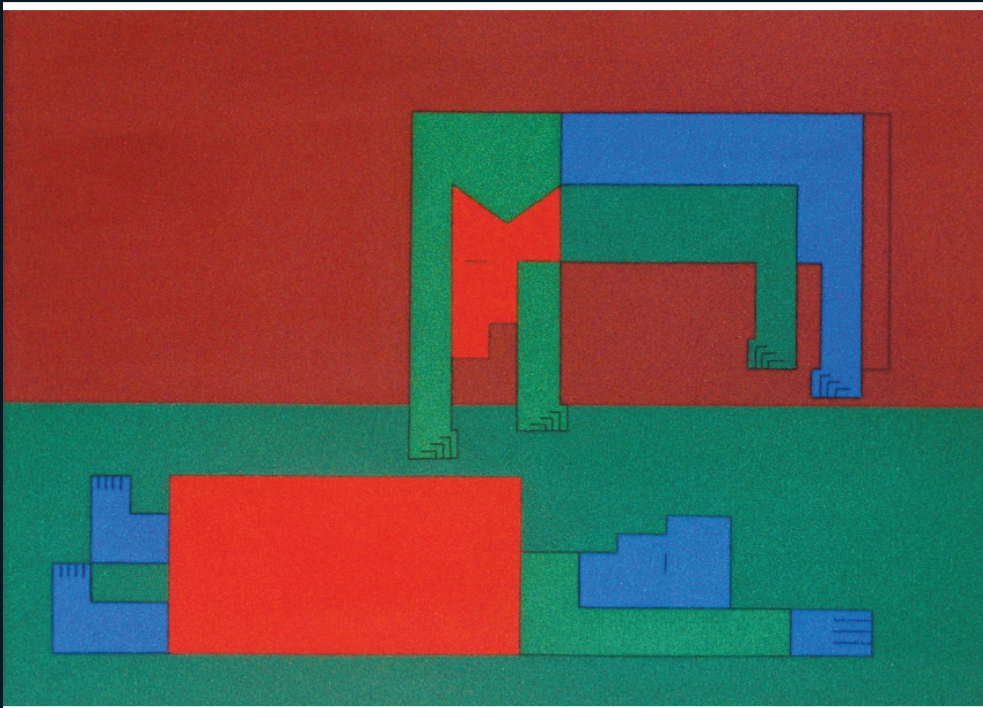


Brasil em Números

Brazil in Figures



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)



Brasil em números

Brazil in figures



ISSN 1808-1983
Brasil núm., Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-332, 2009

ISSN 1808-1983

© IBGE. 2009

Capa/Cover - Eduardo Sidney C. Rodrigues de Araujo, Coordenação de *Marketing* - CDDI.

Dionísio Del Santo, Adormecida e Fera, 1982; 54 x 71 cm.

Acervo do Museu de Arte do Espírito Santo - MAES / *Collection of the Art Museum of Espírito Santo* - MAES

Projeto gráfico editorial / Printing Project - Luiz Carlos Chagas Teixeira, Gerência de Editoração - CDDI.

Impressão/Printing - Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Brasil em números = *Brazil in figures* / IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - Vol. 1 (1992-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1992-

Anual.

Publicações anteriores: "O Brasil em números" = ISSN 0524-2010, v.1 e v.2 (1960, 1966) e "Brasil: séries estatísticas retrospectivas" = ISSN 0068-0842, v.1 e v.2 (1970, 1977).

ISSN 1808-1983

1. Brasil - Estatística. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ-IBGE/92-15(rev. 2005)

CDU 31(81)(05)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Agradecimentos

Acknowledgments

O IBGE agradece aos colaboradores abaixo relacionados que com suas análises e comentários enriqueceram o conteúdo desta obra.

IBGE would like to thank the following collaborators for their analyses and comments that enriched this publication.

Alexandre de Paiva Rio Camargo
Ana Lucia Gonçalves da Silva
Arlindo Villaschi
Célia Maria de Moraes Dias
Cléber Ubiratan de Oliveira
Cristiano de Almeida Martins
Elisio Contini
Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg
Erivelton Pires Guedes
Fernando Limongi
Francisco Basilio de Souza
Jaqueline Moll
José Carvalho de Noronha
José Raphael Oliveira da Silva
Luiz Fernando L. Legey
Luiz Roberto Cunha
Martim Cavalcanti
Paulo Baltar
Pedro Pinchas Geiger
Roberto Jorge E. de Souza Dantas
Silvânia Maria C. de Araújo
Simone Wajnman
Sonia Maria M. C. de Oliveira

Museu de Arte do Espírito Santo - Dionísio Del Santo - MAES

O Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo - MAES completou 10 anos de existência no dia 18 de dezembro de 2008.

Já o prédio que abriga o MAES é bem mais antigo, com mais de 80 anos. É um projeto do arquiteto tcheco Joseph Pitilick, concluído em 1925.

Durante o governo de Florentino Âvidos, sediou os “Serviços de Melhoramentos de Vitória”, órgão responsável pelo planejamento urbanístico da cidade.

Posteriormente acolheu várias instituições públicas estaduais como o Diário Oficial, setores da Secretaria de Administração e dos Recursos Humanos e a Secretaria da Fazenda.

O prédio foi cedido ao Departamento Estadual de Cultura - DEC em 1987. Atendendo uma antiga reivindicação que mobilizou intelectuais e artistas capixabas, o DEC resolveu abrigar a sede de um Museu no antigo edifício. Inaugura-se, então, o Museu de Arte do Espírito Santo - Dionísio Del Santo, em 1998.

Foi com o conjunto de obras da coleção particular do artista Dionísio Del Santo, da exposição

The Art Museum Dionísio Del Santo of the State of Espírito Santo - MAES

The Art Museum Dionísio Del Santo of the state of Espírito Santo, also known as MAES, has completed its 10 years existence on December 18 2008. The building that shelters the MAES Museum is much older, with more than 80 years of age, already. It is a project of the Czech architect Joseph Pitilick, concluded in 1925.

During the government of Florentino Âvidos, it has housed the site of the “Serviços de Melhoramentos de Vitória”, the office responsible for the urban planning for the city capital of the state. After that, it has housed many public state institutions, like the Official Journal, some sectors of the Management and Human Resources State Office and the Public Treasury of the state.

The building was ceded to the State Office for the Culture - DEC, in 1987. Paying attention to an ancient claim, that had mobilized many intellectuals and artists of the state, the DEC decided to shelter the main house of a museum at the old building. The Art Museum Dionísio Del Santo of the state of Espírito Santo was inaugurated then in 1998.

It was with the whole set of works from the private collection of the artist Dionísio Del Santo from the inaugural

inaugural em 1998, que teve início o acervo do MAES, com a doação ao museu de suas obras preferidas, já exibidas em exposições retrospectivas realizadas em vários museus brasileiros. Hoje, o acervo do MAES encontra-se disponível para toda a comunidade através do programa de catalogação com digitalização de imagens do *software* do programa Donato, desenvolvido em conjunto com o Museu Nacional de Belas Artes.

Na atualidade, um fenômeno novo já pode ser observado. Os museus estão passando por um processo de democratização, ressignificação e apropriação cultural. Já não se trata apenas de democratizar o acesso a eles, mas sim de democratizá-los, compreendendo-os como tecnologia e ferramenta de trabalho adequada para uma relação nova, criativa e participativa com o passado, o presente e o futuro.

O Museu de Arte do Espírito Santo, espaço cultural administrado pela Secretaria de Estado da Cultura, segue essa tendência. Está tecnicamente e fisicamente preparado para receber exposições nacionais e até internacionais. Além de proporcionar a visitação das obras de arte, o MAES sempre oferece um ‘algo a mais’. O Museu conversa, troca, oferece, acrescenta, divide. O MAES é um museu vivo.

show in 1998 that the art patrimony of the MAES Museum has begun, with the donation to the Museum of his favorite works, already shown at some retrospective shows made in many Brazilian museums. Today, the art patrimony of the MAES Museum can be found available for all the population, through the cataloguing program for digital images from the software program called “Donato”, developed together with the “Museu Nacional de Belas Artes”, from Rio de Janeiro.

Nowadays, a new phenomenon can already be observed. The museums are passing through a process of democratization, of changing of their meaning and of their cultural appropriation. It is not anymore about making democratic only the access to them, but mostly to make them also democratic, understanding them as a technology and as a working tool, suitable for a new creative relationship, at the same time participating with the past, the present and the future.

The Art Museum of the state of Espírito Santo, being the cultural space managed by the State Office for the Culture, follows this tendency. It is technically and physically prepared to receive national and even international shows. Besides allowing the visit to the works of art, the MAES Museum always offers that “something more”. The Museum talks, exchanges, offers, adds and divides. The MAES is a living museum.

O Museu de Arte do Espírito Santo - Dionísio Del Santo possui área expositiva com cinco salas e *hall*, distribuídos em dois pisos. Além de oferecer ao público exposições de arte, o Museu possui um setor de Ação Educativa que promove palestras, oficinas e outras atividades em paralelo às exposições apresentadas, além de Cursos e Seminários nas áreas de Artes Plásticas, Patrimônio Cultural e Museologia.

Dionísio Del Santo (1925- 1999)

Nascido em Colatina – ES, teve seus primeiros contatos com o desenho no Seminário São Francisco de Assis em Santa Teresa – ES, onde estudou dos 07 aos 14 anos, tendo contato com o desenho em quadriculas. Continuando seus estudos como autodidata, Dionísio desenvolve o desenho de observação com noções de perspectiva e geometria descritiva. Em 1947, muda-se para o Rio de Janeiro onde trabalha como modelo vivo, depois trabalha com desenho publicitário e desenvolve suas primeiras experiências com xilogravuras e serigrafias.

Suas primeiras xilogravuras são de influência expressionista, depois desenvolve pinturas de tendência construtiva, evoluindo para a fase concreta. Sua primeira exposição

The Museum of Art Dionísio Del Santo of the state of Espírito Santo has a show area of five main rooms and a hall, distributed in two floors. Besides offering to the public the art shows, the Museum has also a section of Educative Action, that promotes informal conversations, art workshops and other activities in line with the shows being presented and also the Courses and Seminars at the areas of Plastic Arts, Cultural Patrimony and Museum Studies.

Dionísio Del Santo – (1925-1999)

Born at the city of Colatina, at the state of Espírito Santo, he had his first contacts with the art of drawing at the Seminar Saint Francis of Assisi, at the city of Santa Teresa, where he studied from 7 to 14 years of age, having contact with the art of drawing in small squares. Continuing his studies as an autodidactic student, Dionísio developed the art of drawing through observation, with notions of perspective and descriptive geometry. He moved in 1947 to Rio de Janeiro, where he worked as a living model. After that, he has worked with publicity drawings and has developed his first experiences with xylograph illustrations and silk screen processes.

His very first xylograph illustrations had basically expressionist influences. After that, he has developed his paintings with a constructive tendency, evolving later to his concrete phase. His very

individual ocorre na Galeria Relevo, no Rio de Janeiro, em 1965. Participou de várias exposições coletivas nos principais museus do País, tendo recebido Prêmio Aquisição na IX Bienal de São Paulo, Prêmio Isenção do Júri no Salão Nacional de Arte Moderna, Prêmio Aquisição no V Salão de Arte de Belo Horizonte (1973), Prêmio Melhor Exposição do Ano pela Crítica Paulista (1975), Sala Especial na VIII Mostra de Gravura Cidade de Curitiba.

Além de mostras retrospectivas de sua obra realizadas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Paço Imperial, Dionísio Del Santo participou de importantes coletivas como o Projeto Construtivo na Arte, no MAM-RJ (1977); Tradição e Ruptura: Síntese da Arte e Cultura Brasileira, na Fundação Bienal de São Paulo (1984); Abstração Geométrica 2 – Projeto Arte Brasileira, na Funarte, Rio de Janeiro (1988); e Bienal Brasil XX, São Paulo (1994).

Dionísio Del Santo possui obras em acervo de museus importantes como o MAC Niterói, MAM-SP, MAM-RJ, Paço Imperial, Museu Nacional de Belas Artes, MAM-BA, em diversas coleções particulares e no acervo do

first individual show happened at the Relevo Gallery, in Rio de Janeiro in 1965. He has participated later in many collective shows at the main museums of the country, having received the Acquisition Award at the IX Biannual Show in São Paulo, the “Isenção” Award by the Jury at the “National Show of Modern Art”, the Acquisition Award at the V Show of Art at Belo Horizonte in 1973, the “Better Show of the Year” Award by the critics of art of São Paulo in 1975 and a Special Room at the VIII Show of Illustrations at the city of Curitiba.

Besides the retrospective shows of his work made at the Museum of Modern Art – MAM of Rio de Janeiro and at the Imperial Palace, Dionísio Del Santo has participated in many important collective shows like the “Projeto Construtivo na Arte”, at the MAM in Rio de Janeiro in 1977; the “Tradition and Change: the Synthesis of the Art and the Culture of Brazil”, at the “Bienal” Foundation of São Paulo in 1984; Geometric Abstraction 2 – Project Brazilian Art at the Funarte Foundation in Rio de Janeiro in 1988; and the Biannual Brazil XX Show, in São Paulo in 1994.

Dionísio Del Santo has works at the art patrimony of many important museums, like the Museum of Contemporary Art - MAC in Niterói, the MAM in São Paulo, the MAM in Rio de Janeiro, the Imperial Palace in Rio, the National Museum of Fine Arts in

Museu de Arte do Espírito Santo, onde se encontra o maior número de obras do artista.

Rio, the MAM of Bahia, in many private collections and at the art patrimony of the Museum of Art of the state of Espírito Santo, where the most part of the works of the artist can be found.

Leila Horta
Diretora do MAES
Especialista em História da Arte e Arquitetura Brasileira
*Directora do MAES
Specialist in History of Art and in Brazilian Architecture*



Foto: Evandro Zouain Campos

Museu de Arte do Espírito Santo - Dionísio Del Santo - MAES
Av. Jerônimo Monteiro, 631
29.010-003 - Centro - Vitória – Espírito Santo
Telephone: (55 - 27) 3132-8393
www.secult.es.gov.br

Obras cedidas pelo Museu de Arte do Espírito Santo - Dionísio Del Santo - MAES,
reproduzidas neste volume.

*Works reproduced with the permission of the Museum of Art of Espírito Santo - Dionísio
Del Santo - MAES.*

Capa / Cover

Adormecida e Fera, 1982 - 54 x 71 cm

Dionísio Del Santo

**Uma Breve História do Brasil / A Brief
History of Brazil**

Black, 1997

Fernando Accarino

145 x 119 cm

Território / Territory

Terreiro de Café, 1988

Juarez Antunes Jarbas

130 x 100 cm

População / Population

Amar La Zulo, 1995

Raquel Baelles

120 x 100 cm

Habitação / Housing

Oxalá e Iemanjá no País do Sol, 1973

Zoravia Bettiol

85,5 x 61 cm

Saúde / Health

Sem título, 1995

Natália Branco

100 x 70 cm

Previdência Social / Social Security

Sem título, 1986

Joyce Brandão

64 x 46 cm

Educação / Education

Duas Nuas e 1 Vestida, sem data

João Câmara Filho

70 x 80 cm

Trabalho / Labor

Capela de Santa Luzia, 1995

Rômulo Cardozo

38 x 72 cm

Participação Política / Political Participation

Labirinto, 1995

Flávia Carvalhinho

76 x 26 cm

Preços / Prices

Sem título, sem data

Gilbert Chaudanne

46 x 40 cm

Contas Nacionais / National Accounts

Sem título, 1982

Hélio Coelho

93 x 73 cm

Agropecuária / Agriculture

A Discípula de Chico Xavier, 1981

César Cola

60 x 41 cm

Indústria / Industry

Geometria Estrutural, 1999

Lucy Dall'Orto

120 x 110 cm

Energia / Energy

Duas Máscaras Complementares, 1986

Dionísio Del Santo

90 x 90 cm

Comércio / Trade

Jarro com Flores Vermelhas, 1999

João Carlos Favoretto

81 x 65 cm

Transportes / Transportation

Salvai nossas Almas II, 1999

Siron Franco

215 x 292 cm

Turismo / Tourism

Paixão, 2000

José Augusto Loureiro

90 x 70 cm

Comunicações / Communication

Sem título, 1996

Fátima Nader

150 x 100 cm

Finanças / Finances

Sem título (da série memória), 1997

Nelma Pezzin

50 x 70 cm

Comércio Exterior / Foreign Trade

Permuta I - Vitória 18,35 horas, sem data

Raphael Samú

30 x 76 cm

Ciência e Tecnologia / Science and Technology

Módulo Lunar, 1970

Cláudio Tozzi

66 x 110 cm

Governo / Government

Caverna, 1993

Enéas Valle

48 x 72 cm

Sumário

Contents

Apresentação/Presentation.....	25
Professor João Lyra Madeira	27
Uma Breve História do Brasil/A Brief History of Brazil.....	39
Território/Territory	51
População/Population.....	65
Habitação/Housing	79
Saúde/Health	91
Previdência Social/Social Security.....	103
Educação/Education	113
Trabalho/Labor	129
Participação Política/Political Participation	143
Preços/Prices	157
Contas Nacionais/National Accounts	171
Agropecuária/Agriculture	187
Indústria/Industry	199
Energia/Energy	217
Comércio/Trade.....	229
Transportes/Transportation	241
Turismo/Tourism	255
Comunicações/Communications	271
Finanças/Finances.....	281
Comércio Exterior/Foreign Trade	295
Ciência e Tecnologia/Science and Technology	307
Governo/Government.....	319
Bibliografia/Bibliography	327

Território

1.1 - Área total do País – 2008	57
1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2007	59
1.3 - Pontos mais altos do País – 2008 ...	60
1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2007	61
1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias – 2008.....	61
1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília – 2008	62

População

2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo – 2007.....	71
2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000	73
2.3 - Projeções de população e taxas - 1994-2009	75

Habitação

3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particular permanente e dormitório em domicílio particular permanente - 2007.....	85
--	----

Saúde

4.1 - Óbitos de residentes, por sexo - 2005	95
4.2 - Internações hospitalares no Sistema Único de Saúde - SUS, por sexo - 2007	96

Territory

1.1 - Total area of Brazil - 2008	57
1.2 - Political and administrative evolution of the country - 1940/2007.....	59
1.3 - Highest points in Brazil - 2008....	60
1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2007	61
1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2008	61
1.6 - Geographic location of the Municipalities of State Capitals and the distance to Brasília - 2008	62

Population

2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007	71
2.2 - Demographic indicators - 1991/2000	73
2.3 - Population projections and rates - 1994-2009	75

Housing

3.1 - Permanent private households, persons residents in permanent private households and average number of persons, per permanent private household and per bedroom in permanent private household - 2007	85
--	----

Health

4.1 - Deaths of residents, by sex - 2005	95
4.2 - Hospital admissions in the National Health System - SUS, by sex - 2007	96

4.3 - Número de médicos, dentistas e leitos, por Unidades da Federação - 2006	97
4.4 - Cobertura vacinal, por Unidades da Federação - 2008.....	98
4.5 - Internações, mortalidade hospitalar e média de permanência no Sistema Único de Saúde - SUS - 2007.....	99

Previdência Social

5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2007	107
5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2007	107
5.3 - Distribuição dos benefícios ativos, urbano e rural - 2004-2007	108
5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2004-2007	109

Educação

6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2004/2007.....	120
6.2- Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2004/2007.....	120
6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e nível de instrução - 2007	121
6.4 - Distribuição das pessoas que frequentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, nível e rede de ensino que frequentavam - 2007...124	
6.5 - Taxa de frequência a creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por sexo e Grandes Regiões - 2004/2007	124
6.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2007	125

4.3 - Number of medical doctors, dentists and hospital beds, by Federative Units - 2006.....	97
4.4 - Immunization coverage by Federative Unit - 2008	98
4.5 - Hospitalization, deaths in hospitals and average length of stay in the National Health System - SUS - 2007	99

Social Security

5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2007	107
5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2007	107
5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2004-2007	108
5.4 - Benefits granted by social security - 2004-2007	109

Education

6.1 - Illiteracy rates of persons 10 years old and over, by sex - 2004/2007	120
6.2 - Average of years of school completed of persons 10 years old and over, by sex - 2004/2007	120
6.3 - Distribution of persons 25 years old and over, by Major Regions and instruction level - 2007	121
6.4 - Distribution of persons that attend school or nursery, by Major Regions, level and teaching network attended - 2007	124
6.5 - Attendance rate of children 0 to 3 years old, to the nursery school, by sex and Major Regions - 2004/2007.....	124
6.6 - School enrollment rates of persons 4 years old and over, by Major Regions - 2007	125

Trabalho

- 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2007133
- 7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007135
- 7.3 - Taxa de desocupação, por principais Regiões Metropolitanas - 2004-2007136
- 7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2006-2007137
- 7.5 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas, por principais Regiões Metropolitanas - período 2006-2007138

Participação Política

- 8.1 - Média de eleitores por seção, seções e eleitores existentes - 2008.....149
- 8.2 - Resultados da apuração para prefeito - 1ª turno - 2008150
- 8.3 - Votação para prefeitos e vereadores, por partido político - 1ª turno - 2008.....151
- 8.4 - Candidatos eleitos, por partido político - 2008.....152

Preços

- 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2007 ...162
- 9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1998-2007164

Labor

- 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2007133
- 7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2007135
- 7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2004-2007136
- 7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2006-2007.....137
- 7.5 - Annual percent change of real average income by selected categories and Metropolitan Areas - 2006-2007 period.....138

Political Participation

- 8.1 - Average voters by polling sections, zones and voters - 2008149
- 8.2 - Vote cast for mayor - 1st round - 2008150
- 8.3 - Vote cast for mayors and council members, by political parties - 1st round - 2008151
- 8.4 - Candidates elected by political parties - 2008.....152

Prices

- 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2007162
- 9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1998-2007164

9.3 - Custo médio, número-índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007	165
9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 2000-2007	166

Contas Nacionais

10.1 - Principais agregados macroeconômicos - 2005-2007 ...	178
10.2 - Participação percentual dos impostos e do valor adicionado, a preços básicos no Produto Interno Bruto - PIB, e dos setores de atividade, no valor adicionado a preços básicos - 2005-2007	179
10.3 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, sob a ótica da despesa - 2005-2007	180
10.4 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil, total e <i>per capita</i> - 2004-2006	181
10.5 - Evolução em volume do Produto Interno Bruto - PIB - período 2002-2006	182
10.6 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2007-2008 ...	183
10.7 - Principais relações macroeconômicas - 2005-2007	184

Agropecuária

11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2007	190
11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2007	191
11.3 - Estoques dos principais grãos cultivados no Brasil - 2002-2007	192

9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2007	165
9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 2000-2007	166

National Accounts

10.1 - Main macroeconomic aggregates - 2005-2007	178
10.2 - Percent share of the taxes and of the added value, at basic prices in the Gross Domestic Product - GDP, and of the sectors of activity, in added value at basic prices - 2005-2007	179
10.3 - Gross Domestic Product - GDP composition, considering expenditures - 2005-2007	180
10.4 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil, total and per capita - 2004-2006	181
10.5 - Evolution in volume of the Gross Domestic Product GDP - 2002-2006 period	182
10.6 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2007-2008	183
10.7 - Main macroeconomic relationships - 2005-2007	184

Agriculture

11.1 - Main products of permanent crops - 2007	190
11.2 - Main products of temporary crops - 2007	191
11.3 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2002-2007	192

11.4 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 2007	193
11.5 - Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2006-2007.....	194
11.6 - Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeireiros - 2006-2007	195

Indústria

12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2008	205
12.2 - Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2007-2008.....	207
12.3 - Produção industrial - 2006-2007	208
12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2006	209

Energia

13.1 - Dados gerais de energia - 2005-2007	220
13.2 - Geração de energia elétrica - 2006-2007	221
13.3 - Produção de petróleo e consumo total de energia, por países selecionados - 2004	222

Comércio

14.1 - Dados gerais do comércio - 2006 ..	233
14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2006	234
14.3 - Participação dos segmentos do comércio - 2006	235

Transportes

15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2006	246
---	-----

11.4 - Number of livestock and poultry on farms - 2007.....	193
11.5 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2006-2007 period.....	194
11.6 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2006-2007	195

Industry

12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2006-2008	205
12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2007-2008..	207
12.3 - Mining and manufacturing production - 2006-2007	208
12.4 - Selected variables from local industries - 2006	209

Energy

13.1 - General data of energy - 2005-2007	220
13.2 - Generation of electric energy - 2006-2007.....	221
13.3 - Petroleum production and total energy consumption, by selected countries - 2004	222

Trade

14.1 - General data of trade - 2006.....	233
14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2006.....	234
14.3 - Participation of trade segments - 2006.....	235

Transportation

15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2006.....	246
--	-----

15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2006	247
15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2007	249
15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2004-2006.....	250

Turismo

16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2005-2007	264
16.2 - Entrada de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2005-2007	266
16.3 - Agências de viagens e turismo - 2007	267

Comunicações

17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2005-2007	275
17.2 - Tráfego postal - 2005-2007	276
17.3 - Telefones em serviço - 2007	277

Finanças

18.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2005-2007.....	286
18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2005-2007	287
18.3 - Dívida líquida do setor público - 2005-2007.....	288
18.4 - Dívida líquida e bruta do governo federal - 2005-2007	289
18.5 - Evolução da dívida líquida - 2005-2007	290

Comércio Exterior

19.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2007	300
19.2 - Exportação - 2005-2007	301
19.3 - Importação - 2005-2007	302

15.2 - General data of railway transportation - 2006	247
15.3 - Domestic and international air traffic - 2007	249
15.4 - Freight pipeline transportation - 2004-2006.....	250

Tourism

16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2005-2007	264
16.2 - Tourists admitted to Brazil, by Federative Unit of access - 2005-2007	266
16.3 - Travel and tourism agencies - 2007	267

Communications

17.1 - Organization of the Postal and Telegraph Services - 2005-2007 ...	275
17.2 - Postal traffic - 2005-2007	276
17.3 - Telephones in service - 2007	277

Finances

18.1 - Public sector borrowing requirements - 2005-2007	286
18.2 - National Treasury performance - 2005-2007	287
18.3 - Net public sector debt - 2005-2007	288
18.4 - Net and gross federal government debt - 2005-2007	289
18.5 - Net debt evolution - 2005-2007	290

Foreign Trade

19.1 - Balance of payments - 2005-2007	300
19.2 - Exports - 2005-2007	301
19.3 - Imports - 2005-2007	302

Ciência e Tecnologia

- 20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2006 311
- 20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2002-2006 312
- 20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1997-2007 ... 313
- 20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 1997/2006 314
- 20.5 - Pedidos de patentes depositados, segundo tipos e origem do depositante - 2002-2006 315

Governo

- 21.1 - Despesa liquidada da União - 2005-2007 323
- 21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2005-2007... 324
- 21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2007 325
- 21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2007 326

Science and Technology

- 20.1 - National investments in research and development, by sectors, in relation to the Gross Domestic Product - GDP - 2000/2006 311
- 20.2 - State government resources invested in science and technology - 2002-2006 312
- 20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1997-2007... 313
- 20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 1997/2006 314
- 20.5 - Patent applications filed, by type and origin - 2002-2006 315

Government

- 21.1 - Settled expenditure of the Government - 2005-2007 323
- 21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2005-2007 324
- 21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2007 325
- 21.4 - Number of federal public employees - 2000-2007 326

Gráficos Graphs

População

- 2.1 - Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000 69
- 2.2 - Projeção da população - 2000/2020.. 69
- 2.3 - Esperança de vida ao nascer - 1930/2009 70
- 2.4 - Taxas brutas de natalidade e mortalidade - 1980/2009 70

Population

- 2.1 - Total resident population - composition, by sex and age groups - 1980/2000 69
- 2.2 - Population projections - 2000/2020 .. 69
- 2.3 - Expectation of life at birth - 1930/2009 70
- 2.4 - Crude birth and death rates - 1980/2009 70

Habitação

- 3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2007 86
- 3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água - 2007..... 86
- 3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2007 .. 87
- 3.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo - 2007 87

Saúde

- 4.1 - Casos notificados de Aids - 1998-2006 99

Educação

- 6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1997/2007 123
- 6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1997/2007 123
- 6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2007 126

Trabalho

- 7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2007 136
- 7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2007 137
- 7.3 - Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2005-2007 139

Housing

- 3.1 - Distribution of permanent private households by tenure - 2007..... 86
- 3.2 - Distribution of permanent private households, by presence of water supply system - 2007..... 86
- 3.3 - Distribution of permanent private households, by type of sewage disposal - 2007 87
- 3.4 - Distribution of urban permanent private households, by presence of refuse disposal service - 2007 87

Health

- 4.1 - Aids cases reported - 1998-2006 99

Education

- 6.1 - Illiteracy rates of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1997/2007 123
- 6.2 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1997/2007 123
- 6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups - 2007 126

Labor

- 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income - 2007 136
- 7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2007 137
- 7.3 - Unemployment rate of persons 10 years old and over - 2005-2007 139

7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para Instituto de previdência - 2007	139
7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2007	140
7.6 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas - período 2006-2007	140

Participação Política

8.1 - Prefeitos eleitos, por partido político - 2008.....	153
8.2 - Vereadores eleitos, por partido político - 2008.....	153

Preços

9.1 - Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2007	164
9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil - 2006-2007 ...	166
9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão-de-obra - dez. 2007	167
9.4 - Variação mensal das parcelas de materiais e de mão-de-obra na composição do Custo Nacional da Construção Civil - 2007	167
9.5 - Variação acumulada do Custo Nacional e Custos Regionais da Construção Civil - 2007	168

Agropecuária

11.1 - Área colhida e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1997-2008	192
--	-----

7.4 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions, by participation in social security - 2007	139
7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions - 2007	140
7.6 - Annual percent change of average real income by classes of worker - 2006-2007 period	140

Political Participation

8.1 - Mayors elected, by political parties - 2008.....	153
8.2 - Council members elected, by political parties - 2008.....	153

Prices

9.1 - Monthly change of the Extended Consumer Price Index - IPCA - 2007	164
9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction - 2006-2007 ..	166
9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power - Dec. 2007	167
9.4 - Monthly change of the Portion of building material and labor power at the composition of the National Cost of the Civil Construction - 2007...	167
9.5 - Accumulated change of the National and Regional Costs of the Civil Construction - 2007	168

Agriculture

11.1 - Area harvested and production of cereals, legumes and oilseeds - 1997-2008	192
---	-----

Indústria

- 12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2004-2007207
- 12.2 - Produção de aço, por países selecionados - 2007213

Energia

- 13.1 - Produção de energia primária - 1999-2007222
- 13.2 - Evolução da oferta interna de energia - 1999-2007223
- 13.3 - Evolução do consumo final de energia, por fonte - 1999-2007...223
- 13.4 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 1999-2007 ...224
- 13.5 - Dependência externa de energia - 1999-2007224
- 13.6 - Evolução do consumo final de energia em relação ao valor agregado, por setor - 1999-2007225

Comércio

- 14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2006234
- 14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2006235
- 14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita total do comércio - 2006236
- 14.4 - Evolução da receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2004-2006236
- 14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista - 2002-2007 ...237

Industry

- 12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2004-2007207
- 12.2 - Production of steel, by selected countries - 2007213

Energy

- 13.1 - Primary energy production - 1999-2007222
- 13.2 - Primary Energy Supply - 1999-2007223
- 13.3 - Final energy consumption, by source - 1999-2007223
- 13.4 - Final energy consumption, by sector - 1999-2007224
- 13.5 - Dependence on foreign energy - 1999-2007224
- 13.6 - Final energy consumption in relation to the added value, by sector - 1999-2007.....225

Trade

- 14.1 - Participation of segments in total receipts of retail and vehicles trade - 2006234
- 14.2 - Participation of segments in wholesale trade receipts - 2006235
- 14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade - 2006 ...236
- 14.4 - Evolution of total receipts by number of persons employed - 2004-2006236
- 14.5 - Accumulated performance rate in retail trade - 2002-2007237

Transportes

- 15.1 - Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 2002-2007 250
- 15.2 - Habitantes por automóvel em alguns países - 1997/2006 251

Turismo

- 16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta turismo - 2002-2007 267
- 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros para lazer - 2006-2007 268
- 16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta turismo - 2000-2007 ... 268

Comunicações

- 17.1 - Evolução dos terminais telefônicos - 2003-2007 276

Finanças

- 18.1 - National Treasury major revenues - 2007 291
- 18.2 - Principais despesas do Tesouro Nacional - 2007 291

Comércio Exterior

- 19.1 - Comércio exterior - 2005-2007... 301
- 19.2 - Reservas internacionais brutas do País - 2000-2007 302
- 19.3 - Reservas internacionais, por países selecionados - 2005-2006 303

Ciência e Tecnologia

- 20.1 - Dispendios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento, por instituições - 2006 314
- 20.2 - Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação ao mundo - 1996-2006 315

Transportation

- 15.1 - Brazilian air traffic - 2002-2007 250
- 15.2- Inhabitants per vehicle in selected countries - 1997/2006 251

Tourism

- 16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2002-2007 267
- 16.2 - Most visited Cities by foreign tourists in Brazil, for leisure - 2006-2007 268
- 16.3 - Receipt of the balance of payments of the tourism account - 2000-2007 ... 268

Communications

- 17.1 - Telephone lines in service - 2003-2007 276

Finances

- 18.1 - Principais receitas do Tesouro Nacional - 2007 291
- 18.2 - National Treasury major expenditures - 2007 291

Foreign Trade

- 19.1 - Foreign trade - 2005-2007 301
- 19.2 - Gross international reserves of the country - 2000-2007 302
- 19.3 - International reserves, by selected countries - 2005-2006 303

Science and Technology

- 20.1 - Federal government expenditures on research and development, by institution - 2006 314
- 20.2 - Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1996-2006... 315

Governo

21.1 - Evolução da despesa da União - 2004-2007	325
--	-----

Government

21.1 - Evolution of the Government expenditure - 2004-2007	325
---	-----

Quadro Figure

Participação Política

8.1 - Partidos políticos com votação para prefeitos e vereadores - 2008	154
--	-----

Political Participation

8.1 - Political parties with votes for mayor and council members - 2008	154
--	-----

Convenções/Symbols used

- ... Dado numérico não disponível;/ *Figure not available;*
 - .. Não se aplica dado numérico;/ *Not applicable;*
 - Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;/
Zero not resulting from rounding;
 - 0; 0, 0 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de
um dado numérico originalmente positivo./ *Originally positive
numerical data rounded to zero.*
-

Apresentação

Presentation

O Brasil em Números, editado anualmente pelo IBGE, apresenta informações básicas para o estudo e conhecimento da realidade socioeconômica do Brasil, tornando-se um valioso instrumento de consulta.

Cada tema abordado recebeu a contribuição de destacados especialistas na área, com o intuito de enriquecer e ressaltar com comentários os dados, tabelas e gráficos apresentados.

Em 2009, o ano que este volume é editado e lançado, o IBGE homenageia o Professor João Lyra Madeira, que em 1953, tornou-se um dos fundadores da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, onde desde então lecionou, sendo o responsável pela disciplina de Demografia até o seu falecimento em 1979. Em termos históricos, trata-se do primeiro curso regular de demografia (em nível de graduação) entre os centros de ensino em demografia existentes no Brasil.

Esta é uma publicação bilíngue com o objetivo de divulgar de maneira mais ampla as informações sobre o País. Aqueles que desejarem informações mais detalhadas poderão obtê-las na página do IBGE na Internet: www.ibge.gov.br

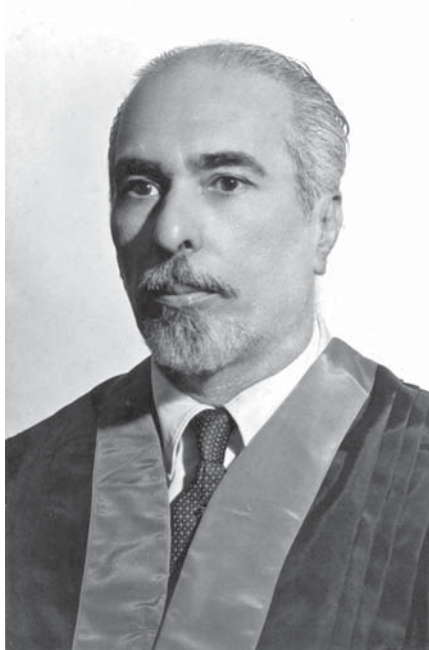
Brazil in figures, published yearly by IBGE, presents basic information for the study and the understanding of the Brazilian socioeconomic reality, which makes it a valuable source of data.

Each theme introduced has received the contribution of outstanding specialists in the respective field, with the purpose of enhancing and emphasizing with comments the data, the tables and the graphs presented.

In 2009, the year when this book is being edited and published, the IBGE pays homage to Professor João Lyra Madeira, that in 1953 became one of the founders of the “Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE”, where he has taught ever since, being the responsible for teaching demography until his death in 1979. It was in historic terms the first regular course of demography, at the graduation level, among the many centers for teaching demography existing in Brazil.

This is a bilingual publication that aims to disclose more extensively information about the country. Those who wish to get more detailed data may find them on the Internet at the IBGE site: www.ibge.gov.br

Professor João Lyra Madeira



O Professor João Lyra Madeira e a consolidação da Demografia no IBGE

A geração de servidores do IBGE que, a partir do final dos anos de 1960 e, sobretudo, durante a década de 1970, percorreu o caminho da formação profissional, no campo dos estudos populacionais, teve no Prof. Lyra Madeira uma referência inesquecível.

Professor João Lira Madeira and the consolidation of Demography at the IBGE

The generation of professionals at the IBGE that after the end of the Sixties and mostly during the Seventies has chosen their way towards the professional formation at the fields of population studies had in Professor Lyra Madeira an unforgettable reference.

A maior parte desses jovens servidores, em algum momento, tinha sido aluno do Prof. Lyra nas cadeiras de Demografia da Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE ou frequentado cursos por ele proferidos em outras Instituições.

Sua trajetória de vida ilustra a multiplicidade de seu interesse científico e a solidez de sua formação intelectual. Tendo acumulado, desde a década de 1930, uma riquíssima experiência na área atuarial, com dezenas de artigos publicados e cargos exercidos no setor público, possuía uma vasta cultura que a todos impressionava.

Em 1953, tornou-se um dos fundadores da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, onde desde então lecionou várias cadeiras, sendo o responsável pela disciplina de Demografia até o seu falecimento. Em termos históricos, trata-se do primeiro curso regular de demografia (em nível de graduação) entre os centros de ensino em demografia existentes no Brasil.

Em novembro de 1967, no âmbito do novo estatuto jurídico do IBGE, é criado o Centro Brasileiro de Estudos Demográficos - CBED, fruto da concepção e do idealismo do Prof. Lyra. O CBED, uma unidade organizacional responsável pelas informações e estudos demográficos, em parte uma herança do pioneirismo de G. Mortara e

The most part of those young professionals has been at some moment a student of Professor Lyra in the field of Demography at ENCE ("Escola Nacional de Ciências Estatísticas"), or has attended classes given by him at other institutions.

His life trajectory illustrates the multiplicity of his scientific interest and the solidity of his intellectual formation. Having accumulated during the Thirties a very rich experience at the area of insurance studies, with dozens of published articles and many positions occupied at the public sector, he had a vast culture that would impress everybody.

He became in 1953 one of the founders of the "Escola Nacional de Ciências Estatísticas", where he has taught many subjects ever since, being the responsible for teaching Demography until his death. It was in historic terms the first regular course of Demography, at the graduation level, among the many centers for teaching Demography existing in Brazil.

In November 1967, under the scope of the new juridical ordinance of the IBGE, it was created the CBED, the "Centro Brasileiro de Estudos Demográficos", the result of the conception and the idealism of Professor Lyra. The CBED, an organization unit responsible for the demographic information and studies, in part the heritage of the

do Laboratório de Estatística nos anos de 1940, revestiu-se da função institucional de produção e divulgação dos índices demográficos oficiais para o Brasil.

Desde então, o IBGE vem sistematizando sua produção de indicadores demográficos e, nesta perspectiva, a atual Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS é uma continuidade da criação do Prof. Lyra em 1967.

Na lembrança de seus discípulos e dos contemporâneos, a personalidade do Prof. Lyra não se confunde com a figura austera, de terno, barbicha e óculos tradicionais que o caracterizavam à primeira vista. Sua essência era bem mais complexa e fascinante. Por trás da aparência, encontrava-se um homem singular, de grande erudição e diversidade de conhecimento, vivacidade de espírito, fino humor e senso estético. Se formos buscar um rótulo que se adeque ao seu perfil intelectual, poderíamos descrevê-lo como herdeiro de uma tradição humanista e liberal, um homem de ciência que sabia apreciar as artes (a música, sobretudo) e a aventura da vida. Era, igualmente, um servidor público na acepção da palavra, preparado e dedicado às funções de Estado, na sequência da modernização administrativa dos anos de 1930.

pioneer efforts of G. Mortara and of the Laboratory of Statistics at the Forties, got the institutional function of producing and making public the official demographic indexes of Brazil.

Ever since, the IBGE has been systematizing its production of demographic indicators and in this perspective the present COPIS ("Coordenação de População e Indicadores Sociais") is a continuation of the Professor Lyra creation in 1967.

The personality of Professor Lyra, at the memory of his students and his contemporaries, does not get mixed up with the austere figure, with three-piece suit, with sparse beard and with traditional glasses, which characterized him at first sight. His nature was much more complex and fascinating. Behind that appearance, you could find a singular man, with great erudition and diversity of knowledge, with vivacity of spirit, with a fine humor and esthetic sense. If we were to look for a title that would fit his intellectual profile, we could describe him as the heir of a humanist and liberal tradition, a man of science that knew how to appreciate the arts (the music, above all) and the great adventure of life. He was at the same time a public officer, in the fullest sense of the word, prepared and dedicated to the functions of the state, according to the management modernization of the Thirties.

Foi, também, um grande incentivador da participação de seus colaboradores em eventos e cursos de especialização e pós-graduação no Brasil e no Exterior, uma atitude inovadora para a época, porém bastante afinada com a administração ilustrada do Prof. Isaac Kerstenetzky no IBGE.

Sua obra científica é um testemunho de rigor, criatividade e evolução permanente. A partir dos anos de 1960, a demografia assumiu um papel fundamental em sua obra, combinando os aspectos formais das estimativas e análises com uma renovadora produção teórica.

Consultando-se, por exemplo, os textos publicados na Revista Brasileira de Estatística, sobretudo os 29 textos referidos aos anos de 1960 e 1970, encontra-se um impressionante acervo de estimativas, análises e ensaios sobre estudos populacionais em geral. Deles, inúmeros convergem para a linha mais formal da demografia, sobressaindo os que se situam nos aspectos das estimativas populacionais, tábuas de vida, probabilidades, causas de morte e outros, além do celebre texto, em parceria com Celso Simões, onde é desenvolvida a metodologia “ai bi” que é utilizada ainda hoje nas estimativas municipais do IBGE.

Na década de 1960, posiciona-se no debate da época sobre os limites

He was also a huge instigator of the participation of his collaborators at events and courses of specialization and of post graduation in Brazil and in foreign countries, which was an innovative attitude for those times, although very much in touch with the bright management of Professor Isaac Kerstenetzky at the IBGE.

His scientific work is a witness of exactitude, of creativity and of permanent evolution. After the Sixties, demography assumed a fundamental role at his work, combining the formal aspects of the estimates and of the analysis with a renovating theoretic production.

When you consult for instance the texts published at the “Revista Brasileira de Estatística”, especially the 29 texts referring to the Sixties and the Seventies, you could find an impressive patrimony of estimates, of analysis and of essays about population studies in general. Many of them converge to a more formal line of demography, standing out those situated close to the basic aspects of the population estimates, the life tables, the probabilities, the causes of death and other subjects, besides his famous text, written with Celso Simões, where it is developed the methodology “ai bi”, that is still used today at the municipal estimates of the IBGE.

He positioned himself at the debates of the Sixties, about the limits for the

do crescimento populacional. Em um texto de 1967, estabelece uma discussão entre os postulados de Malthus e Marx e o papel da população no desenvolvimento econômico. Nesta fase, várias intervenções do Prof. Lyra alertam sobre a necessidade de se considerar os efeitos da dinâmica demográfica no planejamento do desenvolvimento econômico. Suas críticas dirigem-se aos economistas (tecnocratas) que ignoram a variável população nos modelos de curto ou longo prazo adotados. Sustenta sua argumentação não só em termos de previsões sobre os quantitativos populacionais, mas, principalmente, em relação às estruturas etárias e à composição das razões de dependência, estabelecendo previsões econômica e social. Neste sentido, antecipa parte do debate atual no Brasil sobre a transição demográfica e a “janela de oportunidades”.

A permanente inquietação científica do Prof. Lyra o levaria a uma busca incessante de novas vertentes, mantendo-se atualizado com a agenda de sua época. Nos últimos anos, seu interesse pela questão ambiental vinha se acentuando e, em 1977, participou, na Universidade Federal do Paraná, de um ciclo de conferências sobre População, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Sob o título de “Dinâmica

population growth. He established a discussion in a text written in 1967, about the postulates of Malthus and Marx and the role of population at the economic development. At this phase, many interventions of Professor Lyra would alert for the necessities of considering the effects of the demographic dynamics at the planning of the economic development. His critical reviews would be directed to the economists (and to the technocrats), that would ignore the subject of population at the models adopted for the short and the long term. He would sustain his arguments not only in terms of the forecasts about population quantities, but mostly in relation to the age structures and to the composition of the dependency ratios, establishing economic and social forecasts. In this sense, he would anticipate a part of the debate happening now in Brazil about the demographic transition and the “window for the opportunities”.

The permanent scientific inquietude of Professor Lyra would take him to an incessant search of new insights, keeping him informed about the agenda of his time. In his latest years, his concern about the questions of the environment kept growing and in 1977, he has participated at the “Universidade Federal do Paraná” of a cycle of conferences about “Population, Natural Resources and Environment”. Under the title

Populacional e suas Relações com o Meio Ambiente”, a conferência foi incluída na Revista Brasileira de Estatística, sendo seu penúltimo artigo publicado, em vida, na Revista.

Neste artigo, desenvolve uma reflexão centrada nas relações entre o crescimento populacional e a pressão sobre os recursos naturais, onde a população é tratada sob o ponto de vista histórico. Assim, o período de crescimento extremamente rápido, então em curso, duraria um tempo infinitamente curto em termos da duração da espécie humana, algo como um momento efêmero. Em consequência, neste intervalo, as atividades humanas estariam exercendo uma pressão extremamente forte sobre o meio ambiente e os recursos, afetando as componentes sociais e a qualidade de vida. Entretanto, os índices da dinâmica demográfica, em transição, apontavam para o declínio da mortalidade e da fecundidade, de tal modo que, em um futuro breve, o crescimento demográfico voltaria (como no passado) a um valor próximo de zero. Contudo, diferentemente do passado, os dois processos agiriam em conjunto no sentido único de envelhecer a população. Nos anos de 1970, em um País onde as considerações sobre população estavam atreladas ao mito da explosão demográfica, chamar atenção para um horizonte futuro de interrupção do crescimento demográfico, com o peso da autoridade do Prof. Lyra, significava

of “Population Dynamics and its Relations with the Environment”, the conference was included at the “Revista Brasileira de Estatística”, being his next to the last article published in life at the magazine.

At this article, he developed a reflection centered at the relations between population growth and the pressure over natural resources, where population is treated under the historic point of view. So, the period of growth extremely rapid, then in course, would last a period infinitely short in terms of the duration of the human species, something like a short-lived moment. In consequence, at this interval, the human activities would be exercising an extremely strong pressure over the environment and the resources, affecting the social components and the quality of life. Meanwhile, the indexes of the demographic dynamics in transition would point towards the decline of the mortality and of the fertility, in a way that in the brief future the demographic growth would turn (as in the past) to a number close to zero. Nevertheless, differently to the past, the two processes would act together in the unique sense of turning older the population. In the Seventies, in a country where the considerations about population were linked to the myth of the demographic explosion, calling the attention for a future horizon of the interruption of the demographic growth, with the weight of the authority of Professor Lyra, would mean a redefinition of terms and

uma redefinição dos termos e temas da agenda demográfica e, por conseguinte, das relações entre população, desenvolvimento e recursos naturais.

Encerrando sua análise, advertia que se a contenção do crescimento demográfico representasse apenas um meio para favorecer e intensificar a liberação de recursos para a industrialização maciça dentro dos atuais padrões tecnológicos e sob a égide de uma filosofia voltada para o crescimento do produto bruto e do consumo supérfluo, a consequência seria o agravamento e não a atenuação da pressão sobre os recursos naturais, o meio ambiente e a qualidade de vida. Novamente, uma intuição perfeita.

Fiel a uma ideologia secular e humanista expandiu, com seu conhecimento de estatística e matemática, o horizonte do uso dos modelos demográficos, enquanto cultivava e refinava sua percepção da natureza holística dos fenômenos populacionais. No exercício de sua atividade profissional, com a responsabilidade de dirigir a demografia oficial do IBGE, procurava incorporar novos perfis profissional e acadêmico à linha de trabalho da Instituição.

A partir do início da década de 1970, preocupava-se em incentivar economistas, sociólogos, geógrafos

of themes of the demographic agenda and therefore of the relations between the population, the development and the natural resources.

Finishing up his analysis, he would warn that, if the containment of the demographic growth would represent only one way to favor and to intensify the liberation of resources for the massive industrialization, within the technologic standards of the time and under the sponsorship of a philosophy turned toward the growth of the gross national product and of the superfluous consumption, the consequence would be the aggravation and not the attenuation of the pressure over the natural resources, the environment and the quality of life. Once again, he had the perfect intuition.

Faithful to a secular and humanist ideology, he expanded, with his knowledge of statistics and of mathematics, the horizon for the use of demographic models, while he would cultivate and refine his perception of the whole nature of the population phenomenon. During the exercise of his professional activity, with the responsibility to manage the official demography of the IBGE, he would try to incorporate new professional and academic profiles to the working file of the institution.

After the beginning of the Seventies, he would get preoccupied about stimulating economists, sociologists,

e outros especialistas nas questões, ainda em aberto, relativas às conexões entre a demografia e as ciências humana e ambiental.

Seus discípulos e colaboradores fazem parte da história recente do IBGE. Muitos já se aposentaram, mas exerceram atividades fundamentais na consolidação do saber e da disseminação dos estudos demográficos na Instituição. Outros tantos, seguem em plena atividade, sobretudo na Coordenação de População e Indicadores Sociais-COPIS, mantendo a tradição de elaboração e divulgação dos índices oficiais e simultaneamente procurando, inspirados em seu exemplo, atualizar os procedimentos e técnicas metodológicas em face das exigências dos novos tempos.

A importância e o respeito que a área demográfica possui no IBGE e a consciência de que suas atividades constituem uma missão institucional de relevância pública, está indissociada da herança perpetuada por seu fundador, o Prof. João Lyra Madeira, o qual em suas ações e em seu legado técnico forjou as linhas pétreas do rigor metodológico, coerência intelectual e preocupação com o caráter público das informações e análises produzidas e divulgadas no âmbito da Instituição.

Ao falecer prematuramente em janeiro de 1979, o Prof. Lyra

geographers and other specialists at the still open questions, related to the connections between Demography, the human sciences and the environment.

His students and his collaborators make part of the recent history of the IBGE. Many of them already got retired, but they have exercised important activities for the consolidation of knowledge and for the diffusion of the demographic studies at our institution. Many others follow on their activities, especially at the COPIS ("Coordenação de População e Indicadores Sociais"), keeping the tradition of the elaboration and the disclosure of the official indexes and, inspired by his example, simultaneously looking for bringing up to date the procedures and the methodological techniques, in view of the exigencies of the new times.

The importance and the respect that the demographic area own at the IBGE and the conscience that its activities constitute an institutional mission of public relevance is not dissociated from the heritage perpetuated by its founder, Professor João Lyra Madeira, who in his actions and in his technical legacy has forged the stony lines of the methodological rigor, of the intellectual coherence and of the preoccupation with the public character of information and of the analysis produced and made public at the scope of the institution.

When he died prematurely in January 1979, Professor Lyra Madeira was also

Madeira era também Presidente de Honra da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, que havia sido fundada em 1977 e reunia a crescente comunidade nacional de estudiosos de população.

the President of Honor of the ABEP (“Associação Brasileira de Estudos Populacionais”), which has been founded in 1977 and reunites the growing national community of population students and of demographers.

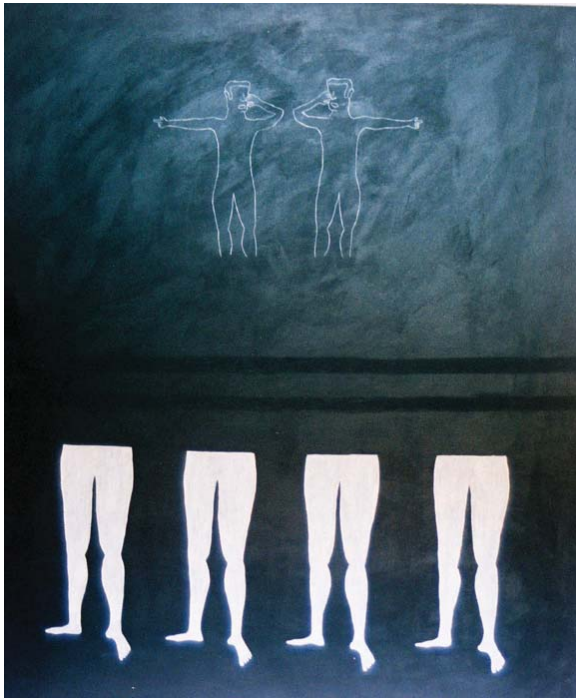
Luiz Antônio Pinto de Oliveira
Sociólogo
Demógrafo

Coordenador de População e Indicadores Sociais do
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

*Sociologist
Demographer*

*Coordinator of Population and Social Indicators
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE*

Uma Breve História do Brasil



Black, 1997
Fernando Accarino

A Brief History of Brazil

Uma Breve História do Brasil

A Brief History of Brazil

Descoberto o Brasil no ano de 1500, por acaso ou desígnio, a ocupação de seu território permaneceria incerta. A coroa portuguesa preferia apostar na extração e comercialização da valiosa madeira chamada pau-brasil, obtida mediante escambo com os indígenas. A notícia sobre a existência de minas de prata na América espanhola estimulou a opção pela colonização. Em 1532, o rei D. João III estendia ao Brasil uma antiga prática aplicada às possessões ultramarinas do Império: o sistema de capitanias hereditárias. Por concessão real, amplos domínios foram doados à empresa particular, delegando-lhe o direito ao arrendamento, à tributação e à administração da justiça. Ameaçados, os donatários encontravam-se pressionados pela resistência indígena e pela escassez de recursos.

Em 1548, com a criação do governo-geral, finalmente a coroa tomava para si a tarefa de organizar o território. A burocracia colonial ganhava

Having Brazil been discovered in 1500, by chance or by design, the occupation of its territory would remain uncertain. The Portuguese Crown would prefer to bet at the extraction and the trade of an expensive wood, called "pau-brasil", obtained through exchanges with the native people. The news about the existence of silver mines in Spanish America stimulated the option for the colonization. In 1532, the King Don João III extended to Brazil the ancient practice applied to the ultramarine possessions of the Empire: the system of hereditary captainships. By royal concession, wide domains were donated to private enterprises, delegating to them also the right to rent, to tribute and to administer the justice. Threatened, the land receivers have found themselves pressed by the native resistance and by the lack of resources.

In 1548, with the creation of the General Government, finally the Crown has taken over the task to organize the territory. The colonial bureaucracy

vida, reunindo funções militares, fazendárias e judiciárias. A máquina administrativa se tornaria mais complexa, com a criação de outras instituições de poder, como o Bispado da Bahia, em 1551, e o Tribunal da Relação, em 1609, o principal tribunal superior do Brasil.

A montagem do quadro administrativo não poderia prescindir de estimativas censitárias sobre os súditos. Os registros alfandegários e a austera política de fiscalização tributária sobre as mais diversas atividades econômicas eram indispensáveis para que a coroa assegurasse o cumprimento do pacto colonial, que lhe rendia o monopólio sobre a produção e o comércio do Brasil. O esforço se concentrava, especialmente, na limitação da corrupção, do poder pessoal e despótico dos capitães-gerais e governadores.

A metrópole, querendo conhecer a demografia de sua possessão, começou a fazer o censo por meio das autoridades eclesiásticas. Os registros paroquiais forneciam o meio para conhecer e controlar os súditos da colônia, sua propriedade, produção, consumo e exportação. D. Rodrigo de Souza Coutinho, ministro dos negócios da guerra, foi pioneiro ao exigir, em 1808, o levantamento da população e informações sobre exército, milícia e ordenanças.

gained life, reuniting the military, the fiscal and the judicial functions. The administration machine would become more complex, with the creation of other institutions of power, like the Diocese of Bahia in 1551 and the Tribunal of Justice, the main superior tribunal of Brazil.

The setting-up of the administrative staff could not do without the census estimates about their subjects. The customs registers and the austere policy of tax control over the most diverse economic activities were indispensable for the Crown to make sure the fulfillment of the colonial pact, that would give to itself the monopoly of the production and of the commerce of Brazil. The effort would be concentrated specially at putting limits to the corruption and to the personal and despotic power of the general captains and of the governors.

The metropolis, willing to know the population of its colony, has begun to make the census through the ecclesiastic authorities. The parochial registers would give the way to know and to control the subjects of the colony, their properties, their production, their consumption and their exports. Dom Rodrigo de Souza Coutinho, the Minister for War Affairs, was the pioneer to demand in 1808 the survey of the population and information about the army, the militias and the troops. Since then, the Brazil

Desde então, o Brasil do Século XIX experimentou um razoável número de arrolamentos. Como “espelho do príncipe”, entretanto, as descrições numéricas do País destinavam-se à educação do soberano português, mostrando-lhe as estatísticas o reflexo de sua grandeza na forma de seu reino – a extensão metafórica de seu corpo.

Independente a partir de 1822, a jovem nação se defrontaria com um novo desafio. A continuidade do regime monárquico, na figura dos imperadores D. Pedro I (1822-1831) e D. Pedro II (1840-1889), levaria a cabo a tarefa de manter as integridades física e política do Brasil, enquanto a ex-colônia espanhola se fragmentava em 16 países. A construção da unidade nacional não se fez sem a representação das províncias no Parlamento do Império. Neste arranjo de poder, ficavam asseguradas às províncias prerrogativas institucionais no âmbito da justiça, da economia, da administração local, e ao governo central, de cobrança de tributos e da despesas públicas.

Construir o Estado Nacional implicava conhecer os movimentos e a composição da população, ocupar os vazios geográficos, criar entrepostos comerciais, ampliar e articular a malha viária

of the XIX Century has experienced a reasonable number of surveys. As a “mirror for the Prince”, the numeric description of the country would be destined anyway to the knowledge of the Portuguese sovereign, being that the statistics would show him the reflex of his greatness in the form of his kingdom, the metaphoric extension of his body.

Independent since 1822, the young nation would be faced with a new challenge. The continuity of the monarchic regimen, in the figure of the Emperors Dom Pedro I (1822 - 1831) and Dom Pedro II (1840 - 1889), would take care of the task to keep the physical and political integrities of Brazil, while the former Spanish colony would be fragmented in 16 countries. The construction of the national unity was done with the representation of the provinces at the Parliament of the Empire. With this arrangement of powers, it would be assured to the provinces some institutional prerogatives in the field of the justice, the economy and the local administration and to the central government, in the field of the collection of taxes and of the public expenditures.

Building the national state would imply in knowing the movements and the composition of the population, in occupying the geographic open spaces, in creating commercial warehouses and in amplifying and articulating the

por todo o País. Por isso, as estatísticas ganhariam impulso, seriam desejadas como forma de saber e fonte de poder. Seriam necessárias à regulamentação de inúmeros aspectos das esferas pública e privada. Instrumento regulador, a atividade estatística se desenvolveu no Brasil em meio a muitas tensões, sempre exprimindo os conflitos que opunham a centralização administrativa e os poderes locais.

Um caso exemplar foi o do Censo de 1852, que deveria ser a primeira contagem nacional. Embora previsto por lei, a operação foi abortada por uma violenta revolta popular. Não agradava a tentativa de laicizar o estado das pessoas (nascimentos, casamentos, falecimentos). Parte da elite imperial não via com bons olhos o esforço de centralização administrativa. Políticos e religiosos locais temiam o desmembramento de suas freguesias e paróquias. Quanto aos populares, sentiam-se agredidos na dimensão de sua intimidade. Em 1852, venceram as resistências contra o registro civil.

O censo nacional viria em 1872, quando o País emergiria castigado pela sangrenta Guerra do Paraguai (1864-1869). Mais importante do que conhecer suas baixas, porém, era saber a composição da população, o número crescente de

road network, all around the country. For that, the statistics would gain some impulse and would be desired as a form of knowledge and a source of power. They would be necessary for the regulation of innumerable aspects of the public and private ranges of action. Being a regulating instrument, the activity of the statistics would be developed in Brazil, among many tensions, always showing up the conflicts that would oppose the central administration to the local powers.

An exemplary case would be the Census of 1852, that would be the very first counting of the Brazilian population. Although anticipated by law, the operation was stopped by a violent popular uprising. It would not please the attempt to laicize the civil state of the people (births, marriages and deaths). A part of the imperial elite would not see with good eyes the effort for the administrative centralization. The local politicians and clergymen would fear the dismemberment of the settlements and the parishes. As for the local people, they would feel attacked by the measurement of their intimacy. In 1852, the resistances against the civil registration would win.

The nationwide census would only come in 1872, after the country would emerge chastened by the bloody War Against Paraguay (1864 – 1869). More important than knowing the casualties though, it was to know the composition of the population and the

escravos libertos, que ameaçava subverter a hierarquia social de então. Na década de 70, a abolição da escravidão, que viria em 1888, já se afigurava como certa, diante do impacto da extinção do tráfico negreiro, em 1850, da promulgação de leis que restringiam a escravidão e do forte crescimento do movimento abolicionista no seio da sociedade civil. A operação censitária mostrou que se fazia urgente garantir as condições de transição para o regime de trabalho livre. O censo também foi marcado por introduzir a categoria “raça”. Pela primeira vez, o conjunto da população era apreendido em termos raciais, base para o estabelecimento de novas diferenças entre os grupos sociais.

Proclamada, em 1889, a República herdaria o antigo problema da força política das oligarquias regionais. Deposto o trono monárquico, a disputa pelo poder seria árdua, obrigando o governo central a reconhecer a autonomia dos estados, reunidos sob o regime federativo. Escorada em um ideário profundamente cientificista, a burocracia da Primeira República (1889-1930) empenhou-se pela regularidade censitária, consagrando-a em preceito da Constituição de 1891. O momento auge desta nova atitude foi a elaboração do censo do Distrito

growing number of the freed slaves, that were menacing to subvert the social hierarchy of the time. At the decade of 1870, the abolition of the slavery, that would come in 1888, was figuring itself already as a certainty, in front of the impact of the extinction of the slave traffic in 1850, of the promulgation of the laws that restricted the slavery and of the strong growth of the movement for the abolition of the slavery, in the midst of the civil society. The census operation showed that it was urgent to guarantee the conditions for the transition to the regimen of free labor. The census was also remarkable for introducing the “race” category. For the first time, the total population was presented in racial terms, the base for the establishment of the new differences between the social groups.

Proclaimed in 1889, the Republic would inherit the ancient problem of the political force of the regional oligarchies. Deposed the monarchic throne, the dispute for the power would be arduous, obligating the central government to recognize the autonomy of the states, reunited under a federative regimen. Relying upon a profoundly scientific set of ideas, the bureaucracy of the First Republic (1889 – 1930) pledged to install the regularity of the censuses, consecrating it by law at the Constitution of 1891. The highest moment of this new attitude would be the elaboration of the Census of 1906 for the Federal

Federal, de 1906, quando vivia-se a chamada belle époque tropical. A operação deveria marcar a reforma urbana promovida pelo prefeito Pereira Passos na capital Rio de Janeiro, a maior já feita no País. A contagem municipal deveria inspirar as resoluções do plano urbanístico da cidade, um marco na utilização administrativa das estatísticas entre os brasileiros. O estado de sítio provocado pela Revolta da Vacina, em 1904, terminou por adiar o censo, privando-o daquela desejada função.

A sublevação não foi fato isolado. Os governos iniciais da República enfrentaram crises de legitimidade, sucessivas revoltas e manifestações de massa. A força da lei seria pouco efetiva. Os dois levantamentos nacionais de 1890 e 1900 se revelaram frágeis, cercados de limitações técnicas. Refletiam as dificuldades para a criação do registro civil e a debilidade da federação para se impor às liberdades de seus estados. Enquanto o governo central não fizesse cumprir a obrigação dos estados de facilitarem o acesso aos seus registros administrativos (de alfândegas, hospitais, escolas, delegacias, tribunais) nos prazos estipulados para as operações censitárias, o País não conheceria censos gerais de qualidade. O Censo de 1920, organizado por Bulhões Carvalho, avultou como solitária

District, when it was living the so called “tropical belle époque”. The operation should register the urban reform promoted by the Mayor Pereira Passos at the capital of Rio de Janeiro, the biggest ever done in the country. The counting of the population of the city should inspire the resolutions for the urban plan of the city, a landmark for the administrative use of statistics among the Brazilians. The state of siege, provoked by the “Revolt against the Vaccine” in 1904 finished up to postpone the census, depriving it of that adequate function.

The popular uprising was not an isolated fact. The initial governments of the republic have faced some crisis of legitimacy, successive revolts and mass manifestations. The force of the law was not effective enough. The two national censuses of 1890 and 1900 revealed themselves to be fragile, full of technical limitations. They reflected the difficulties for the creation of the civil registration and the debility of the federation to impose itself in face of the freedoms of the states. While the central government would not fulfill the obligation for the states to facilitate the access to their administrative registers (from customs, hospitals, schools, police headquarters and tribunals) at the stipulated deadlines for the census operations, the country would not know any general census of quality. The Census of 1920, organized by Bulhões Carvalho, came out as

exceção, favorecido pela conjuntura. A exposição do centenário da independência exigia a perfeita execução do levantamento, que conquistou a solidariedade da sociedade e dos poderes regionais. Importava, mais que tudo, a propaganda dos “grandes números”, que prometia ao Brasil um lugar destacado no futuro da civilização. A atividade estatística já era então “espelho da nação”, mas carecia de institucionalização e de autonomia de ação.

Elas viriam com a fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1936, no bojo da política de proteção às esferas sociais empreendida pelo governo de Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954) – educação, saúde, cultura, artes e arquitetura, patrimônio e administração. Seu legado foi imenso, dotando o País de suas principais instituições: o funcionalismo público, a legislação trabalhista, o corporativismo sindical, o modelo educacional (universidades, ensinos secundário e técnico), previdência e direitos sociais, empresas como Vale do Rio Doce, Petrobras, Eletrobrás e grande parte da cultura política do Brasil nasceram na Era Vargas. Pode-se afirmar que a interiorização da pátria, à exceção da Amazônia, se completou neste intervalo,

a solitary exception, favored by the conjuncture. The “Exhibition for the Centennial of the Independence” would ask for the perfect execution of the survey, that conquered the solidarity of the society and of the regional powers. It mattered above all the propaganda of the “big numbers”, that would promise to Brazil an outstanding place at the future of civilization. The statistic activity was already then the “mirror of the nation”, but it missed some institutionalizing and some autonomy of action.

They would come with the foundation of the IBGE, the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in 1936, among the policies for the protection of the social spheres made by the government of Getúlio Vargas (1930-1945 and 1951-1954), like education, health, culture, arts and architecture, patrimony and administration. His legacy has been immense, endowing the country with its main institutions: the public bureaucracy, the labor legislation, the union system, the education model (the universities, the secondary and technical schools), the social security and the social rights, the public companies, like Vale do Rio Doce, Petrobrás, Eletrobrás and the most part of the cultural policy of Brazil were born at the Era of Vargas. You can affirm that the incorporation of the interior of the country, with the exception of the Amazon Region, was completed within this interval of time, followed by the

acompanhada da industrialização, da fixação do sertanejo no campo e da diminuição das distorções entre ruralismo e urbanismo, medidas que habilitavam o elemento nacional ao trabalho.

Neste período, o IBGE integrou quase todos os debates de relevância social. Os estatísticos, homens que pensavam as estatísticas, passariam a atuar diretamente na formulação das políticas públicas. O criador do Instituto, Teixeira de Freitas, um dos maiores e mais influentes ideólogos da educação que o País conheceu, chegou a formalizar um “Ideário Cívico do IBGE”, conjunto de reformas de base, concebidas a partir da associação pioneira entre estatística e política de informação. Teixeira de Freitas e Rafael Xavier, outro estatístico, foram os fundadores, em 1948, da Associação Brasileira de Municípios, que via na revitalização das cidades o germe de um modelo alternativo para o desenvolvimento do Brasil. São exemplos, dentre muitos, que resumem a dimensão da função político-administrativa assumida pela estatística.

O povo brasileiro ainda elegeria alguns presidentes até amargar a rígida ditadura do regime militar (1964-1985). Suprimidos os direitos humanos e as garantias constitucionais, o País assistiria a um intenso, porém efêmero,

industrialization, the fixation of the country men to the countryside and the diminution of the distortions between the rural way and the urban way of life, the measures that would habilitate the national element to work.

In this period, the IBGE has been part of almost all of the debates of social relevance. The “staticists”, the men who would think the statistics, would begin to act directly at the formulation of public policies. The creator of the Institute, Teixeira de Freitas, one of the best and most influent thinkers about education that the country has ever known, managed to write a book called “The Civic List of Ideas from the IBGE”, a group of basic reforms, conceived after the pioneering association between the statistics and the policy of information. Teixeira de Freitas and Rafael Xavier, another “staticist”, were the founders in 1948 of the Brazilian Association of Municipalities, that saw at the revitalization of the cities the key for an alternative model for the development of Brazil. These are examples, among many, that resume the dimension of the political and administrative function assumed by the statistics.

The Brazilian people would still elect some presidents, until embittering the rigid dictatorship of the military regimen (1964 – 1985). Suppressed the human rights and the constitutional guarantees, the country would attend to an intense but short period of

surto de crescimento – o “milagre econômico”. Um novo modelo de planejamento alimentaria a máquina do governo, exigindo a sustentação quantitativa das políticas públicas. O Estado investe na pesquisa aplicada, estimula a especialização profissional, fomenta a pós-graduação nas universidades. São demandadas estatísticas econômicas, sociais e, depois, ambientais. Os vínculos com as ciências sociais são estreitados, elevando o potencial de processamento dos indicadores. A atividade estatística torna-se técnico-científica.

A redemocratização, após 1985, coincide com o ingresso do Brasil no mundo globalizado. A sociedade civil se fortaleceria como usuária de informações, distinta do Estado, ajustando a oferta do programa estatístico. Os indicadores sociais seriam demandados ainda mais fortemente, fundamentando as prerrogativas de diferentes grupos, fornecendo suporte para descrição de situações econômicas, denúncias de injustiças sociais e justificação de ações políticas. Na passagem para o Século XXI, os brasileiros vivem, enfim, o governo dos números.

growth, called “the economic miracle”. A new model of planning would feed the government machine, asking for the quantitative sustaining of the public policies. The state would invest in applied research, would stimulate the professional specialization, would foment the post graduation courses at the universities. Economic, social and afterwards environment statistics would be demanded. The bonds with the social sciences would be tightened, elevating the potential for the processing of the indicators. The statistic activity would become technical and scientific.

The return to democracy after 1985 would coincide with the entrance of Brazil to the globalized world. The civil society would be strengthened as an user of information, differently from the state, adapting itself to the offer of the statistic program. The social indicators would be demanded more strongly still, laying the foundations for the prerogatives of the different groups, giving support for the description of economic situations, for the denunciations of social injustices and for the justifications of political actions. At the passage for the XXI Century, the Brazilians live at last the government made by numbers.

Alexandre de Paiva Rio Camargo.
Historiador, Mestre em História Social pela Universidade
Federal Fluminense - UFF
*Historian, Master's Degree in Social History, Universidade
Federal Fluminense-UFF*



Terreiro de Café, 1988
Juarez Antunes Jarbas

Território

Territory

O Brasil ocupa 8 514 876,599 quilômetros quadrados de superfície terrestre emersa, localizado na América do Sul (Tabela 1.1). Exerce também soberania sobre uma faixa da plataforma continental atlântica, que se estende da foz do Oiapoque, cerca de 4 graus Norte, ao arroio Chuí, cerca de 53 graus Sul (Tabela 1.5).

À semelhança da teoria que apresenta o universo como sendo infinito, mas limitado, uma outra teoria do espaço geográfico considera o território como sendo um espaço limitado, mas sobre o qual é possível a criação de número infinito de lugares, uma criação dirigida pela natureza, seja por exemplo uma nova “voçoroca”, ou pelo trabalho, seja por exemplo a construção de um novo habitat. É como se o espaço se abrisse a cada vez, para dar lugar a um novo lugar, o qual por sua vez forma um novo espaço, sobre o qual se criam novos lugares, numa sucessão sem fim. Na década de 1950, Lúcio Costa traçou uma cruz de braços curvos para

Brazil occupies 8,514,876.599 square kilometers of land area, localized at South America (Table 1.1). It exercises also the sovereignty over a strip of the Atlantic continental platform, which extends from the mouth of the Oiapoque River, around 4 degrees North, to the small Chuí River, around 53 degrees South (Table 1.5).

Similar to the theory that presents the universe as infinite, but limited, another theory of the geographic space considers the territory as being a limited space, but over which it is possible the creation of an infinite number of places, a creation directed by nature, be it for instance a new “voçoroca”, or by the human work, be it for instance the construction of a new habitat. It is as if the space would open up each time, to give birth to a new place, which on its turn would form a new space, over which new spaces are created, in an endless succession. In the Fifties, architect Lúcio Costa has designed a cross with curved arms to

servir de modelo para a construção de um novo lugar sobre o Planalto Central brasileiro, Brasília. Como no passado, quando a Ilha de Vera Cruz, depois Terra de Santa Cruz, acabou se chamando de Brasil, em Brasília, a imagem da cruz se transformou na de um avião, a cidade passando a ostentar áreas construídas chamadas de Asas. A Brasília original estendeu o seu espaço, fazendo surgir novos lugares, multiplicando satélites, até formar sua atual região metropolitana.

O ritmo da multiplicação dos lugares, promovendo a maior densidade do território, se associa aos ritmos do crescimento demográfico, da expansão econômica e do progresso tecnológico da sociedade habitante. No Brasil, o aumento do número de municípios brasileiros, de 1 889, em 1960, para 5 564 em 2007, se relaciona em grande parte ao crescimento demográfico, à urbanização e à industrialização (Tabela 1.2). O progresso tecnológico atua para a integração social dos lugares.

Até o início do Século XX, a Revolução Industrial, seguida de aceleração da urbanização, promoveu a ampliação da densidade e da integração territorial de países europeus, como a Inglaterra, França ou Alemanha, fundadas no transporte ferroviário. Estes estados, de apenas centenas de milhares de quilômetros

serve as a model for the construction of a new place over the Brazilian Central Plateau, Brasília. Like in the past, when the Island of Vera Cruz, after Land of Santa Cruz, finished up being called Brazil, the image of the cross in Brasília became an airplane, the city having its constructed areas being called "Aisles". The original plan for Brasilia had its space extended, making to appear new places, multiplying satellite cities, until forming its present metropolitan area.

The rhythm of multiplying places, promoting the higher density of territory is associated to the rhythm of the demographic growth, of the economic expansion and of the technologic progress of the living society. In Brazil, the rise of the number of Brazilian municipalities, from 1,889 in 1960 to 5,564 in 2007 is related in most part to the demographic growth, to the urbanization and to the industrialization (Table 1.2). The technologic progress acts for the social integration of the places.

Until the beginning of the XX Century, the Industrial Revolution, followed by the acceleration of urbanization, has promoted the amplification of the density and the territorial integration of the European countries, like England, France or Germany, based on the railway transport. Those states, with areas of only some hundreds of

quadrados de área, tornaram-se potências de poder hegemônico. No entanto, países de maior extensão territorial, como o Brasil, a China e mesmo a Rússia, na casa dos milhões de quilômetros quadrados, e com populações de dezenas a centenas de milhões de habitantes, não encontravam nestes números a base para um poder maior. Faltava a estes países, de economia predominantemente agrária e menos integrada espacialmente, uma maior densidade econômica. A exceção ficou por conta dos Estados Unidos, os primeiros a implantarem, a partir do Século XX, uma economia nacional capitalista industrial avançada em escala continental. A antiga União Soviética também se voltou para instalar uma economia em escala continental.

Depois da Segunda Grande Guerra, teve início uma fase de maior difusão da industrialização e da urbanização pelo mundo, associadas à maior circulação internacional do capital, até ser alcançado o estágio atual denominado de globalização. Nesta fase, a dimensão territorial dos países passa a ser mais valorizada, dadas as possibilidades oferecidas à criação de maior número de novos lugares de atividade econômica e de mercado de consumidores. O enorme progresso tecnológico contemporâneo possibilitou a conexão *on-line* entre quaisquer pontos do planeta, mas ao ‘encolher’

thousands of square kilometers, have become economies with hegemonic power. Meanwhile, countries with more territory extension, like Brazil, China or even Russia, at the house of millions of square kilometers and with populations of hundreds of million habitants, would not find at those numbers the base for a higher power. It was missing for those countries, of predominantly agrarian and less spatially integrated economy, a higher economic density. The exception stayed with the United States, the first country to implant since the beginning of the XX Century a national capitalist advanced industrial economy in continental scale. The former Soviet Union had also installed an economy in continental scale.

After World War II, a new phase of major diffusion of the industrialization and of the urbanization had its beginning around the world, associated to a higher international circulation of capital, until getting to the present stage, called globalization. At this phase, the territorial dimension of the countries becomes more valued, given the possibilities offered to the creation of a higher number of new places of economic activity and of consumer market. The enormous technologic progress of contemporary times has raised the possibility to be connected on line to any point in the planet, but when it has “shrunked”

no sentido figurado a Terra ou o Território, valorizou as instituições de grande porte territorial.

BRIC é a sigla que designa países emergentes de grande dimensão territorial e populacional, que assumem peso crescente na economia mundial. Trata-se do Brasil, Índia, Rússia e China, a última com PIB anual superior a um trilhão de dólares, os outros se aproximando desta dimensão. Baleias, seres pesados e ágeis, são o termo metafórico utilizado para descrever estes países.

As possibilidades oferecidas pelos territórios dependem de suas localizações e predicados naturais. A posição relativamente insular do Brasil, distante das grandes massas terrestres, é vantajosa no sentido de mantê-lo afastado de áreas de constantes conflitos armados, mas desvantajosa quanto as grandes distâncias para o comércio intercontinental. A relativa insularidade da América do Sul deixa o Brasil aberto para a entrada de massas frias, de modo que, localizado na faixa intertropical, possui climas tropicais mais brandos. Sem desertos, caso da China, ou de extensões geladas, caso da Rússia, o Brasil é autossuficiente em quase todos os produtos agrícolas, e se tornou grande exportador de *commodities*. Mais de 80% da energia utilizada pelo País é de origem fluvial. A

in the figured sense the Earth or the territory, it has raised the value of the countries with a huge territorial size.

BRIC is the term used for designing the emerging economies of huge territory and population dimension, which are assuming a growing weight at the world economy. They are Brazil, India, Russia and China, the last one with an annual GIP superior to one trillion dollars, the other ones getting closer to that dimension. "Whales", heavy but agile animals, this is the metaphoric term used to describe those countries.

The possibilities offered by those territories depend on their localization and their natural capacities. The relatively insular position of Brazil, distant from the other huge terrestrial masses, is advantageous in the sense of keeping it far from other constant armed conflicts, but non-advantageous in relation to the big distances for the intercontinental commerce. The relative insularity of South America leaves Brazil open for the entrance of masses of cold air, having as consequence that the country, localized at the inter tropical strip of land, offers more benign tropical weather. Without deserts as China or frozen wastelands as Russia, Brazil is self sufficient in almost all the agricultural products and has become a big exporter of commodities. More than 80% of the energy used at the country is from fluvial origin. The

Tabela 1.4 mostra um potencial hidroelétrico total de 246 134 mw, dos quais 68 282 mw em operação, em 2007. Durante a estação seca, surgem problemas para a geração hidroelétrica, mas estes são relativamente pequenos ante o que ocorre durante o inverno dos climas temperado e frio. Recentemente, novas descobertas na plataforma continental abrem perspectivas de o Brasil passar a integrar os países exportadores de petróleo.

Assim, aos cantos poéticos, como o da 'minha terra tem palmeiras', se juntam narrativas prosaicas sobre o quanto se pode ainda construir neste País. Ao mesmo tempo, porém, recai sobre o Brasil uma maior responsabilidade quanto à sustentabilidade ambiental, tendo em vista particularmente a dimensão da floresta amazônica sob sua jurisdição.

Por fim, cabe lembrar a natureza imanente do Estado/Nação, cujas realidades material e virtual transcendem os seus limites territoriais. A Nação brasileira se encontra presente nos milhões de emigrados, nos Estados Unidos, Europa, Japão, Paraguai e tantos outros lugares, em investimentos empresariais como os da Petrobras, Vale, Gerdau, Odebrecht e outras, que obedecem às leis brasileiras.

O Brasil está fadado a ser territorialmente um País da América do

Table 1.4 shows the total hydroelectric potential of the country as being at 246,134 MW, of which 68,282 MW in operation in 2007. During the dry season, there are some problem for the hydroelectric generation, but they are relatively small compared to what happens during winter at the temperate and cold climates. Recently, new discoveries at the continental platform have opened perspectives for Brazil to begin integrating the list of countries exporting oil.

So, to the poetic chants, like the one that says that "my land has palm trees", some prosaic tales are added about what can be made to build this country. At the same time, however, a higher responsibility about the environment sustainability falls over Brazil, taking into account particularly the dimension of the Amazon forest under its jurisdiction.

At last, it is worthy remembering the intrinsic nature of the State/Nation, whose material and virtual realities transcend its territorial limits. The Brazilian nation is found present at millions of emigrates, at the United States, in Europe, in Japan, in Paraguay and so many other places, in investments of companies, like Petrobrás, Vale, Gerdau, Odebrecht and so many others, that obey the Brazilian law.

Brazil is fated to be territorially speaking a country of South America

Sul e manter relações particulares de vizinhança, com os outros países do continente. Simultaneamente, o Brasil de dimensão continental, industrializado, urbanizado, vem se elevando, cada vez mais, no espaço virtual geoeconômico e geopolítico mundial.

and to keep good relationships with its neighbors, with the other countries of the continent. Simultaneously, Brazil, a country of continental dimensions, industrialized and urbanized, has been going up, step by step, at the virtual geoeconomic and geopolitical virtual space of the world.

Pedro Pinchas Geiger
Geógrafo aposentado, Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE.
Pesquisador Sênior, Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
*Geographer, Retired, Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE.
Senior Researcher, Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico - CNPq*

Tabela 1.1 - Área total do País - 2008
Table 1.1 - Total area of Brazil - 2008

(continua/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Brasil/ Brazil	8 514 876,599	100,00	
Norte/North	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	164 165,254	1,93	4,26
Amazonas	1 559 161,814	18,31	40,46
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste/Northeast	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33

Tabela 1.1 - Área total do País - 2008
Table 1.1 - Total area of Brazil - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	(conclusão/concluded)		
	Área total/ Total area		Regiões/ Regions
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
Sudeste/Southeast	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul/South	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste/Central West	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal/Federal District	5 801,937	0,07	0,36

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2007
Table 1.2 - Political and administrative evolution of the country - 1940/2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ Municipalities created and installed (Until Sept. 1st)							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564
Norte/North	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul/South	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste/Central West	80	112	244	306	317	379	446	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141
Goiás	52	77	179	221	223	211	242	246
Distrito Federal/Federal District	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha./
 (1) Administrative units on July 1st. (2) Includes the State District of Fernando de Noronha.

Tabela 1.3 - Pontos mais altos do País - 2008
Table 1.3 - Highest points in Brazil - 2008

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federative Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Altitude (m)
Pico da Neblina (1) / <i>Neblina Peak (1)</i>	Amazonas	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 993,8
Pico 31 de Março (1) / <i>31 de Março Peak (1)</i>	Amazonas (2)	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 972,7
Pico da Bandeira (1) / <i>Bandeira Peak (1)</i>	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 892,0
Pedra da Mina (1) / <i>Mina Rock (1)</i>	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 798,4
Pico das Agulhas Negras (1) / <i>Agulhas Negras Peak (1)</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 791,5
Pico do Cristal (1) / <i>Cristal Peak (1)</i>	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 769,8
Monte Roraima/ <i>Roraima Mount</i>	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ <i>Pacaraima Range</i>	2 739,3
Morro do Couto/ <i>Couto Mount</i>	Minas Gerais	Serra das Prateleiras/ <i>Prateleiras Range</i>	2 680,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ <i>Sino de Itatiaia Rock</i>	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 670,0
Pico Três Estados/ <i>Três Estados Peak</i>	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0
Pedra do Altar/ <i>Altar Rock</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0

Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 500 metros.
 Note: Only the points over 2,500 meters were included.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.
 (1) Highest Points Project. (2) Venezuela border. (3) Guyana border.

Tabela 1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2007

Table 1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2007

Bacias hidrográficas/ Hydrographic basins	Potencial hidrelétrico (Potência instalada-MW)/ Hydroelectric potential (Installed power- MW)			
	Total/ Total	Em operação/ In operation	Inventário/ Inventory	Estimado/ Estimated
Total/Total	246 134	68 262	49 385	73 696
Amazônica/Amazon	92 789	699	13 502	57 937
Tocantins/Tocantins	26 032	8 926	7 037	1 974
Atlântico Leste/Eastern Atlantic	2 875	233	1 586	1 022
São Francisco/São Francisco	25 225	10 395	6 818	1 667
Atlântico Sudeste/Southeastern Atlantic	13 796	2 956	5 914	1 489
Paraná/Paraná	62 108	39 467	7 890	6 647
Uruguai/Uruguay	13 548	2 981	4 842	874
Atlântico Sul/South Atlantic	9 761	2 605	1 796	2 086

Fonte/Source: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - Sipot.

Nota: Dados de Janeiro 2007./

Note: Data for January 2007.

Tabela 1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2008

Table 1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2008

Extremo/ Extreme points	Coordenadas geográficas/ Geographical coordinates		Localização/ Location	Distância (km)/ Distance (km)
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude		
Norte/North	+05°16'20"	-60°12'43"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4 378,79
Sul/South	-33°45'04"	-53°23'53"	Arroio Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS)/ Chuí Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/East	-07°09'21"	-34°47'35"	Ponta do Seixas (Cabo Branco - PB)/ Point of Seixas (Cape Branco - PB)	4 328,12
Oeste/West	-07°32'11"	-73°59'27"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
Table 1.6 - Geographic location of the Municipalities of State Capitals and the distance to Brasília - 2008

Municípios das Capitais/ Municipalities of the State Capitals	Localização geográfica/ Geographic location		Distância a Brasília (km)/ Distance to Brasília (Km)	
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude	Em reta (1)(2)/ In straight (1)(2)	Rodoviária (3)/ Road (3)
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	1 903,4	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	2 250,8	3 123
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	1 931,5	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	2 493,6	4 275
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	1 585,5	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	1 783,3	...
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	622,5	...
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	1 518,7	2 157
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	1 309,1	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	1 685,5	2 378
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	1 776,4	2 422
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	1 718,1	2 245
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	1 658,6	2 220
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	1 487,2	1 928
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	1 293,8	1 652
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	1 062,4	1 446
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	614,1	716
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	947,9	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	931,6	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	870,6	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	1 077,3	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	1 310,0	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	1 614,3	2 027
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	878,4	1 134
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	875,7	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	173,0	209
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	-	-

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

(1) Coordenadas Planimétricas - Sedes Municipais. (2) A distância a Brasília em linha reta foi obtida da malha municipal 2007. (3) As distâncias rodoviárias foram obtidas através do site do DNIT./

(1) Coordinates Planimétricas - Municipal Headquarters. (2) The distance to Brasília in a straight line were obtained from the malha municipal 2007. (3) The road distances were obtained through the site DNIT.

População



Amar La Zulo, 1995
Raquel Baelles

Population

População

Population

A população brasileira avança rapidamente pelas etapas típicas do processo de transição demográfica. Com as taxas de fecundidade total caindo rápida, contínua e generalizadamente, o crescimento populacional vai se desacelerando e agora já se pode prever com relativa segurança o momento em que se tornará negativo. Mais precisamente, projeções recentes do IBGE indicam que a população deverá começar a decrescer a partir do final da década de 2030. Mais marcante para a vida do País, no entanto, é o processo inexorável de envelhecimento da estrutura etária que nos distancia, década após década, do perfil de população predominantemente jovem.

O envelhecimento populacional pode ser examinado sob várias óticas. A mera inspeção visual da evolução das pirâmides etárias revela o que ocorre: o peso proporcional das idades mais jovens vai se retraindo, abrindo espaço para o crescimento da participação

The Brazilian population advances rapidly through the typical stages of the process of demographic transition. With the rates of total fertility falling rapidly, continuously and generally, the population growth keeps falling down and now it can already be foreseen with some relative security the moment, when it will become negative. More precisely, there are recent projections of the IBGE that indicate that the population would begin to fall after the end of the decade of 2030. More remarkable for the life of the country however is the inexorable process of aging of the age structure that keeps us distant, decade after decade, from the profile of a predominantly young population.

The aging of the population can be examined by many points of view. The mere visual inspection of the evolution of the age pyramids reveals what is going on: the proportional weight of the younger ages is falling down, opening spaces for the growth of the relative participation of the

relativa dos grupos mais velhos. Como medida desse fenômeno, utiliza-se com frequência a proporção de idosos ou de jovens na população. Sabemos então que, em 2000, segundo dados do último Censo Demográfico, aproximadamente 50% da população brasileira tinha menos de 24 anos de idade, enquanto 8% era formada por pessoas de 60 anos e mais (os chamados idosos). Projeções para 2050 apontam a total reversão desse quadro. O peso relativo de jovens (até 24 anos) deverá cair para menos da metade (24%), sendo então superado pelo de idosos, que sobe para quase 30%.

Mas esses indicadores contam apenas parte da história, já que, no fulcro do processo de desestabilização da estrutura etária, que deverá ocorrer em torno da década de 2020, dá-se o crescimento sem precedentes da participação relativa de adultos (pessoas entre 25 e 60 anos), a parcela usualmente economicamente ativa da população. Esse momento particular oferece a oportunidade que a literatura convencionou chamar de “bônus demográfico”, por se tratar de um interregno em que o peso relativo da população potencialmente produtiva cresce fortemente, enquanto ainda não explodiu o crescimento da

older groups. As a measure of this phenomenon, it is used frequently the proportion of old people or of young people at the total population. We know then that at the year 2000, according to the data of the last Demographic Census, approximately 50% of the Brazilian population had less than 24 years of age, while 8% of it was formed by people of 60 years of age or more (the so called old people). The projections for 2050 show a total reversion of this situation. The relative weight of the young people (up to 24 years of age) should fall by less than half (24%), being then beaten by the old people, whose proportion would go up to almost 30%.

But those indicators show only part of the history, once that at the base of the process of changing the age structure, that should occur around the turn of the decade of 2020, happens the growth without precedent of the relative participation of adults (the people between 25 and 60 years of age), the part usually economically active of the population. This particular moment would offer the opportunity that the literature has agreed to call “the demographic bonus”, for being a period in which the relative weight of the population potentially productive grows strongly, while the growth of the participation of the older

participação dos mais idosos, que necessariamente virá logo após.

A variação da idade média da população, menos frequentemente utilizada, é também um bom indicador do envelhecimento, uma vez que sintetiza em apenas uma estatística o resultado do processo. É fácil perceber que quanto menores são as taxas de natalidade e mortalidade, mais elevada deve ser a idade média populacional. Isso porque os nascimentos agem contrariamente ao envelhecimento, aumentando a participação de crianças e, da mesma forma, os óbitos, como ocorrem mais comumente em pessoas acima da idade média populacional, também agem no sentido contrário ao envelhecimento, retirando os mais velhos da população. No Brasil, em menos de um século, a idade média populacional deverá mais do que duplicar, dependendo de quão baixos serão os níveis alcançados pela taxas de fecundidade e mortalidade. Se se confirmarem as perspectivas já bastante consolidadas, é provável que a idade média atinja os 50 anos ao final deste século, em contraposição à média de 25 anos observada ao final do século passado. Essa idade média de 50 anos prevista para o Brasil será o reflexo de sermos cada vez mais longevos, termos muito menos filhos e, conseqüentemente, termos mais idosos do que jovens na

people, that necessarily will come just after, has not yet exploded.

The variation of the average age of the population, less frequently used, is also a good indicator for aging, once that it resumes in only one statistic the result of the whole process. It is easy to perceive that the lower the birth and the death rates, the higher must be the average age of the population. This happens because the births act against aging, rising the participation of children and in the same way, the deaths, as they occur more commonly to people over the average age of the population, also act at the opposite direction to aging, taking out more old people from the population. In Brazil, in less than a century, the average age of the population will more than duplicate, depending on how low the levels attained by the rates of fertility and mortality will be. If confirmed the perspectives already much consolidated, it is possible that the average age would attain the 50 years at the end of this century, against the average of 25 years, observed of the end of the last century. This average age of 50 years foreseen for Brazil will be the reflex of being each time more long-lived, of having much less children and as a consequence, of having more old people than young

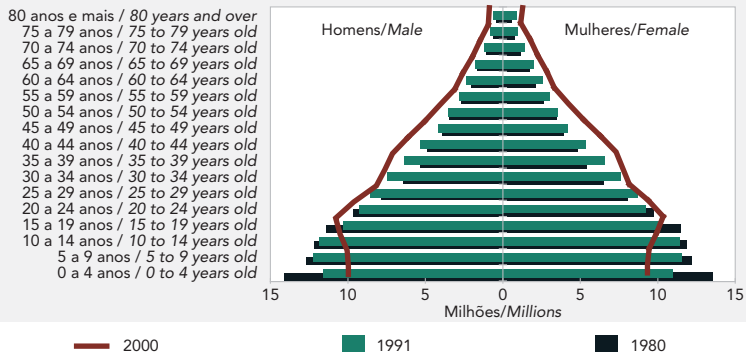
população. Evidentemente, o impacto de uma mudança dessa magnitude atinge a sociedade em todas as suas esferas. Felizmente, ainda podemos nos preparar adequadamente para isso, mas, definitivamente, não há mais tempo a perder.

people at the population. Evidently, the impact of a change of this magnitude would attain the society in all of its levels. Happily, we still can prepare ourselves adequately for that, but definitively there is not more time to lose.

Simone Wajnman
Professora Associada do Departamento
de Demografia-CEDEPLAR
Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG
*Associate Teacher at the Department
of Demography - CEDEPLAR
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG*

Gráfico 2.1 - Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000

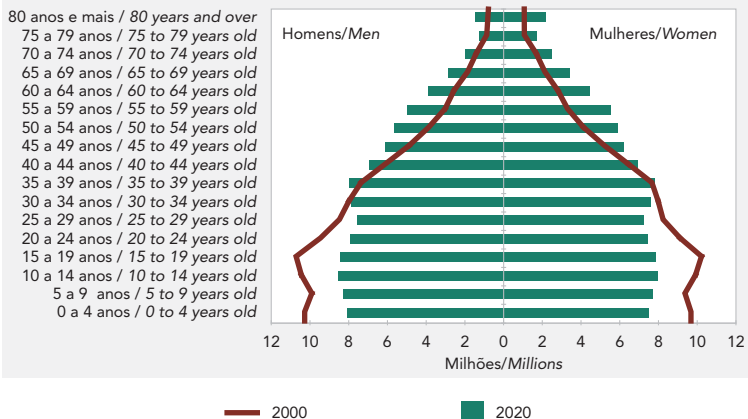
Graph 2.1 - Total resident population - composition, by sex and age groups - 1980/2000



Fontes/Sources: IBGE, Censo Demográfico 1980/2000.

Gráfico 2.2 - Projeção da população - 2000/2020

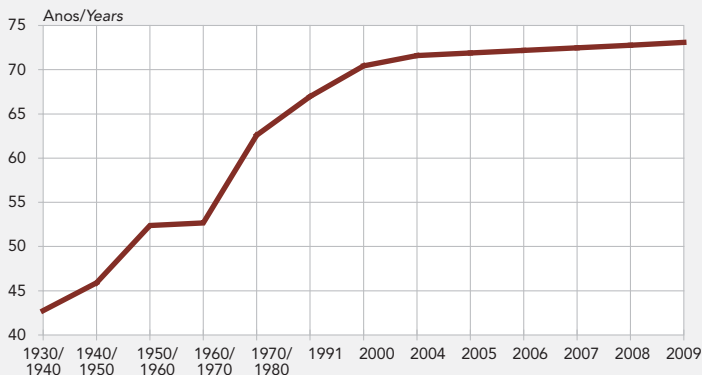
Graph 2.2 - Population projections - 2000/2020



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 2.3 - Esperança de vida ao nascer - 1930/2009

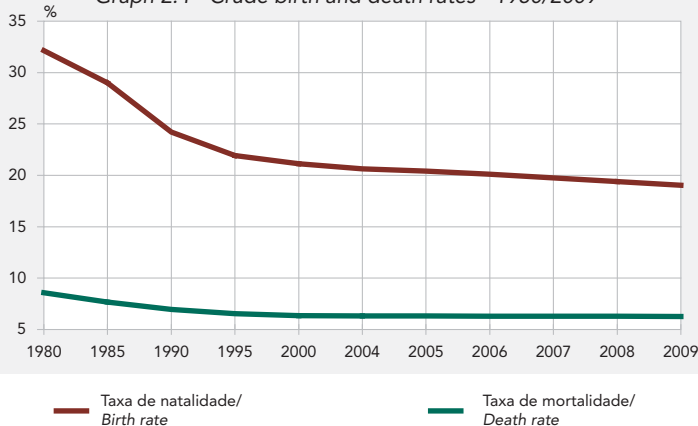
Graph 2.3 - Expectation of life at birth - 1930/2009



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 2.4 - Taxas brutas de natalidade e mortalidade - 1980/2009

Graph 2.4 - Crude birth and death rates - 1980/2009



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2007*Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007**(continua/continues)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Total (1)/ Total (1)	Situação do domicílio/ Residence		Sexo/ Sex	
		Urbana/ Urban	Rural/ Rural	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Brasil/ Brazil	183 987 291	80 015 885	28 749 152	53 883 849	54 086 675
Norte/ North	14 623 316	8 408 337	3 851 101	6 174 274	5 922 553
Rondônia	1 453 756	1 001 082	452 674	733 811	709 923
Acre	655 385	464 680	190 705	329 001	323 752
Amazonas	3 221 939	2 495 879	726 060	1 592 067	1 565 850
Roraima	395 725	306 989	88 736	195 275	189 046
Pará	7 065 573	2 649 025	2 052 670	2 405 662	2 241 306
Amapá	587 311	527 145	60 166	292 024	290 337
Tocantins(2)	1 243 627	963 537	280 090	626 434	602 339
Nordeste/ Northeast	51 534 406	26 005 703	14 054 331	19 682 068	20 103 264
Maranhão	6 118 995	3 757 797	2 361 198	3 021 226	3 052 375
Piauí	3 032 421	1 944 840	1 087 581	1 481 576	1 529 053
Ceará	8 185 286	2 758 807	2 061 823	2 398 046	2 404 540
Rio Grande do Norte	3 013 740	2 319 217	694 523	1 457 143	1 517 826
Paraíba	3 641 395	2 684 922	956 473	1 754 525	1 855 119
Pernambuco	8 485 386	3 401 066	1 629 211	2 452 542	2 546 413
Alagoas(2)	3 037 103	2 183 014	854 089	1 472 429	1 545 366
Sergipe	1 939 426	1 402 921	536 505	936 306	981 208
Bahia(2)	14 080 654	5 553 119	3 872 928	4 708 275	4 671 364

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2007*Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007**(conclusão/concluded)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Total/ Total	Situação do domicílio/ Residence		Sexo/ Sex	
		Urbana/ Urban	Rural/ Rural	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Sudeste/ Southeast	77 873 120	25 789 551	5 287 810	15 404 994	15 469 532
Minas Gerais	19 273 506	9 670 484	2 926 637	6 265 664	6 269 402
Espírito Santo	3 351 669	1 153 897	548 468	847 307	840 237
Rio de Janeiro	15 420 375	2 893 804	408 670	1 610 466	1 666 529
São Paulo(2)	39 827 570	12 071 366	1 404 035	6 681 557	6 693 364
Sul/ South	26 733 595	12 723 161	4 119 630	8 345 000	8 417 098
Paraná(2)	10 284 503	4 710 608	1 551 677	3 107 256	3 122 367
Santa Catarina	5 866 252	3 336 241	970 920	2 142 129	2 143 822
Rio Grande do Sul	10 582 840	4 676 312	1 597 033	3 095 615	3 150 909
Centro-Oeste/ Central West	13 222 854	7 089 133	1 436 280	4 277 513	4 174 228
Mato Grosso do Sul	2 265 274	1 915 440	349 834	1 122 705	1 129 179
Mato Grosso	2 854 642	2 305 507	549 135	1 452 153	1 377 327
Goiás	5 647 035	2 868 186	537 311	1 702 655	1 667 722
Distrito Federal(3)/ Federal District(3)	2 455 903 (3)	...	...	...	...

Fonte/Source: Contagem da população 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) População recenseada e estimada. (2) Inclusive a população estimada nos domicílios provenientes de setores censitários cujos arquivos foram danificados. (3) População estimada./ (1) *Estimated population and population registered in a Census.* (2) *Includes the population estimated at the households coming from census sectors, whose archives have been damaged.* (3) *Estimated population.*

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000*Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000**(continua/continues)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Taxa de urbani- zação (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000/ Mean geometric rate of annual increase 1991/2000	Densidade demográfica (hab./km²)/ Demographic density (inhab./km²)	Coefficiente de mascu- linidade/ Ratio of males to females
Brasil/ Brazil	81,25	1,64	19,94	96,93
Norte/ North	69,87	2,86	3,35	102,61
Rondônia	64,11	2,24	5,81	105,43
Acre	66,41	3,29	3,66	101,61
Amazonas	74,92	3,31	1,79	101,16
Roraima	76,15	4,58	1,45	104,85
Pará	66,55	2,54	4,96	102,39
Amapá	89,03	5,77	3,34	100,79
Tocantins	74,32	2,61	4,17	104,69
Nordeste/ Northeast	69,07	1,31	30,72	96,24
Maranhão	59,53	1,54	17,03	99,08
Piauí	62,91	1,09	11,31	96,77
Ceará	71,53	1,75	51,00	95,43
Rio Grande do Norte	73,35	1,58	52,32	95,99
Paraíba	71,06	0,82	61,12	94,36
Pernambuco	76,51	1,19	80,37	93,52
Alagoas	68,01	1,31	101,47	95,52
Sergipe	71,35	2,03	81,25	96,19
Bahia	67,12	1,09	23,16	97,79

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000*Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000**(conclusão/concluded)*

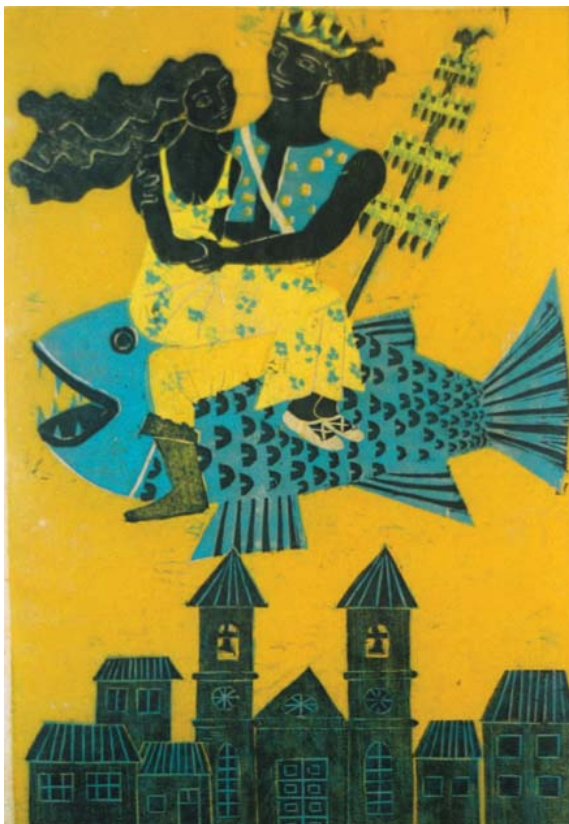
Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Taxa de urbani- zação (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000/ Mean geometric rate of annual increase 1991/2000	Densidade demográfica (hab./km²)/ Demographic density (inhab./km²)	Coefficiente de mascu- linidade/ Ratio of males to females
Sudeste/ Southeast	90,52	1,62	78,32	95,78
Minas Gerais	82,00	1,44	30,50	97,92
Espírito Santo	79,52	1,98	67,26	98,23
Rio de Janeiro	96,04	1,32	328,59	92,12
São Paulo	93,41	1,80	149,22	96,01
Sul/ South	80,94	1,43	43,57	97,60
Paraná	81,41	1,40	47,99	98,16
Santa Catarina	78,75	1,87	56,21	99,34
Rio Grande do Sul	81,65	1,23	36,16	96,18
Centro-Oeste/ Central West	86,73	2,39	7,24	99,41
Mato Grosso do Sul	84,08	1,75	5,82	100,20
Mato Grosso	79,37	2,40	2,77	105,75
Goiás	87,88	2,49	14,71	99,27
Distrito Federal/ Federal District	95,63	2,82	353,53	91,73

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Tabela 2.3 - Projeções de população e taxas - 1994-2009
Table 2.3 - Population projections and rates - 1994-2009

Ano/ Year	População/ Population	Taxa bruta de natalidade (por 1 000 hab.)/ Crude live birth rate (per 1,000inhab.)	Taxa bruta de mortalidade (por 1 000 hab.)/ Crude death rate (per 1,000inhab.)	Esperança de vida ao nascer/ Expectation of life at birth	Taxa de mortalidade infantil (1)/ Infant mortality rate (1)	Taxa de fecundidade total/ Total fertility rate
1994	156 430 949	22,23	6,60	68,13	39,50	2,54
1995	158 874 963	21,93	6,55	68,49	37,90	2,51
1996	161 323 169	21,72	6,51	68,85	36,40	2,48
1997	163 779 827	21,49	6,47	69,23	34,80	2,45
1998	166 252 088	21,37	6,42	69,62	33,20	2,43
1999	168 753 552	21,30	6,38	70,02	31,70	2,41
2000	171 279 882	21,13	6,34	70,43	30,10	2,39
2001	173 821 934	21,00	6,33	70,71	29,20	2,36
2002	176 391 015	21,00	6,33	71,00	28,40	2,35
2003	178 985 306	20,85	6,32	71,29	27,50	2,33
2004	181 586 030	20,64	6,31	71,59	26,60	2,31
2005	184 184 264	20,40	6,31	71,88	25,80	2,29
2006	186 770 562	20,10	6,30	72,18	25,00	2,27
2007	189 335 118	19,76	6,29	72,48	24,10	2,25
2008	191 869 683	19,40	6,28	72,78	23,30	2,23
2009	194 370 095	19,04	6,26	73,09	22,50	2,21

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.



Oxalá e Iemanjá no País do Sol, 1973
Zoravia Bettiol

Habitação

Housing

Considerar a questão das condições habitacionais, seja na tentativa de alcançar um diagnóstico quanto a um possível déficit habitacional seja no sentido de detectar situações de precariedade das moradias, implica envolver na discussão outros elementos com elas relacionados, em especial aqueles que se referem à infraestrutura de saneamento básico.

O saneamento básico é um componente fundamental para a avaliação das condições satisfatórias de vida humana, uma vez que seu fornecimento inadequado tem consequências diretas sobre o bem-estar e a saúde da população. O abastecimento de água, por exemplo, é um elemento essencial, principalmente pelos riscos que sua ausência ou seu fornecimento inadequado podem causar à saúde pública.

O esgotamento sanitário, por sua vez, dentre os serviços de saneamento básico, é o que apresenta as maiores disparidades no que se refere à

Considering the question of the housing conditions in Brazil, be it trying to get an analysis about a possible housing deficit, be it in the sense of trying to detect the situations of housing precariousness, implicates involving other elements related to it at the discussion, in special those referring to the infrastructure of basic sanitation.

The basic sanitation is a fundamental component for the evaluation of the satisfactory conditions of human life, once that its inadequate supplying has direct consequences over the well being and the health of the population. The water supply, for instance, is an essential element, mainly for the risks that its absence or its inadequate supplying could cause to the public health.

The sanitary sewage, on the other hand, among the services of basic sanitation, is the one that presents the highest disparities, in what refers

abrangência socioterritorial e à qualidade do atendimento, deixando de fora, em diversas áreas do País, enormes contingentes de moradores, sobretudo nas áreas periféricas dos grandes centros urbanos. Sobretudo nestes locais, não raro ocorre lançamento de esgoto doméstico diretamente em valas, rios, lagos ou no mar, comprometendo a qualidade de vida da população e poluindo a base de recursos do território.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD acompanha anualmente diversos aspectos relacionados às condições habitacionais, em especial alguns dos componentes do saneamento básico. São investigadas as condições do abastecimento de água, do esgotamento sanitário, da coleta de resíduos sólidos, entre outros elementos.

Os resultados da PNAD 2007 mostraram que, do total de 56,3 milhões de domicílios particulares permanentes do País, 83,3% eram atendidos por rede geral de água, sendo que na grande maioria (81,7%) havia canalização para o interior da habitação. O serviço de esgotamento sanitário foi o que apresentou a menor cobertura, atendendo pouco mais da metade das moradias brasileiras. A rede coletora de esgoto alcançava 51,3% dos domicílios e 22,3% eram dotados de fossa séptica, perfazendo o

to the social and territorial reach and to the quality of the attention, leaving outside, in many areas of the country, huge numbers of habitants, mostly at the peripheral areas of the big urban centers. Especially in these places, sometimes occurs the throwing away of the domestic sewage directly in ditches, in rivers, in lakes and at the sea, compromising the quality of life of the population and polluting the base of resources of the territory.

The PNAD survey – “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios” - follows every year many aspects related to the housing conditions, in special some of the components of the basic sanitation. The conditions for the water supplying, for the sanitary sewage and for the collection of solid garbage residues, among other elements, are investigated.

The results of the PNAD 2007 show that, from the total of around 56.3 million permanent personal households of the country, 83.3 % were attended by the general network of water distribution, being that the great majority (81.7 %) had the canalization for the interior of the household. The service of sanitary sewage was the one that presented the smallest covering, reaching a little more than half of the Brazilian households. The collecting network of sewage reached 51.3 % of the households and 22.3 % of them had a septic tank, making a total of 73.6

total de 73,6% das moradias com esgotamento sanitário adequado. O serviço de coleta de lixo atendia 87,4% dos domicílios.

Esses indicadores têm apresentado crescimento gradual ao longo dos últimos anos. Há dois anos, em 2006, do total de domicílios particulares permanentes, 83,2% eram servidos por rede geral de água, 48,5% tinham rede coletora de esgoto, e 86,6% serviço de coleta de lixo. O serviço de esgotamento sanitário foi o que apresentou o maior crescimento relativo entre 2006 e 2007, cerca de 3 pontos percentuais.

Os indicadores regionais mostraram diferenças marcantes entre si em 2007. A Região Sudeste destaca-se com os maiores percentuais de moradias atendidas por rede de abastecimento de água (91,8%), rede coletora de esgoto (79,4%) e coleta de lixo (95,3%). Esta região caracteriza-se por conter as mais elevadas densidades demográficas do País e a mais forte concentração em centros urbanos: aí se localizam as três principais metrópoles nacionais: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. É ainda nessa região que se encontra a maior parte dos recursos econômico e cultural do País, o que favorece a expansão dos serviços de utilidade pública. A proporção

% of the households having adequate sanitary sewage. The service of garbage collection reached 87.4 % of the households.

Those indicators have presented gradual growth throughout the latest years. Two years ago, in 2006, from the total number of permanent personal households, 83.2 % were served by the general network of water distribution, 48.5 % were linked to the general network of sewage collection and 86,6 % were covered by the garbage collection. The service of sanitary sewage was the one that presented the highest relative growth between 2006 and 2007, around 3 percent points.

The regional indicators have shown some striking differences among themselves in 2007. The Southeast Region distinguishes itself with the highest percent participation of households attended by the general network of water supplying (91.8 %), by the general network of sewage collection (79.4 %) and by the general network of garbage collection (95.3 %). This Region is characterized for having the highest demographic densities of the country and also the highest concentration of urban centers: there are localized the three main national metropolitan areas: São Paulo, Rio de Janeiro and Belo Horizonte. It is also at that Region that are found the most part of the economic and cultural resources of the country, what favors the expansion of the services of public

de domicílios atendidos por rede coletora de esgoto na Região Sudeste, particularmente, ficou extremamente distanciada em relação às demais regiões.

Já a Região Sul apresentou crescimento importante entre 2006 e 2007, em termos de rede coletora de esgotamento sanitário, passando de 26,3% para 32,7% de domicílios atendidos pelo serviço. Esta região destaca-se, ademais, pela segunda posição no País no que se refere a esgotamento sanitário adequado (domicílios com rede de coleta de esgoto ou fossa séptica) com cobertura de 79,5% dos domicílios, em 2007. Os percentuais de domicílios com serviços de rede de abastecimento de água (84,9%) e coleta de lixo (90,6%), nesta região, vieram em seguida aos da Região Sudeste.

Tomando-se como indicador o esgotamento sanitário adequado, pode-se observar um avanço nos percentuais de domicílios atendidos, tanto na Região Norte quanto na Região Nordeste. Na primeira, a proporção de domicílios com rede coletora aumentou de 4,9% em 2006, para 9,8% em 2007, saltando para 54,8% o percentual de domicílios com esgoto adequado, nesta região, considerando-se também aqueles providos por fossa séptica.

utilities. The proportion of households served by the network of sewage collection at the Southeast Region has become particularly distant in relation to the other Major Regions.

On the other hand, the South Region has shown some important growth between 2006 and 2007, in terms of the network of sanitary sewage collection, passing from 26.3 % to 37.2 % of the households served by the service. This Region is distinguished also for having the second position in the country in what concerns the adequate sanitary sewage (that is, the number of household linked to the network of sewage collection or having a septic tank), with a covering of 79.5 % of the households in 2007. The percent participation of the households with services of linkage to the water distribution system (84.9 %) and of garbage collection (90.6 %) in this Region came second after to the ones of the Southeast Region.

Taking as indicator the adequate sanitary sewage, you can observe an advance at the percent participation of the households reached, both at the North Region as at the Northeast Region. At the first one, the proportion of households attended by the garbage collecting network has risen from 4.9 % in 2006 to 9.9 % in 2007, jumping to 54.8 % the participation of households with adequate sewage at this Region, considering also those provided with a septic tank.

No Nordeste, a proporção de domicílios com fossa séptica aumentou 5 pontos percentuais (de 20,5% em 2006, para 25,4% em 2007) e os domicílios com rede, quase 2 pontos (de 28% para 29,7%), alcançando um total de 55,1% de domicílios com esgotamento adequado no Nordeste, em 2007.

A Região Norte apresentou o menor percentual de habitações servidas por rede geral de abastecimento de água (55,9%). O percentual mais baixo de residências atendidas por coleta de lixo ficou com a Região Nordeste (73,8%), vindo em seguida o da Região Norte (78,5%); todos esses resultados ficaram distantes dos alcançados pelas demais regiões.

As moradias próprias representavam, em 2007, 74% do total de domicílios particulares permanentes no conjunto do País. Os alugados eram 16,7% e os ocupados em outras condições, 9,3%. A tendência de declínio da taxa de fecundidade tem contribuído para a redução no número de pessoas residentes por domicílio em todo o País. O número médio de pessoas por domicílio ficou em 3,4 no País. Os resultados das Regiões Norte (3,9) e Nordeste (3,7) foram os mais elevados e ficaram afastados das demais

At the Northeast Region, the proportion of households with a septic tank has risen by 5 percent points (from 20.5 % in 2006 to 25.4 % in 2007) and the households linked to the sewage network by almost 2 percent points (from 28 % to 29.7 %), reaching a total of 55.1 % of the households with adequate sewage at the Northeast Region in 2007.

The North Region has presented the smallest percent participation of households served by the general network of water supplying (55.9 %). The smallest percent participation of households attended by the garbage collection belonged to the Northeast Region (73.8 %), followed next by the North Region (78.5 %). All those results remained distant from those got for the other Major Regions.

The owned households represented in 2007 74.0 % of the total of permanent personal households in all the country. The rented households were 16.7 % of them and the ones occupied in other conditions, 9.3 %. The tendency to the decline of the fertility rate has been contributing for the reduction of the number of people living at each household in all the country. The average number of people per household has stayed at 3.4 people for the whole country. The results for the North Region (3.9 people) and for the Northeast Region (3.7 people) were the highest and remained far from those for the other Regions (3.2 people for the

(3,2 nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, e 3,1 na Região Sul), refletindo as diferenças regionais no nível de fecundidade.

Southeast and Central West Regions; 3.1 people for the South Region), reflecting the regional differences for the level of the fertility rate.

Sonia Maria M. C. de Oliveira
Tecnologista do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Socióloga - Doutora em Planejamento Urbano e Regional
- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - Universidade Federal do Rio de Janeiro - IPPUR/UFRJ
Tecnologista
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Sociologist - Ph. D in Urban and Regional Planning
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro - IPPUR/UFRJ

Tabela 3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particular permanente e dormitório em domicílio particular permanente - 2007

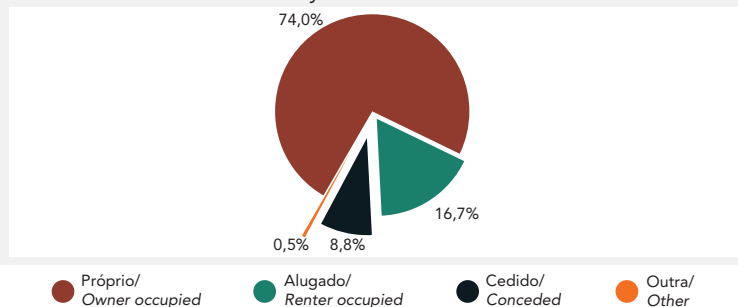
Table 3.1 - Permanent private households, persons residents in permanent private households, and average number of persons, per permanent private household and per bedroom in permanent private household - 2007

Grandes Regiões/ Major Regions	Domicílios particulares permanentes/ Permanent private households	Pessoas residentes em domicílios particulares permanentes/ Persons residents in permanent private households	Média de pessoas/ Average number of persons	
			Por domicílio particular permanente/ Per permanent private household	Por dormitório em domicílio particular permanente/ Per bedroom in permanent private household
Brasil/Brazil	56 344 188	189 355 640	3,4	1,8
Norte/North	3 900 018	15 312 526	3,9	2,0
Nordeste/Northeast	14 251 544	52 253 082	3,7	1,8
Sudeste/Southeast	25 151 031	80 614 648	3,2	1,7
Sul/South	8 878 981	27 654 096	3,1	1,6
Centro-Oeste/Central West	4 162 614	13 521 288	3,2	1,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2007

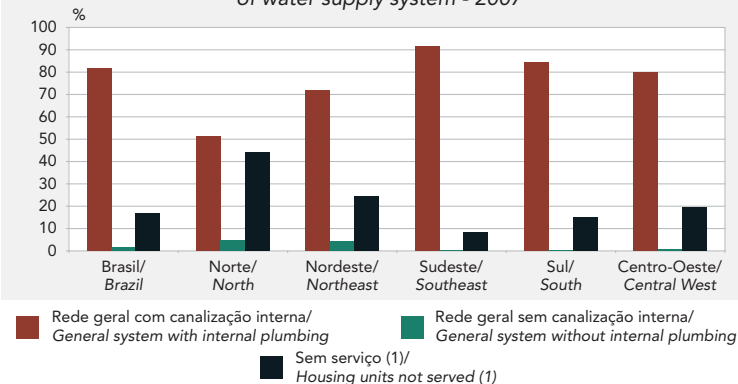
Graph 3.1 - Distribution of permanent private households, by tenure - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água - 2007

Graph 3.2 - Distribution of permanent private households, by presence of water supply system - 2007

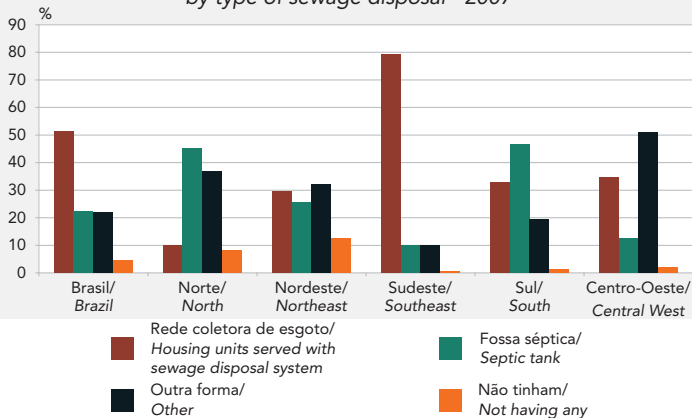


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Domicílios com abastecimento de água através de poço ou nascente ou outras formas. / (1) Housing units with water supply through wells or wellspring or other types.

Gráfico 3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2007

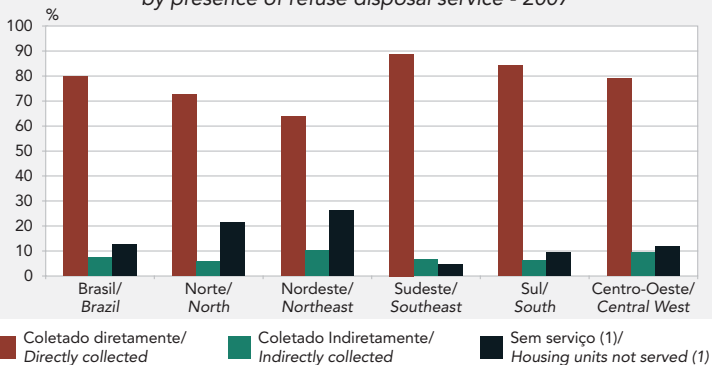
Graph 3.3 - Distribution of permanent private households, by type of sewage disposal - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 3.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo - 2007

Graph 3.4 - Distribution of urban permanent private households, by presence of refuse disposal service - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Domicílio com lixo queimado ou enterrado e outros. / (1) Housing unit with garbage burnt, buried and others.



Sem título, 1995
Natália Branco

O padrão de causas de morte observado no Brasil continua apresentando um perfil de transição entre um padrão típico de países com grau de pobreza mais acentuado e aqueles com maior riqueza e mais equânimes em sua distribuição. Acentua-se o predomínio dos óbitos causados pelas doenças do aparelho circulatório (infarto e derrame, majoritariamente), seguidos pelas neoplasias (cânceres). As mortes por doenças infecciosas e parasitárias deslocaram-se para o sétimo lugar entre os grupos de causas e respondem por menos de cinco por cento do total de óbitos. Esta proporção, embora em declínio, ainda traduz a persistência de um elevado número de mortes evitáveis, considerado o nível de riqueza do País, como aquelas causadas por doenças infecciosas intestinais, tuberculose pulmonar e doença de Chagas. As mortes pelas chamadas Causas Externas (acidentes e agressões) apresentam um peso

The standard for the causes of death observed in Brazil continues presenting a profile of transition between a typical standard of countries with a degree of very accented poverty and those at the same time more rich and more equal in its distribution. It is clear the predominance of deaths caused by sicknesses of the circulatory system (like heart infarcts and bloodsheds, mostly), followed by all sorts of cancers. The deaths caused by infectious and parasitic diseases were placed at the seventh position among the groups of causes and answer for less than five per cent of the total number of deaths. This proportion, although in decline, still translates the persistence of a very high number of deaths that are avoidable, considered the level of income of the country, the same as those caused by the infectious intestinal diseases, the lung tuberculosis and the Chagas disease. The deaths by the so-called external causes (like accidents and aggressions) present an excessive

muito excessivo entre as causas de morte (12,7%), sobretudo entre os homens (18,3%) onde ultrapassam as neoplasias e assumem o segundo lugar entre os grupos de causas.

Na realidade, essa transição é o resultado da superposição de estratos geopopulacionais quantitativamente significativos de grande privação socioeconômica com os outros estratos sociais. No exame das principais causas de internação, este quadro de convivência entre problemas de saúde associados à miséria e pobreza, aqueles decorrentes do envelhecimento populacional e os novos construídos pelo homem (acidente de trânsito e agressões) fica mais fortemente evidente. Retiradas as internações decorrentes da assistência ao parto e à gestação, ressaltam como o primeiro grupo de causa as enfermidades respiratórias, das quais cerca de um terço ocorreram em menores de cinco anos, e as doenças infecciosas e parasitárias colocadas na terceira posição.

Esse perfil epidemiológico de causas de mortes e de internação traduz uma situação de saúde de grandes desafios para a definição de prioridades e estratégias de intervenção para seu enfrentamento. Ao tempo em que persistem necessidades de intervenção em ações redistributivas de renda e riqueza e em infraestrutura social básica, já são bastante grandes as

weight among the causes of death (12.7 %), mostly for men (18.3 %), for whom they overpass some forms of cancer and assume the second place, among the groups of causes of death.

In reality, this transition is the result of the superposition of geographic and population strata quantitatively significant of the great social and economic deprivation with other social strata. At the exam of the main causes of hospitalization, this scene of companionship among health problems associated to misery and poverty, those arising out of the population getting older and the new ones made by men (like traffic accidents and aggressions) becomes more strongly evident. Taken off the hospitalizations due to the assistance to the births and the pregnancies, it stands out as the first group of causes of death the respiratory diseases, from which around one third happens for children less than five years old, and the infectious and parasitic diseases placed in third position.

This epidemic profile of the causes of death and of the hospitalizations translates a health situation of great challenges for the definition of the priorities and the strategies of intervention for its confrontation. Notwithstanding the need for intervention in distributive actions for income and richness and in social basic infrastructure, the demands

demandas de cuidados e serviços de saúde caros e de alta complexidade.

O número de casos notificados de AIDS parece entrar em declínio depois de um período de crescimento atenuado observado a partir de 1999, certamente decorrente das intensas campanhas preventivas, mudança de hábitos das populações suscetíveis e do tratamento gratuito dos portadores do vírus e da doença. Apesar do crescimento um pouco mais acelerado entre as mulheres, persiste o predomínio de casos entre a população masculina.

Do ponto de vista dos recursos típicos de saúde, a proporção de médicos, dentistas e leitos por cada mil habitantes constitui uma aproximação geral bastante razoável do grau de suficiência de recursos humano e físico. Os atuais índices brasileiros para o País como um todo se situam próximos à metade da oferta observada nos países desenvolvidos. Contudo, a desigualdade da oferta entre as Unidades da Federação é significativa, e apenas o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo atingem cerca de dois terços da oferta daqueles países.

O sistema de saúde brasileiro é dicotômico, com aproximadamente um quarto da população coberta em seus atendimentos médico-assistenciais por planos e seguros privados e o restante coberto pelo denominado Sistema Único

for health care and services of high complexity are already huge.

The number of notified cases of AIDS seems to be in decline, after a period of slow growth, observed after 1999, certainly due to the intensive preventive campaigns, to the change of habits of the susceptible populations and of the free treatment for the virus carriers and for the sick. Despite the growth a little bit more accelerated among women, the dominance of cases among the masculine population persists.

Under the point of view of the typical resources for health, the proportion of doctors, dentists and beds per thousand habitants constitutes a general approximation very reasonable in relation to the degree of sufficiency of human and physical resources. The present Brazilian indexes for the country as a whole are situated near to half the offer observed in developed countries. Nevertheless, the inequality of the offer among the units of the federation is significant and only the Federal District and the states of Rio de Janeiro and São Paulo attain around two thirds of the offer found in those countries.

The Brazilian health system is dichotomous, with around one fourth of the population covered at its medical and assistance need by health plans and private insurance and the rest covered by the so called SUS – “Sistema Único de

de Saúde - SUS, financiado com recursos da União, dos estados e dos municípios. Os serviços típicos de saúde pública (como imunizações e vigilância sanitária) e um elenco de procedimentos de alta complexidade (como transplantes de órgãos e medicamentos de alto custo) são predominantemente financiados pelo poder público.

A cobertura vacinal é universal e gratuita, sendo prestada rotineiramente em unidades de saúde e, para algumas doenças, efetuada em campanhas nacionais. As taxas de cobertura ou são superiores ou aproximam-se de 80% para as doenças comuns à infância, e permitiram grandes êxitos, como a erradicação da poliomielite e a quase total erradicação do sarampo.

A importância dos atendimentos prestados pelo SUS pode ser avaliada pela quantidade de internações pagas pelo poder público: mais de onze milhões em 2007, com a realização de mais de três milhões de cirurgias e mais de dois milhões de partos.

Saúde”, financed by the resources of the federal government, of the states and of the municipalities. The typical services of public health (like vaccines and sanitary vigilance) and a list of procedures of high complexity (like the organ transplants and the high cost medicine) are predominantly financed by the public power.

The covering of vaccines is universal and free, being given routinely by the health services and, for some sicknesses, made through national campaigns. The rates of covering either are superior or are close to 80 % for the sicknesses common at childhood and permit great successes, like the eradication of poliomyelitis and the almost total eradication of measles.

The importance of the attentions made by the SUS can be evaluated by the quantity of hospitalizations paid by the public power: more than eleven million in 2007, with the achievement of more than three million surgical operations and more than two million births.

José Carvalho de Noronha
Pesquisador do Laboratório de Informações em Saúde do
Instituto de Comunicação e Informação Científica
e Tecnológica em Saúde da
Fundação Oswaldo Cruz - ICICT/Fiocruz.
*Researcher at the Laboratório de Informações em Saúde
Instituto de Comunicação e Informação Científica e
Tecnológica em Saúde - ICICT
Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.*

Tabela 4.1 - Óbitos de residentes, por sexo - 2005
Table 4.1 - Deaths of residents, by sex - 2005

Causas de óbitos/ Causes of death	Total (1)/ Total (1)	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	1 006 827	582 311	424 064
Doenças do aparelho circulatório/ <i>Diseases of the circulatory system</i>	283 927	148 966	134 922
Neoplasmas (tumores)/ <i>Neoplasms</i>	147 418	79 579	67 833
Causas externas/ <i>External causes</i>	127 633	106 651	20 912
Doenças do aparelho respiratório/ <i>Diseases of the respiratory system</i>	97 397	53 017	44 359
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas/ <i>Endocrine, nutritional and metabolic diseases</i>	24 298	24 298	29 676
Doenças do aparelho digestivo/ <i>Diseases of the digestive system</i>	32 212	32 212	17 875
Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ <i>Certain infectious and parasitic diseases</i>	46 628	27 399	19 222
Algumas afecções originadas no período perinatal/ <i>Certain conditions originating in the perinatal period</i>	29 799	17 001	12 678
Outras/ <i>Others</i>	169 945	93 188	76 587

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Nota: As causas de óbitos descritas correspondem ao Capítulo CID-10./

Note: Causes of death presented according to Chapter ICD-10.

(1) Inclusive óbitos de sexo não informado./ (1) Includes deaths of sex not reported.

Tabela 4.2 - Internações hospitalares no Sistema Único de Saúde - SUS, por sexo - 2007

Table 4.2 - Hospital admissions in the National Health System - SUS, by sex - 2007

Causas de internação/ Causes of hospitalization	Internações hospitalares/ Hospital admissions		
	Total (1)/ Total (1)	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	11 309 325	4 515 885	6 793 328
Gravidez, parto e puerpério/ Pregnancy, childbirth and the puerperium	2 480 176	..	2 480 176
Doenças do aparelho respiratório/ Diseases of the respiratory system	1 547 693	820 749	726 925
Doenças do aparelho circulatório/ Diseases of the circulatory system	1 156 136	567 770	588 350
Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ Certain infectious and parasitic diseases	913 587	468 649	444 925
Doenças do aparelho digestivo/ Diseases of the digestive system	994 670	523 664	470 992
Doenças do aparelho geniturinário/ Diseases of the genitourinary system	760 884	240 391	520 486
Neoplasias (tumores)/ Neoplasms	639 587	267 212	372 366
Transtornos mentais e comportamentais/ Mental and behavioural disorders	289 913	189 818	100 093
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas/ Endocrine, nutritional and metabolic diseases	281 137	125 981	155 151
Outras/ Others	2 245 542	1 311 651	933 864

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH-SUS.

Nota: As causas de internação descritas correspondem ao capítulo CID-10./

Note: Causes of hospitalization presented according to Chapter ICD-10.

(1) Inclusive sexo ignorado./ (1) Includes unknown sex.

**Tabela 4.3 - Número de médicos, dentistas e leitos,
por Unidades da Federação - 2006**
*Table 4.3 - Number of medical doctors, dentists and hospital beds,
by Federative Units - 2006*

Unidades da Federação/ Federative Units	Médicos/ Medical doctors	Dentistas/ Dentist	Leitos (1)/ Hospital beds (1)
	Por 1 000 hab./ By 1,000 hab.		
Brasil/Brazil	1,71	1,16	2,41
Rondônia	0,79	0,65	2,01
Acre	0,81	0,54	2,37
Amazonas	0,93	0,55	1,56
Roraima	1,05	0,65	1,53
Pará	0,76	0,42	1,92
Amapá	0,84	0,52	1,25
Tocantins	1,05	0,90	2,12
Maranhão	0,58	0,33	2,27
Piauí	0,81	0,56	2,47
Ceará	0,93	0,54	2,14
Rio Grande do Norte	1,20	0,79	2,39
Paraíba	1,14	0,79	2,51
Pernambuco	1,31	0,66	2,53
Alagoas	1,14	0,63	1,97
Sergipe	1,18	0,64	1,81
Bahia	1,00	0,53	2,19
Minas Gerais	1,67	1,36	2,41
Espírito Santo	1,77	1,17	2,24
Rio de Janeiro	3,35	1,65	2,93
São Paulo	2,26	1,74	2,29
Paraná	1,62	1,33	2,76
Santa Catarina	1,62	1,30	2,66
Rio Grande do Sul	2,04	1,18	2,82
Mato Grosso do Sul	1,41	1,22	2,74
Mato Grosso	1,08	0,99	2,39
Goiás	1,41	1,17	2,90
Distrito Federal/ Federal District	3,47	2,20	2,13

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia.

(1) Dados de 2005. /(1) Data of 2005.

Tabela 4.4 - Cobertura vacinal, por Unidades da Federação - 2008
Table 4.4 - Immunization coverage by Federative Unit - 2008

Unidades da Federação/ Federative Units	Tetavalente/ Tetavalent vaccine	Contra poliomielite/ Against poliomyelitis	BCG / BCG vaccine (against tuberculosis)	Contra hepatite B/ Against hepatite B	Tríplice viral/ Triple viral vaccine
Brasil/ Brasil	88,13	89,76	98,62	86,37	95,32
Rondônia	94,14	92,97	91,89	88,96	94,14
Acre	89,86	86,52	111,78	88,51	100,05
Amazonas	80,98	79,68	107,03	78,33	94,1
Roraima	99,47	100,32	109,61	93,35	114,94
Pará	89,62	94,97	113,52	90,72	101,82
Amapá	59,68	60,66	65,42	55,79	59,6
Tocantins	97,57	97,92	96,88	93,64	101,6
Maranhão	109,18	110,46	135,01	104,67	115,76
Piauí	87,76	88,51	93,26	86,62	88,82
Ceará	91,84	92,41	89,87	90,2	92,27
Rio Grande do Norte	86,01	85,2	103,17	85,59	90,72
Paraíba	100,57	100,35	116,16	97,83	106,35
Pernambuco	87,84	89,4	90,76	84,71	88,45
Alagoas	87,12	85,76	96,94	84,93	90,51
Sergipe	92,29	91,85	83,88	89,38	96,39
Bahia	82,04	82,52	91,13	80,24	87,32
Minas Gerais	75,64	75,46	80,93	74,54	82,05
Espírito Santo	90,3	94,85	91,06	88,29	97,94
Rio de Janeiro	66,68	82,95	79,49	65,9	76,37
São Paulo	95,54	94,99	106,3	95,1	106,02
Paraná	87,39	87,07	97,34	85,41	92,74
Santa Catarina	96,89	96,66	104,81	94,66	104,18
Rio Grande do Sul	83,44	83,33	92,12	81,28	93,23
Mato Grosso do Sul	98,68	98,9	109,99	93,32	104,53
Mato Grosso	97,24	104,15	113,83	93,93	107,31
Goiás	102,72	101,63	118,23	95,92	111,9
Distrito Federal/ Federal District	71,2	72,53	79,7	70,43	71,79

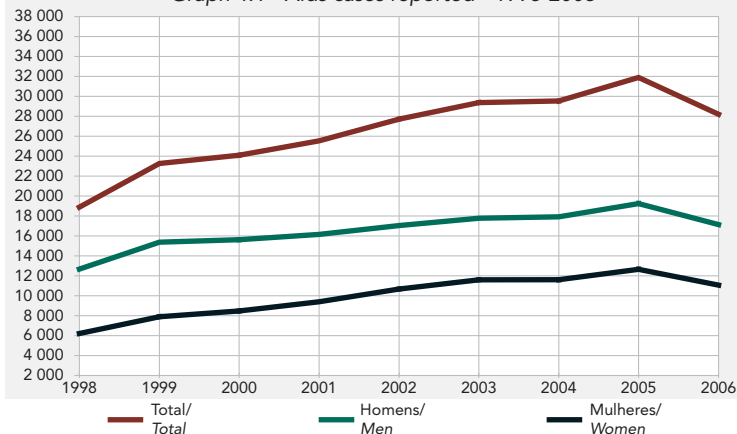
Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 4.5 - Internações, mortalidade hospitalar e média de permanência no Sistema Único de Saúde - SUS - 2007
Table 4.5 - Hospitalization, deaths in hospitals and average length of stay in the National Health System - SUS - 2007

Especialidades/ Specialty	Internações/ Hospitalization	Mortalidade hospitalar/ Deaths in hospitals	Média de permanência/ Average length of stay
Total/Total	11 309 325	3,44	5,8
Clínica cirúrgica/Surgery	3 208 809	2,69	4,2
Obstetrícia/Obstetrics	2 444 999	0,02	2,3
Clínica médica/Internal medicine	3 798 918	7,10	5,6
Cuidados prolongados (crônicos)/ Long-term care(chronic)	14 863	27,48	157,4
Psiquiatria/Psychiatry	248 815	0,36	54,6
Fisiologia/Physiology	13 331	8,61	27,4
Pediatria/Pediatrics	1 539 450	1,52	5,3
Reabilitação/Rehabilitation	16 046	0,48	19,6
Psiquiatria - hospital dia/ Psychiatry - day hospital	24 094	-	29,6

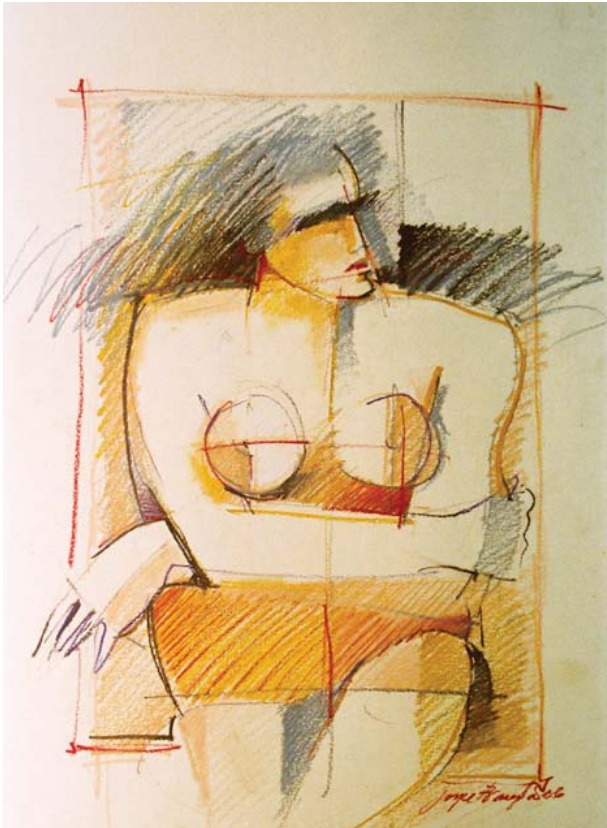
Fonte/Source: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH-SUS.

Gráfico 4.1 - Casos notificados de Aids - 1998-2006
Graph 4.1 - Aids cases reported - 1998-2006



Fonte/Source: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Previdência Social



Sem título, 1986
Joyce Brandão

Social Security

Previdência Social

Social Security

Conforme verificado na Tabela 5.1, onde estão publicados os recebimentos da Previdência Social, o ano de 2007 foi o que apresentou o menor crescimento da receita total desde 2000, sendo de apenas 7%, contra, por exemplo, 17% do ano anterior e chegando a ser de 25% no ano de 2004.

Apesar deste menor crescimento das receitas, é importante destacar que a taxa de crescimento das receitas próprias de 2007, que representa 71% da receita total, foi a terceira maior desde o ano de 2000, 16%, inferior apenas ao ano de 2001, com 18%, e 2004 com 17%, isso se deve à expansão da mão-de-obra formal que resulta em um aumento de número de contribuintes.

Em relação aos pagamentos da previdência social (Tabela 5.2), o ano de 2007 também apresentou uma redução na taxa de crescimento desse valor, sendo esta de 11%. Este foi o menor crescimento desde 2000, já que nos anos de 2003 e 2004 a taxa

As showed in the table 5.1, that portrays the Social Security System revenues, the year 2007 presented the lowest grow in total revenue since 2000, only 7%, versus, for example, 17% in the previous year and reaching 25% in 2004.

Despite the low growth in revenue, one must stress the fact that the growing percentage of self-generated revenues of 2007, representing 71% of total revenue, was the third biggest since 2000, 16% only lower than 2001, with 18%, and 2004, with 17%. The reason for that is the expansion on formal hiring, which results in an increase of the number of contribution payers.

Pertaining the social security payments (table 5.2), 2007 also presented a reduction on the percentage growth of this value, being of 11%. This was the lowest increase since 2000, whereas in 2003 e 2004 the

de crescimento de pagamentos foi superior a 20%.

O que contribuiu para a redução percebida foi a tendência já apresentada desde o ano de 2003 da redução da taxa de crescimento do total pago com benefícios, pois estes representam 83% do total de pagamentos da previdência social, e no ano de 2007 a taxa de crescimento do pagamento de benefícios foi de 12%, contra 13%, em 2006, 16%, em 2005, 17%, em 2004 e 22%, em 2003. Há de se destacar também a redução significativa do custeio, que havia sofrido um salto equivalente a 94% no ano de 2006, e no ano de 2007 voltou aos níveis de 2001, representando uma redução de 71% em relação ao ano anterior.

Analisando a Tabela 5.3, percebemos que a taxa de crescimento do número de benefícios pagos em 2007, 2,6%, foi inferior à taxa de crescimento do ano anterior, que foi de 3,9%, porém ainda bem superior à taxa de crescimento populacional brasileiro.

Os benefícios urbano e rural são subdivididos em: previdenciário, assistencial e acidentário. No que se refere aos urbanos, o do tipo acidentário teve um aumento na sua taxa de crescimento em relação ao ano anterior, ao contrário dos demais, o que contribuiu para um menor crescimento neste ano dos benefícios urbanos, visto que os previdenciários e assistenciais representam 96%

percentage growth related to payments was superior to 20%.

The reason for this reduction was the tendency, already noticed since 2003, of a dwindling percentage growth of the total benefits payment, since they represent 83% of total payments of social security, and in 2007 the percentage growth of benefits payments was 12%, versus 13%, in 2006, 16%, in 2005, 17%, in 2004 and 22% in 2003. We must also mention the significant reduction of costs, that had jumped about 94% in 2006, and in 2007 returned to the levels of 2001, representing a reduction of 71% compared to the previous year.

Observing the table 5.3, one can perceive that the percentage growth in benefits paid in 2007, 2,6%, was inferior to the percentage growth in the previous year, which was 3,9%, yet quite superior to the Brazilian population growth.

The urban and rural benefits are classified as pension related, social assistance and accidents coverage. Pertaining the urban benefits, the accident coverage had an increase in percentage growth, compared to the previous year, opposed to the other benefits, which resulted in a minor growth of the urban benefits, in that year, since the pension related and social assistance represented 96%

do seu total. Vale destacar que os benefícios acidentários vinham apresentando nos dois anos anteriores uma redução, porém no ano de 2007 ele cresceu 4% em relação ao ano anterior.

Outro ponto significativo é que a distribuição populacional brasileira nas áreas urbana e rural não equivale à distribuição de benefícios nessas mesmas áreas. A população rural representa aproximadamente 20% da população brasileira, porém recebem aproximadamente 31% do total de benefícios pagos pela previdência.

Outra diferença percebida é o tipo de benefício pago nas zonas rural e urbana. Apesar de o benefício previdenciário ser a grande maioria em ambas, os benefícios assistencial e acidentário na região urbana representam 21%, já nas zonas rurais representam apenas 2,6%.

Nas zonas rurais, apesar de uma pequena redução na taxa de crescimento do total de benefícios pagos, podemos considerá-la estável e isso se deve à estabilidade dos benefícios previdenciários, pois estes representam 97% do total de benefícios pagos nas zonas rurais. Logo, as quedas acentuadas percebidas nos benefícios assistenciais e acidentários não são suficientes para alterar significativamente a taxa de crescimento total.

of total. One must emphasize that the benefits related to accidents coverage were showing a reduction on the two previous years but in 2007 they increased 4% compared to the previous year.

Another important matter is that the Brazilian population distribution in urban areas in relation with the rural areas is not equivalent to the benefits distribution in the same areas. The rural population represents about 20% of Brazilian population, but they receive approximately 31% of total benefits paid by social security.

Another perceived difference is the type of benefits paid in rural and urban areas. Despite the pension related benefit being the great majority in both areas, the benefits related to social assistance and accidents in urban areas represent 21%, whereas in rural areas they represent only 2,6%.

In rural zones, in spite of a small reduction on the percentage of growth of total benefits paid, we can consider it stable as a result of the stability of pension related benefits, as they represent 97% of total benefits paid in rural areas. Therefore, the accentuated fall perceived in the social assistance and accidents coverage are not enough to significantly alter the total growth percentage.

Por fim, em relação aos novos benefícios (Tabela 5.4), o ano de 2007 foi um ano atípico, primeiramente porque apresentou uma redução no número de benefícios concedidos, porém isso pode ser explicado pelo aumento de 7% que ocorreu no ano anterior. Então, podemos concluir que houve algumas antecipações de aposentadorias no ano de 2006. Porém, o que mais chama atenção é a inversão da tendência das concessões por tipo de benefício, pois os previdenciários vinham tendo aumento ano após ano, mas em 2007 houve uma redução na quantidade de benefícios concedidos, já com os assistenciais e acidentários ocorreu o inverso, pois eles vinham tendo redução na quantidade de benefícios concedidos e em 2007 houve um aumento na sua concessão, com destaque para os acidentários que cresceram 84%.

Finally, if one makes a relation with the new benefits (table 5.4), 2007 was atypical, first because it presented a reduction in the number of benefits granted, although this can be a result of the 7% increase occurred in the previous year. Therefore we can come to the conclusion that there was some increase in premature requests for retirement in 2006. Notwithstanding what calls our attention is the inversion on the tendency of retirement by benefits type, since the there was a increase in retirements year after year, but in 2007 there was a reduction in the number of benefits granted, whereas with the accidents coverage the opposite occurred, since they were showing a reduction of granted benefits and in 2007 there was an increase in grants, with emphasis on accidents coverage they increased 84%.

José Raphael Oliveira da Silva
Economista
Especializado em Controladoria, Finanças e
Previdência Complementar
Diretor Financeiro do NUCLEOS -
Instituto de Seguridade Social
*Economist
Specialized in Controlling, Finances and
Complement Security
Financial Director, NUCLEOS -
Instituto de Seguridade Social*

Tabela 5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2007
Table 5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2007

Ano/ Year	Recebimentos (1 000 000 R\$) / Revenues (1,000,000 R\$)				
	Total/ Total	Próprios/ Contributions	Transferências da União/ Federal transfers	Rendimentos financeiros/ Financial revenues	Outros/ Others
2000	77 185	59 606	17 044	384	152
2001	88 157	66 998	20 540	467	152
2002	105 035	76 082	28 593	39	321
2003	122 229	86 587	35 038	385	219
2004	152 684	101 126	48 947	932	1 679
2005	172 720	115 956	55 879	187	698
2006	201 757	133 015	67 373	(-) 3	1 371
2007	216 489	153 788	63 074	404	(-) 776,89

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2007
Table 5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2007

Ano/ Year	Pagamentos (1 000 000 R\$) / Payments (1,000,000 R\$)					
	Total/ Total	Benefícios do RGPS/ Social security benefits	LOAS + EPU/ LOAS + EPU	Pessoal/ Personnel	Custeio (1)/ Costing (1)	Transferências a terceiros/ Transfers to third parties
2000	76 474	65 787	2 719	2 609	1 468	3 891
2001	88 035	75 328	3 369	2 662	2 170	4 506
2002	102 066	88 027	4 084	3 250	1 651	5 055
2003	123 361	107 135	5 063	3 774	1 533	5 857
2004	150 654	125 751	8 168	6 948	2 427	7 360
2005	171 798	146 010	9 999	4 541	3 727	7 521
2006	200 511	165 585	12 333	5 873	7 225	9 495
2007	221 942	185 293	15 015	6 196	2 061	13 377

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

(1) Inclusive 1 407 milhões de reais referentes a outros pagamentos./ (1) Includes 1 407 million reais relative to other payments.

**Tabela 5.3 - Distribuição dos benefícios ativos,
urbano e rural - 2004-2007**

Table 5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2004-2007

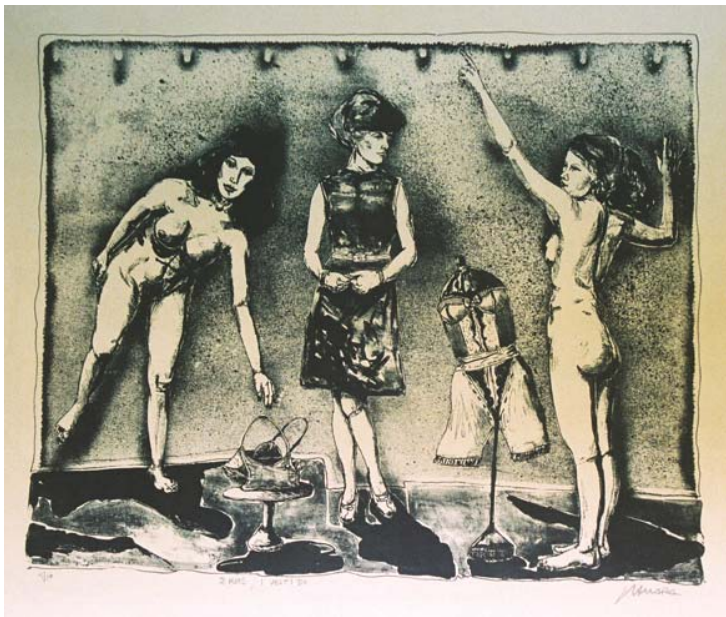
Benefícios/ <i>Benefits</i>	2004	2005	2006	2007
Total/ <i>Total</i>	22 690 128	23 446 401	24 361 136	25 005 576
Urbano/ <i>Urban</i>	15 550 570	16 158 633	16 862 315	17 322 743
Previdenciários/ <i>Social security</i>	12 467 629	12 895 964	13 416 546	13 663 841
Aposentadorias/ <i>Retirement pensions</i>	7 502 000	7 817 059	8 105 412	8 406 756
Pensões por morte/ <i>Survivor pensions</i>	3 827 667	3 931 830	4 050 884	4 168 557
Auxílios/ <i>Cash aid</i>	1 115 810	1 128 486	1 234 643	1 057 133
Outros/ <i>Others</i>	22 152	18 589	25 607	31 395
Assistenciais/ <i>Social assistance</i>	2 373 909	2 560 918	2 753 401	2 934 930
Amparos assistenciais/ <i>Income assistance</i>	2 049 644	2 268 485	2 491 242	2 699 494
Rendas mensais vitalícias/ <i>Lifelong monthly income</i>	306 769	275 340	245 447	219 204
Outros/ <i>Others</i>	17 496	17 093	16 712	16 232
Acidentários/ <i>Work-related injuries</i>	709 032	701 751	692 368	723 972
Aposentadorias/ <i>Retirement pensions</i>	121 777	128 754	132 418	134 156
Pensões/ <i>Pensions</i>	125 505	125 314	124 820	124 268
Auxílios/ <i>Cash aid</i>	461 750	447 683	435 130	465 548
Rural/ <i>Rural</i>	7 139 558	7 287 768	7 498 821	7 682 833
Previdenciários/ <i>Social security</i>	6 874 015	7 045 732	7 278 629	7 479 399
Aposentadorias/ <i>Retirement pensions</i>	4 936 019	5 076 742	5 246 229	5 401 099
Pensões por morte/ <i>Survivor pensions</i>	1 787 237	1 833 351	1 887 553	1 941 589
Auxílios/ <i>Cash aid</i>	141 657	127 233	133 054	124 591
Outros/ <i>Others</i>	9 102	8 406	11 793	12 120
Assistenciais/ <i>Social assistance</i>	242 473	219 928	198 483	178 610
Amparos assistenciais/ <i>Income assistance</i>	-	-	-	-
Rendas mensais vitalícias/ <i>Lifelong monthly income</i>	242 473	219 928	198 483	178 610
Outros/ <i>Others</i>	-	-	-	-
Acidentários/ <i>Work-related injuries</i>	23 070	22 108	21 709	24 824
Aposentadorias/ <i>Retirement pensions</i>	9 438	9 585	9 534	9 446
Pensões/ <i>Pensions</i>	4 528	4 533	4 508	4 473
Auxílios/ <i>Cash aid</i>	9 104	7 990	7 667	10 905

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2004-2007
Table 5.4 - Benefits granted by social security - 2004-2007

Benefícios/ Benefits	2004	2005	2006	2007
Total/Total	3 993 529	3 955 724	4 238 816	4 173 351
Previdenciários/ Social security	3 349 255	3 460 073	3 773 847	3 554 810
Aposentadorias/ Retirement pensions	849 437	871 246	819 596	900 980
Idade/ Old age	486 611	450 954	462 647	519 218
Invalidez/ Disability	214 530	265 543	171 853	135 211
Tempo de contribuição/ Contributory pension	148 296	154 749	185 096	246 551
Pensões por morte/ Survivor pensions	328 201	319 951	334 836	359 223
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	1 725 781	1 860 695	2 188 671	1 825 508
Salário-maternidade/ Maternity wages	436 429	396 969	416 704	453 140
Outros/ Others	9 407	11 212	14 040	15 959
Assistenciais/ Social assistance	459 039	318 262	306 155	327 099
Amparos assistenciais - LOAS/ Income assistance - LOAS	458 201	317 614	305 459	326 497
Idoso/ Old age	317 003	185 036	173 685	181 252
Portador de deficiência/ Disability	141 198	132 578	131 774	145 245
Pensões mensais vitalícias/ Lifelong monthly pensions	781	607	662	590
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	57	41	34	12
Idoso/ Old age	8	6	8	2
Invalidez/ Disability	49	35	26	10
Acidentários/ Work-related injuries	185 235	177 389	158 814	291 442
Aposentadorias/ Retirement pensions	9 069	9 658	5 854	4 495
Pensão por morte/ Survivor pensions	1 841	1 612	1 525	1 435
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	165 219	156 168	140 998	274 946
Auxílio-acidente/ Injury aid	8 707	9 630	10 204	10 395
Auxílio-suplementar/ Supplemental income	399	321	233	171

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.



Duas Nuas e 1 Vestida, sem data
João Câmara Filho

Educação

Education

O acesso à escola pública, universal e de qualidade, constitui fator importante nos caminhos trilhados ao longo do Século XX, sobretudo desde a Constituição de 1988, para consolidação do Estado democrático e de direito. Marcada pelo conjunto de desigualdades que caracterizam o País, a escola pública brasileira inicia seu processo de expansão nos anos de 1930, permanecendo, por décadas, restrita a determinados grupos, sobretudo urbanos. Portanto, os dados ora apresentados não são fortuitos ou conjunturais, mas expressam processos históricos de avanços ou estagnações que refletem a capacidade e a disposição do estado em dar respostas às demandas da sociedade, ao mesmo tempo em que demonstram a capacidade da sociedade para reivindicar, acompanhar e controlar a ação do poder público.

No caso específico da educação, expressam as condições gerais do País, não podendo ser interpretados apenas como resultado da ação da

The access to public school, with qualified teaching for everybody, constitutes an important factor at the tracks beaten by the Brazilian society throughout the XX Century, especially since the introduction of the Constitution of 1988, consolidating the democratic and lawful state. Marked by the set of inequalities that characterize the country, the Brazilian public school has begun its process of expansion at the Thirties, remaining for decades restricted to some determined groups, mostly urban. So, the data now presented are not either fortuitous or conjunctural, but they express the historic processes of advance and stagnation, that reflect the capacity and the disposition of the Brazilian State to give answers to the demands of the society, at the same time demonstrating the capacity of the society to demand, to follow and to control the action of the public power.

At the specific case of education, they express the general conditions of the country, not being able to be interpreted only as result of the action

instituição escolar. Há, sem dúvida, o peso e a importância da constituição de um “sistema” público de ensino, com investimentos contínuos em construção e manutenção de prédios escolares, contratação de profissionais da educação através de concursos públicos e sua permanente formação, aquisição de recursos didático-pedagógicos, definições curriculares, entre outras tarefas governamentais que se impõe, como necessidades de médio e longo prazo, considerando as dimensões continentais e a complexidade das dinâmicas societárias das diferentes regiões brasileiras. Contudo, há que se levar em conta, nos resultados obtidos a cada pesquisa, os processos sociais, econômicos e culturais de “empoderamento” da população, que desenham as condições amplas, nas quais, efetivamente, o trabalho da instituição escolar consolida-se. Nos processos de alfabetização de jovens e adultos, por exemplo, além da atividade escolar regular, conta a capacidade de cada indivíduo e de seu grupo social para interagir com materiais de leitura e escrita, comprar livros, viver com as novas tecnologias de informação e comunicação, assim como ter acesso a diferentes bens culturais. Portanto, quanto mais efetivas as pactuações entre as esferas governamentais e quanto mais intersetorial o caráter das diferentes ações, projetos e

of the schooling institutions. There is, without any doubt, the weight and the importance of the constitution of a public “system” of teaching, with continuous investments at the construction and at the maintenance of the school buildings, in hiring professionals in education through public competitive examinations and in their permanent formation, in acquisition of didactic and pedagogical material, at the definition of school curricula, among other government tasks, that are imposed as necessities at medium and long term, considering the continental dimensions and the complexities of the dynamic societies from the different Brazilian Major Regions. Nevertheless, we have to take in consideration, for the results obtained at each survey, the social, economic and cultural processes of “giving power” to the population, that show the wider conditions, at which effectively the work of the school institution are consolidated. At the processes of alphabetizing young people and adults, for instance, besides the regular schooling activity, it counts the capacity of each individual and his social group to interact with the manuals of reading and writing, to buy books, to live with the new technologies of information and communication, as well as to have access to different cultural goods. Therefore, the more effective the pacts between the government spheres and higher the character of the different

programas, maior é a possibilidade de efetividade das políticas públicas. Os dados apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007 devem ser lidos considerando-se estes condicionantes históricos e estruturais.

Nos dados relativos ao analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, percebe-se a confirmação da tendência de declínio: nos anos de 1920, o percentual de analfabetos chegava a 75% da população, nos anos de 1960, a 40%, nos anos de 1990, a 20%, e nos dados atuais (Tabela 6.1), apresenta-se em 10,5% em 2004 e em 9,2%, em 2007. Os maiores percentuais de analfabetismo, que correspondem às faixas etárias mais avançadas, refletem processos de exclusão do acesso à escola em décadas passadas. As taxas mais altas concentram-se nos grupos de 50 a 59 anos, acentuando-se nos grupos de 60 anos ou mais de idade, que pouca ou nenhuma possibilidade de acesso à escola tiveram nos anos 1940/1950.

Nestas taxas (Tabela 6.1), explicita-se que a diminuição mais acentuada do analfabetismo, no período de 2004 a 2007, encontra-se nas faixas etárias mais avançadas, chegando a uma redução de 3,0% no grupo de 50 a 59 anos e a uma redução de 2,5% no grupo de 60 anos ou mais. Destaca-se a diminuição de 4,0% entre mulheres

actions, projects and programs among sectors, bigger is the possibility for the public policies being effective.

The data presented at the Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios of 2007 should be read considering those historical and structural conditions.

For the data relative to the illiteracy for people with age of 10 years or more, you perceive the confirmation for the tendency of decline: at the Twenties, the percentage of illiterates would be at 75% of the population; at the Sixties, at 40%; at the Nineties, at 20% and nowadays (Table 6.1), it is shown at 10.5% in 2004 and at 9.2% in 2007. The highest percentages of illiteracy, corresponding to the more advanced age groups, reflect the processes of exclusion to the access to school at the decades already passed. The highest rates are concentrated at the age groups from 50 to 59 years, getting accentuated at the age groups of 60 years or more, that had few or no possibilities of access to school at the Forties and the Fifties.

From those rates (Table 6.1), it is shown that the most accentuated reduction of the illiteracy, from 2004 to 2007, was found at the more advanced age groups, coming up to a reduction of 3.0% at the age group from 50 to 59 years and a reduction of 2.5% at the age group of 60 years or more. It stands out the reduction of 4% among women of 60 years of age or more.

de 60 anos ou mais. Esses dados resultam de políticas permanentes e continuadas de alfabetização de jovens e adultos, coordenadas atualmente, no âmbito do governo federal, pelo Programa Brasil Alfabetizado do MEC.

Estes indicadores têm relação com a média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais (Tabela 6.2), na medida em que a alfabetização é a porta de entrada aos processos de escolarização. As taxas de menor escolaridade concentram-se na faixa de 60 anos ou mais. Na faixa etária de 20 a 24 anos, apresenta-se o maior número de anos de estudo: 9,3 anos. Entre as mulheres, aponta-se avanço significativo em termos de anos de estudo: de 1,9 em 1960, para 5,7 anos em 1990, e, conforme a Tabela 6.2, 6,7 anos em 2004 e 7,1 anos em 2007.

A progressiva democratização da instituição escolar, nas últimas décadas, reflete-se no avanço destes índices, na medida em que se amplia o acesso às gerações mais jovens. Em 2007, as taxas de escolarização no ensino fundamental (Tabela 6.6) chegaram a 97% dos 6 aos 14 anos e a 97,6% dos 7 aos 14 anos, sendo que esta oferta é 87,9% pública (Tabela 6.4). Há avanços em relação às décadas anteriores dos 7 aos 14 anos: eram cerca de 70,6%

These data result from the permanent and continued policies of alphabetizing young people and adults, coordinated nowadays at the field of action of the Federal Government by the Programa Brasil Alfabetizado of the Ministry for the Education and Culture – MEC.

Those indicators have a relation with the average of years of studying for people with 10 years of age or more (Table 6.2), as the alphabetizing is the front door for the entrance to the processes of school participation. The rates of the least schooling are concentrated at the age group of 60 years or more. At the age group from 20 to 24 years, you can find the higher number of years of studying: 9.3 years. Among women, it stands out the significant advance in terms of years of studying: from 1.9 years in 1960 to 5.7 years in 1990 and according to Table 6.2, 6.7 years in 2004 and 7.1 years in 2007.

The progressive democratization of the school institution at the last decades is reflected at the advance of those indexes, as the access is amplified to the younger generations. In 2007, the schooling rates at the elementary school (Table 6.6) have arrived at 97% for the age group from 6 to 14 years and at 97.6% for the age group from 7 to 14 years, being that this offer is at 87.9% for public schools (Table 6.4). There are advances in relation to the passed decades for the schooling at the age group from 7 to 14 years: they

nos anos de 1970 e cerca de 82,5% em 1994. A antecipação da idade de ingresso no ensino fundamental dos 7 para os 6 anos aconteceu no ano de 2006, por proposição do governo federal.

As disparidades regionais apresentam-se no Gráfico 6.2, que aponta a Região Nordeste com a taxa de analfabetismo de 19,9% entre as pessoas de 15 anos ou mais, em comparação à Região Sul com 5,4%. Apesar dessa situação, é no Nordeste que esta taxa tem declínio mais acentuado no período 1997-2007. Na Região Nordeste, estão os percentuais mais altos de pessoas sem instrução, de 25 anos ou mais (Tabela 6.3): 24,6%. O índice nacional é de 13,6%. Em relação ao ensino fundamental incompleto (Tabela 6.3), nesta mesma faixa etária, a Região Sul apresenta índice de 43,7%, seguida das Regiões Nordeste e Centro-Oeste com 39,2%, Norte com 38,1% e Sudeste com 37,2%. O índice nacional é de 39%.

A Tabela 6.3 apresenta o percentual de 21,1%, com 25 anos ou mais, que completa o ensino médio. Este dado evidencia uma “pirâmide escolar”, já que o ensino médio é o nível conclusivo da educação básica (LDB nº 9 495/96). Se o acesso ao ensino fundamental é quase universal, dos 6 aos 14 anos, ao longo do processo milhões de

were at around 70.6% at the Seventies and around 82.5% in 1994. The anticipation of the age of entrance at the elementary school from 7 to 6 years of age has happened in 2006, through a proposition of the Federal Government.

The regional disparities are presented at the Graph 6.2, that show the Northeast Region with an illiteracy rate of 19.9% for people of 15 years of age or more, in comparison with the South Region, with 5.4%. Despite this situation, it is at the Northeast Region that this rate has had a more accentuated decline at the period 1997-2007. At the Northeast Region, are found the highest percentages of people without instruction, with 25 years of age or more (Table 6.3): 24.6%. The national index is at 13.6%. In relation to the incomplete elementary school (Table 6.3), at this same age group, the South Region presents an index of 43.7%, followed by the Northeast and Central West Regions with 39.2%, the North Region with 38.1% and the Southeast Region with 37.2%. The national index is around 39%.

The Table 6.3 presents the percentage of 21.1% for people with 25 years of age or more, that have completed the secondary school. This data shows a “school pyramid”, since the secondary school is the conclusion level for the basic education (LDB Law number 9495/96). If the access to the elementary school is almost universal for the age group from 6 to 14 years,

crianças e jovens deixam a escola ou são deixadas por ela. Trajetórias interrompidas por fatores endógenos da instituição escolar como métodos, linguagens ou materiais inadequados e percepções que não incluem as diversidades étnico-raciais, religiosas, de gênero, de orientação sexual, entre outras como a insuficiência de vagas, além de fatores que se relacionam, por exemplo, à necessidade de ingressar no mercado de trabalho.

As taxas de frequência à de creche - 0 a 3 anos (Tabela 6.5) apontam avanços: de 13,4%, em 2004, para 17,1%, em 2007, no País. Porém, demonstram o enorme esforço a ser empreendido para consolidação do direito universal a esta etapa educativa.

O conjunto dos dados aponta tanto para os avanços em termos de oferta educativa, sobretudo pública, mas, também, para os imensos desafios da educação brasileira. Sobre essa realidade, incidirão, a médio prazo, o Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC, 2007), construído pelo Ministério da Educação em diálogo com os estados e municípios, apoiado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (que pondera aprendizagem e permanência na escola) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

throughout the process millions of children and young people leave the school or are left by it. The trajectories are interrupted by factors endogenous to the school institution, like the methods, the inadequate languages or materials and the perceptions that do not include the diversities in ethnicity, race, religion, gender and sexual orientation backgrounds, among others, like the insufficiency of vacancies, besides factors that are related for instance to the necessity to enter at the labor market.

The rates of frequency to the day nursery for the age group from 0 to 3 years (Table 6.5) show some advances: from 13.4% in 2004 to 17.1% in 2007, for all the country. However, they demonstrate the enormous effort yet to be done for the consolidation of the universal right to this education stage.

The group of data points both for the advances in terms of the offer of education, especially the public one, but also for the immense challenges of the Brazilian education. Over this reality, will occur at medium term the Plano de Desenvolvimento da Educação (MEC, 2007), built by the Ministry of Education, in accordance with the states and the municipalities, supported by the Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (that gives weights to the learning and the permanence at school) and the Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica

Básica (Lei nº 11.494/2007), que estabelecem as bases institucionais para a consolidação do acesso e a qualificação em todos os níveis e modalidades da educação pública.

(Law number 11,494/2007), that establishes the institutional bases for the consolidation to the access and for the qualification in all the levels and the modalities of the public education.

Jacqueline Moll
Doutora em Educação
Professora da Faculdade e do Programa de
Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação
em Educação da Universidade de Brasília - UnB
Diretora de Educação Integral, Direitos Humanos e
Cidadania do Ministério da Educação - MEC
*Ph.D. in Education
Teacher at the Faculty and at the Post-Graduation
Program in Education
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Collaborating Teacher at the Post-Graduation Program in
Education at the UNB - Universidade de Brasília
Director of Integral Education, Human Rights and
Citizenship of the MEC - Ministry of Education*

Tabela 6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2004/2007

Table 6.1 - Illiteracy rates of persons 10 years old and over, by sex - 2004/2007

Grupos de idade/ Age groups	2004			2007		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	10,5	10,8	10,2	9,2	9,5	8,9
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	3,8	5,2	2,4	3,1	4,2	1,9
15 anos ou mais/ 15 years old and over	11,4	11,6	11,2	10,0	10,2	9,8
15 a 19 anos/ 15 to 19 years old	2,4	3,3	1,5	1,7	2,3	1,1
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	3,9	5,2	2,7	2,7	3,6	1,8
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	5,8	7,6	4,2	4,4	5,8	3,1
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	7,9	9,4	6,6	6,6	8,1	5,2
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	11,2	12,2	10,3	9,7	11,0	8,6
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	18,0	17,4	18,5	15,0	14,5	15,5
60 anos ou mais/ 60 years old and over	31,9	29,1	34,0	28,4	26,4	30,0

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2007.

Tabela 6.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2004/2007

Table 6.2 - Average of years of school completed of persons 10 years old and over, by sex - 2004/2007

Grupos de idade/ Age groups	2004			2007		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	6,6	6,4	6,7	6,9	6,7	7,1
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	4,1	3,9	4,3	4,1	3,9	4,3
15 anos ou mais/ 15 years old and over	6,9	6,7	7,0	7,3	7,1	7,4
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	7,1	6,8	7,4	7,2	6,9	7,6
18 anos ou mais/ 18 years old and over	6,9	6,7	7,0	7,3	7,1	7,4
18 ou 19 anos/ 18 or 19 years old and over	8,4	8,0	8,7	8,7	8,4	9,1
20 anos ou mais/ 20 years old and over	6,8	6,7	6,9	7,2	7,1	7,3
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	8,7	8,4	9,1	9,3	8,9	9,6
25 anos ou mais/ 25 years old and over	6,4	6,3	6,5	6,9	6,8	7,0
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	8,2	7,8	8,5	8,9	8,6	9,3
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	7,5	7,2	7,8	7,9	7,6	8,3
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	6,8	6,7	7,0	7,2	7,0	7,4
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	5,6	5,6	5,5	6,1	6,2	6,1
60 anos ou mais/ 60 years old and over	3,5	3,8	3,3	4,0	4,2	3,8

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2007.

**Tabela 6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade,
por Grandes Regiões e nível de instrução - 2007**

*Table 6.3 - Distribution of persons 25 years old and over,
by Major Regions and instruction level - 2007*

(continua/continues)

Nível de instrução/ Instruction level	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Total (1)/ Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	13,6	17,2	24,6	8,8	8,5	12,7
Fundamental incompleto/ Incomplete school	39,0	38,1	39,2	37,2	43,7	39,2
Fundamental completo/ Complete school	9,5	8,5	6,7	11,1	10,0	8,7
Médio incompleto/ Incomplete high school	3,9	5,1	3,7	3,8	3,5	4,5
Médio completo/ Complete high school	21,1	21,6	17,9	23,6	19,4	19,9
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,3	2,9	2,3	3,5	4,2	3,9
Superior completo/ Complete college/university	9,3	5,9	5,3	11,6	10,0	10,8
Homens (1)/ Male (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	13,7	18,3	26,5	8,0	7,6	12,8
Fundamental incompleto/ Incomplete school	39,9	40,3	40,3	37,6	44,4	41,7
Fundamental completo/ Complete school	9,9	9,0	6,9	11,6	10,5	9,0
Médio incompleto/ Incomplete high school	4,0	5,2	3,8	4,0	3,7	4,5
Médio completo/ Complete high school	20,6	19,7	16,0	23,9	19,9	18,3
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,3	2,3	2,1	3,7	4,4	3,8
Superior completo/ Complete college/university	8,4	4,7	4,2	11,0	9,0	9,7

**Tabela 6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade,
por Grandes Regiões e nível de instrução - 2007**

*Table 6.3 - Distribution of persons 25 years old and over,
by Major Regions and instruction level - 2007*

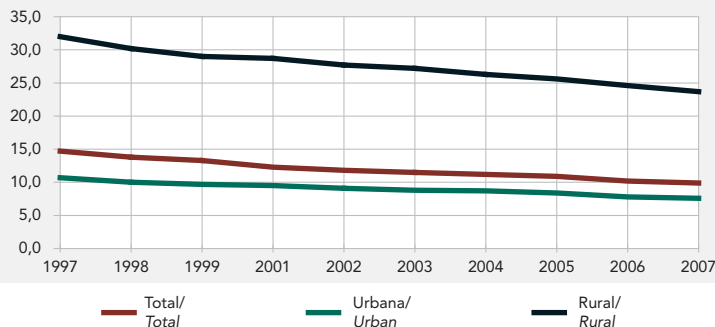
(conclusão/concluded)

Nível de instrução/ Instruction level	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Mulheres (1)/ Female (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	13,5	16,1	23,0	9,5	9,3	12,6
Fundamental incompleto/ Incomplete school	38,2	36,0	38,3	36,9	43,1	36,9
Fundamental completo/ Complete school	9,1	8,0	6,4	10,7	9,5	8,4
Médio incompleto/ Incomplete high school	3,7	5,0	3,6	3,6	3,3	4,5
Médio completo/ Complete high school	21,6	23,5	19,5	23,4	19,0	21,3
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,3	3,4	2,5	3,3	4,0	4,0
Superior completo/ Complete college/university	10,1	7,1	6,2	12,2	11,0	11,9

Fonte/Source : IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Inclusive as pessoas com nível de instrução não-determinado. / (1) Includes people with non determined school level.

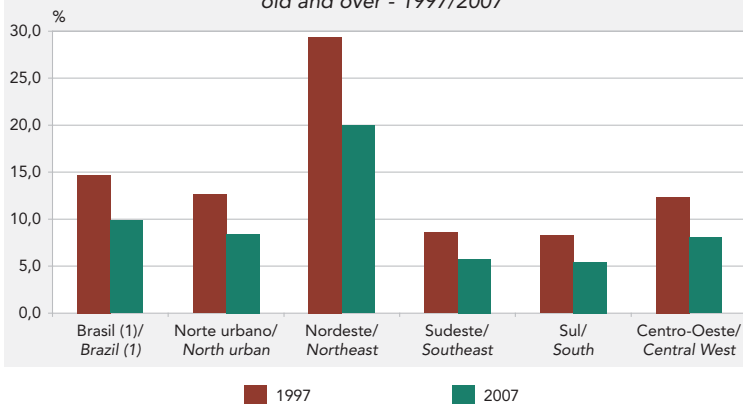
Gráfico 6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1997/2007
Graph 6.1 - Illiteracy rates of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1997/2007



Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1997/2007.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./
 Note: Excludes rural population of Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Gráfico 6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1997/2007
Graph 6.2 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1997/2007



Fontes/Sources: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1997/2007.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./ (1) Excludes persons of the rural areas of Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Tabela 6.4 - Distribuição das pessoas que frequentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, nível e rede de ensino que freqüentavam - 2007

Table 6.4 - Distribution of persons that attend school or nursery, by Major Regions, level and teaching network attended - 2007

Nível e rede de ensino que frequentavam/ Level and teaching network attended	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/ Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Creche/ Nursery school	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	59,5	61,7	54,2	60,0	64,9	62,8
Particular/ Private	40,5	38,3	45,8	40,0	35,1	37,2
Pré-escolar/ Preprimary school	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	74,1	78,7	70,0	76,0	78,3	66,7
Particular/ Private	25,9	21,3	30,0	24,0	21,7	33,3
Fundamental (1)/ Elementary	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)/ Public (1)	87,9	92,3	88,0	85,6	91,1	86,6
Particular (1)/ Private (1)	12,1	7,7	12,0	14,4	8,9	13,4
Médio/ Secondary	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	86,2	90,6	89,3	83,6	85,0	85,2
Particular/ Private	13,8	9,4	10,7	16,4	15,0	14,8
Superior (2)/ Higher Education (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)/ Public (2)	24,0	35,1	35,8	18,0	21,1	27,5
Particular (2)/ Private (2)	76,0	64,9	64,2	82,0	78,9	72,5

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Inclusive os estudantes de classe de alfabetização. (2) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado./ (1) Includes the students of reading classes. (2) Includes the students of Master's or Ph.D. degrees.

Tabela 6.5 - Taxa de frequência a creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por sexo e Grandes Regiões - 2004/2007

Table 6.5 - Attendance rate of children 0 to 3 years old to the nursery school, by sex and Major Regions - 2004/2007

Grandes Regiões/ Major Regions	2004			2007		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Brasil/ Brazil	13,4	13,2	13,6	17,1	17,0	17,3
Norte/ North	5,7	5,3	6,1	7,5	7,1	8,0
Nordeste/ Northeast	11,8	11,2	12,4	14,1	13,7	14,5
Sudeste/ Southeast	16,2	16,1	16,4	22,1	21,5	22,7
Sul/ South	18,5	18,7	18,2	21,3	22,9	19,6
Centro-Oeste/ Central West	8,8	9,5	8,0	13,3	13,2	13,4

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2007.

Tabela 6.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2007

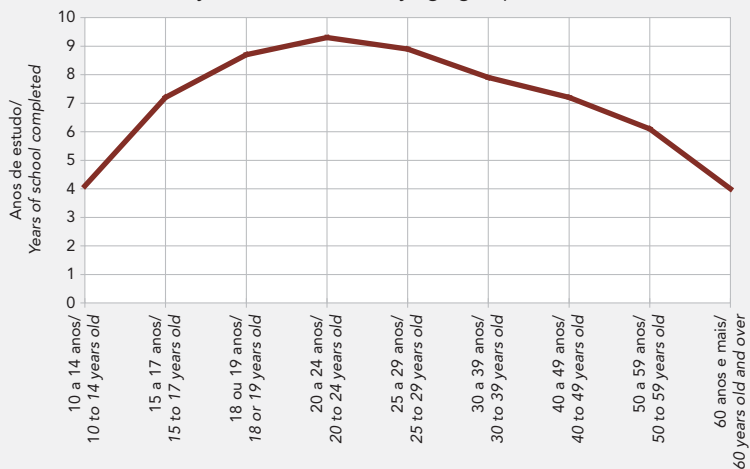
Table 6.6 - School enrollment rates of persons 4 years old and over, by Major Regions - 2007

Grupos de idade/ Age groups	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
4 ou 5 anos/ 4 to 5 years old	70,1	59,7	76,8	75,2	56,9	54,9
Homens/ Male	69,6	59,0	76,0	74,9	57,0	54,5
Mulheres/ Female	70,7	60,5	77,6	75,6	56,7	55,4
6 a 14 anos/ 6 to 14 years old	97,0	95,1	96,8	97,7	97,0	96,9
Homens/ Male	96,8	94,7	96,5	97,6	96,9	97,0
Mulheres/ Female	97,2	95,5	97,1	97,9	97,1	96,7
7 a 14 anos/ 7 a 14 years old	97,6	96,2	97,1	98,1	98,0	97,7
Homens/ Male	97,4	95,8	96,9	97,9	97,9	97,8
Mulheres/ Female	97,8	96,6	97,4	98,3	98,1	97,6
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	82,1	80,1	80,8	84,3	80,7	81,7
Homens/ Male	81,3	79,9	80,1	83,5	78,8	81,6
Mulheres/ Female	83,0	80,3	81,6	85,1	82,7	81,7
18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old	45,0	49,7	49,2	41,8	41,0	46,8
Homens/ Male	44,4	49,9	49,6	40,5	39,9	45,7
Mulheres/ Female	45,7	49,5	48,9	43,2	42,2	47,8
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	25,0	25,8	24,9	24,9	24,7	25,8
Homens/ Male	23,9	24,0	24,6	23,8	22,1	24,5
Mulheres/ Female	26,2	27,5	25,1	26,0	27,3	27,1
25 anos ou mais/ 25 years old and over	5,5	7,5	6,2	4,9	4,8	5,9
Homens/ Male	4,6	5,9	4,9	4,4	4,3	4,9
Mulheres/ Female	6,2	9,1	7,3	5,4	5,3	6,9

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2007

Graph 6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups - 2007



Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.



Capela de Santa Luzia, 1995
Rômulo Cardozo

Trabalho

Labor

As informações sobre mercado de trabalho no Brasil, em 2007, mostram a continuidade dos efeitos positivos de uma relativamente intensa atividade da economia brasileira, a partir de uma situação internacional que, desde 2003, tem sido favorável para os países exportadores de produtos primários e semielaborados, cotados nas Bolsas de Mercadorias e Futuros.

A continuação, por anos sucessivos, de um crescimento relativamente intenso do Produto Interno Bruto - PIB tem permitido aumentar a taxa de ocupação dos brasileiros (a fração realmente ocupada da população com idade para participar da atividade econômica). O intenso aumento da população ocupada tem ocorrido com ampliação do grau de formalização do trabalho (a fração de pessoas ocupadas que tem emprego assalariado que cumpre basicamente as leis trabalhistas do País). A crescente formalização do trabalho se traduz no aumento da proporção de pessoas ocupadas que contribui para a Previdência Social.

The information about the labor market in Brazil, in 2007, shows the continuity of the positive effects of relatively intense economic activity. The economic activity results from the international scenario that since 2003 has been favoring countries exporting primary and semi-manufactured goods, quoted in the Commodities and Future Exchange Market.

The persistence, for following years, of a relatively intense growth of the Gross Domestic Product - GDP, has been allowing for the increase of the occupation rate of Brazilians (the fraction of the working age population really engaged in the labor market). The significant increase of this population has been followed by an increase in the rate of formal work (the population percentage in paid jobs that follow the labor law). The increasing formalization of labor has caused the stimulation of an increasing number of contributions to the Pension System.

Uma atividade mais intensa da economia também se expressa em mudanças na composição setorial do emprego. Embora ainda muito elevada, a participação da agricultura na ocupação das pessoas tem diminuído, ampliando-se em contrapartida as de setores como indústria, construção, comércio, transporte, comunicação, educação, saúde, serviços financeiros, imobiliários e de apoio às empresas, em detrimento da participação de serviços pessoais e domésticos.

Os aumentos da produção e do emprego têm favorecido o poder de barganha dos sindicatos, manifestando-se na crescente frequência de reajustes, maiores do que a média dos aumentos de preços para os consumidores, por parte das categorias profissionais. Esses ganhos reais nos reajustes das categorias profissionais foram importantes para a recuperação do poder de compra da renda média do trabalho. A continuidade da política de valorização do salário mínimo fez com que continuasse a diminuição nas diferenças de renda dos trabalhadores, agora com crescente renda média e aumento da participação do trabalho na renda nacional.

Os efeitos positivos do desempenho da economia sobre o mercado de trabalho aparecem em todas as Grandes Regiões do País, mas diminuíram muito pouco

Changes in the composition of employment are also a result of intense economic activity. Although still quite high, the share of the agriculture sector in the labor market has been decreasing, while the shares of labor in the industrial sector, construction, commerce, transport, communication, education, health, financial services, real estate and business services have been increasing (also to the detriment of domestic and personal services).

The increases in production and employment have favored the bargaining power of trade unions. This can be seen through the increasing frequency of wage readjustments achieved by professional categories, even higher than average consumer price increase. These real gains in wage adjustments for professional categories were very important for the recovery of the purchasing power for the average worker's income. The persistence of the increasing minimum wage policy has resulted in continuously decreasing wage differences amongst workers. This tendency has been happening concurrently with an increase in the average worker's income and participation of wages in the national income.

The economic performance positive effects on the labor market can be seen in the country's five economic regions, although this has not

as enormes diferenças entre elas no que diz respeito à economia e mercado de trabalho. Essas diferenças se manifestam em todos os indicadores do mercado de trabalho: taxa de ocupação, grau de formalização do trabalho, contribuição para a previdência social, composição setorial da ocupação e nível de renda do trabalho.

A continuação da evolução positiva do mercado de trabalho depende do desempenho da economia. Os aumentos do consumo e do investimento em 2006 e 2007 foram os principais responsáveis pelo crescimento mais robusto do PIB. O comércio exterior, entretanto, tem um papel fundamental seja porque o Brasil não produz e tem que importar produtos de alto conteúdo tecnológico ou porque o financiamento da economia brasileira ficou muito dependente da entrada de capital ao País.

Os altos preços internacionais das *commodities* foram fundamentais para o enorme superávit de comércio, apesar da intensidade do aumento da importação. O saldo comercial facilitou a retomada da entrada de capital e o País acumulou expressiva reserva internacional, mas os aumentos das importações e dos déficits de serviço e de renda financeira fizeram praticamente desaparecer em 2007 o superávit de conta corrente do balanço de pagamentos, mostrando o alto grau

reduced the regions enormous economic and labor market differences. These differences can be seen in all labor market indicators: occupational rate, formalization levels, contributions to the Pension System, composition of economic sectors and levels of working income.

The persistence of the positive evolution of the labor market depends on economic performance. Increases in the consumption and investment levels in 2006 and 2007 were the main reason behind the robust GDP growth. However, international trade has also played a fundamental role. This is due to Brazil's lack of manufacturing in areas of high technological goods, forcing them to rely on imports. Additionally, financing of the economy is very dependent on capital inflows.

The high international commodities prices were essential to the great trade surplus, besides the significant increase of imports. The trade surplus has facilitated the recovery of capital inflows and the country has accumulated expressive international reserves. But the increase of imports and the increase of the services and financial services deficits, caused the current account surplus of 2007 to practically disappear. This has revealed the high level of

de dependência da economia e do mercado de trabalho do País em relação à situação internacional.

dependence of both the economy as well as the labor market, on the international scenario.

Paulo Baltar
Professor do Instituto de Economia da Universidade
Estadual de Campinas - UNICAMP
Pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e
de Economia do Trabalho - CESIT
*Professor, Instituto de Economia da Universidade
Estadual de Campinas - UNICAMP
Researcher, Centro de Estudos Sindicais e
de Economia do Trabalho - CESIT*

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2007

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2007

(continua/continues)

Características/ Characteristics	Grandes Regiões/Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Grupos de idade/ Age groups	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	1,8	2,9	3,1	0,8	1,8	1,3
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	3,4	4,3	4,2	2,7	3,6	3,3
18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old	4,0	4,4	4,3	3,8	4,2	4,1
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	12,4	13,7	13,0	12,3	11,5	12,3
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	13,3	14,4	13,4	13,3	12,4	14,0
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	24,4	25,7	23,6	25,0	22,9	25,6
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	21,2	18,3	19,1	22,6	22,2	21,3
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	12,9	10,7	11,8	13,6	14,0	12,1
60 anos ou mais/ 60 years old and over	6,6	5,6	7,5	6,0	7,4	6,0
Idade ignorada/ Unknown age	-	-	-	-	-	-
Grupos de anos de estudo/ Years of school completed	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano/ No schooling and less than 1 year	8,4	11,3	16,8	4,6	4,4	7,3
1 a 3 anos/ 1 to 3 years	10,3	12,8	16,1	7,3	8,4	9,7
4 a 7 anos/ 4 to 7 years	24,7	25,1	24,5	22,8	29,2	25,9
8 a 10 anos/ 8 to 10 years	17,2	17,7	14,2	18,3	18,5	17,8
11 anos ou mais/ 11 years and over	39,1	32,6	28,1	46,9	39,3	39,2
Sem declaração/ Not reported	-	-	-	-	-	-

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2007

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2007

Características/ Characteristics	(conclusão/concluded)					
	Grandes Regiões/Major Regions					Centro-Oeste/ Central West
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Posição na ocupação no trabalho principal/ Status in employment in main job	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado/ Employee	57,4	50,7	46,8	64,8	56,9	59,2
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	33,3	20,7	19,9	42,3	37,2	31,8
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract	17,3	21,2	20,8	15,8	13,5	18,0
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory public officers	6,8	8,8	6,2	6,7	6,2	9,4
Trabalhador doméstico/ Private household worker	7,4	6,9	6,8	8,0	6,4	8,8
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	2,0	0,8	1,0	2,8	2,1	2,4
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract	5,4	6,1	5,8	5,3	4,3	6,4
Conta-própria/ Own-account	21,2	25,6	25,4	18,4	20,0	20,4
Empregador/ Employer	3,8	3,0	2,5	4,1	4,8	4,5
Não-remunerado/ Unpaid worker	5,8	9,2	9,9	2,6	7,4	3,6
Trabalhador na produção para o próprio consumo/ Worker in production for own consumption	4,3	4,4	8,5	1,8	4,4	3,3
Trabalhador na construção para o próprio uso/ Worker in construction for own use	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2
Sem declaração/ Not reported	-	-	-	-	-	-

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2007

Table 7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2007

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main work	Brasil/ Brazil	Grandes Regiões/Major Regions				
		Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura/ Agriculture	18,3	21,9	32,5	8,9	19,5	16,3
Indústria/ Industry	15,3	12,9	10,0	18,3	18,4	11,5
Indústrias de transformação/ Manufacturing	14,4	11,9	9,3	17,4	17,7	10,7
Construção/ Construction	6,7	7,1	5,9	7,1	6,4	7,6
Comércio e reparação/ Trade and reparation	18,0	18,8	16,5	18,7	17,8	18,6
Alojamento e alimentação/ Housing and feeding	3,7	3,9	3,3	4,1	3,1	4,1
Transporte, armazenagem e comuni- cação/ Transport, storage and communication	4,8	4,3	3,8	5,6	4,8	4,5
Administração pública/ Public administration	5,0	6,7	4,8	4,6	4,4	7,4
Educação, saúde e serviços e pessoais/ Education, health and social services	9,2	8,7	8,2	10,2	8,6	8,9
Serviços domésticos/ Domestic services	7,4	6,9	6,8	8,0	6,4	8,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais/ Other collective, social and personal services	4,1	3,5	3,4	4,8	3,5	4,4
Outras atividades/ Other activities	7,4	4,7	4,5	9,6	7,0	7,9
Atividades maldefinidas ou não- declaradas/ Not adequately defined or not reported activities	0,2	0,4	0,4	0,2	0,1	0,0

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

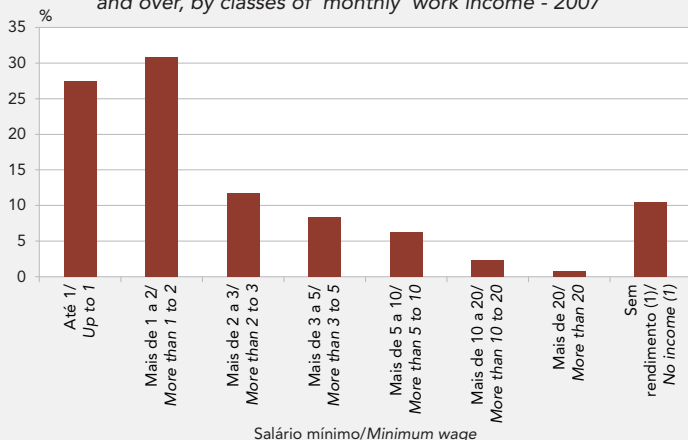
**Tabela 7.3 - Taxa de desocupação, por principais
Regiões Metropolitanas - 2004-2007**
Table 7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2004-2007

Principais Regiões Metropolitanas/ Metropolitan Areas	2004	2005	2006	2007
Total/ Total	11,5	9,8	10,0	9,3
Recife	12,7	13,2	14,6	12,0
Salvador	16,0	15,5	13,7	13,7
Belo Horizonte	10,6	8,8	8,5	7,6
Rio de Janeiro	9,0	7,7	7,9	7,2
São Paulo	12,6	10,2	10,5	10,1
Porto Alegre	8,6	7,4	8,0	7,3

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2004-2007.

Nota: Média anual./
Note: Average annual.

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2007
Graph 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios./ (1) Includes persons who received only benefits.

Tabela 7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2006-2007
Table 7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2006-2007

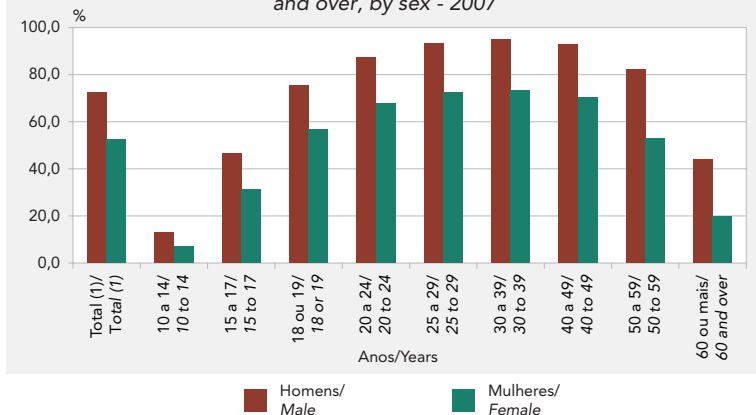
Países selecionados/ Selected countries	2006	2007
Alemanha/Germany	10,0	8,3
Argentina/Argentina	9,5	...
Brasil (1)/Brazil (1)	10,0	9,3
Canadá/Canada	6,3	6,0
Chile/Chile	6,0	7,1
Estados Unidos/United States	4,6	4,6
França/France	...	8,0
Itália/Italy	6,8	6,1
Japão/Japan	4,1	3,9
Uruguai/Uruguay	10,6	9,2

Fontes/Sources: Laborsta Internet. Geneva: International Labour Organization, 2006-2007. Disponível em/Available from: <<http://laborsta.ilo.org>>. Acesso em: out. 2008/ Cited: Oct. 2008.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade./ (1) Unemployment rate of people 10 years old and over.

Gráfico 7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2007

Graph 7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada./ (1) Includes persons of age unknown.

Tabela 7.5 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas, por principais Regiões Metropolitanas período 2006-2007

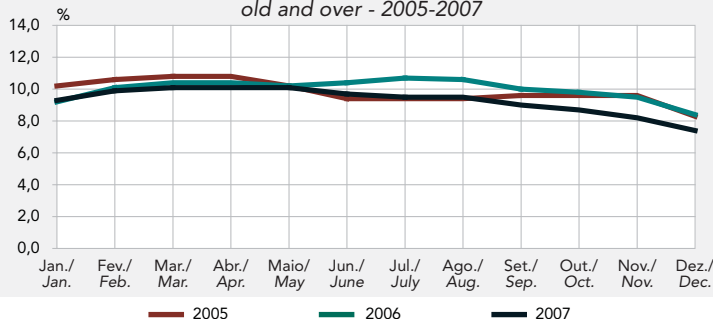
Table 7.5 - Annual percent change of real average income by selected categories and Metropolitan Areas - 2006-2007 period

Categorias selecionadas/ Selected categories	Variação anual do rendimento médio real/ Annual percent change of real average income						
	Total/ Total	Recife	Salva- dor	Belo Hori- zonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Pessoas ocupadas/ Occupied person	3,2	2,7	2,6	3,6	5,8	1,8	4,2
Conta-própria/ Own-account	6,6	10,5	4,0	5,1	9,6	5,0	1,0
Empregadores/ Employer	2,5	-11,7	5,6	-0,8	3,0	4,2	2,7
Empregados/ Employee	3,1	6,0	1,5	4,8	5,5	1,5	4,7
Com carteira assinada no setor privado/ With a formal contract	1,0	3,2	1,1	1,6	2,7	(-) 0,1	3,3
Sem carteira assinada no setor privado/ Without a formal contract contract	5,0	8,8	0,0	7,9	3,8	5,8	2,1
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and public administration	5,9	6,3	7,5	11,9	7,7	0,7	9,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2006-2007.

Gráfico 7.3 - Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2005-2007

Graph 7.3 - Unemployment rate of persons 10 years old and over - 2005-2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2005-2007.

Notas: 1. Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

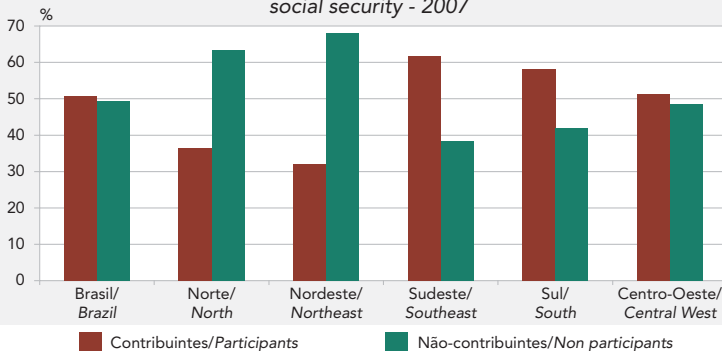
2. Nova Metodologia./

Notes: Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

2. New Methodology.

Gráfico 7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para Instituto de previdência - 2007

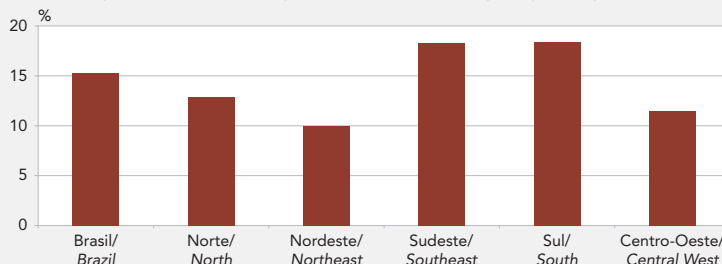
Graph 7.4 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions, by participation in social security - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2007

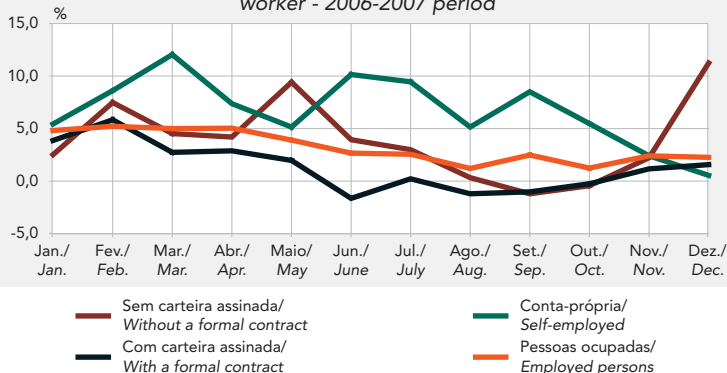
Graph 7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Gráfico 7.6 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas - período 2006-2007

Graph 7.6 - Annual percent change of average real income by classes of worker - 2006-2007 period



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2006-2007.

Notas: 1. Rendimento inflacionado pela média ponderada do INPC das seis regiões.

2. A preços de dezembro de 2007.

3. Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre./

Notes: 1. Income inflated by INPC average of the six regions.

2. Prices of December 2007.

3. Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

Participação Política



Labirinto, 1995
Flávia Carvalhinho

Political Participation

Participação Política

Political Participation

Em 2008, o Brasil comemorou o vigésimo aniversário da constituição vigente, marco definitivo do retorno do País a uma ordem política democrática. O ano assistiu também à realização de eleições municipais, a quinta eleição consecutiva deste tipo sob a vigência da Constituição de 1988. Em 2010, terá lugar a sexta eleição consecutiva sob democracia à presidência, aos governos estaduais, renovação da Câmara dos Deputados e do Senado. Não há dúvidas, diante destas informações, que a democracia brasileira se encontra consolidada. Eleições em um calendário previamente definido é parte da rotina dos brasileiros.

A participação política é ampla e não sofre qualquer restrição de peso. O tamanho da população do País e a ausência de impedimentos ao alistamento eleitoral colocam o País entre as maiores democracias do globo. De acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral - TSE,

In 2008, Brazil has commemorated the twentieth birthday of the present constitution, the definitive landmark of the return of the country to a democratic political order. The year has also lived up to the accomplishment of the municipality elections, the fifth consecutive of this kind under the constitution of 1988 being in force. In 2010, there will be the sixth consecutive election under a democratic regime, for the Presidency, for the state governments and for the renovation of the Chamber of Deputies and the Senate. There is no doubt, knowing this information, that the Brazilian democracy has been consolidated. The elections in a previously defined calendar are now part of the routine of all the Brazilian people.

The political participation is wide and does not suffer from any weighty restriction. The size of the population of the country and the absence of impediment for the electoral listing place the country among the great democracies of the world. According to the data of the TSE

128,8 milhões de brasileiros estão aptos a votar. Somente Índia e Estados Unidos contabilizam mais eleitores do que o Brasil.

O voto é obrigatório para todos os brasileiros alfabetizados e com mais de 18 e menos do que 70 anos de idade. O voto é facultativo para os analfabetos, para os maiores de 70 e para os com 16 e 17 anos. A extensão do voto aos analfabetos, que data de 1985, foi a última barreira à participação derrubada. Em um país com a defasagem educacional do Brasil, os efeitos desta vedação não eram pequenos. Pelos dados do TSE, em 1986, quando foi feito um recadastramento eleitoral, 9,7% dos eleitores alistados declararam ser analfabetos, enquanto 29,9% informaram saber apenas ler e escrever o nome. No topo da pirâmide educacional, encontravam-se 16,8% eleitores que haviam pelo menos completado o secundário. Em 2008, os dados disponibilizados pelo TSE apontam a existência de 6,2% eleitores analfabetos, enquanto são 15,6% os que leem e escrevem o nome e 18,2% com secundário ou mais.

Nas faixas etárias em que o voto é obrigatório, o alistamento é praticamente absoluto. Isto é, a despeito do voto ser facultativo para os analfabetos, estes se inscrevem para votar. Obviamente, alistar-se para votar não garante que o

(Tribunal Superior Eleitoral), around 128.8 million Brazilians are apt to vote. Only India and the United States can count more voters than Brazil.

The vote is obligatory for all alphabetized Brazilians, with more than 18 and less than 70 years of age. The vote is optional for people that are illiterate, older than 70 years of age and young people between 16 and 17 years old. The extension of the vote for the illiterates, which dates from 1985, was the last barrier for the participation overthrown. In a country with such a disparity in education like Brazil, the effects of this prohibition were not small. By the data of the TSE, in 1986, when it was made an election recall, 9.7% of the voters listed declared to be illiterates, while 29.9% informed knowing only to read and to write their names. At the top of the education pyramid, you can find the 16.8% of the voters that would have completed only their secondary studies. In 2008, the data available for the TSE show the existence of 6.2% of the voters that are illiterate, while 15.6% know only to read and to write their own names and 18.2% of the voters have secondary studies or more.

For the age groups at which voting is obligatory, the enlistment is practically total. Despite the vote being facultative for illiterates, they register themselves to vote. Obviously, being listed to vote does not guarantee that the voter in fact

eleitor de fato vote. Na última eleição, 14,5% dos eleitores inscritos deixaram de comparecer (Tabela 8.2). A mobilidade dos eleitores explica boa parte da taxa de abstenção, já que a lei exige que o eleitor vote no local em que se registrou. Parte adicional das ausências em verdade é fruto da desatualização dos registros do TSE que demora a retirar das listas os mortos.

O ponto a ressaltar é que o ato de se registrar e de votar não importa em custos excessivos. A Tabela 8.1 mostra que as seções eleitorais reúnem o número de eleitores relativamente pequeno; 350 eleitores em média. Não há filas para votar e o próprio ato de votar, desde a adoção da urna eletrônica, tornou-se simples e acessível para maioria dos brasileiros, mesmo levando em conta a baixa educação média dos eleitores. Em resumo: a maioria dos brasileiros aptos registra-se e de fato vota.

Ainda que a participação eleitoral seja mandatória para a maioria dos cidadãos, estes não são obrigados a votar nos candidatos que disputam as eleições. O eleitor tem a possibilidade de não fazer qualquer escolha, rejeitando todos os candidatos registrados pelos partidos para aquela disputa. Se rejeitar todas as opções que lhe são oferecidas, o eleitor pode tanto votar em branco, como pode anular deliberadamente o seu voto.

At the last election, 14.5% of the voters listed to vote did not show up (Table 8.2). The mobility of the voters explains a good part of the abstention, taken that the law asks for the voter to vote at the place where he is listed. A good part of the absences is in fact the fruit of the registers of TSE being out of date, because it takes a long time for them to take the dead out of the lists.

A good point for standing out is the fact that the act of registering and of voting does not imply in excessive costs. The Table 8.1 shows that the election sections reunite a relatively small number of voters: around 350 voters in average, each. There are no queues to vote and the proper act of voting, since the adoption of the electronic voting machine, has become simple and accessible for the majority of Brazilians, even taking in consideration the low average education of the voters. In short: the majority of Brazilians apt to vote has registered and is able in fact to vote.

Even if the election participation is obligatory for the majority of the citizens, they are not in fact obliged to vote for the candidates that dispute the election. The voter has the possibility of not making any choice, rejecting all the candidates registered by the political parties for that dispute. If he rejects all the options that are offered to him, the voter can as much vote in white, as he can nullify his vote deliberately.

A despeito destas alternativas, a vasta maioria dos eleitores que comparece às urnas escolhe um dos candidatos e/ou partidos que disputam a eleição. Para o Brasil como um todo, na última eleição para prefeitos, um pouco mais do que nove em cada dez brasileiros escolheu um dos candidatos ao votar, isto é, votou de forma válida. A taxa de votos válidos sobre o comparecimento situa-se nesta faixa para os últimos pleitos, independente do cargo em disputa.

Nem sempre foi assim. Em eleições anteriores à universalização da urna eletrônica, cuja introdução parcial data de 1996, a proporção de votos inválidos sobre o comparecimento era bem mais alta. Nas eleições para a Câmara dos Deputados de 1990 e de 1994, os votos inválidos ultrapassaram a casa dos 40%. Na eleição presidencial de 1994, os votos inválidos chegaram a 18,5% do comparecimento. A dificuldade de votar e, quando da apuração, de interpretar a vontade expressa pelo eleitor explicam estas taxas relativamente elevadas. Estas taxas caem com a adoção da urna eletrônica, posto que o ato de votar foi simplificado, assim como a apuração da vontade do eleitor. Na última eleição geral, realizada em 2006, os votos inválidos representaram apenas 10,5% para a Câmara dos Deputados e 8,5% na eleição presidencial.

Despite all those alternatives, the vast majority of the voters that show up at the voting machines choose one of the candidates and/or the parties that dispute the election. For Brazil as a whole, at the last election for city mayors, a little more than nine out of each ten Brazilians has chosen one of the candidates to vote, that is, he has voted in a valid way. The rate of valid votes over the total attendance is situated at the same level at all the latest elections, independently to the positions in dispute.

It has not always been that way. At the elections before the total introduction of the electronic voting machine, whose partial introduction dates to 1996, the proportion of invalid votes over the attendance was much higher. At the elections for the Chamber of Deputies in 1990 and 1994, the invalid votes have exceeded the level of 40%. At the election for President in 1994, the invalid votes attained 18.5% of all the attendance. The difficulty to vote and also to interpret the wish expressed by the voter at the counting of the votes explain those relatively high rates. The rates have fallen with the introduction of the electronic voting machine, since the act of voting was simplified, as much as the verification of the wish of the voter. At the last general election, made in 2006, the invalid votes represented only 10.5% for the Chamber of Deputies and 8.5% for the presidential election.

Vistos em conjunto, estes dados apontam para a eficiência do sistema político brasileiro, isto é, para sua capacidade de incorporar cidadãos e processar suas preferências. Além disto, como maior parte dos eleitores de fato exerce seu direito de votar expressando uma preferência válida do ponto de vista do processo eleitoral, os dados apontam para a eficiência dos partidos em oferecer opções tidas como efetivas pelos cidadãos. Não fosse assim, um número maior de cidadãos alienaria seu voto, votando em branco ou anulando seu voto. Partidos e candidatos conseguem convencer eleitores a votar nas opções que lhe são oferecidas.

Como se vê no Quadro 8.1, 27 partidos participaram da última eleição municipal. Contudo, um número considerável destes partidos não tem votações expressivas. A distribuição dos votos mostra um quadro mais concentrado. Seis partidos destacam-se dos demais, como se vê no Gráfico 8.1. Dos prefeitos eleitos nos mais de 600 municípios brasileiros, 72% estão filiados a seis partidos, a saber: PMDB, PSDB, PT, PP, DEM e PTB. O quadro não é muito diverso, conforme pode ser atestado no Gráfico 8.2 no que se refere às eleições proporcionais para a Câmara dos Vereadores. Neste caso, são sete partidos a controlar 69% das cadeiras.

Taken all together, these data point to the efficiency of the Brazilian political system, that is, for its capacity to incorporate citizens and to process their preferences. Besides that, as the most part of the voters in fact exercise their right of voting, expressing a valid preference under the point of view of the election process, the data point for the efficiency of the political parties at offering options taken as effective by the citizen. Were it not for that, a higher number of citizens would alienate the vote, voting in white or nullifying their votes. The parties and the candidates manage to convince the voters to vote at the options offered to them.

As it can be seen at the Table 8.1, 27 political parties have participated at the last municipal election. Nevertheless, a considerable number of those parties did not have expressive voting. The distribution of votes shows a very concentrated scene. Six parties distinguish themselves from the others, as it can be seen at Graph 8.1. 72% of the mayors elected for more than 600 Brazilian municipalities are affiliated to six parties only, that is: PMDB, PSDB, PT, PP, DEM and PTB. The picture is not much different, as it can be seen at Graph 8.2, in what refers to the proportional elections to the Chamber of Municipal Representatives. In this case, seven parties control 69% of the chairs.

A concentração de votos em poucos partidos é maior no caso das eleições para os governos estaduais. Quatro partidos (PMDB, PSDB, PT e PSB) venceram 21 das 27 eleições estaduais. Outros quatro partidos (PPS, PDT, DEM e PP) ficaram com as quatro governorias restantes. A concentração é ainda maior no que tange às eleições presidenciais. Os últimos quatro pleitos foram inteiramente dominados pelo PT e pelo PSDB. Assim, ainda que muitos partidos disputem eleições, a fragmentação efetiva é bem menor e longe de se constituir em um problema. Eleições majoritárias, as mais importantes, têm sido vencidas por um número reduzido de partidos.

The concentration of votes in a few political parties is higher in the case of the elections for state governors. Four parties (PMDB, PSDB, PT and PSB) have won 21 out of the 27 state elections. Other four parties (PPS, PDT, DEM and PP) got four remaining governorship positions. The concentration is still higher in what concerns the President elections. The last four ones were totally dominated by the PT and the PSDB. So, although many parties dispute the elections, the effective dispute is much smaller and far from constituting a problem. The elections for President, for State Governor and for the Senate, the most important ones, have been won by a reduced number of parties.

Fernando Limongi
Professor Titular de Ciência Política da USP
Pesquisador do Centro de Análise e
Planejamento - CEBRAP
*Teacher of Political Science at the University of São Paulo
Researcher at de Análise e Planejamento - CEBRAP*

Tabela 8.1 - Média de eleitores por seção, seções e eleitores existentes - 2008

Table 8.1 - Average voters by polling sections, zones and voters - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Média de eleitores por seção/ Average voters by polling sections	Seções/ Polling sections	Eleitores existentes/ Voters
Brasil/Brazil	350	371 874	130 329 609
Norte/North	386	28 404	10 977 552
Rondônia	335	3 067	1 028 624
Acre	352	1 259	443 148
Amazonas	354	5 397	1 907 842
Roraima	301	822	247 790
Pará	330	13 681	4 515 590
Amapá	1 765	1 081	1 907 842
Tocantins	299	3 097	926 716
Nordeste/Northeast	325	108 979	35 371 382
Maranhão	306	13 572	4 159 519
Piauí	305	7 173	2 186 383
Ceará	314	17 962	5 631 555
Rio Grande do Norte	339	6 418	2 172 629
Paraíba	328	8 107	2 655 369
Pernambuco	347	17 487	6 065 823
Alagoas	364	5 435	1 976 836
Sergipe	331	4 142	1 369 639
Bahia	319	28 683	9 153 629
Sudeste/Southeast	375	151 757	56 915 973
Minas Gerais	334	42 126	14 072 285
Espírito Santo	342	7 134	2 441 069
Rio de Janeiro	375	30 056	11 259 334
São Paulo	402	72 441	29 143 285
Sul/South	324	60 456	19 579 653
Paraná	314	23 230	7 299 999
Santa Catarina	343	12 691	4 354 195
Rio Grande do Sul	323	24 535	7 925 459
Centro-Oeste/Central West	336	22 278	7 485 049
Mato Grosso do Sul	332	4 868	1 618 383
Mato Grosso	343	5 811	1 993 130
Goiás	334	11 599	3 873 536

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Tabela 8.2 - Resultados da apuração para prefeito
1º turno - 2008

Table 8.2 - Vote cast for mayor - 1st round - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Eleitores / Voters	Abstenções/ Abstentions	Votos válidos/ Valid votes	Votos brancos/ Blank votes	Votos nulos/ Void votes
Brasil/Brazil	130 329 609	20 904 611	100 642 072	3 054 434	7 643 236
Norte/North	10 977 552	1 769 183	8 406 482	122 888	678 999
Rondônia	1 028 624	180 890	774 855	15 454	57 425
Acre	443 148	76 756	340 218	5 077	21 097
Amazonas	1 907 842	294 799	1 501 398	18 303	93 342
Roraima	247 790	36 432	192 782	3 969	14 607
Pará	4 515 590	755 567	3 371 465	53 185	335 373
Amapá	1 907 842	294 799	1 501 398	18 303	93 342
Tocantins	926 716	129 940	724 366	8 597	63 813
Nordeste/Northeast	35 371 382	7 136 746	27 223 011	633 437	2 322 375
Maranhão	4 159 519	694 407	3 184 580	46 191	234 341
Piauí	2 186 383	312 006	1 672 008	26 067	176 302
Ceará	5 631 555	795 277	4 381 565	90 842	363 871
Rio Grande do Norte	2 172 629	253 281	1 767 719	39 094	112 535
Paraíba	2 655 369	2 299 778	2 092 175	43 548	164 055
Pernambuco	6 065 823	940 708	4 659 575	163 167	302 373
Alagoas	1 976 836	327 241	1 460 368	38 990	150 237
Sergipe	1 369 639	180 801	1 059 234	29 476	100 128
Bahia	9 153 629	1 333 247	6 945 787	156 062	718 533
Sudeste/Southeast	56 915 973	8 404 084	43 369 021	1 715 360	3 427 508
Minas Gerais	14 072 285	2 016 936	10 850 455	360 979	843 915
Espírito Santo	2 441 069	341 484	1 917 512	57 001	125 072
Rio de Janeiro	11 259 334	1 730 005	8 372 404	376 867	780 058
São Paulo	29 143 285	4 315 659	22 228 650	920 513	1 678 463
Sul/South	19 579 653	2 483 376	15 805 634	462 430	824 842
Paraná	7 299 999	999 455	5 776 042	139 447	381 684
Santa Catarina	4 354 195	478 823	3 637 597	75 492	162 283
Rio Grande do Sul	7 925 459	1 005 098	6 391 995	247 491	280 875
Centro-Oeste/Central West	7 485 049	1 111 222	5 837 924	120 319	389 512
Mato Grosso do Sul	1 618 383	244 517	1 283 346	26 621	63 899
Mato Grosso	1 993 130	320 468	1 523 470	30 537	92 583
Goiás	3 873 536	546 237	3 031 108	63 161	233 030

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

**Tabela 8.3 - Votação para prefeitos e vereadores,
por partido político - 1º turno - 2008**
*Table 8.3 - Vote cast for mayors and council members,
by political parties - 1st round - 2008*

Partido político/ Political party	Prefeito/ Mayor	Vereador/ Council member		
	Votos nominais / Nominal votes	Total/ Total	Nominal / Nominal	Legenda / Party
DEM	9 320 633	8 002 463	6 903 884	1 098 579
PC do B	1 767 500	2 174 662	1 993 357	181 305
PCB	63 785	107 211	84 961	22 250
PCO	9 970	4 987	2 257	2 730
PDT	6 080 846	6 728 929	5 950 963	777 966
PHS	320 261	1 406 700	1 345 365	61 335
PMDB	18 461 752	11 975 421	10 521 616	1 453 805
PMN	670 982	1 846 316	1 734 284	112 032
PP	6 133 114	7 247 292	6 366 721	880 571
PPS	2 813 975	4 405 719	4 063 039	342 680
PR	4 282 906	5 444 698	4 980 170	464 528
PRB	1 526 192	2 331 340	2 152 177	179 163
PRP	187 674	1 543 130	1 433 148	109 982
PRTB	199 711	861 836	826 918	34 918
PSB	5 690 134	5 992 676	5 531 787	460 889
PSC	1 024 698	2 845 520	2 710 947	134 573
PSDB	14 482 819	10 717 942	9 054 055	1 663 887
PSDC	241 601	1 323 801	1 282 127	41 674
PSL	199 009	1 585 075	1 522 451	62 624
PSOL	795 275	628 828	465 533	163 295
PSTU	77 084	75 890	48 213	27 677
PT	16 520 860	10 532 135	8 418 708	2 113 427
PT do B	212 692	1 427 558	1 383 464	44 094
PTB	5 056 508	6 318 020	5 812 678	505 342
PTC	190 511	1 218 369	1 171 967	46 402
PTN	179 897	1 184 440	1 142 998	41 442
PV	2 951 074	3 975 359	3 573 189	402 170

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

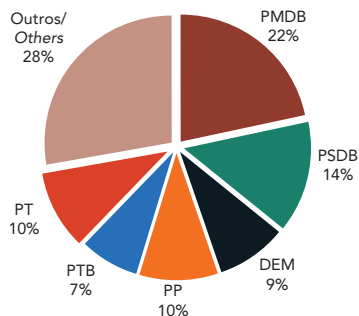
Tabela 8.4 - Candidatos eleitos, por partido político - 2008
Table 8.4 - Candidates elected by political parties - 2008

Partido político/ Political party	Prefeito / Mayor	Vereador/ Council member
DEM	500	4 815
PC do B	41	603
PCB	-	13
PCO	-	-
PDT	347	3 519
PHS	13	351
PMDB	1 201	8 497
PMN	43	594
PP	554	5 133
PPS	130	2 151
PR	382	3 539
PRB	55	778
PRP	16	468
PRTB	11	265
PSB	311	2 960
PSC	58	1 146
PSDB	787	5 906
PSDC	8	352
PSL	16	523
PSOL	-	25
PSTU	-	-
PT	559	4 169
PT do B	8	327
PTB	413	3 940
PTC	13	330
PTN	15	321
PV	76	1 249

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Gráfico 8.1 - Prefeitos eleitos, por partido político - 2008

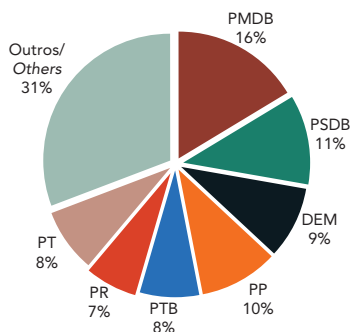
Graph 8.1 - Mayors elected, by political parties - 2008



Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Gráfico 8.2 - Vereadores eleitos, por partido político - 2008

Graph 8.2 - Council members elected, by political parties - 2008



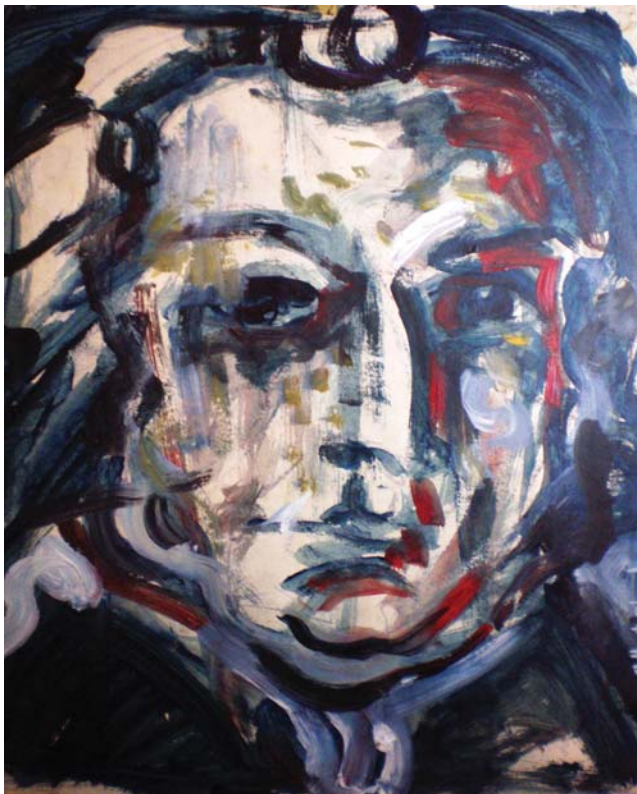
Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Quadro 8.1 - Partidos políticos com votação para prefeitos e vereadores - 2008

Figure 8.1 - Political parties with votes for mayors and council members - 2008

PRB	Partido Republicano Brasileiro
PC do B	Partido Comunista do Brasil
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PCO	Partido da Causa Operária
PDT	Partido Democrático Trabalhista
DEM	Democratas
PHS	Partido Humanista da Solidariedade
PSOL	Partido Socialismo e Liberdade
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PMN	Partido da Mobilização Nacional
PP	Partido Progressista
PPS	Partido Popular Socialista
PR	Partido da República
PRP	Partido Republicano Progressista
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PSC	Partido Social Cristão
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSDC	Partido Social Democrata Cristão
PSL	Partido Social Liberal
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados
PT	Partido dos Trabalhadores
PT do B	Partido Trabalhista do Brasil
PTC	Partido Trabalhista Cristão
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
PTN	Partidos Trabalhista Nacional
PV	Partido Verde

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.



Sem título, sem data
Gilbert Chaudanne

Em 2007, os Preços ao Consumidor, medidos pelo IPCA, apresentaram uma variação de 4,46%, resultado 1,32 ponto percentual acima do índice de 2006 (3,14%). Este resultado reverteu um processo de desaceleração inflacionária que vinha ocorrendo desde 2002, quando o IPCA alcançou 12,53%, em função de fortes pressões cambiais naquele período. A partir de então, a trajetória de desaceleração do IPCA foi constante, com 9,30% em 2003, 7,60% em 2004, 5,69% em 2005 e 3,14% em 2006 (Tabela 9.2).

Ao analisarmos as causas desta reversão, verificamos, através dos itens componentes do índice, que a elevação da inflação em 2007 deve-se essencialmente a alta dos preços do grupo Alimentação e Bebidas, especialmente o subgrupo Alimentação no Domicílio, alta de 12,36%, que, principalmente no 2º semestre, passou a ser impactado pelo alta das *commodities* no mercado externo, além de algumas

The consumer prices in 2007, measured by the IPCA, the Extended Consumer Price Index, have presented a variation of 4.46%, a result that was 1.32 percent point over the 2006 index (3.14%). This result has reverted a process of inflation deceleration, which was coming since 2002, when the IPCA index had attained 12.53%, as result of the strong exchange rate pressures at that period. From then on, the deceleration trajectory of the IPCA index was constant, with 9.30% in 2003, 7.60% in 2004, 5.69% in 2005 and 3.14% in 2006 (Table 9.2).

When analyzing the causes for this reversing situation, we verify, through the items composing the index, that the rise of the inflation in 2007 was due essentially to the rise of the prices at the group Food and Beverages, especially the sub-group Food at the Household, with a rise of 12.36%, that suffered the impact of the rise of the commodity prices at the foreign markets, mainly at the second semester,

pressões internas por questões climáticas. Assim, depois de dois anos contribuindo com resultados muito baixos, em 2005 e 2006 a variação do subgrupo Alimentação no Domicílio foi, respectivamente, uma alta de apenas 0,59% e uma deflação de 0,13%, em função da boa oferta interna de produtos agrícolas e de preços externos sem pressões relevantes. Neste subgrupo, os itens que apresentaram maior elevação foram: a) Cereais, Leguminosas e Oleaginosas: 34,37% (principalmente Feijão Carioca, alta de 144,29%); b) Tubérculos, Raízes e Legumes: 25,81%; c) Carnes: 22,15%; d) Leite e Derivados: 9,75% (especialmente Leite em Pó: 46,30%); e) Hortaliças e Verduras: 17,07%; e f) Óleos e Gorduras: 12,60% (especialmente Óleo de Soja: 18,94%). Apenas um item apresentou deflação: Açúcares e Derivados, com menos 13,61%. O subgrupo Alimentação Fora do Domicílio, que tem um componente de serviços, também apresentou alta, passando de 5,92%, em 2006, para 7,68%, em 2007.

Nos demais grupos, apesar do excelente crescimento da economia, a influência do câmbio valorizado e dos critérios aplicados na determinação de alguns preços administrados/monitorados, como Energia Elétrica (deflação de 6,16%), em função das revisões tarifárias, e Gasolina (deflação de 0,68%), contribuíram

besides some internal pressures, due to climatic reasons. So, after two years contributing for lower inflation results, in 2005 and 2006 the variation of the sub-group Food at the Household was respectively a rise of only 0.59% and a deflation of 0.13%, due to the good internal offer of agriculture products and to the foreign prices without relevant pressures. At this sub-group, the items that have presented the higher inflation rise were: a) Cereals, Leguminous and Oleaginous: 34.37% (mainly brown beans, with a rise of 144,29%); b) Tubercles, Roots and Vegetables: 25.81%; c) Meat: 22.15%; d) Milk and Derivatives: 9.75% (especially Milk in Powder: 46,30%); e) Greens: 17.07%; f) Oils and Fats: 12,60% (especially Soybean Oil: 18.94%). Only one item has presented deflation: Sugar and Derivatives, with minus 13.61%. The sub-group Food Outside the Household, that has a component of services, has also presented price rise, passing from 5.92% in 2006 to 7.68% in 2007.

At the other groups, despite the excellent growth of the economy, the influence of the overvalued exchange rate and of the criteria at the determination for some prices that are managed and monitored, like Electric Energy (a deflation of 6.16%), in keeping with some tariff revisions and Gasoline (a deflation

para que os resultados em 2007 apresentassem desaceleração em relação a 2006: a) Habitação: 1,76% contra 3,07%, em grande parte influenciada pela deflação na Energia Elétrica, enquanto os demais itens principais apresentaram alta: i) Aluguel: 4,47%; ii) Condomínio: 6,47%; iii) Taxa de Água e Esgoto: 8,25%; iv) Artigos de Limpeza: 3,00%; e v) Reparos: 8,25%; b) Vestuário: 3,78% contra 5,07%; c) Transportes: 2,08% contra 3,02%, destacando-se a alta nos Transportes Públicos com 4,21% (sendo 4,69% nos Ônibus Urbanos), enquanto Veículo Próprio com 1,94% e Combustíveis com deflação de 0,31% contribuíram para baixo; d) Saúde e Cuidados Pessoais: 4,48% contra 6,01%, principalmente em função dos Serviços de Saúde com alta de 7,73%, Serviços Médicos e Dentários: 7,52% e Plano de Saúde: 8,13%, enquanto Produtos Farmacêuticos e Óticos (1,28%) e Cuidados Pessoais (2,30%) contribuíram para baixo; e) Despesas Pessoais: 6,53% contra 7,26%, neste grupo, Serviços Pessoais tiveram elevação de 7,57%, sendo a principal alta nos Empregados Domésticos com 9,50%, reflexo das políticas de recuperação do salário mínimo, representando uma importante contribuição para a melhoria da distribuição de renda no País, enquanto Recreação, Fumo e Filmes variaram 5,37% (com elevação do Fumo em 9,64%); e f) Educação:

of 0.68%), have contributed for the results of 2007 to present some price deceleration in relation to 2006: a) Housing: 1.76% against 3.07%, in great part influenced by the deflation of the Electric Energy, while the other main items would present rise: i) Rent: 4.47%; ii) Condominium: 6.47%; iii) Water and Sewage Bills: 8.25%; iv) Cleaning Goods: 3.00%; and v) Repairs: 8.25%; b) Apparel: 3.78% against 5.07%; c) Transportation: 2.08% against 3.02%, being distinguished the rise at the Public Transportation with 4.21% (against 4.69% for the Urban Bus Transportation), while Transportation with Owned Vehicle, with 1.94% and Fuel with deflation of 0.31% have contributed down; d) Health and Personal Care: 4.48% against 6.01%, mainly in function of the Health Services, with rise of 7.73%, Medical and Dental Services: 7.52% and Health Plan: 8.13%, while Pharmaceutical and Optical Products (1.28%) and Personal Care (2.30%) have contributed down; e) Personal Expenses: 6.53% against 7.26%; at this group, Personal Services had a rise of 7.57%, being the main increase for the Domestic Servants with 9.50%, a reflex of the policies for the recuperation of the minimum salary, representing an important contribution for the improvement of the income distribution at the country, while Recreation, Tobacco and Movies had a variation of 5.37% (with a rise for Tobacco at 9.64%); and f)

4,18% contra 6,24%. Os dois demais grupos apresentaram pequena aceleração em relação a 2006: a) Artigos de Residência, com deflação de 2,48% contra deflação de 2,71% em 2006, com forte contribuição dos Aparelhos Eletrônicos (deflação de 4,66%) e Consertos e Manutenção (deflação de 4,57%), enquanto Móveis e Utensílios permaneceram praticamente estáveis (0,01%); e b) Comunicações, com alta de 0,67% contra deflação de 0,24%, em 2006.

Uma outra forma de analisarmos o resultado do IPCA em 2007 é de acordo com a origem dos bens e serviços, onde encontramos os seguintes resultados: a) Preços Livres: 5,70%, sendo: a1) Alimentação e Bebidas: 10,80%; a2) Produtos Industriais: 2,10%; e a3) Serviços: 5,20% e b) Preços Administrados/Monitorados: 1,70%. Este resultado, além de enfatizar o impacto da alta dos preços de Alimentação e Bebidas, indica também a pressão relativa dos Serviços, em parte, respondendo ao aumento da renda e do emprego. Por outro lado, enquanto a valorização cambial contribuiu para a menor variação dos Produtos Industriais, nos Preços Administrados/Monitorados, que também apresentaram variação baixa, encontramos uma elevada dispersão nos resultados dos principais itens, com: a) Energia Elétrica e Gasolina com deflação, 6,16% e 0,68%, respectivamente; b) Telefone Fixo: 0,64%; c) Produtos Farmacêuticos: 0,54%, apresentando

Education: 4.18% against 6.24%. The two other groups have presented a small acceleration in relation to 2006: a) Household Goods, with a deflation of 2.48% against a deflation of 2.71% in 2006, with a strong contribution of the Electronic Goods (a deflation of 4.66%) and Repairs and Maintenance (a deflation of 4.57%), while Furniture and Utensils were kept practically stable (0.01%) and b) Communications, with a rise of 0.67% against a deflation of 0.24% in 2006.

Another form of analyzing the results of the IPCA index in 2007 is according to the origin of the goods and services, where we find the following results: a) Products with Free Prices: 5.70%, being: a1) Food and Beverages: 10.80%; a2) Industrial Products: 2.10%; and a3) Services: 5.20% and b) Products with Managed and Monitored Prices: 1.70%. This result, besides making emphatic the impact of the rise of the prices in Food and Beverages, also indicates the relative pressure over Services, answering in part to the rise of the income and of the employment. On the other hand, while the valorization of the exchange rate has contributed for the smaller variation of the Industrial Products, at the Products with Managed and Monitored Prices, that also presented a low variation, we find a higher dispersion at the results of the main items, like a) Electric Energy and Gasoline with deflation of 6.16% and 0.68% respectively; b) Fixed Telephone: 0.64%; and c) Pharmaceutical Products: 0.54%,

variações bem abaixo da média, enquanto; d) Planos de Saúde: 8,13%; e) Transporte Público: 4,21%; e f) Taxa de Água e Esgoto: 4,82%, ficaram bem acima da média.

Quanto aos Custos de Construção, calculados pelo Sistema Sinapi, que servem de referência para a delimitação dos custos de execução de obras públicas, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, sendo divulgados mensalmente pelo IBGE, em relação às 27 Unidades da Federação, sua evolução em 2007 apresentou para o Brasil uma variação de 6,08% (Tabela 9.3), voltando a subir em relação ao ano anterior, com alta acima da média nacional nos estados do Nordeste (7,41%), Norte (7,13%) e Centro-Oeste (6,77%), enquanto as Regiões Sudeste (5,36%) e Sul (4,93%) ficavam abaixo da média. Em termos de valor, o custo total nacional foi de R\$ 605,71 por metro quadrado, sendo R\$ 347,73 referentes aos materiais e R\$ 257,98 à mão-de-obra.

presenting variations well below the average, while d) Health Plans: 8.13%; e) Public Transportation: 4.21%; and f) Water and Sewage Bills: 4.82%, remained much higher than average.

As for the Costs of Construction, calculated by the Sinapi System, the National System of Survey of the Costs and the Indexes of the Civil Construction, that serve as reference for the delimitation of the costs of execution of the public works, according to the Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, which are made public every month by the IBGE, for the twenty seven Units of the Federation, its evolution in 2007 has presented for Brazil a variation of 6.08% (Table 9.3), going up again in relation to the year before, with a rise over the national average for the states of the Northeast Region (7.41%), North Region (7.13%) and Central West Region (6.77%), while the Southeast Region (5.36%) and the South Region (4.93%) stayed under the average. In terms of value, the total national cost was at R\$ 605.71 per square meter, being R\$ 347.73 regarding the construction materials and R\$ 257,98 the labor force.

Luiz Roberto Cunha
Professor do Departamento de Economia
Decano do Centro de Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC - Rio
*Professor, Department of Economy
Dean of the Centro de Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-Rio*

**Tabela 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Amplio - IPCA - 2007**

Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2007

(continua/continues)

Mês/ Month	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)				
	IPCA/ IPCA	Alimentação e bebidas/ Food and beverages	Habitação/ Housing	Artigos de residência/ Household furnishings	Vestuário/ Apparel
Janeiro/January	0,44	0,84	0,07	0,29	(-) 0,19
Fevereiro/February	0,44	0,78	0,19	(-) 0,45	(-) 0,72
Março/March	0,37	0,98	0,26	(-) 0,41	0,47
Abril/April	0,25	0,03	0,39	(-) 0,18	0,33
Maiio/May	0,28	0,16	0,19	(-) 0,17	0,68
Junho/June	0,28	1,09	0,25	(-) 0,65	0,91
Julho/July	0,24	1,27	(-) 0,74	(-) 0,39	(-) 0,16
Agosto/August	0,47	1,39	0,05	0,08	(-) 0,03
Setembro/September	0,18	0,44	0,54	0,17	0,45
Outubro/October	0,30	0,52	(-) 0,02	0,10	0,72
Novembro/November	0,38	0,73	0,41	(-) 0,46	0,55
Dezembro/December	0,74	2,06	0,16	(-) 0,43	0,72
Acumulado no ano/ Accumulated in the year	4,46	10,79	1,76	(-) 2,48	3,78

**Tabela 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Amplio - IPCA - 2007**

Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2007

(conclusão/concluded)

Mês/ Month	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)				
	Transportes/ Transportation	Saúde e Cui- dados pessoais/ Health and personal care	Despesas pessoais/ Personal expenses	Educação/ Education	Comunicação/ Communication
Janeiro/January	0,62	0,47	0,70	0,07	0,07
Fevereiro/February	0,07	0,40	0,43	3,48	(-) 0,28
Março/March	0,22	0,32	0,41	0,02	0,01
Abril/April	0,31	0,47	0,46	0,04	0,24
Maiio/May	0,23	0,57	0,74	0,06	0,07
Junho/June	(-) 0,40	0,32	0,42	0,04	(-) 0,05
Julho/July	(-) 0,08	0,33	0,52	0,06	0,42
Agosto/August	0,05	0,31	0,59	0,38	0,71
Setembro/September	(-) 0,16	0,35	0,14	(-) 0,11	(-) 0,53
Outubro/October	0,12	0,49	0,59	0,01	0,05
Novembro/November	0,38	0,35	0,35	0,02	0,01
Dezembro/December	0,71	0,00	1,00	0,07	(-) 0,03
Acumulado no ano/ Accumulated in the year	2,08	4,48	6,53	4,18	0,67

Fonte/Source: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2007-2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008/ Cited: Sep. 2008.

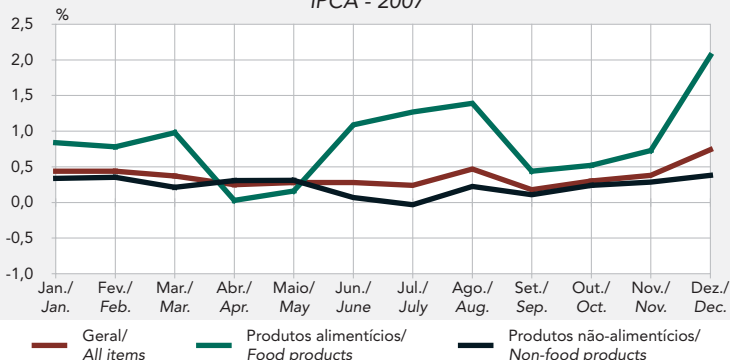
Tabela 9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1998-2007

Table 9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1998-2007

Ano/ Year	Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change		Ano/ Year	Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change	
	IPCA	INPC		IPCA	INPC
1998	1,65	2,49	2003	9,30	10,38
1999	8,94	8,43	2004	7,60	6,13
2000	5,97	5,27	2005	5,69	5,05
2001	7,67	9,44	2006	3,14	2,81
2002	12,53	14,74	2007	4,46	5,16

Fontes/Sources: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1998-2007. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008; Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1998-2007. Disponível em/Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Gráfico 9.1 - Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2007
*Graph 9.1 - Monthly change of the Extended Consumer Price Index
 IPCA - 2007*



Fonte/Source: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2007-2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Tabela 9.3 - Custo médio, número-índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Table 9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Custo médio (R\$/m²)/ Average cost (R\$/m²)	Número-índice (dez/98 = 100)/ Index number (Dec./98 = 100)	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)
Brasil /Brazil	605,71	214,15	6,08
Norte /North	595,50	207,07	7,13
Rondônia	549,84	208,71	8,66
Acre	599,72	220,09	9,43
Amazonas	626,36	199,18	6,69
Roraima	700,34	209,66	2,25
Pará	579,24	206,86	7,02
Amapá	586,75	215,87	4,46
Tocantins	621,38	216,37	8,82
Nordeste/Northeast	568,91	222,27	7,41
Maranhão	589,16	227,32	9,62
Piauí	526,18	229,45	9,30
Ceará	554,89	219,42	9,06
Rio Grande do Norte	546,51	216,49	6,69
Paraíba	550,34	223,13	8,10
Pernambuco	559,40	229,62	6,10
Alagoas	602,07	212,45	5,98
Sergipe	545,47	237,67	8,25
Bahia	591,19	218,68	6,41
Sudeste/Southeast	641,95	214,09	5,36
Minas Gerais	589,93	237,82	7,48
Espírito Santo	533,89	237,31	6,65
Rio de Janeiro	670,78	215,79	5,36
São Paulo	664,74	205,07	4,55
Sul/South	595,92	201,99	4,93
Paraná	601,30	203,85	4,72
Santa Catarina	591,48	200,57	6,72
Rio Grande do Sul	593,29	201,00	4,09
Centro-Oeste/Central West	579,62	220,42	6,77
Mato Grosso do Sul	582,13	215,49	7,34
Mato Grosso	580,45	228,69	8,20
Goiás	562,59	220,34	6,07
Distrito Federal	626,08	210,96	5,12

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Tabela 9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 2000-2007

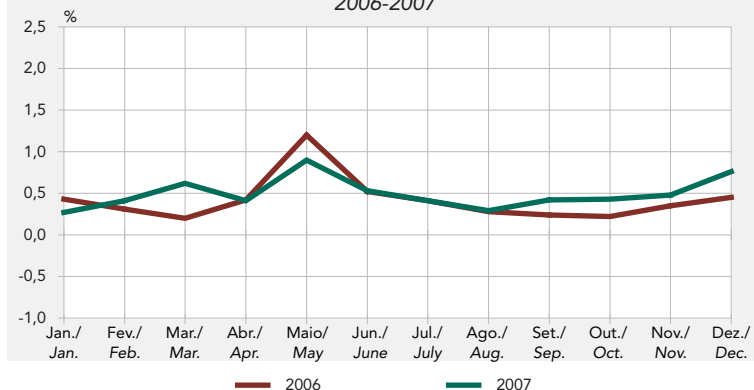
Table 9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 2000-2007

Ano/ Year	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)	Ano/ Year	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)
2000	6,18	2004	10,95
2001	8,94	2005	6,98
2002	13,43	2006	5,13
2003	14,31	2007	6,08

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

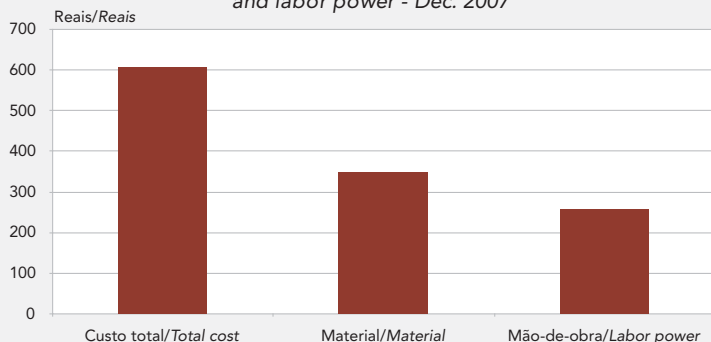
Gráfico 9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil 2006-2007

Graph 9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction 2006-2007



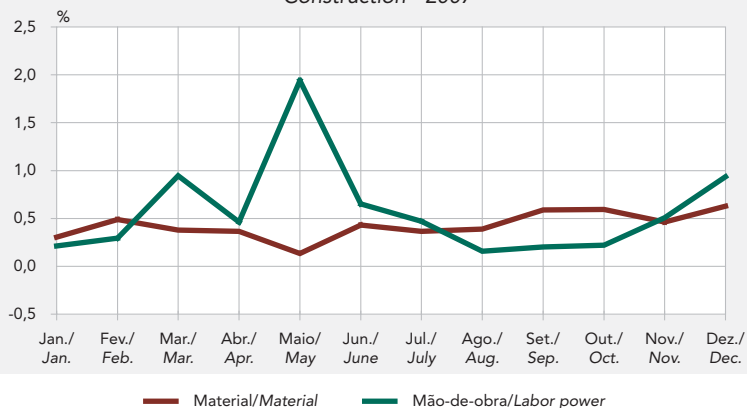
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão-de-obra - dez. 2007
Graph 9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power - Dec. 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

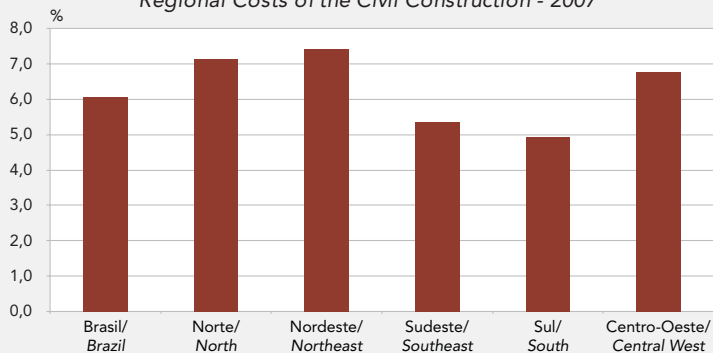
Gráfico 9.4 - Variação mensal das parcelas de materiais e de mão-de-obra na composição do custo Nacional da Construção Civil - 2007
Graph 9.4 - Monthly change of the Portion of building material and labor power at the composition of the National Cost of the Civil Construction - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

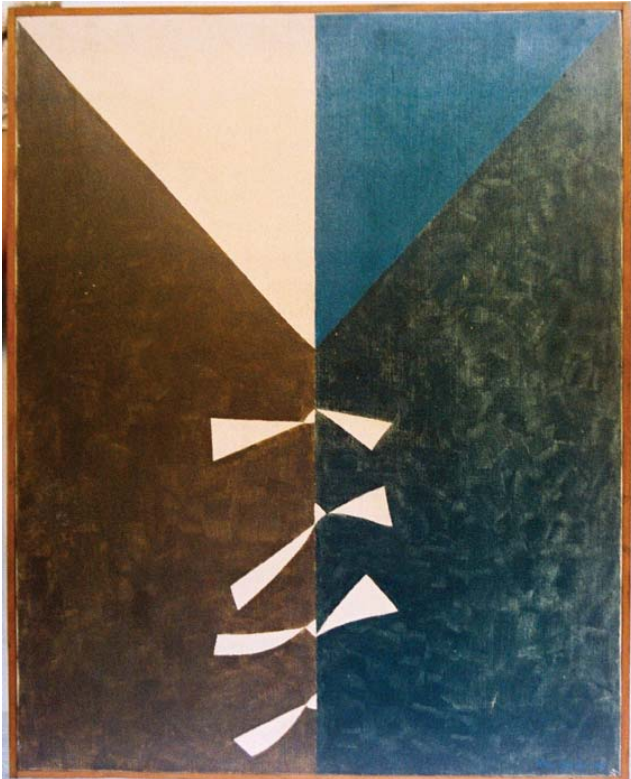
Gráfico 9.5 - Variação acumulada do Custo Nacional e Custos Regionais da Construção Civil - 2007

Graph 9.5 - Accumulated change of the National and Regional Costs of the Civil Construction - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Contas Nacionais



Sem título, 1982
Hélio Coelho

National Accounts

Contas Nacionais

National Accounts

O Sistema de Contas Nacionais - SCN brasileiro é formado pelas Contas Nacionais Anuais, as Contas Nacionais Trimestrais, as Contas Regionais e o Produto Interno Bruto dos Municípios, além das Contas Satélites de Saúde e Turismo, estas últimas ainda em elaboração, mas com resultados parciais divulgados em 2007 e 2008.

A partir do ano de 2000, atual ano de referência do SCN, as Contas Nacionais foram integradas às pesquisas estruturais anuais do IBGE (Indústria, Construção, Comércio e Serviços). A nova série do SCN manteve a estrutura da série anterior, baseada na construção das Tabelas de Recursos e Usos - TRU e de uma Conta Econômica Integrada - CEI. Nas TRUs, o foco é a atividade econômica e as relações intersetoriais de produção, enquanto na CEI o objetivo é a análise das relações entre agentes econômicos, ou setores institucionais (empresas não-financeiras, empresas financeiras, governo, famílias e instituições sem fins de lucro) e entre

The system of Brazilian National Accounts - SCN is formed by the Annual National Accounts, the National Accounts per Trimester, the Regional Accounts and the Gross Internal Product of the Municipalities, besides the Satellite Accounts for Health and for Tourism, those last ones still at work, but with partial results made public in 2007 and 2008.

After 2000, the present year of reference for the SCN, the National Accounts were integrated to the annual structural surveys of the IBGE (Industry, Construction, Commerce and Services). The new series of the SCN has kept the structure of the former series, based at the construction of the Tables of Uses and Resources -TRU and of an Integrated Economic Account - CEI. At the TRUs, the focus is the economic activity and the inter sector relations of the production, while at the CEI, the objective is the analysis of the relations among economic agents or institutional sectors (non financial companies, financial companies, government, families and institutions without

o conjunto da economia nacional e o resto do mundo. A nova série do SCN, além de utilizar diretamente as pesquisas estruturais, incorpora também os dados de registros administrativos, das pesquisas domiciliares do IBGE - PNAD e dos censos Agropecuário e Demográfico, o que permite uma constante atualização da representação da atividade econômica fornecida pelas Contas Nacionais. Com a série iniciada em 2000, toda a estrutura de ponderação do PIB Trimestral passou a ser revista anualmente, com base em dados contábeis das empresas contidos nestas pesquisas, e, desde novembro de 2007, a metodologia e a base de dados das Contas Regionais foram integradas à nova série de Contas Nacionais, apresentando também resultados compatíveis com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

Complementando a nova série do SCN, foram divulgadas em 2008 as Matrizes Insumo-Produto referentes aos anos de 2000 e 2005. Avançou-se ainda na integração entre as TRUs e a CEI, com a divulgação das Tabelas de Classificação Cruzada, nas quais é possível visualizar, para algumas atividades, a participação de cada setor institucional na geração do Valor Adicionado Bruto - VAB. Em 2008, também foram disponibilizadas para os usuários, podendo ser consultadas no *site* do IBGE, as metodologias de todos os produtos das Contas Nacionais.

interest in profits) and the ensemble of the national economy and the rest of the world. The new series of the SCN, besides using directly the structure surveys, incorporates also the data of the administrative registers, of the household surveys of the IBGE - PNAD and of the Agriculture and Demographic Census, what allows a constant up-to-dating of the representation of the economic activity given by the National Accounts. With the series beginning in 2000, all the structure of the weights for the GDP per Trimester begun to be reviewed each year, based at the data from the accounting departments of the companies found at these surveys and since November 2007 the methodology and the base for the data of the Regional Accounts were integrated into the new series of the National Accounts, presenting also compatible results with the “Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0”.

Complementing the new series of the SCN, the Input-Product Matrices referring to the years 2000 and 2005 were made public. The integration between the TRUs and the CEI, with the disclosure of the Tables of Crossed Classification, where it is possible to visualize among some activities the participation of each institutional sector at the generation of the “Valor Adicionado Bruto (VAB)”, got advanced. In 2008, the methodologies of all the products of the National Accounts were also made public for the users, being able to be consulted at the site of the IBGE.

As Contas Nacionais de cada ano são publicadas nas seguintes versões: preliminar, que corresponde à soma dos trimestres obtida das contas trimestrais (publicada no ano $n+1$); definitiva, que incorpora as informações das pesquisas econômicas anuais e dos registros administrativos. As estimativas das Contas Trimestrais são publicadas aproximadamente 70 dias após o término de cada trimestre. As Contas Regionais de cada ano são divulgadas com defasagem de dois anos e o PIB dos municípios com três anos de defasagem.

A seguir, são apresentados alguns dos resultados do Sistema de Contas Nacionais:

Em 2007, o Produto Interno Bruto - PIB foi de R\$ 2 597 611 milhões (Tabela 10.1), tendo crescido, entre 2000 e 2007, a uma taxa média de 3,5% ao ano. Em 2007, o PIB cresceu 5,7% e a taxa de crescimento trimestral acumulada em 12 meses registra um crescimento progressivamente maior, do terceiro trimestre de 2006 ao terceiro trimestre de 2008. A Tabela 10.6, que mostra a taxa de crescimento do PIB Trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mostra essa aceleração do crescimento. Na Tabela 10.6, pode-se observar, ainda, que o PIB vem crescendo mais que o VAB, ou seja, o volume dos Impostos sobre Produtos (IPI, ICMS, Cofins)

The National Accounts for each year are published at those following versions: the preliminary one, corresponding to the addition of all the quarters obtained from the quarterly accounts; the definitive one, incorporating the information of the annual economic surveys and of the administrative registers. The estimates for the Quarterly Accounts are published around 70 days after the end of each quarter. The Regional Accounts for each year are made public with a delay of two years and the GDP for the municipalities with a delay of three years.

Some of the results of the System of National Accounts are presented next:

In 2007, the Gross Internal Product - GDP attained R\$ 2,597,611 million (Table 10.1), having grown between 2000 and 2007 at an average rate of 3.5% a year. In 2007, the GDP has grown at a rate of 5.7% a year and the rate of quarterly growth accumulated during 12 months has registered a growth progressively higher, from the third quarter of 2006 to the third quarter of 2008. The Table 10.6, that shows the growth rate of the GDP per Quarter in relation to the same quarter of the year before, shows an acceleration of the growth. You can also observe at Table 10.6 that the GDP has been growing more than the VAB, that is, the volume of Taxes over Products

cresceu no período mais que a média da economia, o que se explica, em parte, pelo aumento do consumo das famílias, item da demanda sobre o qual incidem mais fortemente esse tipo de impostos.

No nível regional, observa-se uma taxa de crescimento média, ao ano, no período 2002-2006 maior nas Regiões Norte (+6,5%), Nordeste (+4,4%) e Centro-Oeste (+4,3%), que vêm crescendo mais que a média nacional, o que pode ser observado na Tabela 10.5, que apresenta o crescimento, em volume, por Estados e Grandes Regiões. A evolução do PIB *per capita* dessas regiões, no entanto, não mostra comportamento similar no período recente, o que se observa comparando-se a média das Grandes Regiões com o PIB *per capita* médio nacional, que foi de R\$ 12 688 em 2006 (Tabela 10.4). O PIB *per capita* da Região Norte, de R\$ 7 989 em 2006, manteve-se, entre 2004 e 2006, em cerca de 63% da média nacional; o da Região Centro-Oeste caiu de 129% para 123% da média nacional; e o da Região Nordeste cresceu de 46% para 48% dessa média, crescimento, no entanto, concentrado nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O crescimento da economia nacional em 2007 foi impulsionado pelo segmento Serviços que cresceu

(IPI, ICMS, Cofins) has grown at the period more than the average of the economy, which is explained in part by the rise of the consumption of the families, an item of the demand over which this kind of taxes falls harder.

At the regional level, you can observe an average rate of growth a year, at the period 2002-2006, higher at the Regions North (+6.5%), Northeast (+4.4%) and Central West (+4.3%), growing more than the national average, what can be observed at the Table 10.5, that shows the growth in volume, for the states and the Major Regions. The evolution of the GDP per capita at those Regions however does not show a similar behavior at the recent period, what can be observed comparing the average of the Major Regions with the national average per capita GDP, which was around R\$ 12,668 in 2006 (Table 10.4) The per capita GDP of the North Region at R\$ 7,989 in 2006 was kept between 2004 and 2006 at around 63% of the national average. The one for the Central West Region has fallen from 129% to 123% of the national average and the one for the Northeast Region has grown from 46% to 48% of this average, but the growth was concentrated at the states of Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte and Paraíba.

The growth of the national economy in 2007 was pushed by the sector of Services, that has grown at

5,4%, entretanto a Indústria e a Agropecuária também cresceram significativamente: 4,7% e 5,9%, respectivamente. Em 2008, por outro lado, o que se observa é um crescimento um pouco mais intenso da indústria (Tabela 10.6). A Tabela 10.3 mostra a participação dos setores de atividade (Agricultura, Indústria e Serviços) no total do VAB. Em 2007, a participação das atividades de Serviços na economia brasileira foi de 66% do VAB, enquanto a Indústria respondia por 28% e a Agricultura por 6% do total.

Entre 2001 e 2003, a demanda interna cresceu pouco e o crescimento da economia brasileira foi sustentado não pelo mercado interno, mas por taxas de crescimento das exportações de bens e serviços maiores que as das importações. Devido ao tamanho da economia brasileira, no entanto, o setor externo tem um impacto limitado sobre o crescimento total da economia. Por isso, depois de crescer 4,3% no ano 2000, o PIB brasileiro cresceu apenas 1,7% ao ano, em média, no período 2001-2003.

Em 2004, o PIB brasileiro voltou a apresentar uma alta taxa de crescimento (5,7%). Nesse ano e nos seguintes, o motor do crescimento foi a expansão do mercado interno. Em 2007, o crescimento de 5,7% foi decorrente, pela ótica dos usos, de um crescimento de 5,9% do consumo

5.4% a year, while the Industry and the Agriculture have also grown significantly: 4.7% and 5.9% respectively. In 2008, on the other hand, what can be observed is the growth a little less intense of Industry (Table 10.6). The Table 10.2 shows the participation of the sectors of activity (Agriculture, Industry and Services) at the total value of the VAB. In 2007, the participation of the activities of Services at the Brazilian economy was at 66% of the VAB, while Industry would answer for 28% and Agriculture for 6% of the total.

Between 2001 and 2003, the internal demand has grown little and the growth of the Brazilian economy was sustained not by the internal market, but by the growth of the exports of goods and services higher than the imports. Due to the size of the Brazilian economy though, the foreign sector has a limited impact over the total growth of the economy. Because of that, after growing 4.3% at the year 2000, the Brazilian GDP has grown for only 1.7% a year in average for the period 2001-2003.

The Brazilian GDP has presented again in 2004 a high rate of growth (5.7%). At this year and at the following ones, the motor for growth was the expansion of the internal market. In 2007, the growth of 5.7% was a consequence, by the optics of uses, of a growth of 5.9% of the final consumption, pushed by the rise

final, impulsionado pelo aumento da renda das famílias e pela expansão do crédito. Contribuiu também o crescimento de 13,5% dos investimentos.

A expectativa de aumento da demanda futura e a apreciação da taxa de câmbio (10,5% em 2007) tiveram impacto positivo sobre o investimento e fizeram com que a quantidade importada de bens de capital crescesse mais que a importação das demais categorias de bens: 13,7%.

O item despesa de consumo das famílias aumentou sua participação no PIB de 58,9% para 60,8% entre 2005 e 2007, como pode ser visto na Tabela 10.3. O crescimento dos investimentos também fez com que o item formação bruta de capital alcançasse R\$ 460 672 milhões em 2007, o equivalente a 17,7% do PIB, contra os 16,2% registrados em 2005. A taxa de investimento em 2007 foi a mais alta dos últimos dez anos: 17,5% do PIB (Tabela 10.7).

O saldo entre exportações e importações que foi de R\$ 77 480 milhões (3,6% do PIB) em 2005, reduziu-se para R\$ 40 037 milhões (1,5% do PIB) em 2007 (Tabela 10.3). A redução do saldo comercial resultou também em uma inversão do sinal do saldo em transações correntes e, portanto, em uma redução da capacidade de financiamento da economia brasileira.

of the income of the families and by the expansion of the credit. The rise of 13.5% at the investments has also contributed to it.

The expectations for the rise of future demand and the appreciation of the exchange rate (10.5% in 2007) had a positive impact over the investment and have made that the imports of capital goods would grow more than the imports of the other categories of goods: 13.7%.

The item of the expenditures for the consummation of the families has risen its participation at the GDP from 58.9% to 60.8% between 2005 and 2007, as it can be seen on Table 10.3. The growth of the investments also did that the item of the gross formation of capital would attain R\$ 460,672 million in 2007, the equivalent to 17.7% of the GDP, against the 16.2% registered in 2005. The rate of investment in 2007 was the highest of the last ten years: 17.5% of the GDP (Table 10.7).

The surplus between exports and imports, that was at R\$ 77,480 million (3.6% of the GDP) in 2005 was reduced to R\$ 40,037 million (1.5% of the GDP) in 2007 (Table 10.3). The reduction of the commercial surplus has resulted also at an inversion of the sign of the current transactions and therefore at an inversion of the capacity of financing of the Brazilian economy.

Em 2005 esse saldo foi positivo em R\$ 26 158 milhões, enquanto em 2007, as transações correntes com o resto do mundo ficaram negativas em R\$ 5 463 milhões.

In 2005, this surplus was positive in R\$ 26,158 million, while in 2007 the current transactions with the rest of the world were negative in R\$ 5,463 million.

Cristiano de Almeida Martins
Tecnologista de Produção e Análise de Informação
Geográfica e Estatística do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística - IBGE
*Technologist, Produção e Análise de Informação
Geográfica e Estatística Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE*

Tabela 10.1 - Principais agregados macroeconômicos - 2005-2007
Table 10.1 - Main macroeconomic aggregates - 2005-2007

Principais agregados/ Main aggregates	Valor (1 000 000 R\$)/ Value (1,000,000R\$)		
	2005	2006	2007
Produto interno bruto/ Gross domestic product	2 147 239	2 369 797	2 597 611
Renda nacional bruta/ Gross national income	2 085 653	2 311 211	2 542 802
Renda disponível bruta (1)/ Gross disposable income (1)	2 094 288	2 320 577	2 550 632
Consumo final/ Final consumption	1 721 783	1 903 679	2 096 903
Investimento/ Investment	347 976	397 340	460 672
Poupança bruta (1)/ Gross saving (1)	372 505	416 898	453 729
Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento/ Net lending (+) or net borrowing (-)	26 159	21 448	(-) 5 463
Produto interno bruto <i>per capita</i> / Gross domestic product <i>per capita</i>	11 658,10	12 688,25	13 719,65

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. p. 55-58, 60-61, 63. (Contas nacionais, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM; Indicadores IBGE: Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em/ Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200803caderno.zip>. Acesso em: dez. 2008/ Cited: Dec. 2008.

Nota: Os dados de 2007 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2007 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclui as transferências de capital por impossibilidade de identificá-las, até o momento./

(1) Includes capital transfers due to the impossibility of identifying them up to now.

Tabela 10.2 - Participação percentual dos impostos e do valor adicionado, a preços básicos no Produto Interno Bruto - PIB, e dos setores de atividade, no valor adicionado a preços básicos - 2005-2007

Table 10.2 - Percent share of the taxes and of the added value, at basic prices in the Gross Domestic Product - GDP, and of the sectores of activity, in added value at basic prices - 2005-2007

Especificação/ Item	Participação percentual (%) / <i>Percent participation (%)</i>		
	2005	2006	2007
Produto interno bruto/ Gross domestic product	100,0	100,0	100,0
Impostos/ Taxes	14,2	14,1	14,4
Valor adicionado a preços básicos (1)/ Value added at basic price (1)	85,8	85,9	85,6
Valor adicionado a preços básicos (1)/ Value added at basic prices (1)	100,0	100,0	100,0
Agropecuária/ Agriculture, forestry and fishing	5,7	5,5	6,0
Indústria (1)/ Manufacturing, mining and quarrying (1)	29,3	28,8	28,1
Serviços/ Services	65,0	65,8	66,0

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008; Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em / Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fascículo/Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200803caderno.zip>. Acesso em: dez. 2008/Cited: Dec. 2008.

Nota: Os dados de 2007 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2007 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclusive eletricidade, gás, água e construção. / (1) Includes electricity, gas, water and construction.

**Tabela 10.3 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB,
sob a ótica da despesa - 2005-2007**

*Table 10.3 - Gross Domestic Product - GDP composition,
considering expenditures - 2005-2007*

Composição/ Composition	Valor (1 000 000 R\$) / Value (1,000,000 R\$)			Percentual do PIB (%) / Percent of GDP (%)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Produto interno bruto/ Gross domestic product	2 147 239	2 369 797	2 597 611	100,00	100,00	100,00
Consumo final/ Final consumption	1 721 783	1 903 679	2 096 903	80,19	80,33	80,72
Despesa de consumo das famílias (1)/ Household final consumption expenditure (1)	1 265 094	1 396 034	1 579 616	58,92	58,91	60,81
Despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias/ Non profit institutions serving household final consumption expenditure	29 136	32 872	...	1,36	1,39	...
Despesa de consumo da administração pública/ General Government final consumption expenditure	427 553	474 773	517 287	19,91	20,03	19,91
Formação bruta de capital/ Gross capital formation	347 976	397 340	460 672	16,21	16,77	17,73
Exportação de bens e serviços/ Exports of goods and services	324 842	340 457	355 399	15,13	14,37	13,68
Importação de bens e serviços (-)/ Imports of goods and services (-)	(-) 247 362	(-) 271 679	(-) 315 362	(-) 11,52	(-) 11,46	(-) 12,14

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2002-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. p. 62. (Contas nacionais, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM; Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em/ Available from : <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200803caderno.zip>. Acesso em: dez. 2008/ Cited: Dec. 2008.

Nota: Os dados de 2007 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./
Note: Preliminary data for 2007 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Para 2007 os dados de consumo das famílias incluem o consumo das famílias + despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias./ (1) For 2007 data for household consumption include the household final consumption expenditure + consumption non profit institutions serving households final consumption expenditure.

**Tabela 10.4 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil,
total e per capita - 2004-2006**

*Table 10.4 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil,
total and per capita - 2004-2006*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Total (Em 1 000 000 R\$)/ Total (In 1,000,000 R\$)			Per capita (R\$)/ Per capita (R\$)		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Brasil/Brazil	1 941 498	2 147 239	2 369 797	10 692	11 658	12 688
Norte/North	96 012	106 442	120 014	6 680	7 241	7 989
Rondônia	11 260	12 884	13 110	7 209	8 396	8 391
Acre	3 940	4 483	4 835	6 251	6 694	7 041
Amazonas	30 314	33 352	39 166	9 658	10 318	11 829
Roraima	2 811	3 179	3 660	7 361	8 125	9 075
Pará	35 563	39 121	44 376	5 192	5 612	6 241
Amapá	3 846	4 361	5 260	7 026	7 335	8 543
Tocantins	8 278	9 061	9 607	6 556	6 939	7 210
Nordeste/Northeast	247 043	280 545	311 175	4 899	5 499	6 029
Maranhão	21 605	25 335	28 621	3 588	4 151	4 628
Piauí	9 817	11 129	12 790	3 297	3 701	4 213
Ceará	36 866	40 935	46 310	4 622	5 055	5 636
Rio Grande do Norte	15 580	17 870	20 557	5 260	5 950	6 754
Paraíba	15 022	16 869	19 953	4 210	4 691	5 507
Pernambuco	44 011	49 922	55 505	5 287	5 933	6 528
Alagoas	12 891	14 139	15 753	4 324	4 688	5 164
Sergipe	12 167	13 427	15 126	6 289	6 824	7 560
Bahia	79 083	90 919	96 559	5 780	6 581	6 922
Sudeste/Southeast	1 083 975	1 213 863	1 345 510	14 009	15 469	16 912
Minas Gerais	177 325	192 639	214 814	9 336	10 014	11 028
Espírito Santo	40 217	47 223	52 782	11 998	13 855	15 236
Rio de Janeiro	222 945	247 018	275 363	14 664	16 057	17 695
São Paulo	643 487	726 984	802 552	16 158	17 976	19 548
Sul/South	337 657	356 211	386 737	12 677	13 206	14 162
Paraná	122 434	126 677	136 681	12 080	12 344	13 158
Santa Catarina	77 393	85 316	93 173	13 403	14 543	15 638
Rio Grande do Sul	137 831	144 218	156 883	12 850	13 298	14 310
Centro-Oeste/Central West	176 811	190 178	206 361	13 846	14 606	15 551
Mato Grosso do Sul	21 105	21 651	24 355	9 461	9 561	10 599
Mato Grosso	36 961	37 466	35 284	13 445	13 365	12 350
Goiás	48 021	50 534	57 091	8 718	8 992	9 962
Distrito Federal/ Federal District	70 724	80 527	89 630	30 991	34 515	37 600

Fonte/Source: Contas regionais do Brasil: 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 25). Acompanha 1 CD-ROM.

**Tabela 10.5 - Evolução em volume do Produto Interno Bruto - PIB
período 2002-2006**

*Table 10.5 - Evolution in volume of the Gross Domestic Product - GDP
2002-2006 period*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Em percentual (%) / Percent (%)			
	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005
Brasil/Brazil	1,1	5,7	3,2	4,0
Norte/North	6,0	8,5	6,7	4,8
Rondônia	5,6	9,5	4,5	3,6
Acre	3,9	7,6	7,4	5,4
Amazonas	4,6	10,3	10,4	2,6
Roraima	3,4	5,5	4,4	6,3
Pará	6,4	7,2	4,2	7,1
Amapá	7,9	8,0	6,3	5,8
Tocantins	10,5	8,2	7,4	3,1
Nordeste/Northeast	1,9	6,5	4,6	4,8
Maranhão	4,4	9,0	7,3	5,0
Piauí	5,4	6,3	4,5	6,1
Ceará	1,5	5,2	2,8	8,0
Rio Grande do Norte	1,5	3,5	4,0	4,8
Paraíba	5,3	2,8	4,0	6,7
Pernambuco	(-) 0,6	4,1	4,2	5,1
Alagoas	(-) 0,6	4,5	4,8	4,4
Sergipe	2,7	6,6	5,7	4,1
Bahia	2,2	9,6	4,8	2,7
Sudeste/Southeast	(-) 0,2	5,5	3,5	4,1
Minas Gerais	1,4	5,9	4,0	3,9
Espírito Santo	1,4	5,6	4,2	7,7
Rio de Janeiro	(-) 1,1	3,2	3,0	4,0
São Paulo	(-) 0,4	6,1	3,5	4,0
Sul/South	2,5	4,9	(-) 0,8	3,3
Paraná	4,5	5,0	0,0	2,0
Santa Catarina	1,0	7,5	1,6	2,6
Rio Grande do Sul	1,6	3,3	(-) 2,8	4,7
Centro-Oeste/Central West	3,5	6,3	4,7	2,8
Mato Grosso do Sul	7,6	(-) 1,3	3,3	5,2
Mato Grosso	4,2	16,1	5,2	(-) 4,6
Goiás	4,2	5,2	4,2	3,1
Distrito Federal/Federal District	1,5	4,9	5,2	5,4

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 10.6 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2007-2008

Table 10.6 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2007-2008

Setor de atividade/ Sector of activity	Taxa trimestral (%) / Quarterly rate (%)							
	2007				2008			
	1ª tri- mestre/ 1st quarter	2ª tri- mestre/ 2nd quarter	3ª tri- mestre/ 3rd quarter	4ª tri- mestre/ 4th quarter	1ª tri- mestre/ 1st quarter	2ª tri- mestre/ 2nd quarter	3ª tri- mestre/ 3rd quarter	4ª tri- mestre/ 4th quarter
Produto interno bruto a preço de mercado /	5,3	5,8	5,4	6,1	6,1	6,2	6,8	...
<i>Gross domestic product at market prices</i>								
Agropecuária /	5,6	1,5	8,7	9,9	3,8	9,3	6,4	...
<i>Agriculture, forestry and fishing</i>								
Indústria /	3,0	7,0	5,1	3,7	6,9	5,7	7,1	...
<i>Manufacturing, mining and quarrying</i>								
Serviços /	5,8	5,2	4,5	6,0	5,2	5,4	5,9	...
<i>Services</i>								
Valor adicionado a preços básicos /	5,0	5,3	4,9	5,6	5,6	5,9	6,3	...
<i>Value added at basic prices</i>								

Fonte/Source: Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em /Available from : <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200803caderno.zip>. Acesso em: dez. 2008/ Cited: Dec. 2008.

Notas: 1. Dados preliminares.

2. Variação percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior./

Notes: 1. Preliminary data.

2. Percent change vis-à-vis the same quarter of previous year.

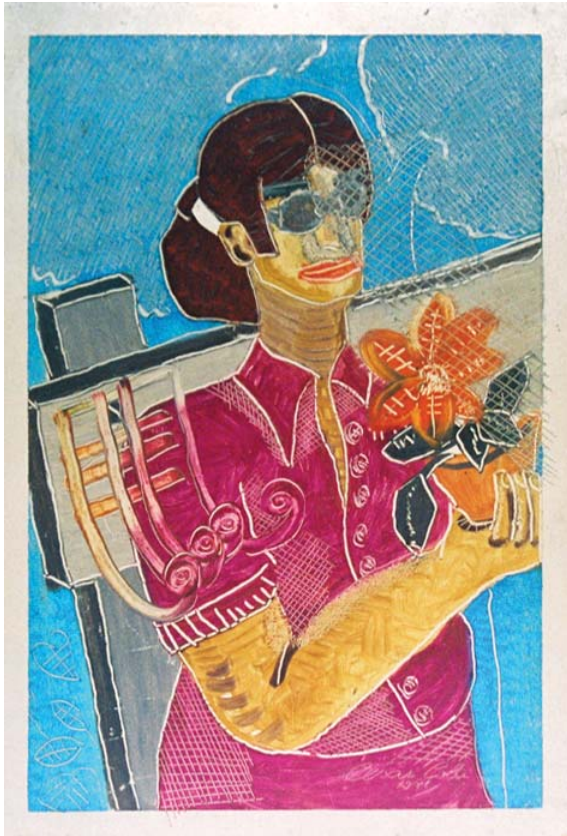
Tabela 10.7 - Principais relações macroeconômicas - 2005-2007
Table 10.7 - Main macroeconomic relationships - 2005-2007

Principais relações/ Main relationships	Em percentual (%) / Percent (%)		
	2005	2006	2007
Taxa de investimento/ Investment rate	15,94	16,43	17,52
Carga tributária bruta/ Tax burden	33,75	34,12	...
Grau de abertura da economia/ Degree of opening of the economy	26,65	25,83	25,82

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Sistema de Contas Nacionais.

Nota: Os dados de 2007 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2007 based on the Quarterly National Accounts.



A Discípula de Chico Xavier, 1981
César Cola

Agropecuária

Agriculture

O Censo Agropecuário 2006-2007 preenche lacunas em informações fundamentais para os estudiosos das ciências sociais rurais, e para a sociedade como um todo, permitindo conhecer a nova realidade da agropecuária nacional – havia se passado dez anos do último censo – e, mais importante, estabelecer propostas de políticas públicas para o seu desenvolvimento. As tabelas gerais, recentemente publicadas, confirmam a expansão da produção de importantes culturas e sua rápida modernização.

Os principais produtos da agropecuária brasileira cresceram a taxas elevadas, nos últimos dez anos. A produção de soja pelos dados do Censo Agropecuário 1995/1996 foi de 21,7 milhões de toneladas, com produtividade média de 2 284 kg/ha; o novo censo contabiliza uma produção de, aproximadamente, 58 milhões de toneladas e uma produtividade média de 2 816 kg/ha. A produção cresceu mais do que dobrou (+127%) e a produtividade em 23%. O milho, fundamental para rações animais, aumentou a produção de

The 2006-2007 Agricultural Census fills gaps in basic information for scholars of rural social sciences, and for society as a whole, allowing them to know the new reality of Brazilian agriculture (10 years had passed since the last census) and, more important, to establish proposals for public policies to further agriculture development. The general tables, recently published, confirm the expansion of production of major crops and its rapid modernization.

The main products of the Brazilian agricultural sector grew at high rates for the past 10 years. Soybean production according to the 1995-1996 Agricultural Census was 21.7 million tons, with average productivity of 2,284 kg / ha, the new census indicates a production of approximately 58 million tones with an average productivity of 2,816 kg per ha. Production more than doubled (127%) and productivity grew by 23%. Corn, which is vital to animal feed, increased production of

25,5 milhões de toneladas para 51,8 milhões (+103%) e sua produtividade de 2 406 kg/ha, para 3 751 (+55,9%). Outro produto de crescimento acelerado foi a cana-de-açúcar, passando de 260 milhões de toneladas para 548 milhões. O que surpreende é o crescimento da produção de mandioca de 9,1 milhões de toneladas para 26,9 milhões, passando a produtividade de 7 371 kg/ha para 14 073 kg/ha (+ 91%). A produção de feijão e do arroz expandem-se menos, uma vez que são produtos típicos de mercado interno e com baixa elasticidade-renda. A produtividade do feijão continua em níveis muito baixos, e novos paradigmas para sua produção poderiam ser estudados.

As culturas perenes, em geral, não tiveram o mesmo desempenho. Pelos dados do Censo Agropecuário 1995/1996, a produção de café foi de 2,8 milhões de toneladas e em 2006/2007 de 2,2 milhões (- 21%); a de cacau de 242 mil toneladas para 205 mil (-15%).

A demanda externa por soja, carnes (no caso do milho) e açúcar explicam este crescimento, além da expansão do mercado interno, principalmente para o caso de álcool carburante. A oferta sustenta-se na incorporação dos cerrados com terras mecanizáveis e baratas, nos agricultores de grãos migrantes do Sul para o Centro-Oeste e no desenvolvimento de tecnologia

25.5 million tones to 51.8 million (103%) and productivity went from 2,406 kg / ha to 3,751 (55.9%). Another product with an accelerated growth was sugar cane, from 260 million t. to 548 million. What is surprising is the growth in production of cassava, from 9.1 million t. to 26.9 million, with a high percentage of this growth being attributed to a increase in yield from 7,371 kg per hectare to 14,073 kg (+ 91%). The production of beans and rice had much less expansion, since they are typical products of the domestic market and low-income elasticity. The productivity of beans still in very low levels and new paradigms for their production could be studied.

The perennial crops, in general, have not had the same performance. According to the 1995-1996 Agricultural Census, production of coffee was 2.8 million t. and in 2006/2007 it decreased to 2.2 million (- 21%). Cocoa in the same period decreased from 242 thousand tons to 205 thousand tons (-15%)

The foreign demand for soybeans, meat (maize), sugar explains the growth of Brazilian agriculture, in addition to the expansion of the internal market, especially in the case of alcohol fuel. The increase is based on the incorporation of the new land in the savannas, which are both easily mechanized and cheap, southern farmers migrating to Center-West and

tropical. O domínio progressivo do mercado internacional do açúcar pelo Brasil e o consumo de etanol em carros flex explicam a expansão da cana-de-açúcar. No caso da mandioca, presumivelmente a explicação de sua expansão está na incorporação de terras férteis do Paraná.

Quanto à pecuária, o efetivo bovino cresceu entre os dois censos de 153 milhões de cabeças para, aproximadamente, 200 milhões; aves de 719 milhões de cabeças para 930 milhões; de suínos de 18 milhões para 36 milhões de cabeças. A produção animal, particularmente de carnes, cresceu principalmente pelas exportações, complementada pelo impulso do mercado interno. Tabelas detalhadas do censo explicarão com detalhes esta evolução e suas causas.

the development of tropical technology. The progressive domination of the sugar international market by Brazil and consumption of ethanol in flex cars, explain the expansion of sugar cane. In the case of cassava, presumably the explanation of its expansion is the addition of fertile land in Paraná State.

As for livestock between the two censuses, beef cattle grew from 153 million heads to approximately 200 million; poultry from 719 million heads to 930 million; swine from 18 million heads to 36 million. Livestock production, particularly for meat, grew by demand of exports, but strongly complemented by the internal markets. Detailed tables of Census explain in detail these developments and their causes.

Elisio Contini
Pesquisador da Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural - SOBER
*Researcher at Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Former President of Sociedade Brasileira de Economia,
Administração e Sociologia Rural - SOBER*

Francisco Basilio de Souza
Pesquisador da Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
*Researcher at Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA*

Tabela 11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2007
Table 11.1 - Main products of permanent crops - 2007

Principais produtos/ Main products	Área colhida (ha)/ Area harvested (ha)	Quantidade produzida (1 000 t)/ Total production (1,000 tons)	Rendimento médio (kg/ha)/ Mean yield (kg/ha)	Principal produtor/ Major producer	
				Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)
Banana/ Bananas	513 460	7 069	13 767	Bahia	1 386
Cacau (em amêndoa)/ Cacao beans	674 887	205	304	Bahia	137
Café (beneficiado)/ Coffee beans	2 223 573	2 171	977	Minas Gerais	987
Coco-da-baía (1)/ Coconut (1)	274 838	1 788	6 506	Bahia	566
Laranja/ Oranges	801 370	18 500	23 086	São Paulo	14 693
Maçã/ Apples	37 717	1 113	29 524	Santa Catarina	599
Uva/ Grapes	76 982	1 353	17 574	Rio Grande do Sul	704

Fonte/Source: Levantamento sistemático da produção agrícola 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008 /Cited: Nov. 2008.

(1) Quantidade obtida em milhões de frutos e rendimento médio em frutos por hectare./

(1) Production expressed in million fruits and mean yield in fruits per hectare.

Tabela 11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2007
Table 11.2 - Main products of temporary crops - 2007

Principais produtos/ Main products	Área colhida (ha)/ Area harvested (ha)	Quanti- dade produ- zida (1 000 t)/ Total production (1,000 tons)	Rendi- mento médio (kg/ha)/ Mean yield (kg/ha)	Principal produtor/ Major producer	
				Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)
Algodão herbáceo (em caroço)/ Seed cotton (herbaceous)	1 121 288	4 094	3 652	Mato Grosso	2 204
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	2 895 122	11 048	3 816	Rio Grande do Sul	6 340
Batata-inglesa/ Potatoes	142 327	3 375	23 713	Minas Gerais	1 126
Cana-de-açúcar/ Sugar cane	7 052 466	548 028	77 707	São Paulo	327 683
Feijão (em grão)/ Beans (grain)	3 833 552	3 245	847	Paraná	767
Fumo (em folha)/ Tobacco (leaves)	459 549	913	1 986	Rio Grande do Sul	479
Mandioca/ Cassava	1 912 925	26 920	14 073	Pará	5 217
Milho (em grão)/ Corn (grain)	13 817 340	51 831	3 751	Paraná	14 258
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	20 581 334	57 952	2 816	Mato Grosso	15 275
Tomate/ Tomatoes	56 135	3 352	59 719	Goiás	802
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	1 849 911	4 089	2 210	Paraná	1 927

Fonte/Source: Levantamento sistemático da produção agrícola 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008 /Cited: Nov. 2008.

**Tabela 11.3 - Estoques dos principais grãos cultivados
no Brasil - 2002-2007**

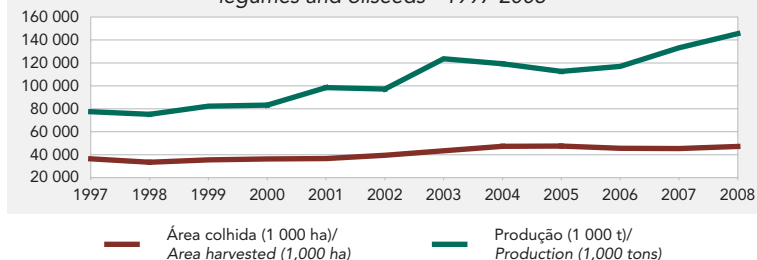
Table 11.3 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2002-2007

Principais grãos/ Main grains	Estoque em 31.12 (toneladas)/ Stock on 31.12 (tons)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	1 152 523	626 659	1 159 673	2 086 833	2 123 622	2 290 348
Café (em grão)/ Coffee (grain)	1 360 587	1 381 380	1 375 825	948 402	1 143 307	898 639
Milho (em grão)/ Corn (grain)	1 934 143	6 120 519	6 664 026	5 166 915	4 912 585	4 018 275
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	1 166 665	2 938 177	2 771 261	3 241 773	3 053 696	3 394 289
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	2 007 077	4 414 905	4 253 620	3 691 779	2 646 685	3 579 800

Fonte/Source: Pesquisa de estoques 2002-2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, jan./dez. 2003-2008. Disponível em/Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque/>. Acesso em: nov. 2008 / Cited: Nov. 2008.

Gráfico 11.1 - Área colhida e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1997-2008

Graph 11.1 - Area harvested and production of cereals, legumes and oilseeds - 1997-2008



Fonte/Source: Levantamento sistemático da produção agrícola 1997-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 1998-2008. Disponível em/Available from: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2008/Cited: Nov. 2008.

Nota: Compreende a produção de algodão arbóreo (em caroço), algodão herbáceo (em caroço), amendoim em casca, arroz em casca, aveia em grão, centeio em grão, cevada em grão, feijão em grão, mamona, milho em grão, soja em grão, sorgo em grão e trigo em grão. A partir de 2003 foram incluídos triticale em grão e girassol em grão.

Note: Comprises the production of seed cotton (arboreous), seed cotton (herbaceous), peanuts (groundnuts), rice (in the husk), oat (grain), rye (grain), barley (grain), beans (grain), castor beans, corn (grain), soybeans (grain), sorghum (grain) and wheat (grain). In 2003 also comprised triticale (grain) and sunflower (grain).

Tabela 11.4 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 2007
Table 11.4 - Number of livestock and poultry on farms - 2007

Tipos/ Type	Efetivo (1 000 cabeças)/ Number (1,000 heads)
Bovinos/ Cattle	199 752
Bubalinos/ Buffaloes	1 132
Equinos/ Horses	5 602
Asininos/ Asses	1 163
Muares/ Mules	1 343
Caprinos/ Goats	9 450
Ovinos/ Sheep	16 239
Suínos/ Hogs and pigs	35 945
Coelhos/ Rabbits	291
Galinhas/ Hens	197 618
Galos, frangos (as), pintos de 1 dia/ Roosters, pullets, one-day old chicks	930 040
Codornas/ Quails	7 587

Fonte/Source: Produção da pecuária municipal 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 35, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 11.5 - Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2006-2007

Table 11.5 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2006-2007 period

Mês/ Month	Bovinos /Cattle (%)		Suínos /Hogs and pigs (%)		Frangos /Pullets (%)	
	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight
Total/	0,57	1,82	6,46	6,00	10,92	10,09
Janeiro/ January	14,12	17,07	14,19	14,93	2,85	2,33
Fevereiro/ February	13,93	16,34	11,15	11,26	0,60	(-) 0,88
Março/ March	9,06	10,37	9,73	11,03	4,77	(-) 0,11
Abril/ April	12,06	14,26	16,36	19,34	25,43	17,61
Maió/ May	4,09	5,99	7,00	5,99	24,40	18,00
Junho/ June	(-) 6,53	(-) 6,54	3,54	4,12	15,35	13,51
Julho/ July	(-) 1,15	0,11	4,38	0,79	11,46	9,12
Agosto/ August	(-) 5,20	(-) 3,94	5,21	3,63	8,95	7,41
Setembro/ September	(-) 5,53	(-) 4,07	1,12	0,06	5,11	5,18
Outubro/ October	(-) 10,57	(-) 9,78	6,59	5,66	14,40	20,66
Novembro/ November	(-) 6,91	(-) 6,13	4,75	4,46	13,77	18,43
Dezembro/ December	(-) 4,78	(-) 4,73	(-) 2,91	(-) 4,27	8,60	11,97

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2006-2007.

Tabela 11.6 - Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeireiros 2006-2007
Table 11.6 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2006-2007

Produtos/ Products	Quantidade obtida/ Total production	
	2006	2007
Extração vegetal/Vegetal extraction		
Carvão vegetal (t)/ Charcoal (tons)	2 505 733	2 530 425
Lenha (m³)/ Firewood (cubic meters)	45 159 866	43 910 054
Madeira em tora (m³)/ Roundwood (cubic meters)	17 985 901	16 388 609
Silvicultura/The production of forest trees		
Carvão vegetal (t)/ Charcoal (tons)	2 608 847	3 806 044
Lenha (m³)/ Firewood (cubic meters)	36 110 455	39 089 275
Madeira em tora (m³)/ Roundwood (cubic meters)	100 766 899	105 131 741
Para papel e celulose (m³)/ For paper and cellulose (m³)	55 114 729	60 964 307
Para outras finalidades (m³)/ For other goals (m³)	45 652 170	44 167 434

Fonte/Source: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2006-2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21-22, 2007-2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Indústria



Geometria Estrutural, 1999
Lucy Dall'Orto

Industry

Indústria

Industry

Em 2008, a indústria brasileira apresentou a maior taxa de crescimento registrada em um primeiro semestre desde 2004. O desempenho da produção industrial nos primeiros seis meses de 2008 (6,3%) foi superior ao observado no mesmo período em 2007 (4,82%) e no acumulado do ano em 2006 (2,82%) e em 2007 (6,02%), confirmando a trajetória de expansão iniciada em 2005 (Tabela 12.1). Em termos das seções da indústria, no primeiro semestre de 2008, os resultados obtidos pelas indústrias extrativa (6,55%) e pelas indústrias de transformação (6,29%) foram bastante próximos, com ligeira vantagem para a primeira.

As informações por atividade industrial revelam um comportamento assimétrico, com taxas de crescimento setoriais muito diferenciadas, sendo possível verificar a liderança de setores relacionados à produção de bens de capital e de bens de consumo duráveis, favorecidos pela forte expansão da demanda doméstica, resultado do expressivo crescimento da formação

In 2008, the Brazilian Industry experienced the highest growth rate registered in the first half of year since 2004. The performance of industrial production during the first six months of 2008 (6.3%) was higher than in the same period of 2007 (4.82%) and than the annual rates in the years of 2006 (2.82%) and 2007 (6.02%), corroborating a trajectory of expansion started in 2005 (Table 12.1). In terms of the industrial sections, in the first half of 2008, the results showed by Mining industry (6.55%) and Transformation industry (6.29%) were very close, with a small advantage for the former.

Data by industry activities show an asymmetric behavior, with sectorial growth rates strongly differentiated. Sectors related to the production of capital goods and durable consumer goods, led expansion, benefiting from strong expansion of domestic demand, fostered by an expressive growth in demand for gross capital formation and

bruta de capital fixo e do aumento da massa salarial decorrente da melhoria dos níveis de renda e emprego na economia, em um contexto de significativa expansão do crédito.

Com as maiores taxas de crescimento da produção física, destacaram-se no primeiro semestre de 2008 cinco setores industriais: outros equipamentos de transporte (33,15%); veículos automotores (18,62%); equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (12,12%); material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (10,54%); e máquinas e equipamentos (9,57%). Nos três primeiros setores, houve acentuada aceleração do crescimento em relação a 2007. No caso do setor de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações, o bom desempenho do primeiro semestre de 2008 contrasta com a taxa negativa de crescimento do mesmo período do ano anterior.

Mas não foram apenas estes setores que exibiram taxas de crescimento acima da média da indústria no primeiro semestre de 2008. Na lista de bom desempenho, incluem-se outros cinco setores, entre eles importantes fornecedores de insumos: borracha e plástico (8,92%); minerais não-metálicos (7,81%); metalurgia básica (7,55%) – setor com excelente desempenho exportador; máquinas, aparelhos e materiais elétricos (6,93%); e celulose, papel e produtos de papel (6,35%). Este último, beneficiado pelo contexto externo,

from an increase in wages resulting from the improvement on levels of income and employment, besides a significant increase on loan operations to consumers.

Five sectors showed the fastest production growth rates in volume in the first half of 2008: Other transportation equipment (33.15%); Motor vehicles (18.62%); Medical products, appliances and equipment (12.12%); Electronic and communication equipment (10.54%); and Machines and equipment (9.57%). In the three first sectors, there was strong acceleration of the growth compared to 2007. In case of Electronic and communication equipment, the good performance of first half of 2008 contrasts with the negative growth rate of the same period of the previous year.

Other five sectors, suppliers of inputs, experienced growth above the average rate of industry in the first half of 2008: Rubber and plastic (8.92%); Nonmetallic minerals (7.81%); Basic metallurgy (7.55%); Machines and electric equipment (6.93%); and Cellulose, paper and paper products (6.35%), which improved substantially its performance compared to the previous year. Both Basic metallurgy and

conseguiu melhorar substancialmente seu desempenho produtivo em relação ao ano anterior.

Embora com taxa de crescimento um pouco inferior à média da indústria no primeiro semestre de 2008, dois setores fornecedores domésticos de insumos conseguiram manter o bom desempenho do ano anterior: produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos (6,01%); e outros produtos químicos (5,36%). Também com taxas um pouco abaixo da média, outras duas atividades industriais conseguiram bons resultados, superando o fraco desempenho da produção verificado no primeiro semestre de 2007: vestuário e acessórios (6,12% contra 2,58%); e farmacêutica (4,82% contra 0,60%).

Por outro lado, alguns setores industriais revelaram perda ou manutenção da falta de dinamismo, notadamente alguns relacionados à produção de bens de consumo semiduráveis e não-duráveis, na comparação do primeiro semestre de 2008 com igual período de 2007: mobiliário (5,16% contra 10,0%); têxtil (0,35% contra 2,48%); bebidas (0,24% contra 7,15%); perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (-3,04% contra 8,91%); e calçados e artigos de couros (-3,58% contra -4,14%). O comportamento da produção física revelou ainda o aprofundamento do fraco desempenho produtivo de dois setores: madeira (-5,15% contra -4,88%); e fumo (-11,22% contra

Cellulose, paper and paper products benefited from the positive context in foreign demand.

Although with growth slightly below the average rate of industry in the first half of 2008, two domestic suppliers of inputs also had a good performance: Metal products – excluding machines and equipment (6.01%); and Other chemical products (5.36%). Also below average rate, other two industry activities achieve good performance, overcoming weak production performance during the first half of 2007: Clothing and accessories (6.12% against 2.58%); e Pharmaceuticals (4.82% against 0.60%).

On the other hand, some industrial sectors showed loss (or persistent lack) of drive, especially those related to the production of semidurable and nondurable consumer goods: Furniture (5.16% in the first half of 2008, compared to 10.0% in the same period in 2007); Textiles (0.35% against 2.48%); Beverages (0.24% against 7.15%); Toilet preparations, soap and cleaning products (-3.04% against 8.91%); and Footwear and leather articles (-3.58% against -4.14%). Output also showed a weakening of the performance of two sectors: Wood (-5.15% against -4.88%); e Tobacco (-11.22% against

-2,02%). No caso do setor de máquinas para escritório e equipamentos de informática, o resultado (-5,35% contra 21,22%) parece estar mais associado a um efeito estatístico, uma vez que a base de comparação refere-se a período com crescimento bastante acentuado.

Em resumo, a análise por atividade industrial revela um descompasso entre o excelente desempenho de um número expressivo de setores e a menor intensidade de crescimento ou perda de dinamismo de outros setores. Estes últimos são, em geral, bens de consumo semiduráveis e não-duráveis, mais intensivos em trabalho e mais afetados pelo câmbio valorizado, com decorrente perda de competitividade externa. De fato, em um contexto marcado por acentuada valorização do real, o forte dinamismo do mercado interno resultou em uma parcela crescente do fornecimento destes bens sendo atendida por importações. Além dos efeitos negativos da maior pressão competitiva das importações, os produtores domésticos de produtos têxteis, calçados, produtos de madeira, entre outros, sofreram redução na capacidade de exportação, com evidentes reflexos desfavoráveis sobre o desempenho produtivo destes setores.

Cabe registrar que a expansão industrial do primeiro semestre de 2008 se concentrou nos segmentos de menor grau de intensidade de energia elétrica, diferente do ocorrido no mesmo período do ano anterior, quando o crescimento

-2.02%). In the case of Office and computing machinery, performance (-5.35% against 21.22%) seems to be associated to an statistical effect, since the base of comparison is referred to a period with very rapid growth.

In short, the analyses of industrial activities show a wide gap between the excellent performance of expressive number of sectors and the low pace of growth or loss of drive of other sectors. These are, overall, semidurable and nondurable consumer goods, more labor intensive and more strongly affected by strengthening of the Brazilian currency in relation to the American dollar, and the consequent loss of foreign competitiveness. In fact, in a context of overvalued exchange rate the strong dynamism of the domestic demand resulted in a growing part of the supply of such goods being supplied by imports. Beyond the negative impact of stronger competition with imports, domestic suppliers of textiles, footwear, wood products, etc, also experienced a reduction in export capacity, with obvious negative effects on their output performance.

As a matter of a fact it is important to outline that output expansion in the first half of 2008 was concentrated in sectors less intensive in consumption of electrical energy, unlike the same period of the

foi mais acentuado nos segmentos mais intensivos no uso de energia elétrica (Tabela 12.2), onde se destacam setores fornecedores de insumos industriais.

A análise da produção industrial por categoria de uso confirma que os bens de capital lideraram a expansão industrial já no ano de 2007 (Gráfico 12.1), incrementando seu ritmo de crescimento de 5,74%, em 2006, para 19,48%, em 2007, seguidos pelos bens de consumo duráveis (de 5,76% para 9,07%). Os segmentos de bens intermediários e de bens de consumo semiduráveis e não-duráveis, por sua vez, expandiram a taxas inferiores à média industrial, porém também com aceleração do ritmo de crescimento (de 2,06% para 4,84% e de 2,65% para 3,35%, respectivamente), o primeiro beneficiado pelo excelente desempenho exportador e pela expansão na construção civil. A Tabela 12.3 permite ilustrar o excepcional dinamismo produtivo em 2007 *vis-à-vis* 2006 de produtos industriais selecionados, segundo o Anuário Estatístico do Brasil 2008: máquinas agrícolas automotrizes (crescimento de 41,11% da produção física), automóveis (14,31%) e aço bruto (10,16%).

No plano espacial, os dados da Pesquisa Industrial registram que em 2006 a Região Sudeste concentrava 52,9% do número de empresas, 54,2% do pessoal ocupado, 65,8% dos salários, 60,6% da receita líquida, 60,7% do valor da produção e 63,1%

previous year, when the suppliers of inputs for industrial activities, more intensive in the consumption of energy were prominent (Table 12.2).

The analysis of industrial production by categories of use confirms that capital goods led the industrial expansion even in 2007 (Graph 12.1), increasing its growth pace from 5.74%, in 2006, to 19.48%, in 2007, followed by durable consumer goods (from 5.76% to 9.07%). Intermediate goods and semidurable and nondurable consumer goods sectors, its turn, expanded by rates lower than the average industrial rate, however also increasing growth rates (from 2.06% to 4.84% and from 2.65% to 3.35%, respectively). The former benefited from excellent export performance and from the expansion of building activities as well. Table 12.3 illustrates the exceptionally high productive drive of selected industrial products in 2007 compared to 2006, according to the Anuário Estatístico do Brasil 2008: Self-propelled agricultural machines (41.11% expansion of output), automobiles (14.31%) and crude steel (10.16%).

From an spatial perspective, the Industrial Survey registers that in 2006 the Southeast Region concentrated 52.9% of the total companies, 54.2% of employed persons, 65.8% of wages, 60.6% of net receipt sales, 60.7% of industrial

do valor da transformação industrial do Brasil. A elevada concentração regional se repete em termos de Unidade da Federação, com o Estado de São Paulo respondendo por 32,1% do número de empresas, 35,9% do pessoal ocupado, 46,7% dos salários, 41,0% da receita líquida, 40,5% do valor da produção e 39,3% do valor da transformação industrial (Tabela 12.4), a despeito da tendência à desconcentração produtiva em marcha no Brasil desde a década de 1970.

Por último, vale destacar que o padrão de crescimento brasileiro dos anos recentes – apoiado no dinamismo do mercado interno e cada vez mais puxado pelos investimentos em formação bruta de capital – deverá enfrentar desafios relacionados principalmente à deterioração no cenário externo. As características deste padrão de crescimento permitem, entretanto, a manutenção de certo otimismo, pelo menos com relação à possibilidade de o impacto da crise internacional não ser tão forte na economia brasileira.

production values and 63.1% of the value of industrial transformation in Brazil. High spatial concentration is also shown in data by Federative Units, with the State of São Paulo having 32.1% of the total companies, 35.9% of the total employment level, 46.7% of wages, 41.0% of net receipt sales, 40.5% of the output value and 39.3% of value of industrial transformation (Table 12.4), despite the decentralization tendency in process in Brazil since 1970.

Finally, it is worth to emphasize that the Brazilian growth pattern in recent years, driven by the expansion of the domestic market and increasingly supported by expenditures in gross capital formation, will confront in the near future challenges related to the deterioration in the external scenario. The dynamism of domestic demand allow, however, to maintain a certain optimism, at least regarding the possibility of impacts of the international crises not being so strong in the Brazilian economy.

Ana Lucia Gonçalves da Silva
Professora do Instituto de Economia da Universidade
Estadual de Campinas – UNICAMP
Pesquisadora do Núcleo de Economia Industrial e
da Tecnologia - NEIT

*Professor, Instituto de Economia da Universidade Estadual
de Campinas – UNICAMP
Researcher, Núcleo de Economia Industrial e
da Tecnologia - NEIT*

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2008

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2006-2008

(continua/continues)				
Seções e atividades de indústria/ Sections and industry activities	2006	2007	2008	
		Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Indústria geral/ All industries	2,82	6,02	4,82	6,30
Indústria extrativa/ Mining and quarrying	7,35	5,87	5,71	6,55
Indústrias de transformação/ Manufacturing	2,56	6,03	4,76	6,29
Alimentos/ Food products	1,80	2,56	3,27	2,41
Bebidas/ Beverages	7,07	5,38	7,15	0,24
Fumo/ Tobacco	3,94	(-) 8,14	(-) 2,02	(-) 11,22
Têxtil/ Textile	1,54	3,83	2,48	0,35
Vestuário e acessórios/ Clothing and accessories	(-) 5,11	5,10	2,58	6,12
Calçados e artigos de couro/ Footwear and leather articles	(-) 2,72	(-) 2,23	(-) 4,14	(-) 3,58
Madeira/ Wood	(-) 6,85	(-) 2,88	(-) 4,88	(-) 5,15
Celulose, papel e produtos de papel/ Cellulose, paper and paper products	2,15	0,76	0,71	6,35
Edição, impressão e reprodução de gravações/ Publishing, printing and reproduction of recorder media	1,73	(-) 0,22	(-) 2,76	1,11
Refino de petróleo e álcool/ Petroleum and alcohol refining	1,61	3,06	0,00	2,12
Farmacêutica/ Pharmaceutical products	4,38	1,91	0,60	4,82
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza/ Toilet preparations, soap and cleaning products	1,96	5,07	8,91	(-) 3,04
Outros produtos químicos/ Other chemical products	(-) 0,90	5,65	5,26	5,36

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2008

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2006-2008

(conclusão/concluded)				
Seções e atividades de indústria/ Sections and industry activities	2006	2007	2008	
		Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Borracha e plástico/ Rubber and plastic	2,14	5,88	2,42	8,92
Minerais não-metálicos/ Nonmetallic minerals	2,56	5,27	5,18	7,81
Metalurgia básica/ Basic metallurgy	2,83	6,75	8,21	7,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos/ Metal products - excluding machines and equipment	(-) 1,28	5,80	5,20	6,01
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	3,99	17,72	17,43	9,57
Máquinas para escritório e equipamentos de informática/ Office and computing machinery	51,57	14,41	21,22	(-) 5,35
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos/ Machines and electric equipment	8,70	13,99	10,03	6,93
Material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações/ Electronic and communication equipment	(-) 0,01	(-) 1,05	(-) 9,15	10,54
Equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros/ Medical products, appliances and equipment	9,37	3,81	0,64	12,12
Veículos automotores/ Motor vehicles	1,28	15,01	8,90	18,62
Outros equipamentos de transporte/ Other transportation equipment	2,09	13,94	12,84	33,15
Mobiliário/ Furniture	8,43	7,43	10,00	5,16
Diversos/ Others	(-) 1,28	(-) 1,63	(-) 0,06	(-) 0,66

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2006-2008.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)./
Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Tabela 12.2 - Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2007-2008

Table 12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2007-2008

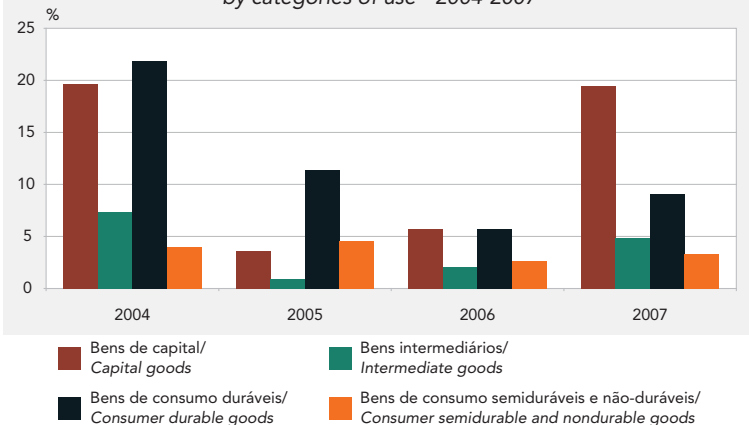
Especificação/ Item	2007		2008
	Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Indústria geral/All industries	6,02	4,82	6,30
Grau de intensidade de energia elétrica/ Degree of intensity in electrical energy consumption			
Alto / High	5,29	5,48	5,03
Médio/ Medium	4,87	4,61	3,81
Baixo/ Low	6,76	4,31	8,12

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2007-2008.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)./
Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Gráfico 12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2004-2007

Graph 12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2004-2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2004-2007.

Tabela 12.3 - Produção industrial - 2006-2007
Table 12.3 - Mining and manufacturing production - 2006-2007

Produtos selecionados/ Selected products	Unidade de medida/ Unit	2006	2007
Aço bruto/ <i>Crude steel</i>	1 000 t <i>1,000 tons</i>	30 910	34 050
Petróleo/ <i>Petroleum</i>	1 000 m³ <i>1,000 cu.meters</i>	99 971	101 437
Gás natural/ <i>Natural gas</i>	1 000 000 m³ <i>1,000,000 cu.meters</i>	17 706	18 151
Máquinas agrícolas automotrizes/ <i>Self-propelled agricultural machines</i>	Unidade <i>Unit</i>	46 065	65 003
Automóveis/ <i>Automobiles</i>	Unidade <i>Unit</i>	2 092 003	2 391 354
Papel/ <i>Paper</i>	1 000 t <i>1,000 tons</i>	8 725	9 008
Celulose/ <i>Cellulose</i>	1 000 t <i>1,000 tons</i>	11 180	11 998

Fonte/Source: Anuário estatístico do Brasil 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 68, 2008.

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2006

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2006

(continua/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Número de unidades locais/ Number of local industries	Pessoal ocupado em 31.12/ Employed persons on 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações/ Wages, withdrawals and other remuneration
1 000 R\$/ 1,000 R\$			
Brasil/Brazil	172 583	6 657 756	116 451 638
Norte/North	5 035	240 687	3 436 352
Rondônia	1 034	26 103	203 748
Acre	211	4 116	29 825
Amazonas	987	104 565	2 034 240
Roraima	83	1 235	10 258
Pará	2 186	91 901	1 044 010
Amapá	126	2 821	29 979
Tocantins	408	9 946	84 292
Nordeste/Northeast	18 714	830 912	9 641 363
Maranhão	814	28 103	384 763
Piauí	915	22 288	164 865
Ceará	3 861	182 693	1 528 199
Rio Grande do Norte	1 415	59 990	772 006
Paraíba	1 435	59 543	474 760
Pernambuco	4 124	173 740	1 730 976
Alagoas	701	96 170	657 053
Sergipe	804	31 229	551 448
Bahia	4 645	177 156	3 377 293

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2006

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2006

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Número de unidades locais/ Number of local industries	Pessoal ocupado em 31.12/ Employed persons on 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações/ Wages, withdrawals and other remuneration
	1 000 R\$/ 1,000 R\$		
Sudeste/Southeast	91 355	3 611 562	76 663 276
Minas Gerais	22 494	715 875	9 927 505
Espírito Santo	3 757	113 036	1 836 262
Rio de Janeiro	9 719	391 559	10 480 317
São Paulo	55 385	2 391 092	54 419 192
Sul/South	47 487	1 665 632	23 232 968
Paraná	14 918	509 127	7 073 245
Santa Catarina	15 340	535 783	6 883 079
Rio Grande do Sul	17 229	620 722	9 276 644
Centro-Oeste/Central West	9 991	308 961	3 477 678
Mato Grosso do Sul	1 418	52 125	520 766
Mato Grosso	2 433	74 628	800 595
Goiás	5 145	159 509	1 775 484
Distrito Federal/Federal District	995	22 699	380 833

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2006

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2006

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
1 000 R\$/ 1,000 R\$				
Brasil/Brazil	1 301 484 940	1 269 251 867	714 209 104	555 042 763
Norte/North	75 565 758	73 806 329	40 233 211	33 573 118
Rondônia	1 993 550	2 165 844	1 273 432	892 412
Acre	197 351	195 908	112 068	83 840
Amazonas	51 751 785	50 067 715	27 411 813	22 655 902
Roraima	73 852	75 835	32 770	43 065
Pará	19 866 217	19 721 862	10 331 415	9 390 447
Amapá	368 055	309 819	76 542	233 277
Tocantins	1 314 948	1 269 346	995 171	274 175
Nordeste/Northeast	123 847 608	121 017 656	66 150 940	54 866 713
Maranhão	6 260 678	6 378 916	3 390 330	2 988 586
Piauí	1 793 914	1 894 536	1 043 886	850 650
Ceará	14 560 974	12 809 289	6 656 381	6 152 908
Rio Grande do Norte	4 171 563	5 327 170	2 670 664	2 656 505
Paraíba	4 459 971	4 570 594	2 541 336	2 029 257
Pernambuco	16 221 008	16 314 246	10 044 144	6 270 102
Alagoas	4 552 083	4 698 419	2 346 479	2 351 940
Sergipe	3 376 115	4 588 040	1 861 342	2 726 697
Bahia	68 451 302	64 436 446	35 596 378	28 840 068

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2006

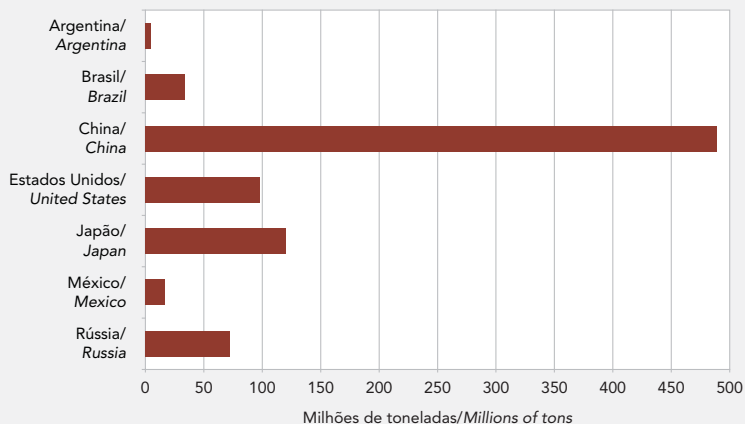
Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2006

(conclusão/concluded)

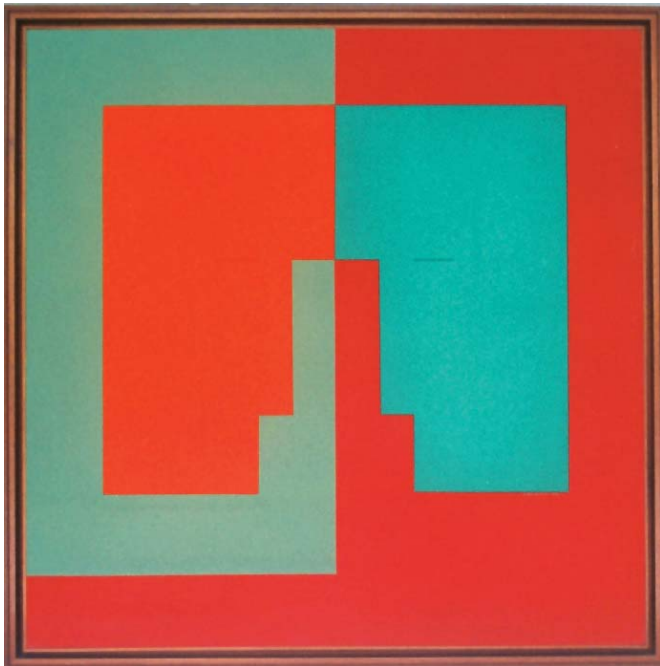
Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
	1 000 R\$/ 1,000 R\$			
Sudeste/Southeast	788 241 172	770 248 336	420 024 773	350 223 564
Minas Gerais	136 177 351	132 055 547	74 189 101	57 866 446
Espírito Santo	26 829 659	26 391 643	12 541 115	13 850 529
Rio de Janeiro	91 488 181	98 297 323	37 889 445	60 407 878
São Paulo	533 745 981	513 503 823	295 405 112	218 098 711
Sul/South	260 220 945	251 993 005	154 311 281	97 681 722
Paraná	96 019 105	89 295 343	52 840 993	36 454 349
Santa Catarina	58 014 908	58 184 157	33 222 266	24 961 890
Rio Grande do Sul	106 186 932	104 513 505	68 248 022	36 265 483
Centro-Oeste/Central West	53 609 458	52 186 541	33 488 897	18 697 645
Mato Grosso do Sul	8 601 892	9 362 024	6 391 110	2 970 914
Mato Grosso	13 730 525	14 236 838	9 751 310	4 485 528
Goiás	27 974 339	25 947 041	16 111 050	9 835 991
Distrito Federal/Federal District	3 302 702	2 640 638	1 235 427	1 405 212

Fonte/Source: Pesquisa industrial 2006. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 12.2 - Produção de aço, por países selecionados - 2007
Graph 12.2 - Production of steel, by selected countries - 2007



Fonte/Source: Anuário estatístico 2008. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Siderurgia, 2008.



Duas Máscaras Complementares, 1986
Dionísio Del Santo

Um primeiro aspecto a ser observado nos números de 2007 refere-se à oferta interna de energia, cujo aumento de 5,45% é pouco maior que a taxa de crescimento do PIB brasileiro de 5,4%. A relação entre esses dois valores (1,01) é denominada pelos economistas de “elasticidade-renda” da energia e é um indicador importante da chamada “desmaterialização da economia”. Essa hipótese conjectura que à medida que uma economia se desenvolve, setores que consomem menos energia – como comércio e serviços – têm uma participação maior no produto agregado. Ou seja, à proporção que a economia cresce, é necessário menos energia para continuar crescendo.

Isso é uma boa notícia para o Brasil que, no passado, era um grande exportador de energia, embutida em mercadorias produzidas por indústrias energointensivas (aço, ferroligas, alumínio, metais não ferrosos, pelotização e papel e celulose).

Em termos absolutos, a oferta interna de energia foi de 213,417 milhões de toneladas equivalentes

A first aspect to be observed at the numbers of 2007 refers to the internal offer of energy, whose growth of 5.45 % is a little more than the growth rate for the Brazilian GNP, which was at 5.4 %. The relation between those two rates at 1.01 is called by the economists “the income-elasticity” of the energy and is one of the important indicators of the so-called “reverse materialization of the economy”. This hypothesis states that, once the economy begins developing, the sectors that demand less energy, like trade and services, have a higher participation at the aggregate product. It means that once the economy begins growing, it is necessary less energy to keep growing.

This is good news for Brazil, that in the past was a huge exporter of energy, imbedded in goods produced by industries, that worked intensively with energy, like iron and steel, alloys, aluminum, non ferrous metals, pellets and paper and cellulose.

The internal offer of energy, in absolute terms, was 213.417 million tons equivalent of oil. The relative

de petróleo (tep). A participação relativa de cada fonte mostra uma tendência à substituição de origens fósseis (petróleo/ derivados e gás natural) para renováveis (hidráulica/ eletricidade e derivados da cana-de-açúcar). No caso particular da substituição da gasolina por etanol, a ampliação da participação dos veículos *flex fuel* na frota nacional pode explicar esse movimento. Essas tendências podem ser também observadas na produção de energia primária, cujo total em 2007 foi de 210 032 milhões de tep, um aumento de 4,9% em relação a 2006.

O consumo final de energia mantém a tendência de alta já observada no período 2004 - 2006, embora essa tendência tenha se intensificado em 2007. Isso acontece com todas as fontes, à exceção da lenha, que permanece aproximadamente constante e chega a decrescer 0,63% em 2007. O mesmo ocorre em todos os setores de consumo, mas sobretudo na indústria e nos transportes, que tiveram em 2007 aumentos expressivos de 6,72 % e 8,17%, respectivamente.

Com relação à dependência total externa de energia, observa-se em 2007 um ligeiro aumento, de 1%, de 18,5% para 19,5%. Esses números podem ser atribuídos ao carvão, cuja dependência externa aumentou de 69,4% para 73,5% e ao gás natural, cuja importação aumentou 5,6%,

participation of each source shows a tendency for the substitution of the energy coming from fossil origin (oil, its derivatives and natural gas) to the energy coming from renewable sources (hydroelectric energy and sugarcane derivatives). At the particular case of the substitution of gasoline for ethanol, the rise of the participation of the “flexible fuel” vehicles at the national fleet can explain this movement. Those tendencies can also be observed at the production of primary energy, whose total in 2007 was at 210.032 million tons equivalent of oil, a rise of 4.9 % in relation to 2006.

The final consumption of energy keeps the rising tendency already observed at the period 2004 – 2006, although this tendency had shown some intensification in 2007. This happens with all the energy sources, with the exception of firewood, that remained more or less constant and even managed to diminish by a rate of 0.63 % in 2007. The same happens with all the energy consuming sectors, but mostly at industry and at transports, which had expressive rises of 6.72 % and 8.17 %, respectively, in 2007.

In relation to the total external dependency of energy, it can be observed in 2007 a small rise of 1 %, from 18.5 % to 19.5 %. Those numbers can be attributed to coal, whose foreign dependency has risen from 69.4 % to 73.5 % and to the natural gas, whose imports have risen by 5,6 %, making

fazendo com que a dependência externa desse energético chegasse, em 2007, a 36,28%, um aumento de 0,69% sobre os 35,59% observados em 2006. A dependência externa relativa ao petróleo voltou a apresentar um ligeiro índice positivo (0,1%), o que pode ser atribuído ao fato de o aumento da produção não ter conseguido acompanhar a aceleração da taxa de crescimento do País.

Em termos do consumo final de energia em relação ao valor agregado por setor observa-se um pequeno aumento no geral (0,2%), que reflete ligeiras variações positivas nos setores serviços, agropecuário e indústria. O maior aumento aparece no próprio setor energético, no qual o consumo final de energia em relação ao valor agregado do setor foi de 0,305, um aumento de 1,79% em comparação a 2006.

Em suma, os números de 2007 relativos à energia apresentam um quadro compatível com o aquecimento da economia brasileira em 2007, com destaque para o fato de que grande parte da energia utilizada no País provém de fontes renováveis, cuja participação elevou-se de 44,9%, em 2006, para 46,4%, em 2007.

that the external dependency of this source of energy would attain a level of 36.28 % in 2007, a rise of 0.69 % over the level of 35.59 % observed in 2006. The foreign dependency relative to oil has presented again a small positive index of 0.1 %, what can be attributed to the fact of the rising production not having being able to follow the acceleration of the growth rate of the country.

In terms of final consumption of energy in relation to the aggregate value per sector, it can be observed a small rise at the total (0.2 %), that reflects small positive variations at the economic sectors of services, agriculture and industry. The biggest rise has happened at the energetic sector itself, in which the final consumption of energy in relation to the aggregate value of the sector was at 0.305, a rise of 1.79 % in comparison to 2006.

In short, the numbers of 2007 relative to energy present a scene compatible to the heating up of the Brazilian economy in 2007, with note for the fact that the most part of the energy used in the country comes from renewable sources, whose participation has risen from 44.9 % in 2006 to 46.4 % in 2007.

Professor Luiz Fernando L. Legey
Coordenador do Programa de Planejamento
Energético/COPPE
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Coordinator of the Programa de Planejamento
Energético / COPPE
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tabela 13.1 - Dados gerais de energia - 2005-2007

Table 13.1 - General data of energy - 2005-2007

Especificação/ Item	Unidade/ Unit	2005	2006	2007
Oferta interna de energia/ <i>Domestic energy supply</i>	10 ⁶ tep/ 10 ⁶ toe	219	226	239
<i>Per capita/</i>	tep/hab	1,19	1,19	1,30
<i>Per capita</i>	toe/inhab			
Por PIB/ <i>Per GDP</i>	tep/1 000 US\$ toe/1,000 US\$	0,213	0,212	0,182
Consumo final de energia/ <i>Final energy consumption</i>	10 ⁶ tep/ 10 ⁶ toe	196	203	216
Geração de eletricidade/ <i>Electricity generation</i>	TWh TWh	403	419	445
Produção de petróleo/ <i>Petroleum production</i>	10 ³ b/d / 10 ³ b/d	1 686	1 813	1 818
Importação total de energia/ <i>Total energy imports</i>	10 ³ bep/d / 10 ³ boe/d	1 164	1 164	1 270
Exportação total de energia/ <i>Total energy exports</i>	10 ³ bep/d / 10 ³ boe/d	581	709	773

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-Base 2007.

Nota: tep - tonelada equivalente de petróleo; bep - barril equivalente de petróleo; b/d - barril por dia./
Note: toe - ton of oil equivalent; boe - barrel of oil equivalent; b/d - barrel per day.

Tabela 13.2 - Geração de energia elétrica - 2006-2007
Table 13.2 - Generation of electric energy - 2006-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	2006	2007	Percentual de crescimento 2007/2006/ Percent growth 2007/2006
	GWh/ GWh		
Brasil/ Brazil	419 337	444 583	6,0
Rondônia	2 860	3 014	5,4
Acre	219	240	9,5
Amazonas	6 438	6 897	7,1
Roraima	59	75	26,8
Pará	36 691	31 747	(-) 13,5
Amapá	942	916	(-) 2,8
Tocantins	5 947	6 321	6,3
Maranhão	698	607	(-) 13,0
Piauí	651	575	(-) 11,6
Ceará	336	170	(-) 49,5
Rio Grande do Norte	166	279	67,8
Paraíba	166	237	42,7
Pernambuco	5 512	5 245	(-) 4,8
Alagoas	20 294	21 690	6,9
Sergipe	10 400	10 931	5,1
Bahia	22 892	25 628	12,0
Minas Gerais	59 142	60 864	2,9
Espírito Santo	5 038	5 425	7,7
Rio de Janeiro	29 625	27 995	(-) 5,5
São Paulo	61 602	62 821	2,0
Paraná	68 985	73 691	6,8
Santa Catarina	9 404	19 856	111,1
Rio Grande do Sul	14 660	19 766	34,8
Mato Grosso do Sul	21 808	21 272	(-) 2,5
Mato Grosso	6 920	9 599	38,7
Goiás	27 742	28 497	2,7
Distrito Federal/ Federal District	139	225	61,4

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008.
 Ano-Base 2007.

Nota: Inclusive geração de auto produtores./

Note: Includes generation from auto-producers.

Tabela 13.3 - Produção de petróleo e consumo total de energia, por países selecionados - 2004

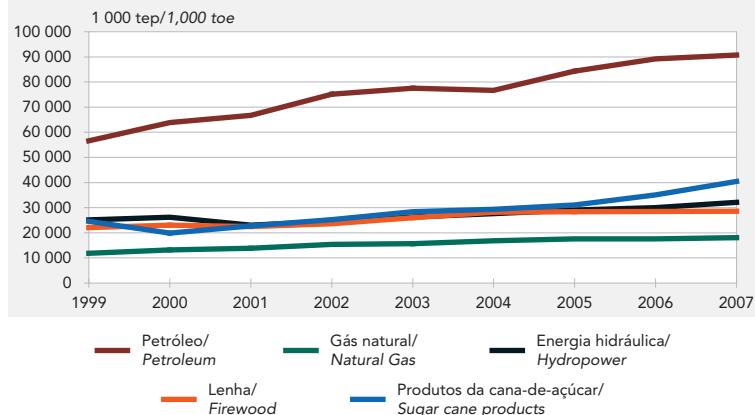
Table 13.3 - Petroleum production and total energy consumption, by selected countries - 2004

Países selecionados/ Selected countries	Produção de petróleo 1 000 bbl/dia / Petroleum production 1,000 barrels per day	Consumo total de energia/ Total energy consumption	
		Total 10 ⁶ tep Total 10 ⁶ toe	tep per capita/ toe per capita
Alemanha/Germany	-	14,7	178,3
Argentina/Argentina	733	2,8	71,2
Brasil/Brazil	1 477	9,1	49,3
Canadá/Canada	2 398	13,6	418,4
Chile/Chile	-	1,2	74,6
Estados Unidos/United States	5 419	10,4	342,7
França/France	-	11,2	186,1
Itália/Italy	-	8,3	142,3
Japão/Japan	-	2,6	177,7
Reino Unido/United Kingdom	1 845	10,0	166,5

Fonte/Source : Statistical abstract of the United States: 2007. 126 th ed. Washington, DC: U. S. Department of Commerce, 2007.

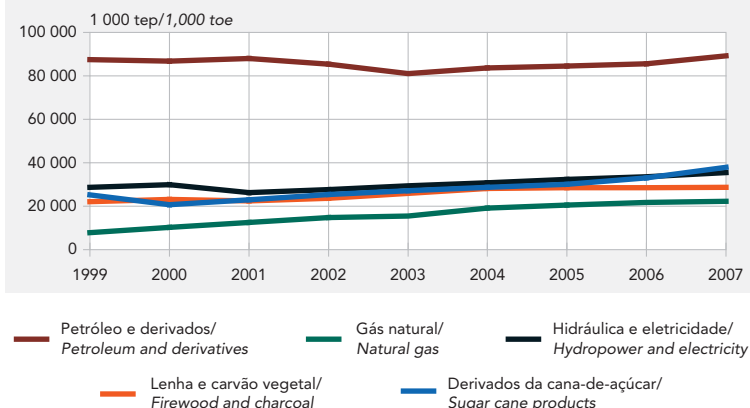
Gráfico 13.1 - Produção de energia primária - 1999-2007

Graph 13.1 - Primary energy production - 1999-2007



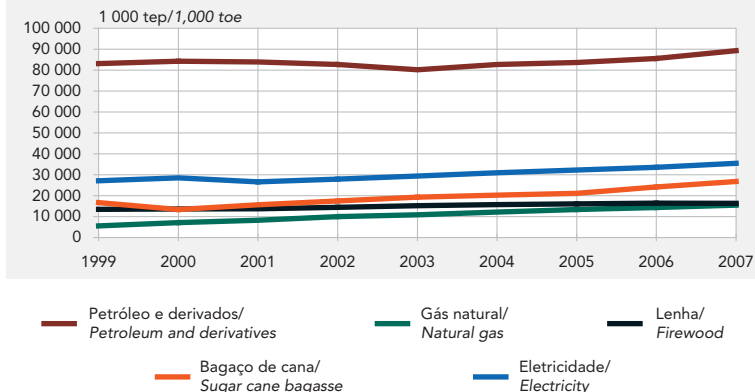
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano base 2007.

Gráfico 13.2 - Evolução da oferta interna de energia - 1999-2007
Graph 13.2 - Primary Energy Supply - 1999-2007



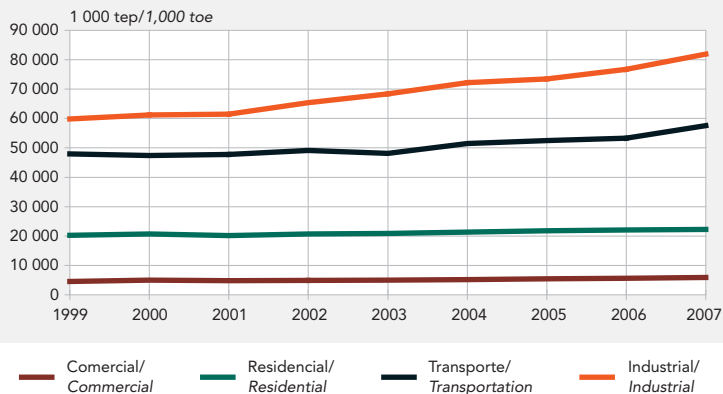
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Gráfico 13.3 - Evolução do consumo final de energia, por fonte - 1999-2007
Graph 13.3 - Final energy consumption, by source - 1999-2007



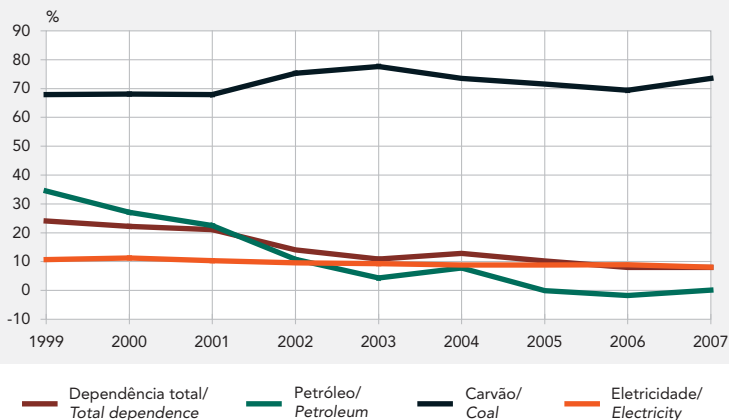
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Gráfico 13.4 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 1999-2007
Graph 13.4 - Final energy consumption, by sector - 1999-2007



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

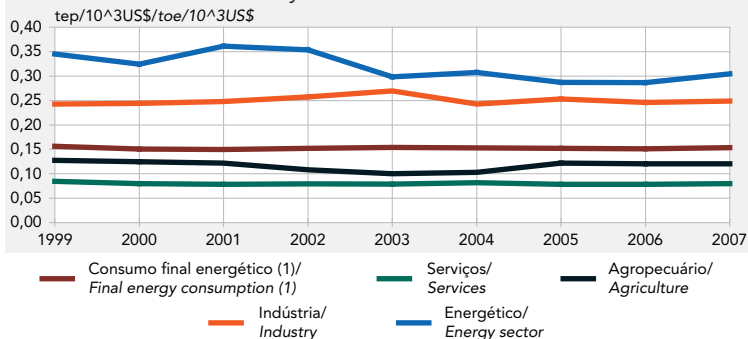
Gráfico 13.5 - Dependência externa de energia - 1999-2007
Graph 13.5 - Dependence on foreign energy - 1999-2007



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Gráfico 13.6 - Evolução do consumo final de energia em relação ao valor agregado, por setor - 1999-2007

Graph 13.6 - Final energy consumption in relation to the added value, by sector - 1999-2007



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Nota: Dólar constante de 2007./

Note: Constant dollar of 2007.

(1) Inclusive consumo residencial./ (1) Includes residential consumption.



Jarro com Flores Vermelhas, 1999
João Carlos Favoretto

Em 2006, os indicadores da economia brasileira apresentaram o desempenho favorável, especialmente o relativo à taxa de inflação, encerrando o ano abaixo da meta de 4,5%. Isso refletiu positivamente na formação dos preços indexados, contribuindo para gerar um ganho real dos rendimentos da população, sobretudo, de baixa renda. A despeito do êxito no controle inflacionário, a política econômica pautada no regime de metas, superávit primário e câmbio flutuante sustentou uma taxa de juro real elevadíssima, além de uma carga tributária no limite, o que acarretou o crescimento pífio do PIB de 3,7% contra 3,0% de 2005.

Neste contexto econômico, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, o comércio varejista registrou crescimento da receita nominal de 7,3%, em 2006, após 10,2%, em 2005. Na mesma linha, o volume de vendas contabilizou 6,2%, contra 4,8% de 2005. Os resultados saudáveis foram

In 2006, the indicators of the Brazilian economy have presented a positive performance, especially the one relative to inflation, finishing up the year lower than the goal of 4.5%. This has reflected positively at the formation of the index prices, contributing for the generation of a real gain at the income of the population, especially those with low income. Despite the success at controlling inflation, the economic policy regulated by the regime of goals, of primary surplus and of fluctuating exchange rate has sustained a very high real interest rate, besides the tax rate at the limit, what had as a consequence the small growth of the GIP at 3.7% against 3.0% in 2005.

In this economic context, according to the "Pesquisa Mensal do Comércio - PMC", the retail commerce has shown a growth of the nominal income of 7.3% in 2006, after having 10.2% in 2005. At the same line of thought, the volume of sales has added up to 6.2% in 2006 against 4.8% in 2005. The good results were kept in 2007, with a rise of 11.9%

mantidos em 2007, com aumento de 11,9% da receita nominal e 9,7% do volume de vendas, como ilustra o Gráfico 14.5. O dinamismo do comércio foi estimulado pela combinação das seguintes variáveis: força promocional das datas comemorativas; quedas graduais do juro primário; controle inflacionário com impacto positivo no poder de compra; acesso facilitado ao crédito combinado com prazos mais dilatados; confiança do consumidor na economia, sentimento de melhor liquidez das pessoas; estabilidade do emprego; expressiva inclusão da população de renda mais baixa; concorrência acirrada entre produtos importado e nacional, com reflexos favoráveis ao equilíbrio na precificação final, entre tantas. Por outro lado, o peso da carga tributária, o risco da inadimplência, o juro real elevado, os feriados prolongados, a frustração do movimento de vendas da Copa do Mundo ; e o avanço da “pirataria” impuseram desafios e inibiram possíveis melhores resultados.

Com relação à estrutura do comércio do Brasil, em 2006, a Pesquisa Anual do Comércio - PAC registrou que a atividade atingiu 1 583,7 mil estabelecimentos, pertencentes a 1 510,4 mil empresas. O número de estabelecimentos desagregados

at the nominal income and of 9.7% at the volume of sales, as shown at Graph 14.5. The dynamism of the commerce was stimulated by the combination of the following variables: the promotional force of commemorative dates; the gradual fall of the primary interest; the control over inflation with a positive impact over the purchasing power of the population; the easy access to credit, combined with more delayed time limits; the trust of the consumer at the economy, a feeling of a better consuming power among people; the stability at the job market; the marked inclusion of the population with lower income levels; the strong competition between imported and national products, with favorable reflexes at the equilibrium of the final price quotation, among many other things. On the other hand, the weight of the tax burden, the risk of not payment, the very high interest rate, the abundance of national holidays touching the weekends, the frustration of the movement of the sales at the World Cup in China and the advance of “product piracy” have imposed challenges and have inhibited some possible better results.

In relation with the structure of the commerce in Brazil, in 2006, the “Pesquisa Anual do Comércio - PAC” has registered that the activity has attained 1,583.7 thousand establishments, belonging to 1,510.4 thousand companies. The number of establishments divided among

por segmentos foi de 1 317,7 mil varejistas, 121,8 mil atacadistas e 144,1 mil de veículos, peças e motocicletas, equivalendo a 83,2%, 7,7% e 9,1%, respectivamente, do total nacional. O comércio gerou uma receita líquida de revenda de R\$ 1 037,1 milhões, absorvendo cerca de 7 600 mil pessoas, com geração de R\$ 61,6 milhões de salários e retiradas, como mostra a Tabela 14.1.

A Tabela 14.2 desagrega o comércio em termos de pessoal ocupado por segmento. O destaque coube ao varejo, responsável pela geração de 5 760 mil postos de trabalho, seguido pelo atacado por 1 128 mil e o de veículos, peças e motocicletas por 712 mil. Isso revela a capacidade de geração de emprego do setor, com efeitos multiplicadores em diversas cadeias produtivas.

A Tabela 14.3 mostra a composição da atividade comercial, com forte predominância do comércio varejista e veículos que conjuntamente movimentaram cerca de 93% das empresas, responsáveis por 57% da receita líquida de revenda, 85% dos postos de trabalho e 76% dos salários e retiradas.

O Gráfico 14.1 apresenta a composição da receita total do comércio varejista e de veículos. Os destaques, em termos de contribuição, couberam

segments was of 1,317,7 thousand at retail, 121.8 thousand wholesale and 144.1 thousand for vehicles, pieces and motorcycles, equal to 83.2%, 7.7% and 9.1% respectively of the total for the country. The commerce has generated a net income of resale at R\$ 1,037.1 million, absorbing around 7,600 thousand people, with a generation of R\$ 61,6 million in salaries, wages and other payments, as shown at Table 14.1.

The Table 14.2 divides commerce in terms of personnel occupied by segment. The distinction fell to the retail trade, responsible for a generation of 5,760 thousand job positions, followed by the wholesale trade with 1,128 thousand jobs and the trade of vehicles, pieces and motorcycles with 712 thousand jobs. This shows the capacity of job generation of the sector, with multiplying effects in many productive chains.

The Table 14.3 shows the composition of the commercial activity, with a strong position for the retail trade and for the commerce of vehicles, that together have set in motion around 93% of the companies, responsible for 57% of the net income of resale, 85% of the job positions and 76% of wages and salaries.

The Graph 14.1 presents the composition of the total income of the retail trade and of the commerce of vehicles. The distinctions, in terms

aos segmentos de veículos e peças, supermercados, hipermercados e combustíveis, com 25,9%, 17,0% e 17,1%, respectivamente. Tal quadro vem sendo mantido relativamente estável desde 2004.

Do total da atividade comercial, o segmento de atacado participa com 7,2% das empresas, responsável por 43% da receita líquida de revenda, 15% dos postos de trabalho e 24,2% dos salários e retiradas. Na contribuição da receita total do comércio atacadista, destacam-se os segmentos dos combustíveis, dos produtos alimentícios, bebidas e fumo e das mercadorias em geral, com 33,4%, 14,0% e 12,6%, respectivamente, sem alterações significativas desde 2004, como ilustrado no Gráfico 14.2.

O Gráfico 14.3 confirma a relevância econômica e social das micro, pequenas e médias empresas: 51,7% da receita gerada pelo setor foi proveniente de empresas com menos de 100 empregados, descrevendo um nível de contribuição relativamente estável desde 2004 (50,2%).

of contribution, were to the segments of vehicles and pieces, supermarkets, hypermarkets and fuel, with 25.9%, 17.0% and 17.1%, respectively. This situation has been kept relatively stable since 2004.

In relation to the total capacity of the commercial activity, the segment of wholesale participates with 7.2% of the companies, responsible for 43% of the net income of resale, 15% of the job positions and 24.2% of the wages and salaries. For the contribution of the total income of the wholesale trade, the segments of fuel, of food products, of beverages and tobacco products and of the other products in general stand out, with 33.4%, 14.0% and 12.6% respectively, without significant changes since 2004, as shown in Graph 14.2.

The Graph 14.3 confirms the economic, and social importance of the micro, small and average companies: 51.7% of the income generated by the sector came from companies with less than a 100 employees, showing a level of contribution relatively stable since 2004 (50.2%).

Silvânia Maria C. de Araújo
Coordenadora do Departamento de Economia
Federação do Comércio do Estado de
Minas Gerais - Fecomércio Minas
*Coordinator, Departamento de Economia
Federação do Comércio do Estado de
Minas Gerais - Fecomércio Minas*

Tabela 14.1 - Dados gerais do comércio - 2006*Table 14.1 - General data of trade - 2006*

Dados gerais/ General data	Comércio/ Trade			
	Total/ Total	De veículos, peças e motocicletas/ Vehicles, parts and motorcycles	Atacadista/ Wholesale	Varejista/ Retail
Número de empresas/ Number of companies	1 510 476	138 237	109 000	1 263 239
Número de estabelecimentos/ Number of establishments	1 583 781	144 195	121 859	1 317 727
Receita líquida de revenda (1)/ Net sale receipts (1)	1 037 142 603	151 077 997	446 967 081	439 097 525
Pessoal ocupado/ Employed persons	7 599 505	711 707	1 128 123	5 759 675
Salários e retiradas (1)/ Wages and salaries (1)	61 619 552	6 735 375	15 095 241	39 788 936

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Valores expressos em mil reais./ (1) Figures in thousands of R\$.

Tabela 14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2006

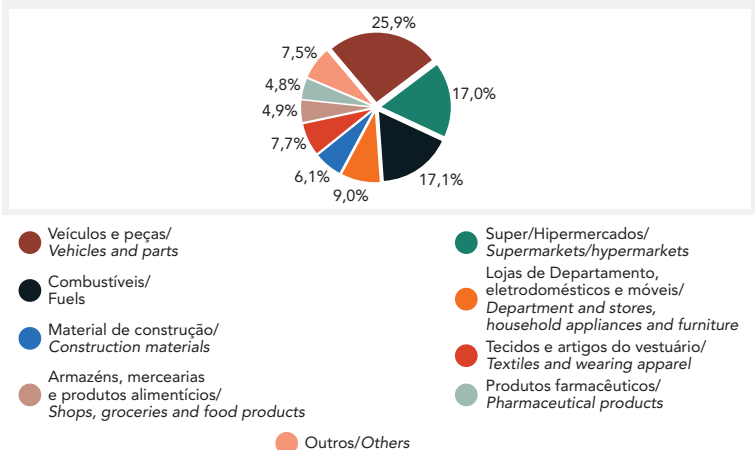
Table 14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2006

Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado (1)/ Employed persons (1)	Salários, retiradas e outras remunerações (2)/ Wages, withdrawals and other remuneration (2)	Receita total (2)/ Total receipts (2)
Total/ Total	1 510 476	7 600	62	1 096
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	138 237	712	7	160
Comércio atacadista/ Wholesale trade	109 000	1 128	15	478
Comércio varejista Retail trade	1 263 239	5 760	40	457

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Em mil pessoas. (2) Valores expressos em bilhões de reais./ (1) In thousand persons. (2) Figures in billions of R\$.

Gráfico 14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2006
Graph 14.1 - Participation of segments in total receipts of retail and vehicles trade - 2006



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

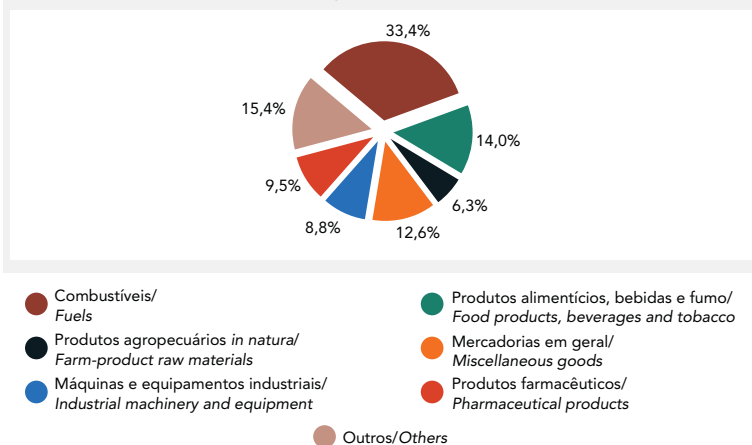
Tabela 14.3 - Participação dos segmentos do comércio - 2006
Table 14.3 - Participation of trade segments - 2006

Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado/ Employed persons	Salários e outras remunerações/ Wages and other remuneration	Receita líquida de revenda/ Net sale receipts
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	9,2	9,4	11,3	14,6
Comércio atacadista/ Wholesale trade	7,2	14,8	24,2	43,1
Comércio varejista Retail trade	83,6	75,8	64,5	42,3

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

Gráfico 14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2006

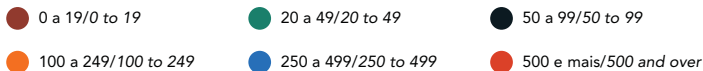
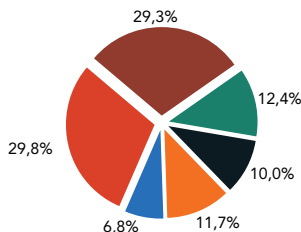
Graph 14.2 - Participation of segments in wholesale trade receipts - 2006



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

Gráfico 14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita total do comércio - 2006

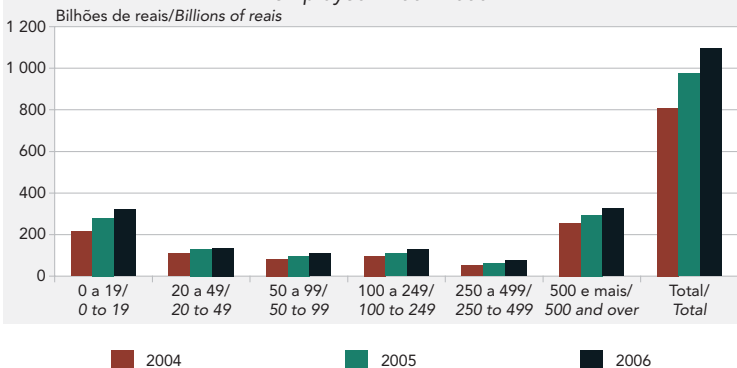
Graph 14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade - 2006



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2006.

Gráfico 14.4 - Evolução da receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2004-2006

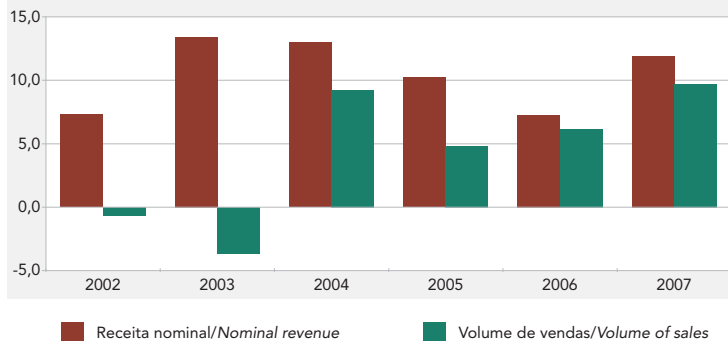
Graph 14.4 - Evolution of total receipts by number of persons employed - 2004-2006



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2004-2006.

**Gráfico 14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista
2002-2007**

*Graph 14.5 - Accumulated performance rate in retail trade
2002-2007*



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Comércio 2002-2007.

Nota: Base: ano anterior = 100./

Note: Base: previous year=100.

Transportes



Salvai nossas Almas II, 1999
Siron Franco

Transportation

Transportes

Transportation

O setor de transportes possui uma íntima relação com o desenvolvimento econômico: a oferta de transportes fomenta o desenvolvimento, que por sua vez demanda mais transportes. Assim, o crescimento da economia brasileira nos últimos anos (entre 3% e 5% ao ano) vem trazendo impactos nos transportes brasileiros: por um lado, exigindo melhores condições e mais eficiência e, por outro lado, trazendo à tona antigos problemas, mas que vêm sendo contornados.

Com relação ao primeiro ponto – melhores condições e mais eficiência – podem-se destacar os investimentos realizados pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Os investimentos previstos para infraestrutura logística somam R\$ 58 bilhões no período 2007-2010. Destes, cerca de R\$ 6,4 bilhões foram aplicados até o final de 2008, divididos em rodovias (73%), ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

Dentre os antigos desafios, podem-se destacar: a matriz de transportes,

The transport sector has a close relationship with economic development: the supply of transport encourages the development, which in turn demand more transport. Thus, the growth of the Brazilian economy in recent years (between 3% and 5% per year) is bringing impacts on Brazilian transport: on the one hand, demanding better conditions and more efficiency and, secondly, bringing into the old problems -- but being treated.

Regarding the first point - better and more efficient - can be highlighted the investments made by the Growth Acceleration Program - PAC. The investment earmarked for infrastructure logistics totaling US\$ 29 billion during 2007-2010. Of these, about US\$ 3.2 billion were implemented by the end of 2008, divided into highways (73%), railways, waterways, ports and airports.

Among the old challenges can be highlighted: the matrix of

essencialmente rodoviária, a falta de integração modal nos transportes, a falta de conservação das estradas, os acidentes de trânsito e o elevado custo logístico do Brasil.

A malha rodoviária nacional tem-se mantido estável nos últimos anos. A rede pavimentada passou de 196 244 km, em 2006, para 196 279 km, em 2007. No entanto, a falta de investimentos em manutenção vem tornando-a rapidamente deteriorada, aumentando os custos de transportes e os riscos de acidentes. A Confederação Nacional do Transporte em sua última pesquisa - 2007 constatou que 74% das rodovias encontravam-se em condições péssimas ou ruins. O investimento do PAC em rodovias em 2008 (R\$ 4,7 bilhões) deve, no entanto, mostrar seus resultados em breve: foram recuperados 1 552 km de rodovias e sinalizados outros 5 395 km. Além disto, foram contratados 78 postos de pesagem, o que deve evitar a rápida deterioração das estradas e acidentes por excesso de peso em caminhões.

Os acidentes de trânsito ainda são um grande desafio nacional. O aumento do número de veículos associado às más condições de nossas rodovias e ruas contribui para um elevado índice de acidentes. Entretanto, a partir de meados de 2008, quando entrou em vigor a chamada “lei seca” (que altera o limite de tolerância de álcool no sangue do motorista para zero),

transport - mainly roads, lack of transport modal integration, lack of maintenance of roads, traffic accidents and the high cost of logistics Brazil.

The national road network has been stable in recent years. The paved network went from 196,244 kilometers, in 2006 to 196,279 kilometers, in 2007. However, lack of investment in maintenance is becoming them rapidly deteriorated, increasing the costs of transport and the risk of accidents. The National Confederation of Transport in its latest research - 2007 - found that 74% of the roads were in bad conditions. The investment of the PAC on highways in 2008 (US\$ 2.4 billion) should, however, show results soon: 1,552 kilometers of highways were recovered and 5,395 kilometers were marked. Besides, 78 weighing posts were installed, which should prevent the rapid deterioration of roads and accidents by excess weight in trucks.

Traffic accidents are still a major national challenge. The number of vehicles associated with the poor conditions of our highways and streets contributes to a high rate of accidents. However, from mid-2008, entered into force the “dry law” (modifying the tolerance limit of alcohol in the driver’s blood to zero), can

pôde-se observar uma tendência de redução de acidentes devido ao uso de álcool. Paradoxalmente, em rodovias recém-reformadas, nota-se a ocorrência de acidentes devido ao excesso de velocidade. Assim, o desafio muda mas permanece, reforçando a importância do equilíbrio do conhecido tripé da segurança do trânsito: vias adequadas, motoristas educados e fiscalização firme e eficiente.

O transporte ferroviário brasileiro ainda é pequeno e concentrado em algumas cargas. A malha ferroviária brasileira é a mesma há muitos anos, mas vem melhorando desde o início do século, após serem concedidas. Dentre os projetos ferroviários do PAC, merecem destaque os da Ferrovia Norte-Sul, com obras em andamento e a ligação por trem de alta velocidade entre Rio e São Paulo – esta última ainda em projeto, mas que se realizada mudará o panorama do transporte ferroviário no Brasil.

O transporte aquaviário ainda aproveita pouco do seu potencial, mas tem apresentado um crescimento acima do crescimento econômico. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, entre 2003 e 2007, houve um crescimento médio anual de 7,2% neste modo. Entretanto, tal crescimento foi devido principalmente ao comércio exterior. A movimentação de carga de cabotagem cresceu no mesmo período a uma razão de 3% ao ano.

be seen a trend of reduction of accidents due to the use of alcohol. Paradoxically, in roads newly redesigned note the occurrence of accidents due to high speeding. Thus, the challenge changes but remains, reinforcing the importance of the balance of the tripod security: road design and construction, drivers education and law enforcement.

The Brazilian railway is still small and concentrated in a few products. The Brazilian railway network is the same for many years, but has improved since the beginning of the century, after being transfer to private operators. Among the rail projects to the PAC is important to mention the North-South Railway, with works in progress and connection for high-speed train between Rio de Janeiro and São Paulo - the latter still in design, but that will change the transport by railway in Brazil

The transportation by the waterways still uses little of its potential, but has shown a growth above economic growth. According to the National Agency for Transportation by the Waterways, between 2003 and 2007, there was an average annual growth of 7.2% in this mode. However, this growth was mainly due to foreign trade. The cargo handling of cabotage in the same period grew at a rate of 3% per year.

O transporte aéreo vem crescendo a taxas maiores que as da economia. Desde o início do século, o transporte aéreo vem se popularizando, em especial no mercado doméstico. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil de 2007 indicam que os assentos-quilômetros domésticos oferecidos tiveram crescimento de 14%, enquanto os passageiros-quilômetros domésticos transportados tiveram variação de 9% em relação ao ano de 2006. O mesmo não ocorreu no transporte aéreo internacional: os assentos-quilômetros oferecidos de 2007 tiveram aumento de 3% e os passageiros-quilômetros transportados tiveram variação negativa de 9%. Em 2007 foram transportados por via aérea cerca de 50 milhões de passageiros. No entanto, tal crescimento está exigindo novos e urgentes investimentos em infraestrutura aeroportuária e aeronáutica.

Assim como os demais componentes de transporte, a aquisição de automóveis vem crescendo mais do que a economia. A taxa de motorização do brasileiro vem aumentando ano a ano, aproximando-se daquela verificada nos países industrializados. Até outubro de 2008, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, foram licenciados 2,7 milhões de veículos – em 2000 foram 1,4 milhão. Assim, o número de habitantes por veículo no Brasil deve se reduzir ainda mais nos próximos anos, aumentando o desafio do planejamento urbano e rodoviário do País.

Air transport is growing at rates higher than those of the economy. Since the beginning of the century the carriage has been popular, especially in the domestic market. Data from the National Agency of Civil Aviation of 2007 indicate that the domestic available seat-kilometers grew 14%, while domestic passenger-kilometers transported grew 9% compared to 2006. The same did not happen in the international air transport: the available seat-kilometers in 2007 had an increase of 3% and the passenger-kilometers transported had negative variation of 9%. In 2007 there were transported by air around 50 million passengers. However, such growth is demanding new and urgent investment in airport infrastructure and aircraft.

Like the other components of transport, the purchase of cars is growing more than the economy. The rate of motorization of Brazil has been increasing year by year, approaching the rate found in industrialized countries. Until October 2008, according to the National Association of Manufacturers of Motor Vehicles, 2.7 million vehicles were bought in domestic market - in 2000 were 1.4 million. The number of inhabitants per vehicle in Brazil should be reduced further in coming years, increasing the challenge of urban planning and road of the Country.

Este crescimento, apesar dos benefícios sociais e do desenvolvimento econômico, traz também grandes congestionamentos, maiores emissões de CO₂ e maior demanda de energia. O País ainda não investiu em veículos híbridos e tem investido pouco em veículos elétricos. No entanto, o Brasil possui uma grande vantagem sobre os países industrializados: cerca de 95% dos automóveis fabricados em 2008 podem rodar tanto com álcool como com gasolina (os chamados veículos flex). Isto torna o País mais independente de energia fóssil e ao mesmo tempo uma referência mundial desta tecnologia.

O grande desafio do Brasil reside no planejamento integrado, pois várias ações foram realizadas nos últimos anos para corrigir problemas emergenciais em áreas isoladas dos transportes. O crescimento econômico vem exigindo a eficiência de todos os modos e isto leva naturalmente a uma adequada integração modal. Investimentos em transportes públicos de qualidade, levando o cidadão a optar por este modo em relação ao carro próprio são urgentes. Espera-se que o adequado ordenamento dos investimentos do PAC possa dar ao Brasil a necessária qualidade dos transportes que o País exige para seu crescimento econômico e social.

This growth, despite the benefits of social and economic development, also brings major congestion, increased CO₂ emissions and higher energy demand. The Country has not invested in hybrid vehicles and has invested little in electric vehicles. However, Brazil has a great advantage over the industrialized countries: about 95% of cars manufactured in 2008 can run both with alcohol and with gasoline (called flex vehicles). This makes the country more independent of fossil energy and at the same time a world reference for this technology.

The great challenge of Brazil is the integrated planning, as several actions were undertaken in recent years to address urgent problems in isolated areas of transport. Economic growth is requiring the efficiency of all modes and this naturally leads to an appropriate modal integration. Investments in quality public transportation, leading the public to increase the use of this mode are urgent. It is expected that the proper planning of investments of PAC can give to Brazil the required quality of transport that the country needs for its economic and social growth.

Erivelton Pires Guedes
Doutor em Engenharia de Transportes
Especialista em Regulação da
Agência Nacional de Aviação Civil
*Ph.D., Transport Engineering
Specialist, Regulação da Agência Nacional de Aviação Civil*

Tabela 15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2006
Table 15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Em tráfego/ In traffic		
	Total/ Total	Pavimentada/ Paved	Não- pavimentada/ Unpaved
Brasil/Brazil	1 605 137	196 279	1 408 858
Rondônia	15 481	1 622	13 859
Acre	7 456	916	6 540
Amazonas	6 278	1 640	4 638
Roraima	7 169	1 117	6 053
Pará	35 368	4 177	31 191
Amapá	2 290	323	1 967
Tocantins	28 450	5 132	23 318
Maranhão	55 441	6 962	48 479
Piauí	57 583	4 562	53 021
Ceará	51 730	8 279	43 452
Rio Grande do Norte	27 569	4 602	22 967
Paraíba	35 532	3 753	31 780
Pernambuco	42 385	6 293	36 092
Alagoas	13 062	2 302	10 759
Sergipe	5 331	2 055	3 276
Bahia	120 876	14 230	106 646
Minas Gerais	272 060	22 906	249 155
Espírito Santo	30 433	3 321	27 112
Rio de Janeiro	22 581	6 086	16 495
São Paulo	198 884	31 230	167 654
Paraná	120 298	21 173	99 126
Santa Catarina	62 817	7 037	55 779
Rio Grande do Sul	153 518	12 334	141 184
Mato Grosso do Sul	54 493	6 041	48 452
Mato Grosso	86 392	5 713	80 679
Goiás	87 908	11 595	76 313
Distrito Federal/ Federal District	1 744	877	867

Fonte/Source: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2006
Table 15.2 - General data of railway transportation - 2006

(continua/continues)

Concessionárias/ Concessionary railways	Carga transportada (mil toneladas)/ Transported cargo (thousands of tons)	Receita líquida no transporte de cargas (milhões)/ Net receipts in freight transportation (millions)	Investimentos realizados (milhões)/ Investments made (millions)
Ferrovia Novoeste S.A.	3 355	112 243	37 697
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	15 177	856 392	199 829
MRS Logística S.A.	101 998	2 273 530	501 156
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 627	37 666	3 790
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	28 942	1 145 160	209 945
Companhia Ferroviária do Nordeste	1 519	60 295	72 278
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	4 221	210 239	81 375
Estrada de Ferro Vitória a Minas	131 620	3 618 454	524 489
Estrada de Ferro Carajás	92 587	1 829 235	684 375
Ferrovia Paraná - FERROPAR	1 511	15 349	-
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	5 551	450 092	142 853

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2006
Table 15.2 - General data of railway transportation - 2006

(conclusão/concluded)

Concessionárias/ Concessionary railways	Locomotivas/ Locomotives	Vagões/ Freight cars	Consumo de óleo diesel (toneladas)/ Diesel oil (tons)
Ferrovia Novoeste S.A.	73	3 673	18 875
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	518	10 863	96 864
MRS Logística S.A.	461	14 358	234 436
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	14	381	1 323
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	383	12 784	135 640
Companhia Ferroviária do Nordeste	99	1 203	9 031
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	84	3 656	33 280
Estrada de Ferro Vitória a Minas	319	12 323	193 673
Estrada de Ferro Carajás	197	5 360	145 484
Ferrovia Paraná - FERROPAR	12	413	7 433
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	197	3 716	52 586

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2007]. Disponível em /Available from: <<http://www.anntt.gov.br/passageiro/anuarios/anuario2007/default.htm>>. Acesso em: ago. 2008/ Cited: Aug. 2008.

Tabela 15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2007
Table 15.3 - Domestic and international air traffic - 2007

Especificação/ Item	Doméstico/ Domestic	Internacional/ International
Horas voadas/ Hours flown	748 313	182 988
Quilômetros voados (1 000)/ Kilometers flown (1,000)	426 693	136 046
Velocidade média (km/h)/ Average speed (km/h)	570	743
Assentos-quilômetros/ Seats-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	62 894 877	24 448 951
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	43 556 217	16 443 425
Toneladas-quilômetros/ Tons-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	7 408 654	4 892 722
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	4 940 161	2 772 403
Passageiros embarcados/ Passengers enplaned		
Total/ Total	45 960 698	5 067 919
Pago/ Paid	45 059 009	4 935 967

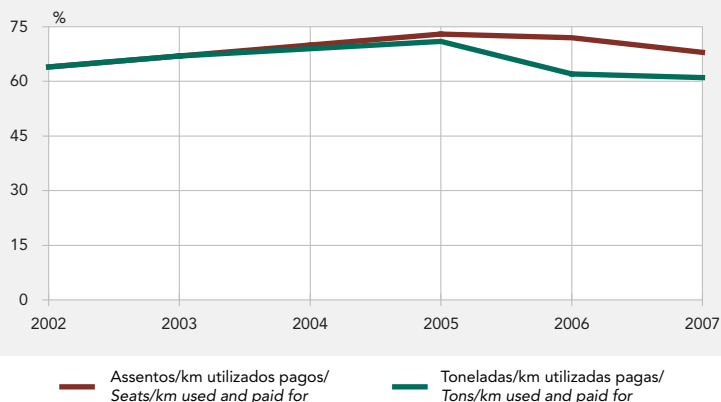
Fonte/Source : Anuário do transporte aéreo 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2007. Disponível em/Available from : <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: ago. 2008/Cited: Aug. 2008.

Tabela 15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2004-2006
Table 15.4 - Freight pipeline transportation - 2004-2006

Especificação/ Item	Carga transportada (1 000 t)/ Freight carried (1,000 t)		
	2004	2005	2006
Oleodutos/ Oil pipeline	253 879	240 143	251 257
Minerodutos/ Ore pipeline	17 802	17 317	18 318
Gasodutos/ Gas pipeline	12 999	14 794	14 041

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2007]. Disponível em /Available from: <<http://www.antt.gov.br/passageiro/anuarios/anuario2007/default.htm>>. Acesso em: ago. 2008 / Cited: Aug. 2008.

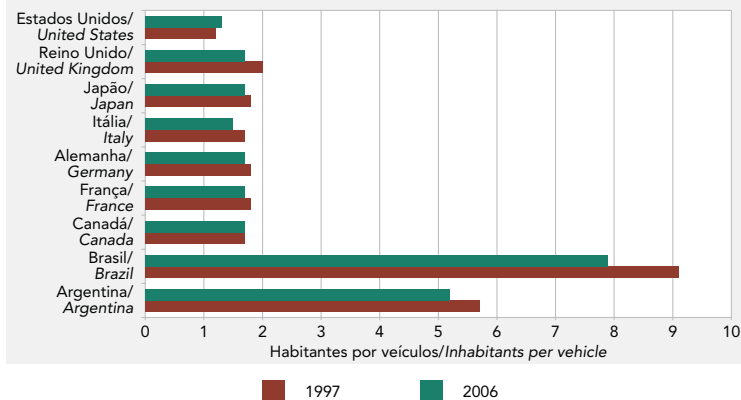
Gráfico 15.1 - Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 2002-2007
Graph 15.1 - Brazilian air traffic - 2002-2007



Fonte/Source: Anuário do transporte aéreo 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2007. Disponível em /Available from: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: ago. 2008 / Cited: Aug. 2008.

**Gráfico 15.2 - Habitantes por autoveículo em alguns países
1997/2006**

Graph 15.2 - Inhabitants per vehicle in selected countries - 1997/2006



Fonte/Source: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2007. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2008.



Paixão, 2000
José Augusto Loureiro

Turismo

Tourism

Nos últimos 50 anos, o número de viagens internacionais realizadas entre países vem crescendo consistentemente, em todo o mundo, determinado, entre outras variáveis, por avanços tecnológicos e mudanças no comportamento de consumo.

Essa expansão vem ocorrendo a taxas superiores às do crescimento da economia mundial. Se avaliado num longo prazo, por exemplo, o período de 1960 a 2005, o número de visitantes cresceu a uma taxa média de 5,6% ao ano, sendo que o período de maior crescimento foi o compreendido entre 1960-1970 (crescimento de 9,1% ao ano).

Demonstrando a correlação entre crescimento de renda e turismo, pode-se notar que nesse período verificaram-se também altas taxas de crescimento do PIB mundial, em valores reais, de mais de 5% ao ano.

Com relação ao Brasil, este representa, no turismo internacional, apenas 0,6% do total das receitas

Over the past 50, years there has been a consistent increase in the number of international trips in countries all over the world, which is determined, among other variables, by technological advances and changes in consumer behaviour.

This growth has been happening at rates higher than those of the growth in the world's economy. If the period between 1960 and 2005 is taken into account in a long-term scale, for instance, the number of visitors has increased at a mean rate of 5.6% *per annum*, with the period of biggest growth being that between 1960 and 1970 (increase of 9.1% *per annum*).

Considering the correlation between profit increase and tourism, one can notice that during the above period high growth rates in the world's GDP, of more than 5% *per annum* in actual numbers, have also been observed.

In relation to Brazil, the Country represents, in terms of international tourism, only

mundiais, segundo dados da Organização Mundial de Turismo - OMT. A principal razão apontada para tão escassa participação do País no mercado do turismo mundial é, em geral, atribuída à sua localização, distanciada dos principais centros emissores de turistas, caracteristicamente concentrados na Europa, na América do Norte e na Ásia (já que esses continentes juntos respondem, atualmente, por quase 90% do emissivo mundial).

Mas, apesar dessa participação menor do que 1% do bolo do turismo mundial e mesmo tendo enfrentado algumas crises, o fluxo de turistas ao País vem crescendo e de forma mais consistente, após os anos de 1990, já que saímos de 0,15% nos anos de 1970 e em 1990 ainda tínhamos apenas 0,24% do movimento total (em 1991, recebemos quase 1,2 milhão de turistas e hoje atingimos a marca superior a 5 milhões de visitantes).

Antes da criação da Embratur não se tinha informações precisas sobre o número de turistas, sua origem e destino. Em 1967, esse controle se organiza e o órgão divulga o primeiro levantamento oficial, que apontou 157 600 turistas chegados ao País. Vinte anos depois, em 1987, entram no País 1 946 866 pessoas, número 12 vezes maior. E, de acordo com o último levantamento, em 2007 tivemos 5 025 834 visitantes.

0.6% of the total world's profit, according to data from the WTO. The main reason given for such a weak participation of the Country in the world tourism market is, in general, attributed to its location, far from the main tourist emission centres, typically concentrated in Europe, North America and Asia (since these continents together account for, at present, almost 90% of the world's emission of tourists).

However, in spite of that share being smaller than 1% of global tourism and irrespective of it having faced a few crises, the tourist flow to the Country has been increasing, and more consistently since the 1990s – given our leap from 0.15% in the 1970s to a mere 0.24% of the total movement in the 1990s.

Before the creation of Embratur no accurate information on the number of tourists or their origin and destination was available. In 1967, this control is organised and the institute publishes its first official report, which pointed out 157,600 tourist arrivals to the Country. Twenty years later, in 1987, the number rises to 1,946,866 arrivals, twelve times higher than the first observation. According to the latest report, the Country had 5,025,834 visitors in 2007.

A Tabela 16.1, que aponta as entradas de turistas, mostra que os ingressos totais, em 2007, foram em torno de 6% inferiores aos obtidos em 2005, embora já superiores aos de 2006, o que pode indicar recuperação.

Por outro lado, observando-se a procedência de turistas, pode-se notar que esse mesmo percentual (6%) baixou em relação à América do Sul, como um todo e 8% em relação à Europa - continentes que, juntos, detêm 76% do movimento de viagens ao Brasil -, nota-se aumento do percentual nas visitas de alguns outros continentes, nesse mesmo período, como se segue: América Central - aumento de 16%; Oceania - aumento de 65%; e Oriente Médio - incremento de 77% no número de turistas. Mesmo na Europa, ainda dois países tiveram acréscimo no número de turistas em viagem ao nosso País: a Espanha, com 25% e a Inglaterra, com um discreto aumento de 5%. Além desses, também enviaram mais turistas: o Japão, com 22% a mais; o Chile - com movimento de viagens 53% superior; e o Peru - 60% maior, em dois anos.

Esses dados são indicadores interessantes de uma desconcentração e melhor diversificação de emissores de turistas, o que pode ser atribuído às novas estratégias da Embratur (incluindo maior volume de verbas destinadas ao setor, que passa de R\$ 380 milhões para R\$ 2,7 bilhões, em 2008) que, a partir de 2003, com a criação do Ministério de Turismo,

Table 16.1, concerning tourist arrivals, shows that the total arrivals in 2007 were about 6% lower than the numbers from 2005 – however higher than those of 2006, which can imply some recovery.

On the other hand, concerning the origin of tourists, one can notice that while this same rate (6%) has lowered in relation to South America as a whole and 8% in relation to Europe – continents which, together, account for 76% of the trips to the Country –, an increase in the rate from other continents is observed, over the same period, as follows: Central America – 16% increase; Oceania – 65% increase and Middle East – 77% increase in the number of tourists. Even in Europe, two countries had an increase in tourists travelling to our Country: Spain, with 24% and England, with a small increase of 5%. Apart from these, some other countries have sent more tourists to Brazil: Chile, with a 53% increase in trips, Japan, with 22% and Peru – 60% increase in two years.

These data are particular indicators of a de-concentration and better diversification of tourist emitters, which can be attributed to the new strategies applied by Embratur (including higher funds destined to the sector, which go from R\$380 million to R\$2.7 billion, in 2008) that, with the creation of the Ministry of Tourism, is exclusively

passa a cuidar apenas da comunicação e *marketing* do Brasil no exterior, bem como à divulgação do Plano Aquarela.

A tabela Entradas de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2005-2007 (Tabela 16.2), apresenta muito poucas surpresas, na medida em que mostra o Estado de São Paulo – simultaneamente, como o maior receptor e o maior emissor nacional e internacional –, em absoluto primeiro lugar, superando o Rio de Janeiro – o segundo estado em entradas de turistas –, em três vezes. Entretanto, deve ficar claro que o fato de São Paulo ser o principal portão de entrada no País não significa que seja o estado mais visitado (como pode ser observado pelos dados do Gráfico 16.2), talvez apenas que seus aeroportos sejam os mais movimentados. Após esses dois estados aparecem, na sequência, Rio Grande do Sul (com queda de 9% no número de entradas), Paraná (com queda de 8% no número de entradas) e a Bahia, com aumento de 40% no fluxo de turistas estrangeiros nos portões de entrada do estado, no mesmo período. Esse último dado, aliado ao item identificado como “outros” (portões de entrada), que teve acréscimo de 7% no período, é indicador muito positivo de que as iniciativas e parcerias público/privada de divulgação do País, mais o planejamento que propiciou o aumento de número de voos, por exemplo, entre a Europa e estados do Nordeste, além de diminuir o tempo de viagens, barateia seus preços e também serve bem ao

in charge of communication and the foreign marketing of Brazil, as well as the promotion of the Aquarela Plan.

The Tourist Arrivals in Brazil table, by federation access units - 2005-2007 (table 16.2) - presents very few surprises, as it shows the state of São Paulo - both the biggest national and international tourist recipient and emitter - in the first position, overtaking Rio de Janeiro - the second state in tourist arrivals - by three times. After these two states follow Rio Grande do Sul (with a 9% decrease in the number of arrivals), Paraná (with an 8% decrease in the number of arrivals) and Bahia, with a 40% increase in the number of tourist arrivals during the same period. This last amount, together with the item labeled as “others” (other entrance gates), which had an increase of 7% over the period, is a very positive indicator that the public-private initiatives and partnerships for promoting the Country, as well as the planning that enabled the increase in flight numbers between Europe and Northeastern Brazil, for instance, apart from making trips shorter, make them cheaper and also aids the necessary plan to

plano necessário de desconcentrar o tráfego intenso dos aeroportos do Sudeste, especialmente São Paulo, desviando-o para outras localidades.

A sequência de primeiro e segundo lugar entre os estados com maior número de Agências de viagem e turismo (Tabela 16.3) parece corroborar a tabela anterior, pois indica São Paulo como o primeiro em número de empresas do setor, duas vezes superior ao segundo colocado, o Estado do Rio de Janeiro. Em terceiro lugar, aparece o Paraná, e superando o Rio Grande do Sul e a Bahia, em número de agências, surge o estado de Minas Gerais, que não havia sequer aparecido na tabela anterior (16.2- Portões de entrada no País). Esse dado se ajusta à posição do estado na demanda nacional – é o segundo colocado, após São Paulo, na preferência (por volta de 10%) entre os viajantes, que buscam conhecer seu considerável patrimônio histórico-cultural. Além disso, parece indicar que o estado é também grande emissor nacional de turistas, o que é verdade ao menos em relação ao próprio Estado de São Paulo, que detém cerca de $\frac{1}{4}$ desse movimento interno, logo seguido por Minas Gerais, com mais de 13%.

O Gráfico 16.2, Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros, para lazer- 2006-2007, aponta o Rio de Janeiro como o principal destino. A vantagem em

de-concentrate the heavy traffic in the Southeastern airports, especially in São Paulo, driving it to other locations.

The first and second positions among the states with the greatest number of travel and tourism agencies (table 16.3) seem to corroborate the previous table, for the sequence shows São Paulo as the first in number of businesses in the sector, twice as big as the second position, the state of Rio de Janeiro. In the third position there is Paraná and overtaking Rio Grande do Sul and Bahia in number of agencies, there is the state of Minas Gerais, which had not even figured the previous table (16.2 – Entrance gates to the Country). This piece of information fits the state's position concerning national demand – it is the second position, in the preference (about 10%) of travelers, who seek to know its considerable historical and cultural heritage. Apart from that, it seems to indicate that the state is also a great national emitter of tourists, which is true at least in relation to the state of São Paulo, which accounts for about $\frac{1}{4}$ of the internal movement, closely followed by Minas Gerais, with more than 13%.

Graph 16.2, Most visited cities in Brazil, by foreign tourists, for leisure – 2006-2007, shows Rio de Janeiro as the main destination. The advantage in relation to the second position is widely

relação ao segundo colocado é amplamente justificada: capital do País por quase 200 anos, foi sede do Império e palco de acontecimentos histórico e social dos mais importantes. Acresce que ainda possui uma natureza exuberante e invejável, uma das “sete novas maravilhas do mundo moderno - o Cristo Redentor”, além de sua ampla divulgação pela mídia: cinema, novelas, músicas e Embratur.

Os demais destinos, na sequência, são: Foz do Iguaçu, recurso natural também de renome internacional; após, em terceiro lugar, vem Florianópolis e, em sexto lugar, Balneário Camboriú, ambos principais destinos de nossos vizinhos do Cone Sul. São Paulo vem em quarto lugar, após Salvador e, em sétimo lugar, vem Natal. Cabe notar, nesse gráfico, o aumento percentual, em 2007, ante ao ano anterior, na diversificação da escolha de novos destinos para as viagens em Território Nacional.

As Despesas da balança de pagamentos da conta turismo 2002-2007 (Gráfico 16.1) mostram, nesses cinco anos, um crescimento de quase 3,5 vezes nos valores despendidos, já que o aumento da renda e das linhas de crédito no País, além da melhor apreciação do câmbio, ou valorização do real, implicam em aumento do poder aquisitivo do brasileiro no exterior

justifiable: the city was the capital of the Country for almost 200 years (from 1763, when the capital moves from Salvador, to 1960, when it loses its title of federal capital city to Brasília), was host of the empire and the venue of important historical and social events. The city also possesses lush and incomparable nature, one of the seven new wonders of the modern world – the statue of Christ the Redeemer –, and has been promoted by the media: movies, soap operas, songs, besides Embratur.

The other destinations, in rank order, are: Foz do Iguaçu, internationally renowned natural resource; in the third position comes Florianópolis and, sixth in the list, Balneário Camboriú, both of which are favourite destinations among our neighbours in the South Cone. São Paulo comes fourth, behind Salvador, and in the seventh position there is Natal. It is important to notice, in this graph, the percentage increase in 2007 compared to the previous year, in the choice diversification for new travel destinations throughout the National Territory.

The expenditures in the tourism budget 2002-2007 (Graph 16.1) show, over those five years, an increase of nearly 3.5 times in the amount spent, once the income and credit facility increase in the Country, apart from better exchange rates or the strengthening of the real, imply an increase in people's power of consumption when travelling abroad,

e, em decorrência disso, crescentes gastos com viagens internacionais.

O último gráfico, 16.3 - Receita de pagamentos da conta turismo 2000-2007, indica um declínio das receitas apenas entre 2000 e 2002, em decorrência da recessão econômica mundial derivada da crise institucional na Argentina e, principalmente, dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, nos EUA, com repercussões importantes no turismo mundial. Após esse ano, ocorre uma evolução sempre crescente dos ingressos, até 2007, visto que, além de estar aumentando o número de turistas, também vem aumentando a despesa *per capita*, já que é necessário o dispêndio de mais dólares para a aquisição dos mesmos serviços demandados antes da valorização do real.

Comparando-se, ano a ano, os dados de entradas de turistas no País, verifica-se que a tendência de crescimento foi interrompida em 2006, justificada pela contínua valorização do real ante ao dólar e pelo início da crise aérea nacional, marcada pela falência da VARIG e consecutivo cancelamento de diversas rotas aéreas internacionais.

O cenário, denominado “apagão aéreo” é agravado em 2007, quando novos episódios acirram a crise aérea nacional - a greve dos controladores de voo e o acidente do voo 3054, da TAM, ocorrido em julho. Também

thus leading to greater expenditures on international trips.

The last graph, 16.3 – Profits in the tourism budget 2000-2007, points to a decrease in profits only between 2000 and 2002, resulting from the world’s economic recession following the institutional Argentinian crisis and especially the terrorist attacks of September 11, 2001, in the USA, significantly affecting tourism worldwide. After that year, there has been a growing evolution of profits, until 2007, not only with the increase in the number of tourists but also in the per capita expenditures, once more dollars are needed for purchasing the same services demanded for before the strengthening of the real.

By making a yearly comparison of the data concerning tourist arrivals in the Country, once can verify that the growth trend was interrupted in 2006, justified by the continuous strengthening of the real towards the dollar and by the beginning of the national air crisis, marked by the bankruptcy of Varig and the consequent cancellation of various international air routes.

The scenario, called “air blackout”, worsens in 2007, when new events add to the national air crisis – the air controllers’ strike and the accident of TAM’s flight 3054, which happened in July. Also, in that year the dollar’s

nesse ano o dólar quebra a barreira dos R\$ 2,00, caindo para uma cotação média de R\$ 1,95.

A desvalorização do dólar tornou o Brasil mais caro no exterior, o que tem incidido negativamente na entrada de estrangeiros no País, especialmente os vizinhos da América do Sul, que fazem fronteira com o País, e têm renda média *per capita* inferior aos europeus ou norte-americanos.

Pode-se concluir observando que, apesar do fluxo de turistas e do volume dos gastos dos estrangeiros no Brasil estar em ascensão, o câmbio favorável propiciou um aumento muito maior das viagens dos brasileiros ao exterior. Como resultado, entre 1991 e 2007, o saldo da conta de viagens internacionais ao Brasil foi positivo apenas entre 2002 e 2004. Desde 2005, esse saldo voltou a ser negativo, com forte tendência de crescimento de déficit.

Como se pôde observar, o turismo internacional é ainda pouco significativo na economia do Brasil (aproximadamente 0,5% do PIB e 2,9% das exportações). Porém, considerando o mercado doméstico, o turismo representa algo próximo de 2,3% do PIB brasileiro.

Deve-se ressaltar que pela própria natureza da atividade turística, caracterizada por viagens intrarregionais – cerca de 80% do turismo mundial é realizado dentro da mesma região –, a

exchange rate exceeds R\$2.00, presenting a mean exchange rate of R\$1.95.

The weakening of the dollar has made Brazil a more expensive destination for foreigners, which has influenced the arrivals of foreign visitors negatively, especially those coming from within South America, from countries bordering Brazil, and have lower average income than Europeans or North Americans.

A conclusion can be drawn that although there is an increase in the tourist flow and expenditures from foreign visitors in Brazil, the favourable exchange rate has enabled a greater increase in the number of Brazilians travelling abroad. As a result of that, between 1991 and 2007, the figures of the account concerning international trips to Brazil were positive only between 2002 and 2004. Since 2005, these figures have been negative, with a growing trend for increasing deficits.

As observed, international tourism has little significance for the Brazilian economy (approximately 0.5% of the GDP and 2.9% of exports). However, as far as the domestic market is concerned, tourism accounts for about 2.3% of Brazil's GDP.

Given the nature of the tourism activity, characterised by intra-regional trips – about 80% of the world's tourism happens within the same region –, it is worth noting that most

maior parte do emissivo de turistas destina-se à sua própria região.

Exemplificando, em 1991, recebemos quase 1 milhão e 200 mil turistas internacionais, enquanto tivemos, aproximadamente, 14 milhões de turistas internos, apenas entre os que utilizaram o avião como meio de transporte, sem contar outros meios de transporte utilizados.

Se, no caso do Brasil, esta condição da localização em relação aos países emissores tem-se constituído como o principal fator limitante, é importante salientar que o turismo doméstico nacional é o principal componente na geração do PIB do turismo, estimado em nove vezes o gerado pelo turismo internacional.

Assim, embora se acredite na necessidade de uma taxa de câmbio de equilíbrio ou favorável a superávits na balança de pagamentos na conta turismo, é com o incentivo ao mercado doméstico e à diversificação de pólos receptores que se fundamentará o desenvolvimento e crescimento das atividades econômicas do turismo no País, bem como se facilitará a melhor circulação e distribuição de rendas.

of the tourist emission also happens within its own emission regions.

Regarding Brazil, the condition of its location in relation to emitters has constituted the main limiting factor, but it is important to point out that the national domestic tourism is the main component of the tourism GDP, estimated at nine times the amount generated by international tourism. All in all, it is by encouraging the domestic market that the development and growth of tourism's economic activities in the Country can be established.

Celia Maria de Moraes Dias
Professor Doutor em Ciências da Comunicação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - USP
Docente do Curso de Turismo, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - USP
Ph.D in Communication Sciences, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – USP
Professor, Curso de Turismo, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – USP

Tabela 16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2005-2007
Table 16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2005-2007

(continua/continues)

Pais de residência permanente/ Country of permanent residence	2005	2006	2007
Total/Total	5 358 170	5 017 251	5 025 834
África/Africa	75 676	83 721	75 923
América Central/Central America	40 081	43 823	46 495
América do Norte/North America	941 777	855 098	821 921
Canadá/Canada	75 100	62 603	63 963
Estados Unidos/United States	793 559	721 633	699 169
México/Mexico	73 118	70 862	58 789
América do Sul/South America	2 016 202	1 818 352	1 906 451
Argentina/Argentina	992 299	933 061	920 210
Bolívia/Bolivia	68 670	55 169	61 630
Chile/Chile	169 953	176 357	260 430
Colômbia/Colombia	47 230	50 103	45 808
Paraguai/Paraguay	249 030	198 958	206 323
Peru/Peru	60 251	64 002	96 336
Uruguai/Uruguay	341 647	255 349	226 111
Venezuela/Venezuela	48 598	50 471	46 019
Outros/Other countries	38 524	34 882	43 584
Ásia/Asia	151 358	185 157	162 124
Japão/Japan	68 066	74 638	83 381
Outros/Other countries	83 292	110 519	78 743

Tabela 16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2005-2007
Table 16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2005-2007

(conclusão/concluded)

Pais de residência permanente/ Country of permanent residence	2005	2006	2007
Europa/Europe	2 069 221	1 951 528	1 906 078
Alemanha/Germany	308 598	277 182	257 719
Áustria/Austria	22 558	17 147	24 557
Bélgica/Belgium	32 741	30 037	31 073
Espanha/Spain	172 979	211 741	216 373
França/France	263 829	275 913	254 367
Holanda/Netherlands	109 708	86 122	83 554
Inglaterra/England	169 514	169 627	176 948
Itália/Italy	303 878	287 898	268 685
Portugal/Portugal	357 640	299 211	280 438
Suíça/Switzerland	89 789	84 816	72 763
Outros/Other countries	237 987	211 834	239 601
Oceânia/Oceania	26 023	31 819	43 448
Oriente Médio/Middle East	35 138	46 461	62 021
Israel/Israel	28 136	28 289	36 054
Outros/Other countries	7 002	18 172	25 967
Não especificado/Unspecified	2 694	1 292	1 373

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

Tabela 16.2 - Entrada de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2005-2007

Table 16.2 - Tourists admitted to Brazil, by Federative Unit of access - 2005-2007

Unidades da Federação de acesso/ Federative Unit of access	2005	2006	2007
Total/Total	5 358 170	5 017 251	5 025 834
Amazonas	23 427	32 744	30 584
Pará	20 694	15 484	20 961
Pernambuco	90 836	72 131	68 345
Bahia	138 959	178 862	193 867
Ceará	113 592	108 050	105 284
Rio de Janeiro	866 379	794 109	773 932
São Paulo	2 447 268	2 323 995	2 356 705
Paraná	637 194	531 038	516 376
Rio Grande do Norte	113 412	117 688	108 474
Rio Grande do Sul	642 325	589 227	587 392
Mato Grosso do Sul	56 991	48 625	55 209
Santa Catarina	109 025	107 923	103 667
Outros/Others	98 068	97 375	105 038

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília. DF. v. 35. 2008.

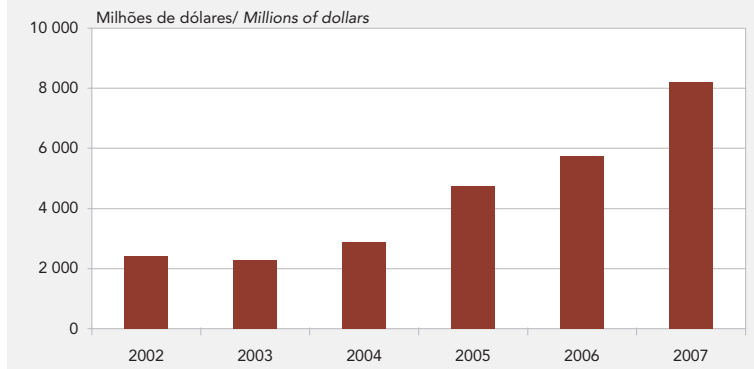
Tabela 16.3 - Agências de viagens e turismo - 2007
Table 16.3 - Travel and tourism agencies - 2007

Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies	Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies
Brasil/Brazil	102 257	Alagoas	103
Rondônia	100	Sergipe	66
Acre	25	Bahia	489
Amazonas	147	Minas Gerais	901
Roraima	24	Espírito Santo	125
Pará	157	Rio de Janeiro	1 303
Amapá	60	São Paulo	2 692
Tocantins	21	Paraná	926
Maranhão	119	Santa Catarina	465
Piauí	49	Rio Grande do Sul	891
Ceará	234	Mato Grosso do Sul	190
Rio Grande do Norte	126	Mato Grosso	145
Paraíba	112	Goias	237
Pernambuco	248	Distrito Federal/Federal District	272

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

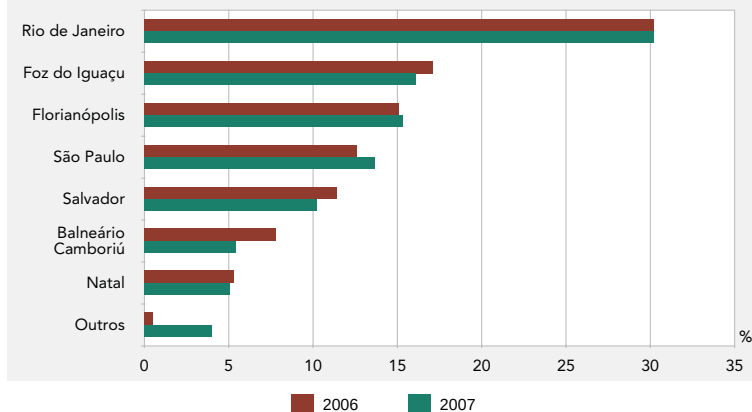
Gráfico 16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta turismo 2002-2007

Graph 16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2002-2007



Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

**Gráfico 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil,
por turistas estrangeiros para lazer - 2006-2007**
*Graph 16.2 - Most Visited Cities by foreign tourists in Brazil,
for leisure - 2006-2007*

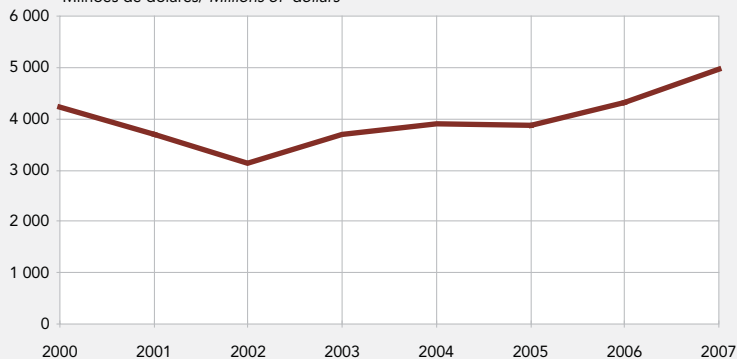


Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

**Gráfico 16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta turismo
2000-2007**

*Graph 16.3 - Receipt of the balance of payments of the tourism
account - 2000-2007*

Milhões de dólares/ Millions of dollars



Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.



Sem título, 1996
Fátima Nader

Comunicações

Communications

As comunicações brasileiras tiveram, em 2008, mais uma vez, resultados muito positivos. Para a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, 2008 significou um período em que, aos bons resultados, somaram-se importantes ações voltadas para o futuro. Ao exercer seu papel de regulador, a ANATEL manteve-se firme em sua missão original de “promover o desenvolvimento das telecomunicações do País, de modo a dotá-lo de uma moderna e eficiente infraestrutura de telecomunicações, capaz de oferecer à sociedade serviços adequados, diversificados e a preços justos, em todo o Território Nacional”.

A telefonia fixa apresentou crescimento em relação a 2007, ultrapassando em mais de um milhão a marca de 40 milhões de acessos em serviço. Os telefones públicos são cerca de 1,1 milhão e os serviços móveis alcançaram 150 milhões de telefones celulares, ou seja, 24 milhões de acessos móveis foram habilitados em 2008.

Brazilian communications had in 2008 once again some very positive results. For the “Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)”, the year of 2008 has meant a period in which important actions turned for the future were joined by good results. Exercising its role as the regulator, ANATEL has been kept firm in its original mission of “promoting the development of telecommunications of the country, in a way to endow it with a modern and efficient infrastructure of telecommunications, capable of offering to the society some adequate, diversified and fair priced services, in all the national territory”.

The fixed telephone network has presented some growth in relation to 2007, overpassing in more than a million the mark of 40 million accesses in service. The public telephones are already around 1.1 million and the mobile services have attained 150 million cell phones, that is, some 24 million mobile phones have been enabled in 2008.

Em função das licitações de faixas de frequências realizadas pela Agência em dezembro de 2007, as operadoras de telefonia móvel deverão, no prazo de oito anos, oferecer acesso à banda larga sem fio a mais 3 800 municípios. Também ficam obrigadas a levar o celular, até abril de 2010, a 1 836 municípios atualmente sem cobertura, o que possibilita a mais 17 milhões de pessoas terem acesso a esse serviço. De acordo com o cronograma estabelecido pela ANATEL, em dois anos, todas as capitais dos estados, o Distrito Federal e as cidades com mais de 500 mil habitantes contarão com serviços de terceira geração (3G).

O serviço de telefonia fixa já está presente em todos os 5 564 municípios brasileiros, embora apenas 2 125 possuam estrutura de banda larga. Por isso, o Plano Geral de Metas para a Universalização - PGMU sofreu revisão, estabelecendo-se a substituição dos Postos de Serviços de Telecomunicações - PSTs urbanos por *backhaul* (infraestrutura de rede de telecomunicações). Com essa alteração, as concessionárias deverão levar a rede de banda larga à sede de 80% dos municípios brasileiros ainda em 2009 e a 100% até dezembro de 2010. A velocidade da banda larga dependerá do

Taking in consideration the auctions of the frequency bands made by the Agency in December 2007, the operators of mobile phone networks will have to offer access to the wireless wide band for more than 3,800 Brazilian municipalities, in a time limit of eight years. They will also be obliged to offer cell services, until April 2010, to 1,836 municipalities now without covering, what will give the possibility for more than 17 million people to have access to this service. According to the schedule established by ANATEL, in a two years period, all the Brazilian state capitals, the Federal District (Brasilia) and the cities with more than 500 thousand habitants will count with telephone services of the third generation (3G).

The service of the fixed telephone network is already present in all the 5,564 Brazilian municipalities, although only 2,125 have got some wide band structure. For that, the "Plano Geral de Metas para a Universalização (PGMU)" has suffered a revision, establishing the substitution of the urban "Postos de Serviços de Telecomunicações (PST)" for the "backhaul" (the infrastructure of the telecommunications network). With this change, the telephone service operators should take the wide band network to the main site of 80% of the Brazilian municipalities still in 2009 and to all of them until December 2010. The velocity of the wide band will depend on the population weight:

contingente populacional: para municípios com até 20 mil habitantes, deverá ser de, no mínimo de 8 Mbps; entre 20 mil e 40 mil habitantes, 16 Mbps; entre 40 mil e 60 mil, 32 Mbps; e acima de 60 mil, 64 Mbps.

Outro marco que merece registro é a portabilidade numérica nas telefonias fixa e móvel, que teve início em setembro de 2008 e permite aos assinantes trocar de operadora e manter o número de acesso, num claro incentivo à competição e à melhoria dos serviços prestados, com benefícios diretos aos consumidores. Até março de 2009, a portabilidade estará disponível para todos os brasileiros.

Em 2008, com a aprovação do Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações no Brasil - PGR, a ANATEL propôs ao País e ao setor com uma visão de futuro escalonada em ações de curto, médio e longo prazos, delineando a agenda regulatória para os próximos dois, cinco e dez anos. Com esse planejamento estratégico, apronta-se o Brasil para enfrentar os desafios dos desenvolvimentos econômico e social e da velocidade acelerada das transformações tecnológicas, que impõem agilidade ampliada ao órgão regulador.

Os princípios que fundamentaram a elaboração dos objetivos e

for the municipalities with up to 20 thousand habitants, it should be of at least 8 Mbps; between 20 thousand and 40 thousand habitants, 16 Mbps; between 40 thousand and 60 thousand habitants, 32 Mbps; and over 60 thousand habitants, 64 Mbps.

Another landmark that deserves to be registered is the portability of the phone number at the fixed and mobile telephone network, that has begun in September 2008 and allows for the clients to change the operator and to keep the access number, in a clear incentive for competition and for the betterment of the rendered services, with some direct benefits for the consumers. Until March 2009, the portability will be available to all Brazilians.

In 2008, with the approval of the "Plano Geral de Atualização da Regulamentação (PGR)" of the telecommunications in Brazil, ANATEL has proposed for the country a vision of the future staggered in actions of short, medium and long deadlines, outlining the regulatory agenda for the next two, five and ten years. With this strategic planning, Brazil will be ready to face the challenges of the economic and social development and of the accelerated velocity of the transformations of technology, that impose some amplified agility for the regulating organization.

The principles that fundament the elaboration of the objectives

ações propostos pela Agência por meio do PGR foram: a aceleração dos desenvolvimentos econômico e social e da redução das desigualdades regionais; a ampliação da oferta e do uso de serviços e das redes de telecomunicações em todo o território brasileiro; o incentivo aos modelos de negócios sustentáveis para o setor; o incentivo à competição e garantia da liberdade de escolha dos usuários, e a geração de oportunidades de desenvolvimentos industrial e tecnológico com criação de empregos no setor.

Uma vez ampliados e consolidados o mercado e a extensa infraestrutura de telecomunicações, chegamos ao momento de nos orientarmos por uma visão, para a próxima década, que pode ser sintetizada em termos de convergência, inclusão e melhor atendimento. É nesse sentido que a ANATEL caminha, ao mesmo tempo em que otimiza e fortalece o papel regulador do Estado brasileiro.

and the actions proposed by the Agency, through the PGR, were: the acceleration of the economic and social development and the reduction of the regional inequalities; the widening of the offer and of the use of services and of networks of telecommunications in all the Brazilian territory; the incentive for the models of sustainable business for the sector; the incentive to the competition and the guarantee of the freedom of choice for the users; and the generation of opportunities for the industrial and the technological development, with the creation of jobs at the sector.

Once amplified and consolidated the market and the extended infrastructure of telecommunications, we arrive at a moment of orienting ourselves for a vision for the next decade, which can be synthesized in terms of convergence, of inclusion and of better attention for the public. It is in this direction that ANATEL goes, at the same time optimizing and strengthening the regulating role of the Brazilian state.

Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg
Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações
President, Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL

Tabela 17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2005-2007
Table 17.1 - Organization of the Postal and Telegraph
Services - 2005-2007

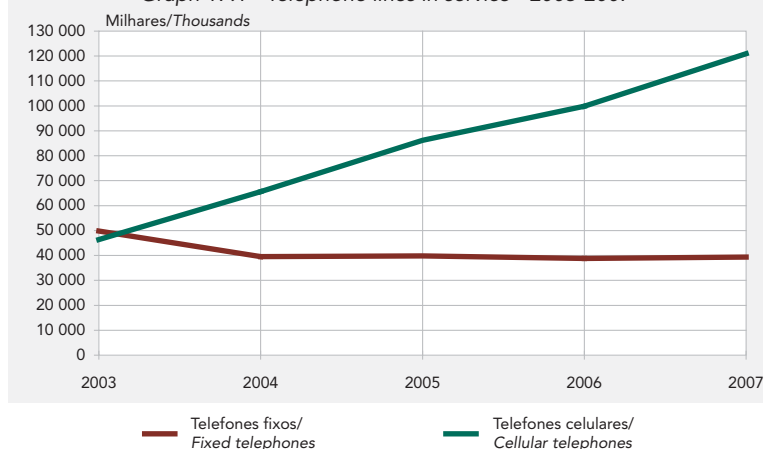
Sistema postal/ Postal system	2005	2006	2007
Unidades próprias/ State-owned units	5 809	5 821	5 998
Unidades terceirizadas/ Outsourced units	18 169	17 316	14 087
Caixas de coleta/ Mail collection boxes	26 139	25 379	22 768
Unidades de tratamento e distribuição/ Treatment and distribution units	1 010	1 035	1 052
Pessoal/ Employees	108 675	107 496	108 824
Receita total (1 000 000 R\$)/ Total revenue (1,000,000 R\$)	8 674,28	9 653,65	10 197,57
Despesa total (1 000 000 R\$)/ Total expenditure (1,000,000 R\$)	8 277,89	9 126,74	9 368,33

Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 17.2 - Tráfego postal - 2005-2007*Table 17.2 - Postal traffic - 2005-2007*

Sistema postal/ Postal system	2005	2006	2007
Serviço postal próprio/ State-owned postal service	8 211	8 574	8 750
Serviço postal concorrente/ Competing postal service	1 861	2 070	2 095
Objetos internacionais distribuídos/ International objects distributed	41	39	41
Objetos distribuídos no Brasil/ Objects distributed in Brazil	8 253	8 613	8 792

Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Gráfico 17.1 - Evolução dos terminais telefônicos - 2003-2007*Graph 17.1 - Telephone lines in service - 2003-2007*

Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 17.3 - Telefones em serviço - 2007*Table 17.3 - Telephones in service - 2007*

Unidades da Federação/ Federative Units	Total/ Total	Telefones celulares/ Cellular phones	Telefones fixos/ Fixed phones
	Milhares/Thousands		
Brasil/ Brazil	160 380	120 980	39 400
Rondônia	1 072	906	166
Acre	436	370	66
Amazonas	2 090	1 694	396
Roraima	251	201	51
Pará	3 620	3 042	578
Amapá	409	345	64
Tocantins	785	655	130
Maranhão	2 129	1 712	417
Piauí	1 349	1 098	251
Ceará	5 008	4 259	749
Rio Grande do Norte	2 216	1 876	339
Paraíba	2 176	1 851	325
Pernambuco	6 388	5 423	966
Alagoas	1 819	1 574	244
Sergipe	1 420	1 215	205
Bahia	8 600	6 854	1 746
Minas Gerais	17 227	13 394	3 832
Espírito Santo	3 037	2 291	745
Rio de Janeiro	17 770	12 597	5 174
São Paulo	43 217	29 299	13 918
Paraná	9 231	6 775	2 456
Santa Catarina	5 758	4 240	1 518
Rio Grande do Sul	10 907	8 472	2 435
Mato Grosso do Sul	2 205	1 816	390
Mato Grosso	2 389	1 969	420
Goiás	5 186	4 167	1 020
Distrito Federal/ Federal District	3 686	2 886	800

Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



Sem título(da série memória), 1997
Nelma Pezzin

Evolução dos Indicadores Fiscais de 2007¹

A evolução das finanças públicas em 2007 foi extremamente positiva. O ambiente institucional, representado pelos marcos da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei nº 9.496/1997 e da Medida Provisória nº 2.185/2001, aliado ao comportamento da economia, favoreceram melhoras expressivas tanto em termos de resultado primário quanto nominal. Com isso, a dívida líquida do setor público seguiu mantendo sua trajetória de declínio.

O resultado primário do setor público consolidado em 2007 foi superavitário em R\$ 101,6 bilhões, equivalente a 3,91% do PIB, contra R\$ 90,1 bilhões em 2006 (3,80% do PIB naquele ano). Esse resultado reflete os superávits primários do Governo Central de R\$ 59,4 bilhões (2,29% do PIB), de R\$ 30,2 bilhões (1,16% do

The Evolution of the Fiscal Indicators for 2007¹

The evolution of the public finances in 2007 was extremely positive. The institutional ambience, represented by the milestones of the Law for the Fiscal Responsibility, Law number 9,496/1997, and by the Medida Provisória number 2,185/2001, joined by the behavior of the economy, have favored some expressive improvements, both in terms of the primary result as for the nominal result. With that, the liquid debt of the public sector has kept its declining trajectory.

The primary result of the consolidated public sector in 2007 was positive in R\$ 101.6 billion, the equivalent to 3.91% of the GIP, against R\$ 90.1 billion in 2006 (3.8% of the GIP at that year). This result reflects the primary surpluses of the Central Government of R\$ 59.4 billion (2.29% of the GIP), of R\$ 30.2 (1.16% of the

¹ Resultados fiscais divulgados pelo Banco Central e pela Secretaria do Tesouro Nacional. Posição atualizada (PIB revisto): janeiro de 2009.

¹ Fiscal results made public by the Central Bank and by the Office for the National Treasury. Position brought up to date (GIP revision): January 2009.

PIB) para os governos estadual e municipal (e respectivas empresas estatais não-financeiras) e de R\$ 11,9 bilhões (0,46% do PIB) para as empresas estatais não-financeiras federais.

No que se refere ao Governo Central, as receitas primárias do Tesouro Nacional em 2007 apresentaram crescimento de R\$ 58,7 bilhões (14,0%), passando de R\$ 418,4 bilhões em 2006 para R\$ 477,1 bilhões no ano seguinte. Tal comportamento deveu-se, em grande medida, ao crescimento da arrecadação de tributos federais, impulsionado pelo bom desempenho da economia, em particular ao crescimento da massa salarial e da lucratividade de diversos setores econômicos.

As despesas primárias do Tesouro Nacional, por sua vez, passaram de R\$ 234,5 bilhões em 2006 para R\$ 268,2 bilhões em 2007, com crescimento inferior ao das receitas (R\$ 33,7 bilhões ou 14,4%). No âmbito das despesas, deve-se destacar o aumento dos gastos de capital do Governo Central, os quais atingiram R\$ 22,1 bilhões (valores pagos de investimentos). Tal crescimento vem se observando, de forma consistente, a partir de 2003, contribuindo positivamente para o aumento da formação bruta de capital fixo. Em particular, em 2007, os valores empenhados e liquidados totalizaram R\$ 36,9 bilhões, perfazendo 82%

GIP) for the state and municipal governments (and their respective non-financial state companies) and of R\$ 11.9 billion (0.46% of the GIP) for the federal non-financial state companies.

In what refers to the Brazilian Central Government, the primary receipts of the National Treasury in 2007 have presented growth of R\$ 58.7 billion (14.0%), passing from R\$ 418.4 billion in 2006 to R\$ 477.1 billion at the following year. This behavior was due in great measure to the growth of the federal taxes collection, stimulated by the good performance of the economy, in particular to the growth of the sum of all the wages and to the profitability of many economic sectors.

The primary expenditures of the National Treasury on the other hand have passed from R\$ 234.5 billion in 2006 to R\$ 268.2 billion in 2007, with the growth inferior for the incomes (R\$ 33.7 billion or 14.4%). At the scope of the expenditures, it must be distinguished the rise of the capital expenditures of the Central Government, which have attained R\$ 22.1 billion (the values paid for the investments). This growth has been observed in a consistent way since 2003, contributing positively for the rise of the gross formation of fixed capital. In 2007 in particular, the values committed and liquidated have made a total of R\$ 36.9 billion,

da dotação autorizada para o exercício, o que sinaliza a importante contribuição do investimento público para a indução do crescimento econômico do País.

Por outro lado, constatou-se uma melhora expressiva no resultado previdenciário (Regime Geral da Previdência Social). O déficit do ano caiu de 1,78% do PIB para 1,73%, refletindo o desempenho do mercado de trabalho (aumento da formalização e da massa salarial), bem como a decorrência de um conjunto de medidas voltadas para a gestão mais eficiente na concessão, revisão e renovação de benefícios. Este resultado positivo indica que o País caminha para uma melhora fiscal sustentável do quadro previdenciário.

No que se refere ao desempenho dos estados e municípios, o resultado primário superavitário em 1,16% do PIB é o melhor da década de 2000. O comportamento positivo da arrecadação de tributos estadual e municipal, em boa medida reflexo das medidas de esforço de arrecadação (melhoria da máquina arrecadadora, sistemas informatizados em processos de cobrança, melhor gestão da dívida ativa, entre outros), sobretudo assentada no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, tem sido elemento

making up 82% of the authorized allotment for the exercise, which shows an important contribution of the public investment for the induction of the economic growth of the country.

On the other hand, it was verified an expressive improvement at the results of the Social Security (Regime Geral da Previdência Social). The deficit for the year has fallen from 1.78% of the GIP to 1.73%, reflecting the performance of the labor market (a rise at the formal economically active population and of the wage bulk), as well as a result of a group of measures turned to the more efficient management at the concession, the revision and the renewal of the benefits. This positive result indicates that the country walks towards a sustainable fiscal improvement of the social security scene.

In what refers to the performance of the states and municipalities, the surplus of the primary result at 1.16% of the GIP is the better one observed for the decade of 2000. The positive behavior of the taxes collection for the states and the municipalities, in a good measure the reflex of the measures of effort at the tax collection (the improvement of the collecting machine, the introduction of computer systems at the processing of tax collection, a better management of the active debts, among others), mostly based on the ICMS, the Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, has been

positivo para explicar a melhora fiscal daqueles entes.

Ademais, as dívidas renegociadas com a União, ao amparo da Lei nº 9.496/1997 e da Medida Provisória nº 2.185/2001, e os respectivos compromissos fiscais assumidos por tais entes com a União por intermédio de Programas de Ajuste Fiscal, colocaram a maior parte dos estados em uma sólida trajetória de consolidação fiscal.

Relativamente ao resultado nominal, os dados de 2007 também são bastante positivos: com a queda das despesas de juros nominais ao equivalente a 6,75% do PIB em 2006 para 6,14% em 2007, o déficit nominal do setor público consolidado recuou de 2,95% do PIB em 2006 para 2,23% em 2007, com a melhora mais acentuada sendo observada no âmbito do Governo Central (redução de 3,14% para 2,29% no mesmo período).

A melhora dos resultados primário e nominal em 2007 contribuiu para que a dívida líquida do setor público mantivesse a trajetória decrescente já verificada nos últimos anos e recuasse dois pontos percentuais do PIB, passando em 2007 para o equivalente a 42% do PIB, ante o nível de 44,0% do PIB observado em 2006.

No que se refere à dívida bruta do governo geral, conceito que não

a positive element for explaining the fiscal improvement of those entities.

Furthermore, the debts renegotiated by the Federal Union, supported by the Law number 9,496/1997 and by the Medida Provisória number 2,185/2001, and the respective fiscal commitment assumed by those entities with the Union through the Program of Fiscal Adjustment, have placed the most part of the states into a solid trajectory for the fiscal consolidation.

The data for 2007, taken in relation to the nominal results, were also very positive: with the fall of the expenditures with nominal interests from the equivalent of 6.75% of the GIP in 2006 to 6.14% in 2007, the nominal consolidated deficit of the public sector has moved back from 2.95% of the GIP in 2006 to 2.23% in 2007, with the most accentuated improvement being observed at the scope of the Central Government (a reduction from 3.14% to 2.29% at the same period).

The improvement at the primary and the nominal results in 2007 has contributed for the liquid debt of the public sector to maintain the descending trajectory already verified at the latest years and to move back 2 percent points of the GIP, passing from the level of 44% of the GIP observed in 2006 to the equivalent of 42% of the GIP in 2007.

In what refers to the gross debt of general government, a concept that

considera o endividamento das empresas estatais dos três níveis de governo, bem como o conjunto de ativos detidos pelas esferas abrangidas, observou-se um ligeiro aumento, passando de 55,1%, do PIB em 2006, para 56,4% em 2007. A maior parte dessa dívida corresponde à parcela interna, que atingiu 52,1% do PIB em 2007, enquanto a dívida externa representou 4,3% do PIB no mesmo exercício. Em 2006, a dívida externa correspondeu a 6,2% do PIB, enquanto a dívida interna respondeu por 48,9% do PIB no mesmo exercício.

does not consider the growing debt of the state companies at the three levels of government, as well as the group of actives kept by the three of them, it was observed a small rise, passing from 55.1% of the GIP in 2006 to 56.4% in 2007. The major part of this debt corresponds to the internal part of it, attaining 52.1% of the GIP in 2007, while the foreign debt represented 4.3% of the GIP at the same year. In 2006, the foreign debt corresponded to 6.2% of the GIP, while the internal debt answered for 48.9% of the GIP at the same year.

Cléber Ubiratan de Oliveira
Secretário-Adjunto da Secretaria do
Tesouro Nacional - STN
*Associate Secretary of the
Secretaria do Tesouro Nacional - STN*

**Tabela 18.1 - Necessidades de financiamento do setor público
2005-2007**

Table 18.1 - Public sector borrowing requirements - 2005-2007

Especificação/ Item	Médias anuais (% do PIB)/ Annual averages (% of GDP)		
	2005	2006	2007
I. Nominal / <i>I. Nominal balance</i>	2,96	3,00	2,26
Governo central/ <i>Central government</i>	3,41	3,19	2,33
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	0,25	0,71	0,50
Empresas estatais/ <i>Government enterprises</i>	(-) 0,70	(-) 0,91	(-) 0,56
II. Juros nominais/ <i>II. Nominal interest</i>	7,32	6,86	6,23
Governo central/ <i>Central government</i>	6,01	5,39	4,65
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	1,24	1,56	1,67
Empresas estatais/ <i>Government enterprises</i>	0,06	(-) 0,09	(-) 0,08
III. Primário/ <i>III. Primary</i>	(-) 4,35	(-) 3,86	(-) 3,97
Governo central/ <i>Central government</i>	(-) 2,60	(-) 2,20	(-) 2,32
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	(-) 0,99	(-) 0,85	(-) 1,17
Empresas estatais não-financeiras/ <i>Nofinancial government enterprises</i>	(-) 0,77	(-) 0,82	(-) 0,48

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

Tabela 18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2005-2007*Table 18.2 - National Treasury performance - 2005-2007*

Especificação/ Item	Valor (1 000 000 R\$)/ Value (1,000,000 R\$)		
	2005	2006	2007
Receita/ Revenues	497 009	555 487	643 372
Despesa/ Expenditures	504 219	588 152	640 383
Resultado de caixa/ Financial balance	(-) 7 210	(-) 32 665	2 989
Operações com títulos públicos federais/ Federal security operations	70 800	125 918	148 880
Remuneração de disponibilidade no Banco Central/ Remuneration of available funds in the Central Bank	28 378	28 024	28 254
Resultado do Banco Central Banco Central balance	0	1 025	0
Encargos da dívida mobiliária da carteira do Banco Central/ Federal security charges - Central Bank portfolio	(-) 26 242	(-) 40 049	(-) 30 047
Amortização da dívida contratada interna e externa/ Domestic and external contracted debt amortization	(-) 25 696	(-) 39 044	(-) 22 197
Disponibilidade de recursos/ Resources available	40 030	43 209	127 867

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

Nota: Regime de caixa./
Note: Cash basis.

Tabela 18.3 - Dívida líquida do setor público - 2005-2007
Table 18.3 - Net public sector debt - 2005-2007

Especificação/ Item	Percentual do PIB/ Percent of GDP		
	2005	2006	2007
Dívida fiscal líquida/ Net fiscal debt	35,4	34,9	33,1
Ajuste metodológico sem dívida interna/ Methodological adjustment without internal debt	5,6	5,0	4,3
Dívida fiscal líquida com câmbio/ Net fiscal debt with foreign exchange	41,0	39,9	37,4
Ajuste metodológico sem dívida externa/ Methodological adjustment without foreign debt	3,7	3,3	4,0
Ajuste patrimonial/ Inventory adjustment	4,8	4,3	3,8
Ajuste de privatização/ Privatization adjustment	(-) 3,0	(-) 2,8	(-) 2,6
Dívida líquida total/ Total net debt	46,5	44,7	42,7
Dívida interna líquida/ Net internal debt	44,1	47,4	51,7
Governo federal/ Federal government	22,6	24,8	26,1
Banco Central do Brasil/ Central Bank of Brazil	6,0	8,0	12,2
Governos estaduais/ State Government	13,6	12,7	11,6

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

Tabela 18.4 - Dívida líquida e bruta do governo federal - 2005-2007
Table 18.4 - Net and gross federal government debt - 2005-2007

Discriminação/ Item	Percentual do PIB// Percent of GDP		
	2005	2006	2007
Dívida líquida do setor público consolidado/ Net public sector debt	46,5	44,7	42,7
Dívida líquida do governo federal/ Net federal government debt	46,8	45,7	43,8
Dívida bruta do governo federal/ Gross federal government debt	67,4	56,0	57,2
Dívida interna/ Internal debt	58,5	49,7	52,9
Dívida externa/ Foreign debt	8,8	6,3	4,3
Governo federal/ Federal government	8,1	5,7	3,9
Governos estaduais/ State governments	0,6	0,5	0,4
Governos municipais/ Municipal governments	0,1	0,1	0,1
Créditos do governo federal/ Government credits	(-) 20,5	(-) 19,5	(-) 19,8
Créditos internos/ Internal credits	(-) 20,4	(-) 19,5	(-) 19,8
Disponibilidades do governo federal/ Government availability	(-) 10,6	(-) 10,4	(-) 11,4
Aplicações de fundos e programas financeiros/ Fund investments and financial programs	(-) 2,8	(-) 2,5	(-) 2,3
Créditos junto às estatais/ Credits with public enterprises	(-) 1,1	(-) 0,8	(-) 0,7
Demais créditos do governo federal/ Other federal government credits	(-) 1,1	(-) 0,6	(-) 0,7
Recursos do FAT na rede bancária/ Resources of the Worker Assistance Fund (FAT) in the Banks	(-) 4,8	(-) 5,1	(-) 4,8
Créditos externos/ External credits	(-) 0,2	0,0	0,0
Governo federal/ Federal government	(-) 0,2	0,0	0,0
Governos estaduais/ State governments	-	-	-
Governos municipais/ Municipal governments	-	-	-
Dívida líquida do Banco Central/ Net Central Bank debt	0,2	0,4	0,3
Dívida líquida das empresas estatais/ Net public enterprises debt	(-) 0,5	(-) 1,4	(-) 1,5

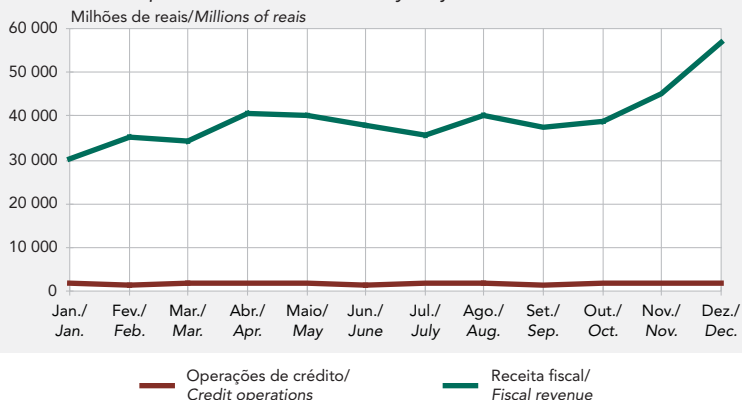
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

Tabela 18.5 - Evolução da dívida líquida - 2005-2007
Table 18.5 - Net debt evolution - 2005-2007

Especificação/ Item	Percentual do PIB/ Percent of GDP		
	2005	2006	2007
Dívida líquida total - saldo/ Total net debt - balance	46,5	44,7	42,7
Dívida líquida - variação acumulada no ano/ Net debt - accumulated change in the year	(-) 0,5	(-) 1,8	2,0
Fatores condicionantes/ Conditional factors	2,1	2,7	3,1
Necessidade de financiamento do setor público/ Necessity of public sector financing	2,9	2,9	2,1
Primário/ Primary	(-) 4,3	(-) 3,8	(-) 3,8
Juros nominais/ Nominal interests	7,3	6,7	5,9
Ajuste cambial/ Foreign exchange adjustment	(-) 0,8	(-) 0,2	1,1
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio/ Internal security debt indexed to foreign exchange	(-) 0,2	(-) 0,1	(-) 0,1
Dívida externa - metodológico/ Foreign debt - methodological	(-) 0,6	(-) 0,1	1,2
Dívida externa - outros ajustes/ Foreign debt - other adjustment	(-) 0,1	0,1	(-) 0,1
Reconhecimento de dívidas/ Debt acknowledgment	0,2	0,0	0,0
Privatizações/ Privatization	0,0	(-) 0,1	0,0
Efeito crescimento PIB - dívida/ Effect GDP increase - debt	(-) 2,6	(-) 4,5	(-) 5,1

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

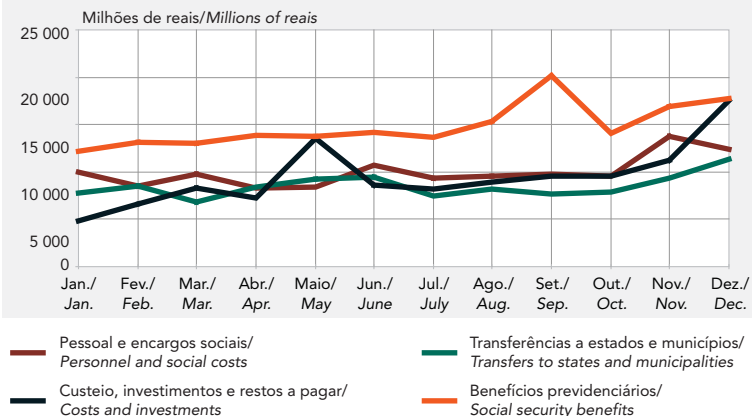
Nota: PIB valorizado pelo IGP-DI centrado./
 Note: GDP valued by centered GPI-DS.

Gráfico 18.1 - Principais receitas do Tesouro Nacional - 2007**Graph 18.1 - National Treasury major revenues - 2007**

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Nota: Regime de caixa./

Note: Cash basis.

Gráfico 18.2 - Principais despesas do Tesouro Nacional - 2007**Graph 18.2 - National Treasury major expenditures - 2007**

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Nota: Regime de caixa./

Note: Cash basis.

Comércio Exterior



Permuta I - Vitória 18,35 horas, sem data
Raphael Samú

Foreign Trade

Comércio Exterior

Foreign Trade

Em 2008, o comércio exterior brasileiro registrou cifra inédita de US\$ 371,1 bilhões na corrente de comércio, que compreende o somatório das exportações e das importações, superando em 32% o resultado de 2007, quando totalizou US\$ 281,3 bilhões. Estes números confirmam a tendência de expansão do fluxo de comércio do Brasil com o exterior, que mais que triplicou nos últimos seis anos, visto que em 2003 chegou a US\$ 121,5 bilhões, significando ampliação de 205,4% na comparação com 2008. Particularmente ao biênio 2006-2008, o intercâmbio comercial brasileiro evoluiu 61,9%, ao se comparar com o valor de US\$ 229,2 bilhões comercializado em 2006.

No ano, as exportações e as importações alcançaram valores recordes de, respectivamente, US\$ 197,9 bilhões e US\$ 173,2 bilhões, gerando superávit comercial de US\$ 24,7 bilhões. Sobre 2007, as exportações cresceram 23,2% e as importações, 43,6%, ano em que as vendas externas totalizaram US\$ 160,6 bilhões e as compras externas

In 2008, Brazilian foreign trade recorded the unprecedented figure of US\$ 371.1 billion in its trade flow, which comprises the sum of exports and imports, surpassing by 32% the result of 2007, when totaled US\$ 281.3 billion. These figures confirm the expansion trend of Brazilian commerce with the world, that more than tripled in the last six years, hence in 2003 it reached US\$ 121.5 billion, a growth by 205.4% in comparison with 2008. Particularly in the biennium 2006-2008, Brazilian trade evolved 61.9%, when compared with the amount of US\$ 229.2 billion sold in 2006.

In the year, exports and imports reached peak marks: US\$ 197.9 billion and US\$ 173.2 billion, respectively, generating a trade surplus of \$ 24.7 billion. Over 2007, exports grew by 23.2% and imports, 43.6%, in the year, foreign sales totaled US\$ 160.6 billion and purchases, US\$ 120.6

brasileiras, US\$ 120,6 bilhões. Devido ao forte impulso das importações, estimulado em grande medida pela valorização do real, o saldo comercial decresceu 38,2% na comparação com os US\$ 40,0 bilhões registrados em 2007 e 46,9% ante o superávit de US\$ 46,5 bilhões de 2006.

Sobre 2006, quando as exportações brasileiras somaram US\$ 137,8 bilhões, houve expansão de 43,6% em 2008. Já as importações assinalaram incremento de 89,5% no mesmo intervalo de comparação, com as compras externas registrando US\$ 91,4 bilhões em 2006.

No que concerne à pauta de exportação brasileira, os bens industrializados responderam por 60% do total exportado. O grupo subdivide-se em produtos semimanufaturados e manufaturados, sendo que os últimos representaram quase metade das exportações do País (47%). Já os produtos básicos, que contemplam principalmente *commodities* agrícolas e minerais, mostraram ganho de participação entre 2006 e 2008, passando de 29% para 37% do total das exportações. A elevação da representatividade do setor de básicos deveu-se, sobretudo, à ampliação da receita gerada com o aumento dos preços internacionais das principais *commodities*, puxado principalmente pelo crescimento da economia mundial, que permaneceu aquecida até o terceiro trimestre do ano.

billion. Due to the strong boost in imports, driven largely by the appreciation of Real, the trade surplus fell 38.2% in comparison with the \$ 40.0 billion recorded in 2007 and 46.9% against the surplus of \$ 46.5 billion in 2006.

Over 2006, when Brazilian exports totaled U\$ 137.8 billion, there was a growth of 43.6% in 2008. Notice that imports show an increase by 89.5% in the same range of comparison, with external purchases registering U\$ 91.4 billion in 2006.

Regarding the list of Brazilian exports, industrial goods accounted for 60% of the total exported. The group is divided in semi-manufactured and manufactured products, the last accounting for almost half of the exports of the Country (47%). The basic products, by its turn, which include mainly agricultural and mineral commodities, showed gains in participation between 2006 and 2008, from 29% to 37% of total exports. Increasing the representation of basic industry was due, mainly, to the expansion of the revenue generated by the increase of international prices of key commodities, driven mainly by the growth in world economy, which remained heated until the third quarter of the year.

Por segmento exportador, o de material de transporte destaca-se como o mais importante da pauta, tendo gerado divisas no montante de US\$ 27 bilhões, correspondendo a 13,7% do total exportado em 2008. Sobressaíram neste grupo as exportações de aviões, automóveis, autopeças e veículos de carga. O segundo grupo de produto mais representativo foi o de petróleo e derivados, cujas vendas externas atingiram US\$ 23 bilhões, respondendo por 11,6% da pauta de exportação. Destacaram-se ainda as exportações de produtos metalúrgicos, com US\$ 19,4 bilhões, minérios metalúrgicos, com US\$ 18,7 bilhões, complexo soja, com 17,9 bilhões, carnes, com US\$ 14,3 bilhões, produtos das indústrias químicas, com US\$ 12,2 bilhões, máquinas e equipamentos mecânicos, com US\$ 9,7 bilhões, açúcar e etanol, com 7,9 bilhões, e aparelhos e instrumentos eletroeletrônicos, com US\$ 6,5 bilhões.

Por mercados de destino, as exportações para economias em desenvolvimento foram as que apresentaram as maiores taxas de crescimento, o que confirma a importância desses países para a ampliação das exportações nacionais. As vendas para a região da América Latina e Caribe responderam por 26% das exportações em 2008, equivalendo a US\$ 51,2 bilhões, e constituindo-se na principal região compradora de produtos brasileiros, com aumento de 21% sobre 2007. A Ásia adquiriu US\$ 37,4 bilhões,

Considering the exporting segments, transportation material stands out as the most important of the staff, generating a foreign currency amounting to U\$ 27 billion, 13.7% of the total exported in 2008. This group comprehends the exports of aircraft, cars, auto vehicles and cargo. The second most representative group of products was oil and derivatives, whose foreign sales reached U\$ 23 billion, accounting for 11.6% of the exports composition. It's also highlighted the exports of metallurgical products, with U\$ 19.4 billion, metal ores, with U\$ 18.7 billion, soy complex, with U\$17.9 billion, meat, with U\$ 14.3 billion, products of chemical industries, with U\$ 12.2 billion, machinery and mechanical equipment, with U\$ 9.7 billion, sugar and ethanol, with U\$ 7.9 billion, and electric/electronic devices and apparatus, with U\$ 6.5 billion.

By destination markets, exports to developing economies were those that showed the highest growth rates, confirming the importance of these countries in the expansion of national exports. Sales to Latin America and the Caribbean accounted for 26% of exports in 2008, amounting to U\$ 51.2 billion, and it has become the main regional buyer of Brazilian products, an increase of 21% over 2007. Asia has acquired U\$ 37.4 billion, share

com participação de 18,9%, e aumento de 47,5%. Para a Europa Oriental, Oriente Médio e África, o crescimento foi, respectivamente, de 28%, 24,4% e 17,1%. Já as exportações para economias avançadas da União Europeia e para os Estados Unidos, os aumentos foram de 13,4% e 7,9%, correspondendo a 23,4% e 14%, respectivamente, das exportações em 2008.

Quanto às importações, a composição da pauta, pela ótica da categoria de uso dos produtos, apresenta o grupo de matérias-primas e bens intermediários como o de maior relevância em 2008, respondendo por quase metade das aquisições brasileiras do exterior (48,1%), ao totalizar importações de US\$ 83,3 bilhões. Na sequência, aparecem os bens de capital (20,7%), equivalendo a US\$ 35,9 bilhões, combustíveis e lubrificantes (18,2%, US\$ 31,5 bilhões) e os bens de consumo (13%, US\$ 22,5 bilhões). Destaque para a expansão de 41,3% nas aquisições de bens de capital, registrando a segunda maior taxa de crescimento em 2008 sobre 2007, superada apenas pelos gastos com combustíveis e lubrificantes, que aumentaram 54,9%, devido principalmente à elevação das cotações de petróleo, que se manteve em ascensão até o terceiro trimestre de 2008.

Considerando o biênio 2006-2008, as aquisições de bens de capital chegaram à expressiva

of 18.9%, and increase of 47.5%. In Eastern Europe, Middle East and Africa, growths were respectively by 28%, 24.4% and 17.1%, while in the exports to the advanced economies of the European Union and the United States, the increase was by 13.4% and 7.9%, corresponding to 23.4% and 14% of the total exports in 2008.

As to imports, considering the composition of purchases by categories of products, the group of raw materials and intermediate goods has the highest profile in 2008, accounting for almost half of Brazilian purchases from abroad (48.1%), a total of US\$ 83.3 billion. Followed by the capital goods (20.7%), amounting to US\$ 35.9 billion; fuels and lubricants (18.2%, US\$ 31.5 billion) and consumer goods (13%, US\$ 22.5 billion). Emphasis on the expansion of 41.3% on purchases of capital goods, registering the second highest growth rate in 2008 over 2007, surpassed only by spending on fuel and lubricants, which rose 54.9%, mainly due to the increased prices of oil, which remained on the rise until the third quarter of 2008.

Considering the biennium 2006-2008, the purchases of capital goods came to the significant increase by

elevação de 90% e as de matérias-primas e bens intermediários, de 84%. Dado o perfil da pauta das importações, entende-se que o impulso observado entre 2006 e 2008 deve se traduzir na ampliação e modernização da capacidade produtiva do País.

Sob o aspecto da origem das importações, a Ásia é a principal região fornecedora de bens ao Brasil, respondendo por 27,2% das compras totais em 2008. A União Europeia posiciona-se como o segundo bloco, representando 20,9%. Já a região da América Latina e Caribe respondeu por 16,6%, seguida dos Estados Unidos (14,9%), África (9,1%), Oriente Médio (3,6%) e Europa Oriental (3,1%).

90% and those of raw materials and intermediate goods, by 84%. Given the profile of the composition of imports, it is understood that the momentum observed between 2006 and 2008 should be reflected in the expansion and modernization of productive capacity of the Country.

Considering the origin of imports, Asia is the main supplying region of goods to Brazil, accounting for 27.2% of the total purchases in 2008. European Union positions itself as the second block, representing 20.9%. Latin America and the Caribbean accounted for 16.6%, followed by the United States (14.9%), Africa (9.1%), Middle East (3.6%) and Eastern Europe (3.1%).

Roberto Jorge E. de Souza Dantas
Coordenador-Geral de Análise e Divulgação Estatística da
Secretaria de Comércio Exterior.
*General Coordinator, Analysis and Divulgação Estatística da
Secretaria de Comércio Exterior.*

Tabela 19.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2007
Table 19.1 - Balance of payments - 2005-2007

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$/ Value 1,000,000 US\$		
	2005	2006	2007
Balança comercial/ Trade balance	44 748	46 074	40 027
Exportações/ Exports	118 308	137 807	160 649
Importações/ Imports	73 560	91 350	120 622
Serviços/ Services	(-) 8 146	(-) 9 654	(-) 13 052
Rendas/ Income	(-) 25 967	(-) 27 489	(-) 29 291
Transferências unilaterais/ Unrequited transfers	3 558	4 306	4 029
Transações correntes/ Current transactions	14 193	13 528	1 712
Conta capital e financeira/ Capital and financial accounts	(-) 9 593	15 982	88 924
Investimento direto (líquido)/ Investment (net)	12 550	(-) 9 420	27 518
Erros e omissões/ Errors and omissions	(-) 280	965	(-) 3 152
Resultado da balança de pagamentos/ Result of the balance of payments	4 319	30 569	87 484

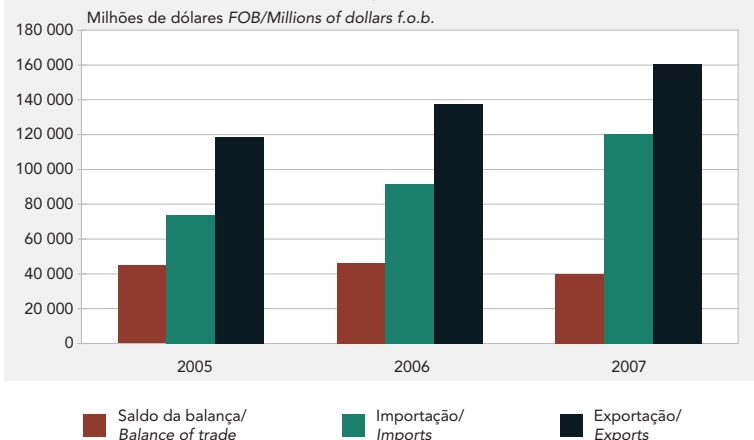
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008 /Cited: Sep. 2008.

Tabela 19.2 - Exportação - 2005-2007
Table 19.2 - Exports - 2005-2007

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2005	2006	2007
Total/ Total	118 529	137 807	160 649
Produtos básicos/ Primary products	34 721	40 273	51 595
Produtos semimanufaturados/ Semimanufactured products	15 961	19 520	21 800
Produtos manufaturados/ Manufactured products	65 365	75 033	83 943
Operações especiais/ Special operations	2 482	2 981	3 311

Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatística.

Gráfico 19.1 - Comércio exterior - 2005-2007
Graph 19.1 - Foreign trade - 2005-2007



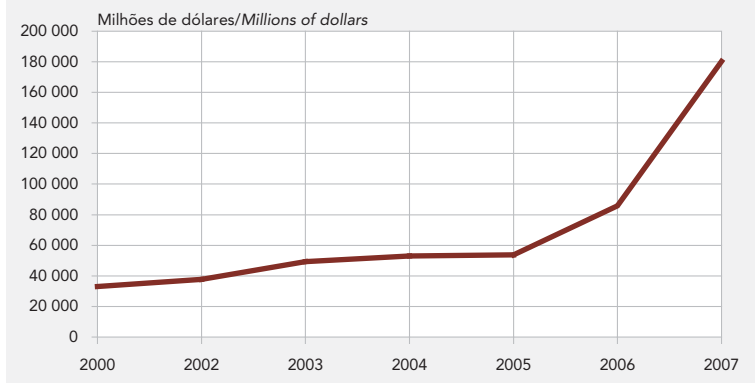
Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatística.

Tabela 19.3 - Importação - 2005-2007
Table 19.3 - Imports - 2005-2007

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2005	2006	2007
Total/ Total	73 606	91 351	120 610
Bens de capital/ Capital goods	15 387	18 902	25 119
Bens de consumo/ Consumer goods	8 484	11 977	16 024
Duráveis/ Durable	3 928	6 068	8 250
Não-duráveis/ Nondurable	4 556	5 909	7 774
Combustíveis e lubrificantes/ Fuels and lubricants	11 931	15 191	20 065
Matérias-primas e produtos intermediários/ Raw materials and intermediate goods	37 804	45 281	59 402

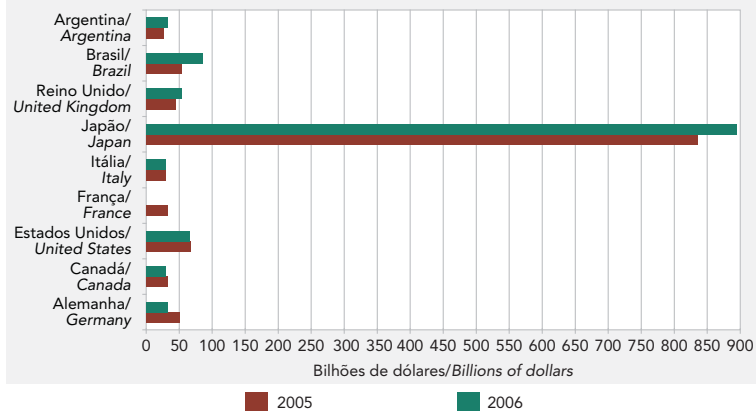
Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatística.

Gráfico 19.2 - Reservas internacionais brutas do País - 2000-2007
Graph 19.2 - Gross international reserves of the country - 2000-2007



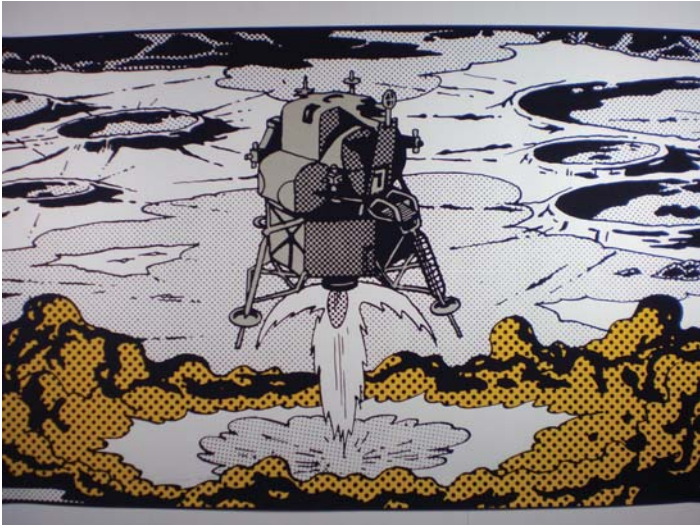
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Gráfico 19.3 - Reservas internacionais, por países selecionados - 2005-2006
Graph 19.3 - International reserves, by selected countries - 2005-2006



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Ciência e Tecnologia



Módulo Lunar, 1970
Cláudio Tozzi

Science and Technology

Ciência e Tecnologia

Science and Technology

Na chamada sociedade e economia do conhecimento e do aprendizado, é grande a importância da disponibilização de informações sistematizadas sobre o desempenho de ciência e tecnologia no País. Em dimensões diversas, essas informações permitem, tanto a comparação ao longo do tempo quanto aquela que demonstra o desempenho relativo do País *vis-à-vis* o de outros em estágios distintos de desenvolvimento.

Por um lado, ainda que não os únicos nessa função, os indicadores da contribuição de C&T para os progressos material, social e cultural de uma localidade, região ou país e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento podem apontar para a importância que os sistemas nacional e regional conferem ao conhecimento enquanto instrumento de desenvolvimento econômico e social. Como esse desenvolvimento se faz de forma complementar entre ações governamental e privada, o quanto desses investimentos é feito por essas instâncias sinaliza

In the so-called learning and knowledge economy and society, it is of great importance for the country to have systematized information available regarding science and technology. In various dimensions such information allows both a comparison over time, as well as showing the country's relative performance *vis-à-vis* that of other countries in different stages of development.

On one side, even though they are not the only ones with this function, the Science and Technology contribution indicators of material, social and cultural progress regarding a location, region or country, as well as the investments in research and development may indicate the importance that national and regional systems grant to knowledge, whilst being an instrument of economic and social development. Since this development happens as a complement to governmental and private actions, the amount of these investments made by these instances

de que forma está arraigada a idéia de importância da capacidade para inovar, voltada para a competitividade empresarial e para a capacitação social.

Por outro lado, a formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado aponta para a forma e o conteúdo de como o País pode participar mais ativamente das redes de conhecimentos científico e tecnológico que se espalham entre empresas, setores produtivos e países, etc. É crescente o reconhecimento de que a participação ativa nessas redes exige a contínua e profunda capacidade de avaliação crítica do que se produz de conhecimento no mundo e na geração no País de conhecimentos novos reconhecidos e/ou passíveis de reconhecimento em nível mundial.

Por isso, e pela crescente relevância atribuída ao conhecimento enquanto processo social, não menos importante é o surgimento e a manutenção de grupos de pesquisa em áreas e temas diversos. Eles são cada vez mais veículo através do qual o País constrói, mantém e amplia seus vínculos com o que no mundo é produzido nas fronteiras científica e tecnológica, e através deles dá a conhecer o que aqui se produz nessas frentes.

Parte dessa fronteira está formalmente registrada através de patentes e outra

signals the manner in which the idea of the importance of the capacity to innovate is ingrained and directed to corporate competitiveness and social training.

On the other hand, the graduation of human resources in master and doctor's degrees indicates the form and contents of how the country may participate in a more active fashion in the scientific and technologic knowledge networks that are spread out among companies, productive sectors and countries, etc. There is a growing recognition that active participation in these networks requires a continuous and profound critical evaluation capacity of what is produced as knowledge in the world and of a country's generation of recognized new knowledge and/or that is capable of recognition on a worldwide level.

For this reason and due to the growing importance given to knowledge as a social process, the appearance and maintenance of research groups in diverse areas and themes is not less important. They are increasingly becoming a vehicle used by a country to build, maintain and amplify its connection with the world production in the scientific and technologic frontiers and through them gain understanding of what is produced on these fronts.

Part of this frontier is formally registered by patents and the

pode ser (ainda que parcialmente) mensurada pelo número de artigos publicados por pesquisadores nacionais em periódicos científicos internacionais. Tanto uma forma quanto a outra de registro do que se produz científica e tecnologicamente em uma formação socioeconômica refletem a sua contribuição para o conhecimento sistematizado em nível mundial.

Como nem todo conhecimento gerado é sistematizável, na análise do desempenho de um país, região ou segmento econômico, há que ser considerada também aquela parte do que se conhece que é tácita e encontra-se incorporada em pessoas e organizações. Ambientes mais favoráveis e estimuladores dessa forma de conhecimento, geralmente, são também aqueles que mais valorizam os conteúdos explicitáveis e sistematizáveis do conhecer.

Mais do que um exercício de cunhos técnico e acadêmico, a análise de desempenho em ciência e tecnologia deve buscar identificar quanto e como tais indicadores podem instruir decisões políticas para melhor alocação temporal, setorial e espacial de recursos voltados para essas áreas. São essas decisões de alocação que refletem a estabilidade que se deseja dar à geração e difusão de conhecimento ao longo do tempo; e como distribuí-lo entre regiões e segmentos da economia, ou seja,

remaining may be measured (even though partially) by the number of articles published by national researchers in international scientific newspapers. One form or the other of registering what is scientifically and technologically produced in a socio-economic formation reflects their contribution to systematized knowledge on a worldwide basis.

Since not all generated knowledge is capable of being systematized, when analyzing the performance of a country, region or economic segment, that portion of tacit knowledge and which is incorporated into people and organizations must also be considered. Environments that are more favorable and stimulating to this form of knowledge are usually those that also value the explainable and systematizable contents of knowledge.

More than an exercise of technical and academic nature, the analysis of scientific and technological performance should try and identify how many and which indicators might instruct political decisions regarding the better temporal, sectorial and spatial allocation of resources for the mentioned areas. These allocation decisions are those that reflect the desired stability given to the generation and dissemination of knowledge over time and how to distribute

devem ser vistas como indicativas da forma e conteúdo que as instâncias políticas governamental, social e econômica pensam em inserir a formação socioeconômica em um mundo cujo desenvolvimento está cada vez mais enraizado nos progressos científico e tecnológico. Progresso esse crescentemente vinculado a processos sociais cada vez mais globalizados e que exigem a inserção em lógicas de aprendizagem que gestem novos conhecimentos e/ou seus usos em benefício dos desenvolvimentos sustentável ambiental, social, político e economicamente.

it between regions and economic segments. This means that they should be seen as indications of the fashion and contents of how the governmental, social and economic political instances think of inserting socio-economic formation in a world that is more and more ingrained in scientific and technologic progress. This growth is increasingly linked to social processes that are constantly more globalized and require an insertion in learning logics that regulate new knowledge and/or its use in the benefit of environmental, social, political and economic sustainable development.

Arlindo Villaschi
Professor Associado de Economia da
Universidade Federal do Espírito Santo
Coordenador do Grupo de Pesquisa Inovação e
Desenvolvimento Capixaba/UFES;
Pesquisador Associado da Redesist
*Associate Professor of Economics of the Federal
University of Espírito Santo
Coordinator of the Research Group on Innovation and
Regional Development Group /UFES
Redesist's Associate Researcher.*

Tabela 20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2006

Table 20.1 - National investments in research and development, by sectors, in relation to the Gross Domestic Product - GDP - 2000/2006

Setores/ Sectors	P&D (em milhões de reais correntes)/ R&D (in millions of current Reais)		Percentual em relação ao total de P&D/ Percent in relation to the total R&D		Percentual P&D em relação ao PIB/ Percent of R&D in relation to the GDP	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total/ Total	11 071,9	23 767,2	100,0	100,0	1,01	1,02
Dispendios públicos/ Public expenditures	6 495,3	11 908,2	58,66	50,10	0,55	0,51
Dispendios federais/ Federal expenditures	4 007,6	8 483,5	36,20	35,69	0,36	0,37
Orçamento/ Budget	2 484,3	5 464,0	22,44	21,73	0,23	0,22
Pós-graduação/ Post-graduation	1 523,4	3 319,5	13,76	13,97	0,14	0,14
Dispendios estaduais/ State expenditures	2 487,7	3 424,7	22,47	14,41	0,23	0,15
Orçamento/ Budget	941,8	1 430,6	8,51	6,02	0,09	0,06
Pós-graduação/ Post-graduation	1 545,9	1 994,1	13,96	8,39	0,14	0,09
Dispendios empresariais/ Enterprise expenditures	4 576,6	11 859,0	41,34	49,90	0,42	0,51
Empresas privada e esta- tal/ Private and government enterprises	4 372,3	11 081,0	39,49	46,62	0,40	0,48
Outras empresas estatais federais/ Other federal government enterprises	60,7	310,4	0,55	1,31	0,01	0,01
Pós-graduação (Instituições privadas)/ Post-graduation (Private Institutions)	143,6	467,6	1,30	1,97	0,01	0,02

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consoli-
dados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>>. Acesso em: ago. 2008 /Cited: Aug. 2008.

Tabela 20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2002-2006

Table 20.2 - State government resources invested in science and technology - 2002-2006

Especificação/ Item	Valor (1 000 R\$)/ Value (1,000 R\$)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil/Brazil	1 502 001	1 607 300	2 050 801	2 062 058	2 254 471
Norte/North	26 699	35 144	40 349	67 517	122 696
Rondônia	732	1 272	1 659	2 143	1 761
Acre	8 584	8 159	7 277	11 642	22 260
Amazonas	1 546	10 187	23 482	34 357	72 234
Roraima	297	520	98	448	448
Pará	7 456	8 607	3 975	4 551	7 438
Amapá	6 260	3 814	2 774	3 553	3 553
Tocantins	1 823	2 584	1 084	10 824	15 002
Nordeste/Northeast	217 119	266 307	294 564	374 124	396 203
Maranhão	8 101	20 424	6 682	10 201	13 002
Piauí	798	2 133	2 469	2 006	3 701
Ceará	23 169	34 737	49 174	68 620	68 620
Rio Grande do Norte	11 764	5 799	9 888	13 379	10 530
Paraíba	6 980	8 572	9 043	9 766	14 711
Pernambuco	46 075	49 765	49 941	54 097	69 841
Alagoas	4 068	6 927	10 492	13 179	10 122
Sergipe	5 304	7 304	8 476	7 869	10 670
Bahia	110 859	130 647	148 399	195 006	195 006
Sudeste/Southeast	937 264	989 508	1 297 942	1 133 166	1 248 233
Minas Gerais	55 628	49 603	106 673	156 676	218 359
Espírito Santo	7 505	7 094	7 486	11 619	19 864
Rio de Janeiro	137 823	136 887	179 932	185 567	192 390
São Paulo	736 308	795 924	1 003 852	779 304	817 620
Sul/South	309 111	294 529	361 281	420 769	415 678
Paraná	216 607	190 217	254 848	257 946	284 996
Santa Catarina	39 236	43 327	35 795	77 631	62 587
Rio Grande do Sul	53 267	60 985	70 638	85 192	68 095
Centro-Oeste/Central West	11 809	21 811	56 665	66 482	71 661
Mato Grosso do Sul	3 227	8 456	7 900	9 874	11 411
Mato Grosso	1 915	4 911	28 367	32 841	35 818
Goiás	4 909	5 149	8 751	10 470	10 801
Distrito Federal/Federal District	1 758	3 296	11 648	13 297	13 631

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8842.html>>. Acesso em: ago. 2008 /Cited: Aug. 2008.

Tabela 20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1997-2007
Table 20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1997-2007

Ano/ Year	Alunos novos/ New students		Alunos matriculados ao final do ano/ Students enrolled at the end of the year			
	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional		Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	
1997	16 047	...	5 742	44 015	...	22 935
1998	19 815	...	6 744	50 816	...	26 828
1999	23 340	497	7 903	56 182	862	29 998
2000	27 465	1 121	8 444	61 735	1 879	33 004
2001	26 183	1 662	9 013	61 928	2 978	35 102
2002	29 189	2 180	9 970	63 791	4 367	37 795
2003	32 878	2 452	11 343	66 959	5 065	40 213
2004	34 272	2 795	9 462	69 399	5 814	41 309
2005	36 044	2 914	9 784	73 980	6 303	43 958
2006	38 948	3 272	10 559	79 111	6 798	46 572
2007	41 403	3 684	11 214	84 358	7 638	49 668

Alunos titulados/ Degrees conferred			
Ano/ Year	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	
1997	10 793	...	3 497
1998	12 681	...	3 949
1999	15 324	56	4 853
2000	18 132	241	5 335
2001	19 630	356	6 042
2002	23 359	986	6 893
2003	25 996	1 652	8 094
2004	25 968	1 218	8 856
2005	28 675	2 029	8 991
2006	29 761	2 519	9 366
2007	30 568	2 331	9 919

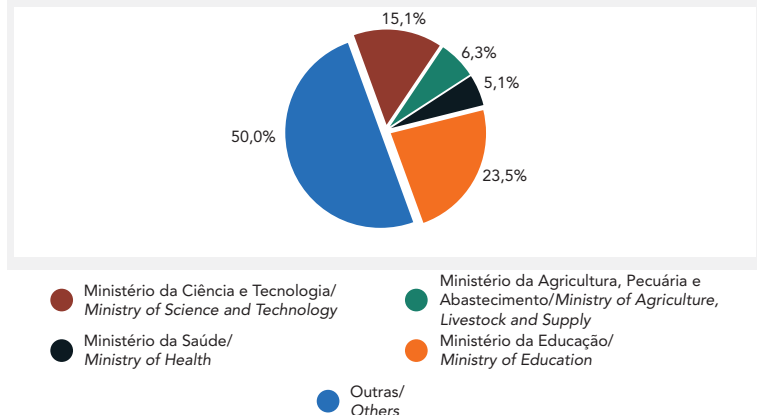
Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em / Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6629.html>>. Acesso em: ago. 2008 / Cited: Aug. 2008.

Tabela 20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 1997/2006
Table 20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 1997/2006

Especificação/ Item	1997	2000	2002	2004	2006
Instituições/ Institutions	181	224	268	335	403
Grupos de pesquisa/ Research groups	8 632	11 760	15 158	19 470	20 024
Pesquisadores/ Researchers	33 980	48 781	56 891	77 649	90 320
Doutores/ Doctors	18 724	27 662	34 349	47 973	57 586

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre pesquisadores. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6588.html>>. Acesso em: ago. 2008./Cited: Aug. 2008.

Gráfico 20.1 - Dispendios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento, por instituições - 2006
Graph 20.1 - Federal government expenditures on research and development, by institution - 2006



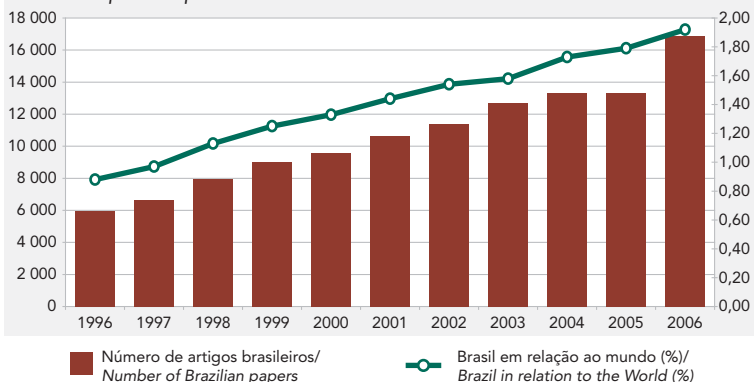
Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html>>. Acesso em: ago. 2008./Cited: Aug. 2008.

Tabela 20.5 - Pedidos de patentes depositados, segundo tipos e origem do depositante - 2002-2006
Table 20.5 - Patent applications filed, by type and origin - 2002-2006

Tipos de patentes e origem do depositante/ Type of patents and origin	2002	2003	2004	2005	2006
Total/Total	23 995	24 753	26 702	26 938	26 509
Residentes/Residents	10 002	10 672	11 178	13 169	10 343
Não-residentes/Non-residents	13 993	14 081	15 524	13 229	16 166
Privilegio de invenção/Invention	16 184	16 117	18 847	18 079	18 297
Residentes/Residents	3 102	3 465	4 054	6 293	3 879
Não-residentes/Non-residents	13 082	12 652	14 793	11 786	14 418
Modelo de utilidade/Utility model	3 462	3 621	3 476	3 108	3 013
Residentes/Residents	3 416	3 224	3 427	3 057	2 962
Não-residentes/Non-residents	46	397	49	51	51
Desenho industrial/Industrial Design	4 349	5 015	4 379	5 211	5 199
Residentes/Residents	3 484	3 983	3 697	3 819	3 502
Não-residentes/Non-residents	865	1 032	682	1 392	1 697

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Patentes. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em/Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5688.html>>. Acesso em: set. 2007/Cited: Sept. 2007.

Gráfico 20.2 - Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação ao mundo - 1996-2006
Graph 20.2 - Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1996-2006



Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Produção científica. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information (ISI) e percentual em relação ao mundo. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em/Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>>. Acesso em: ago. 2008/Cited: Aug. 2008.



Caverna, 1993
Enéas Valle

Governo Government

O governo brasileiro tem enfrentado uma série de desafios econômico e social ao longo dos últimos anos. O desafio inicial foi consolidar a estabilidade monetária (controle da inflação) iniciada em 1994 e organizar as contas públicas de forma a garantir a sustentabilidade da dívida pública, através da obtenção de superávits primários robustos e melhor gerenciamento da dívida.

A consolidação da política macroeconômica adotada e mantida ao longo dos últimos anos permitiu, entre outros, a redução consistente da taxa *Over-Selic* e, conseqüentemente, dos gastos com juros e encargos da dívida (Tabela 21.1). Vencidas estas questões, o governo pôde dar maior atenção a outras demandas da sociedade, em especial a melhora da qualidade do serviço público e a recuperação do investimento público em infraestrutura.

The Brazilian Government has addressed several economic and social challenges over the latest years. The first challenge was to insure the monetary stability (that is, the control of inflation) initiated in 1994 and to improve the fiscal policy stance, achieving higher primary fiscal surplus, in order to guarantee the sustainability of the public debt and additionally allowing a better management of the public debt.

The consolidation of the sound macroeconomic policy adopted and maintained throughout the latest years has permitted among other things the sustainable reduction of the *Over-Selic* interest rate (the primary Central Bank interest rate) and consequently a decrease of the interests payments and of the debt burden (Table 21.1) With monetary and fiscal policy on track, the Government was able to give more attention to other demands of the society, in special the improvement of the quality of the public services and the recuperation of the public investment in infrastructure.

A demanda da sociedade por melhores serviços públicos nas áreas de educação, segurança, previdência, fiscalização e saúde implica no aumento das despesas com pessoal, pois requer a contratação de mais servidores e a recomposição salarial destes (Tabelas 21.1, 21.3 e 21.4). A contratação de novos servidores é necessária para repor os cargos vagos em decorrência de aposentadorias, demissões, substituição de mão-de-obra terceirizada, bem como para fazer ante o aumento da demanda em virtude do crescimento populacional. A realização de concurso em quantidade inferior à necessária para repor os cargos vagos durante um longo período fez com que porcentagem de servidores ativos no poder executivo em relação ao total¹ de servidores atingisse 39,8% em 2002, enquanto os inativos do poder executivo somavam 44,8% do total de servidores neste mesmo ano.

Assim, para atender a este pleito da sociedade, o governo reestruturou diversas carreiras, aumentando salários, e adotou um calendário de concursos públicos para prover cargos nas áreas de educação, justiça, saúde, Advocacia Geral da União,

The demand of the society for better public services at the areas of education, security, social security, tax control and health means an increase of the public expenditures with personnel, because it requires the hiring of more public officers and their wage recomposition (Tables 21.1, 21.3 and 21.4). The hiring of new public officers is necessary to recompose the positions made vacant in consequence of retirements, dismissals, replacements of the outsource labor workforce, as well as to withstand the rise in demand in virtue of the population growth. The making of public examinations in quantity inferior to the necessary to recompose the positions made vacant during a long period made that the percent of active public workers at the executive power in relation to the total¹ of the public officers would attain 39.8% in 2002, while the inactive officers of the executive power would add up to 44.8% of the total number of public officers at this same year.

This way, to attend to this demand of the society, the government has restructured the diverse careers, rising salaries and has adopted a calendar for public examinations to provide positions at the areas of education, justice, public health, "Advocacia Geral da União",

¹O total de servidores é dado pela soma do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e do Governo do Distrito Federal.

¹The total number of public officers is given by the sum of the officers at the Executive, the Legislative, the Judiciary Powers and the officers of the government of the Federal District (Brasília).

fiscalização², segurança³ e outros. Este calendário prevê a realização de concursos escalonados ao longo de vários anos para estas carreiras de forma a criar um fluxo contínuo de entrada de novos servidores.

A política de recursos humanos do governo visa inicialmente recompor os quadros que estavam defasados e, posteriormente, evitar que esta situação ocorra novamente, equilibrando a entrada de novos servidores com a aposentadoria dos existentes de forma a não comprometer a capacidade de funcionamento de determinado órgão. Como resultado desta política, a proporção de servidores ativos no poder executivo em relação ao total de servidores subiu para 40,6% em 2005, e 43,7% em 2007, enquanto a de inativos caiu para 43,7% e 41,2%, respectivamente.

Ademais, o governo criou e estruturou novas carreiras para atender, também, à demanda da sociedade por mais assistência social e maior regulação e eficiência de setores específicos. Neste caso, enquadram-se as diversas agências reguladoras nos ramos de eletricidade, telefonia, água, petróleo e aviação, bem como a assistência social no âmbito do Bolsa Família.

²Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

³Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

fiscal control², security³ and others. This calendar foresees the realization of public examinations staggered throughout many years for those careers, in such a way that it creates a continuous flux of entrances of new public officers.

The policy of the government for human resources aims initially to recompose the staffs that were in disparity and later to avoid that this situation would occur again, equilibrating the entrance of new officers with the retirement of the old existing ones, in a way of not compromising the capacity of management of a certain office. As a result of this policy, the proportion of active officers at the executive power in relation to total number of public officers has risen from 40.6% in 2005 to 43.7% in 2007, while the proportion of retired officers has fallen to 43.7% and 41.2% respectively.

Besides, the government has created and structured new careers to attend also the demand of the society for more social assistance and for more regulation and efficiency of some specific sectors. In this case, there can be found the many regulating agencies at the field of power generation, telephones, water, oil and aviation, as well as the social assistance at the scope of the “Bolsa Família” program.

² “Controladoria Geral da União” and “Tribunal de Contas da União”.

³ “Polícia Federal” and “Polícia Rodoviária Federal”.

Por sua vez, com relação à demanda da sociedade pela recuperação do investimento público em infraestrutura, esta também é estreitamente correlacionada com a política de recursos humanos, uma vez que a ampliação do investimento depende da existência de quadros técnicos capazes de elaborar projetos e de fiscalizá-los. Neste ponto, destaca-se, entre outros, a contratação de servidores para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, para o Tribunal de Contas da União - TCU e para a Controladoria Geral da União - CGU.

Por fim, a redução nos investimentos para o ano de 2007 mostrada na Tabela 21.1 reflete a implantação de um novo paradigma, o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Desta forma, embora o total de investimentos liquidados tenha caído de R\$ 19,6 bilhões em 2006 para R\$ 10,0 bilhões em 2007, o total empenhado cresceu 73,5%, somando R\$ 34,0 bilhões. Assim, depois de reestruturado o processo de execução destes gastos, os investimentos públicos em infraestrutura voltarão a crescer.

On the other hand, in relation to the demand of the society for the recuperation of the public investment in infrastructure, it is also strictly correlated to the policy of human resources, once that the enlargement of the investments depends on the existence of technical staffs, capable of elaborating projects and of examining them. At this point, it distinguishes among others the hiring of officers for the "Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes", for the "Tribunal de Contas da União (TCU)" and for the "Controladoria Geral da União (CGU)".

Finally, the reduction of investments for the year 2007 shown at Table 21.1 reflects the introduction of a new paradigm, that is, the "Programa da Aceleração do Crescimento (PAC)". This way, although the total net investments would have fallen from R\$ 19.6 billion in 2006 to R\$ 10.0 billion in 2007, the total committed has grown up to 73.5%, adding up to R\$ 34.0 billion. So, after having restructured the process of accomplishment of the expenditures, the public investments will begin to grow again.

Martim Cavalcanti
Chefe Adjunto da Assessoria Econômica do
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
*Deputy Chief Economist
Ministry of Planning, Budget and Management*

Tabela 21.1 - Despesa liquidada da União - 2005-2007
Table 21.1 - Settled expenditure of the Government - 2005-2007

Despesa/ Expenditure	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)		
	2005	2006	2007
Total/Total	1 106 788	1 174 669	1 165 494
Despesas correntes/ Current expenditures	518 532	630 645	657 267
Pessoal e encargos sociais/ Payroll and social levies	94 068	107 053	116 669
Juros e encargos da dívida/ Interests and debt charges	89 840	151 152	140 078
Outras despesas correntes/ Other current expenditures	334 624	372 440	400 519
Despesas de capital/ Expenditure of capital	88 400	167 190	133 443
Investimentos/ Investments	17 322	19 596	10 003
Inversões financeiras/ Financial investment	21 827	26 665	26 582
Amortização da dívida/ Debt amortization	49 251	120 929	96 857
Amortização/refinanciamento da dívida/ Amortization/debt refinancing	499 855	376 833	374 783

Fonte/Source: Despesa da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2005-2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2008]. Disponível em/ Available from: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Tabela 21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2005-2007

Table 21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2005-2007

Áreas de atuação/ Areas of action	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)		
	2005	2006	2007
Total/Total	1 106 788	1 174 668	1 165 494
Educação/ Education	16 188	17 336	18 889
Cultura/ Culture	494	551	414
Saúde/ Health	36 483	39 736	39 434
Defesa Nacional National Defense	15 422	16 636	17 264
Saneamento/ Sanitation	88	56	40
Meio ambiente/ Environment	1 992	1 497	1 274
Previdência social/ Social security	188 506	212 490	233 208
Assistência social/ Social assistance	15 806	21 551	24 649
Trabalho/ Labor	12 717	16 417	19 357
Organização agrária/ Agrarian organization	3 583	4 189	3 485
Energia/ Energy	471	427	407
Outras/ Others	815 038	843 782	807 073

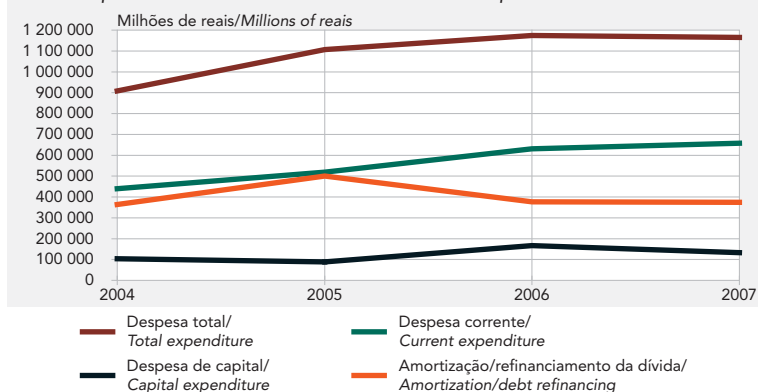
Fonte/Source: Despesa da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2005-2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2008]. Disponível em /Available from: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Tabela 21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2007
Table 21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2007

Ano/ Year	Despesas com o pessoal da União (1 000 000 R\$)/ Expenditures on public personnel (1,000,000 R\$)				
	Total/ Total	Executivo/ Executive power	Legislativo / Legislative power	Judiciário/ Judiciary power	Transferências intergover- namentais/ Intergovernmental transfers
2000	58 241	46 642	2 029	6 976	2 594
2001	65 449	51 821	2 426	8 403	2 800
2002	75 029	59 523	2 890	9 162	3 454
2003	78 975	64 778	3 488	10 225	484
2004	89 432	72 701	3 986	12 374	370
2005	100 287	76 839	4 410	12 820	-
2006	115 012	87 308	5 468	17 400	-
2007	126 878	96 727	5 621	18 923	-

Fonte/Source : Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 13, n.145, maio 2008. Disponível em/Available from: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_08/Bol145_mai2008.pdf>. Acesso em: set. 2008/ Cited: Sep. 2008.

Gráfico 21.1 - Evolução da despesa da União - 2004-2007
Graph 21.1 - Evolution of the Government expenditure - 2004-2007



Fonte/Source: Despesa da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2008]. Disponível em/Available from: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: set. 2008/Cited: Sep. 2008.

Tabela 21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2007
Table 21.4 - Number of federal public employees - 2000-2007

Ano/ Year	Servidores públicos federais/ Federal public employees			
	Total/ Total	Ativos/ In activity	Inativos/ Retirees	Pensões/ Pensioners
2000	1 896 706	964 798	546 348	385 560
2001	1 895 460	958 071	541 902	395 487
2002	1 855 966	912 192	538 537	405 237
2003	1 922 765	961 199	545 867	415 699
2004	1 969 174	990 577	545 367	433 230
2005	1 959 360	987 403	537 624	434 333
2006	2 090 900	1 116 002	532 048	442 850
2007	2 096 199	1 118 260	529 563	448 376

Fonte/Source : Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 13, n. 145, maio 2008. Disponível em/Available from: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_08/Bol145_mai2008.pdf>. Acesso em: set. 2008/ Cited: Sep. 2008.

Bibliografia

Bibliography

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2007. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: ago. 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2007. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 67, 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES - AETT/2007. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2007]. Disponível em: <http://www.anTT.gov.br/aett/aett_2007/index.htm>. Acesso em: ago. 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2008. Brasília, DF, v. 35, 2008.

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Brasília, DF, v. 44, n. 8, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: ago. 2008.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 13, n. 145, mai. 2008. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_08/Bol145_mai2008.pdf>. Acesso em: set. 2008.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

CONTAS nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo/Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200803caderno.zip>. Acesso em: dez. 2008

CONTAS regionais do Brasil: 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Contas nacionais, n. 25). Acompanha 1 CD-ROM.

DESPESA da união por função. Orçamentos fiscal e da seguridade social: exercícios 2006-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: set. 2008.

DESPESA da união por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2005-2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: set. 2008.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Patentes. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5688.html>>. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Produção científica. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information -ISI e percentual em relação ao mundo. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>>. Acesso em: ago. 2008.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html>>. Acesso em: ago. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8842.html>>. Acesso em: ago. 2008.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consolidados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>>. Acesso em: ago. 2008.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6629.html>>. Acesso em: ago. 2008.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre pesquisadores. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6588.html>>. Acesso em: ago. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1998-2007. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 1998-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1998-2007. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006-2007. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008.

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA de estoques 2002-2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, jan./dez. 2003-2008. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques/>>. Acesso em: nov. 2008.

PESQUISA INDUSTRIAL 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 1, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2008.

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA 2006-2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21-22, 2007-2008. Acompanha 1 CD-ROM.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 35, 2008. Acompanha 1 CD-ROM.

STATISTICAL ABSTRACT OF THE UNITED STATES 2006. Washington, D.C.: U.S. Department of Commerce, 2006.

YEARBOOK OF LABOUR STATISTICS 2006. Geneva: International Labour Office, v. 65, 2006.

Editor/Editor

Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI

David Wu Tai

Coordenação Executiva/Executive Coordination

Jorge Calian

Versão para o inglês/English Version

Ronaldo Jeolás Monteiro

Documentação/Documentation

Solange de Oliveira Santos

Editoração/Editorial Team

Anna Maria dos Santos

Cristina Ramos Carlos de Carvalho

Julia Felipe

Kátia Domingos Vieira

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação/Desktop Publishing

Maria da Graça Fernandes de Lima

Neuza Damásio

Preparação das Informações do IBGE/Preparation of IBGE's Information

Coordenações da Diretoria de Geociências e da Diretoria de Pesquisas

Impressão e Acabamento/Printing and finishes

Gerência de Gráfica, em 2009.

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**

www.ibge.gov.br
wap.ibge.gov.br

atendimento
0800 721 8181

Brasil em Números

O Brasil em Números, em versão bilingüe, reúne informações que permitem traçar uma síntese da realidade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Sob a forma de tabelas e gráficos, apresenta dados sobre o território nacional, características demográficas e socioeconômicas da população, preços, contas nacionais, aspectos das atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, finanças, comércio exterior, ciência e tecnologia e estatísticas básicas do Governo, incluindo dados comparativos do Brasil com outros países.

Neste volume, destacam-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007, da Pesquisa Industrial Mensal 2007-2008, do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: INPC-IPCA 2008, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008 da Pesquisa Anual de Comércio 2006, das Contas Regionais do Brasil 2006, e do Sistema de Contas Nacionais 2006-2008.

Enriquecida com comentários de renomados técnicos e pesquisadores, esta publicação destina-se a todos aqueles que desejam conhecer as informações mais representativas do País.

Brazil in Figures

Brazil in Figures, a bilingual publication, brings together information synthesizing the Brazilian reality in its multiple aspects.

It contains, in graphs and tables, data about the national territory, demographic characteristics of the population, consumer prices, national accounts, aspects of agriculture, mining and manufacturing, trade and services, finances, foreign trade, science and technology and basic statistics of the Government, including data comparing Brazil with other countries.

In this volume the highlights are the data of the 2007 National Household Sample Survey, of the Monthly Industrial Survey for 2007 and 2008, of the 2008 National Consumer Price Indexes System: INPC-IPCA, of the 2008 National System of Costs Survey and Indexes in the Construction Industry, of the 2006 Annual Survey of Trade, of the 2006 Regional Accounts of Brazil and the System of National Accounts for 2006 and 2008.

Enriched with comments written by renowned experts and researchers, this publication is designed for all those who wish to have the most representative information about the Country.

ISSN 1808-1983

